MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

**ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL**

# RELATÓRIO DE 1942

## SERVIÇO DO MATERIAL
## DIVISÃO DE COMBUSTÍVEL
## DIVISÃO FINANCEIRA

IMPRENSA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — 1943

1 – SERVIÇO DO MATERIAL
2 – DIVISÃO DE COMBUSTÍVEL
3 – DIVISÃO FINANCEIRA

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

# RELATÓRIO DE 1942

SERVIÇO DO MATERIAL

DIVISÃO DE COMBUSTÍVEL

DIVISÃO FINANCEIRA

IMPRENSA NACIONAL

RIO DE JANEIRO — 1943

# ÍNDICE


Página

Serviço do Material ..... 9

Apresentação ..... 11
Organização ..... 13
Secção de Compras ..... 16
Secção de Aproveitamento ..... 18
Secção de Contabilidade ..... 23
Secção de Comunicações ..... 41
Secção de Normas e Padrões ..... 56
Secção de Abastecimento ..... 60
Laboratórios ..... 67
Almoxarifado ..... 67
Diversos ..... 67

Divisão de Combustíveis ..... 73

Carvão estrangeiro ..... 75
Carvão nacional ..... 77
Linhito de Caçapava ..... 78
Linhito de gandarela ..... 78
Turfa ..... 79
Lenha ..... 80
Dormentes ..... 84
Inspetoria geral de lenha, dormentes e turfa ..... 86
Óleo combustível ..... 86
Óleo Diesel ..... 87
Coque ..... 88
Carvão vegetal ..... 88
Querosene ..... 89
Gasolina e álcool motor ..... 89
Economia de combustíveis e lubrificantes ..... 92
Lubrificantes ..... 93
Estôpas ..... 95
Exploração de pedreiras ..... 96

Página

Divisão Financeira ..... 157

Introdução ..... 159
Contabilidade e Padronização de Contas ..... 159
Contadoria da Despesa ..... 160
Contadoria da Receita ..... 160
Estatística Geral ..... 161
Tesouraria Geral ..... 161
O problema do pessoal ..... 161
Comissão de Implantação ..... 162
Os diversos serviços e a sua normalidade através do expediente ..... 162

Serviço Divisional de Comunicações ..... 163

Secção do Pessoal ..... 167

Tesouraria Geral ..... 173

Contadoria da Receita ..... 191

Contadoria da Despesa ..... 207

Contadoria da Centralização ..... 225

SERVIÇO DO MATERIAL

Sr. Diretor

*As atividades do Serviço do Material, no decorrer do ano de 1942, desenvolveram-se satisfatòriamente, apesar das dificuldades resultantes da situação internacional, que, como é do vosso conhecimento, deu ensejo à escassez de materiais utilizados pela Estrada nos mercados nacionais e estrangeiros.*

*Em verdade, porém, todos os setores de trabalho foram abastecidos com aceitável regularidade, mercê das providências tomadas e dos esforços de todos os servidores dêste Serviço.*

*Os relatos e anexos que integram êste trabalho, dão conta das principais realizações dêste Serviço no decorrer do ano de 1942.*

*Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1943*

Etéocles de Sousa Maciel
Chefe do Serviço do Material

I

## ORGANIZAÇÃO

A organização atual do Serviço do Material, representada pelo organograma, anexo n. 1, decorreu da necessidade imperiosa de ser constituído um órgão de suprimento de materiais capaz de abastecer a Estrada dos artigos indispensáveis aos seus múltiplos encargos, com economia, no tempo oportuno, no lugar adequado e consoante as necessidades reais.

Êsses objetivos foram e estão sendo plenamente realizados, graças à centralização, neste Serviço, das operações sôbre materiais — desde a aquisição até à utilização.

Efetivamente, subordinado a um côntrole único, o suprimento de materiais aos diversos setores de trabalho, faz-se com reais vantagens para a Estrada, entre as quais se destacam principalmente:

*a*) a possibilidade de previsões de compras no momento oportuno;
*b*) a realização de compras em maiores quantidades e, conseqüentemente, por menores preços;
*c*) a redução dos estoques e, conseqüentemente, do onus de material imobilizado;
*d*) a maior facilidade de padronização;
*e*) o abastecimento mais eqüitativo e sem preferências;
*f*) o menor número de Almoxarifados e, conseqüentemente, compressão das despesas com armazenamento, manuseio, escrituração, despachos, transportes, etc;
*g*) a possibilidade de transferências de estoques;
*h*) o aproveitamento de materiais considerados obsoletos ou inaplicáveis.

O anexo n. 1, mostra como se distribuem as atividades do Serviço do Material, isto é, por órgãos especializados, orientados e coordenados pela Chefia, todos visando o mesmo fim e cada um exercendo funções perfeitamente distintas, dentro de limites previamente traçados; e cada órgão é, por seu turno, constituído por turmas devidamente especializadas.

Com semelhante organização, o Serviço do Material desempenhou e desempenhará a sua complexa função de modo seguro e eficiente.

O anexo n. 2, relativo a um suprimento de materiais, o mais completo que se realiza neste Serviço, mostra como todos os órgãos funcionam plenamente coordenados, as operações desenvolvendo-se de modo continuado e sob contrôles rigorosos.

II

## SECÇÃO DE COMPRAS

As atividades da Secção de Compras, incumbida de fazer as compras dos materiais necessários aos múltiplos serviços da Estrada, desenvolveram-se de modo satisfatório.

Apesar da escassez de materiais nos mercados e das dificuldades de importação, as compras realizadas no decorrer do ano foram algo suficientes para atender a todos os setores de trabalho da Estrada.

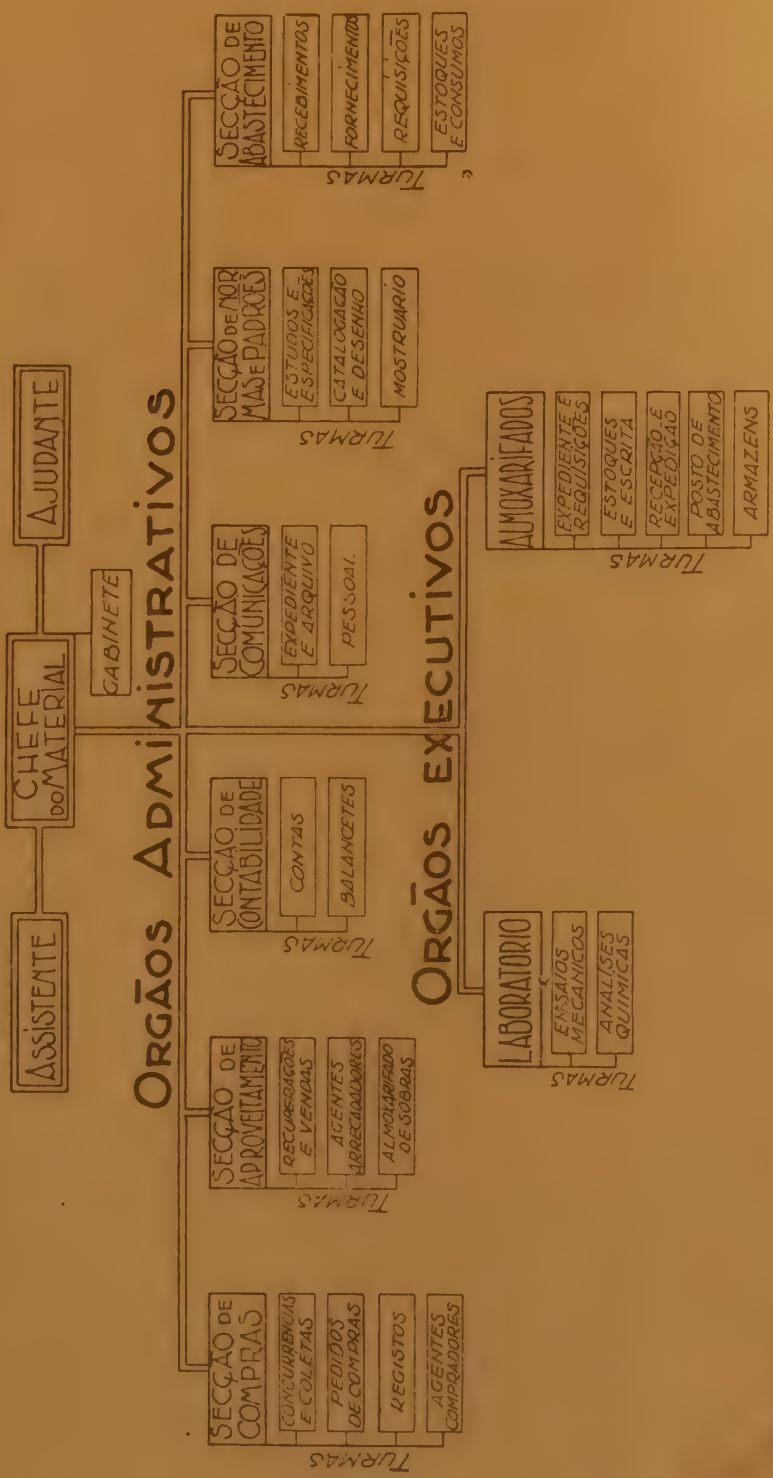
Os quadros, anexos ns. 3 a 6, dão conta das compras e trabalhos correlatos realizados na Secção de Compras no decorrer do ano.

Do exame dos quadros sobreditos verifica-se, como mais importante, o que se segue:

*a*) as porcentagens de aquisições dos materiais requisitados foram elevadas, a despeito da escassez de material nos mercados — anexo n. 3;
*b*) as compras foram realizadas em sua maioria por processos que admitiram o maior número de concorrentes — anexo n. 4.

ANEXO Nº 1

# ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DO MATERIAL DA E.F.C.B.




SECÇÃO DE NORMAS E PADRÕES

ANEXO Nº 2

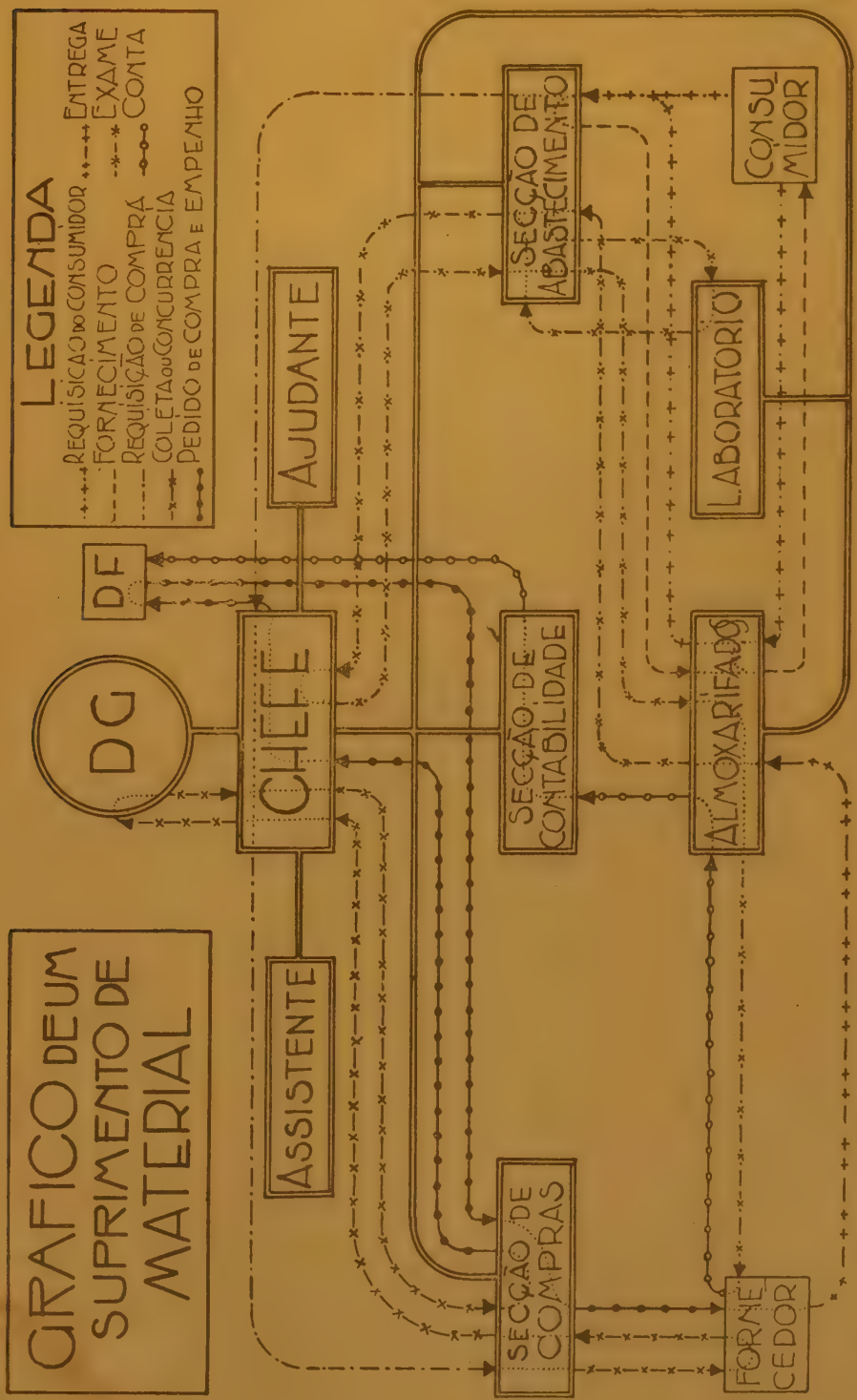


GRAFICO DE UM SUPRIMENTO DE MATERIAL
LEGENDA
REQUISIÇÃO DO CONSUMIDOR
ENTREGA
FORNECIMENTO
EXAME
REQUISIÇÃO DE COMPRA
CONTA
COLETA OU CONCURRENCIA
PEDIDO DE COMPRA E EMPENHO
DG
DF
ASSISTENTE
CHEFE
AJUDANTE
SECÇÃO DE COMPRAS
SECÇÃO DE CONTABILIDADE
SECÇÃO DE ABASTECIMENTO
ALMOXARIFADO
LABORATORIO
CONSUMIDOR
FORNECEDOR

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO ANDAMENTO DAS REQUISIÇÕES DE COMPRA EM 1942

Anexo 3

| MESES | ITENS DE MATERIAIS | | | |
|---|---|---|---|---|
| | REQUISITADOS | ADQUIRIDOS | NÃO ADQUIRIDOS | PORCENTAGENS DE AQUISIÇÃO |
| Janeiro | 734 | 688 | 46 | 93,73 |
| Fevereiro | 884 | 809 | 75 | 91,52 |
| Março | 1.337 | 1.253 | 84 | 93,72 |
| Abril | 976 | 756 | 220 | 77,46 |
| Maio | 345 | 322 | 23 | 93,33 |
| Junho | 459 | 410 | 49 | 89,32 |
| Julho | 931 | 886 | 45 | 95,17 |
| Agôsto | 816 | 778 | 38 | 95,34 |
| Setembro | 509 | 486 | 23 | 95,48 |
| Outubro | 432 | 415 | 17 | 96,06 |
| Novembro | 706 | 625 | 81 | 88,53 |
| Dezembro | 366 | 345 | 21 | 94,26 |
| TOTAIS | 8.495 | 7.773 | 722 | 91,50 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PROCESSOS DE COMPRAS DE MATERIAIS EM 1942

Anexo 4

| MESES | CONCORRÊNCIAS | COLETAS DE PREÇOS | AQUISIÇÕES POR EXCLUSIVIDADE | AQUISIÇÕES POR PROCESSO | AQUISIÇÕES POR ADIANTAMENTO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 4 | 107 | 2 | 18 | — | 131 |
| Fevereiro | 2 | 44 | 4 | 45 | — | 95 |
| Março | 3 | 45 | 5 | 61 | — | 114 |
| Abril | 1 | 51 | 1 | 38 | — | 91 |
| Maio | 2 | 24 | 3 | 43 | 37 | 109 |
| Junho | — | 23 | 1 | 55 | 103 | 182 |
| Julho | — | 53 | 7 | 48 | 127 | 235 |
| Agôsto | — | 77 | 6 | 56 | 82 | 221 |
| Setembro | — | 85 | 3 | 46 | 90 | 224 |
| Outubro | — | 78 | 1 | 37 | 51 | 167 |
| Novembro | — | 52 | 1 | 35 | 55 | 143 |
| Dezembro | — | 86 | 1 | 20 | 51 | 158 |
| TOTAIS | 12 | 725 | 35 | 502 | 596 | 1.870 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PEDIDOS DE COMPRA E IMPORTÂNCIAS RESPECTIVAS EM 1942

Anexo 5

| MESES | DIAS | PEDIDOS EXTRAÍDOS | IMPORTÂNCIAS | MÉDIA DIÁRIA | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Dos pedidos | Das importâncias |
| | | | Cr$ | | Cr$ |
| Janeiro | 26 | 150 | 11.843.348,60 | 5,8 | 455.513,40 |
| Fevereiro | 22 | 196 | 5.220.850,00 | 8,9 | 237.311,36 |
| Março | 26 | 304 | 12.945.115,10 | 11,7 | 497.889,04 |
| Abril | 25 | 281 | 20.814.165,60 | 11,2 | 832.566,62 |
| Maio | 26 | 242 | 29.818.004,90 | 9,3 | 1.146.846,34 |
| Junho | 26 | 164 | 8.413.154,20 | 6,3 | 323.582,85 |
| Julho | 27 | 157 | 9.377.986,90 | 5,8 | 347.332,85 |
| Agôsto | 26 | 272 | 24.782.110,80 | 10,5 | 953.158,11 |
| Setembro | 24 | 266 | 16.286.577,90 | 11,1 | 678.607,41 |
| Outubro | 27 | 169 | 5.342.602,30 | 6,3 | 197.874,16 |
| Novembro | 24 | 214 | 7.187.474,00 | 8,9 | 299.478,08 |
| Dezembro | 26 | 201 | 6.674.885,30 | 7,7 | 256.726,36 |
| TOTAIS | 305 | 2.616 | 158.706.275,60 | 8,6 | 520.348,44 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CAUÇÕES, INSCRIÇÕES, MULTAS E EXPEDIENTES CORRELATOS EM 1942

Anexo 6

| MESES | CAUÇÕES | | INSCRIÇÕES REALIZADAS | MULTAS PROPOSTAS | EXPEDIENTES CORRELATOS |
|---|---|---|---|---|---|
| | Prestadas | Restituídas | | | |
| Janeiro | 23 | 3 | 9 | 1 | 11 |
| Fevereiro | 29 | 42 | 14 | 0 | 101 |
| Março | 32 | 13 | 35 | 1 | 107 |
| Abril | 16 | 23 | 33 | 1 | 99 |
| Maio | 29 | 4 | 20 | 0 | 133 |
| Junho | 18 | 14 | 6 | 2 | 118 |
| Julho | 15 | 19 | 6 | 2 | 129 |
| Agôsto | 8 | 10 | 5 | 1 | 88 |
| Setembro | 5 | 10 | 2 | 1 | 101 |
| Outubro | 11 | 5 | 2 | 0 | 91 |
| Novembro | 2 | 11 | 3 | 2 | 137 |
| Dezembro | 3 | 11 | 2 | 3 | 171 |
| TOTAIS | 191 | 165 | 137 | 14 | 1.286 |

III

## SECÇÃO DE APROVEITAMENTO

Foram deveras promissores os trabalhos realizados pela Secção de Aproveitamento, incumbida do aproveitamento de materiais considerados sem aplicação nos serviços da Estrada.

Com efeito, materiais abandonados por serem considerados sem serventia, foram arrecadados em quantidades importantes e posteriormente aproveitados ou vendidos, com reais vantagens para a Estrada.

Os quadros, anexos ns. 7 a 11, mostram as realizações mais importantes da Secção de Aproveitamento no decorrer do ano.

Do exame dos quadros sobreditos verifica-se, como mais importante, o que se segue:

*a*) o total dos valores dos materiais arrecadados foi de Cr$ 5.422.291,15 — anexo n. 7;
*b*) o valor total dos aproveitamentos foi de Cr$ 2.571.827,25 — anexo n. 8;
*c*) o valor total das vendas foi de Cr$ 1.320.946,00 — anexo n. 9.

### QUADRO DEMONSTRATIVO DOS VALORES DAS ARRECADAÇÕES E DOS APROVEITAMENTOS DE MATERIAIS DIVERSOS EM 1942

Anexo 7

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | ARRECADADO Cr$ | TOTAL Cr$ | APROVEITADO Cr$ | VENDIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro..... | — | 284.563,70 | 284.563,70 | 94.920,00 | 5.046,00 |
| Fevereiro..... | 184.597,70 | 192.665,90 | 377.263,60 | 168.533,70 | 9.459,60 |
| Março..... | 199.270,30 | 274.014,70 | 473.285,00 | 119.161,90 | 131.401,50 |
| Abril..... | 222.721,60 | 382.582,30 | 605.303,90 | 263.780,90 | 70.810,00 |
| Maio..... | 270.713,00 | 249.123,00 | 519.836,00 | 191.828,40 | 45.804,00 |
| Junho..... | 282.203,60 | 442.113,30 | 724.316,90 | 365.926,90 | 83.412,80 |
| Julho..... | 274.977,20 | 384.220,40 | 659.197,60 | 256.120,70 | 109.010,50 |
| Agôsto..... | 294.066,40 | 1.267.797,80 | 1.561.864,20 | 201.712,00 | 101.761,00 |
| Setembro..... | 1.258.391,20 | 292.632,20 | 1.551.023,40 | 174.183,40 | 100.126,50 |
| Outubro..... | 1.276.713,50 | 348.321,05 | 1.625.034,55 | 301.634,85 | 2.863,30 |
| Novembro.... | 1.320.536,40 | 228.290,60 | 1.548.827,00 | 189.216,50 | 92.292,60 |
| Dezembro..... | 1.267.317,90 | 1.075.966,20 | 2.343.284,10 | 244.808,00 | 568.958,20 |
| TOTAIS... | | 5.422.291,15 | | 2.571.827,25 | 1.320.946,00 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 1.529.517'90

# QUADRO DEMONSTRATIVO DOS VALORES DOS APROVEITAMENTOS DE MATERIAIS DIVERSOS EM 1942

Anexo 8

| DESIGNAÇÃO | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ | TOTAL Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Aços diversos | 1.005,00 | 10.996,00 | 9.325,00 | 12.225,00 | 7.908,00 | 2.881,80 | 11.120,00 | 23.259,40 | 13.202,50 | 23.405,40 | 19.622,70 | 19.800,00 | 154.750,80 |
| Bronze | 37.955,00 | 73.160,00 | 52.625,00 | 44.935,00 | 13.170,00 | 128.125,00 | 134.920,00 | 74.130,00 | 68.079,00 | 91.805,00 | 80.850,00 | 88.000,00 | 918.654,00 |
| Bronze em limalha | 12.700,00 | 29.885,00 | 21.440,00 | 21.450,00 | 11.875,00 | 30.065,00 | 21.245,00 | 22.495,00 | 27.285,00 | 21.150,00 | 26.830,00 | 33.500,00 | 279.920,00 |
| Cobre | 170,00 | 665,00 | 320,00 | 585,00 | 132,50 | 200,00 | 290,00 | 250,00 | 140,00 | 140,00 | 955,00 | 1.050,00 | 4.897,50 |
| Coque | 1.890,00 | — | 6.790,00 | 1.610,00 | 2.824,50 | 465,60 | 2.133,90 | 2.441,60 | 3.697,00 | 340,00 | — | — | 22.192,60 |
| Chumbo | — | — | — | 35,80 | 1.548,00 | 1.148,00 | 28,00 | 2.672,00 | 250,00 | — | 7.668,00 | 3.084,00 | 16.433,80 |
| Caixas diversas de madeira | 18,00 | 50,00 | 16,00 | 218,00 | 8,00 | 130,00 | 208,00 | 304,00 | 257,00 | 238,00 | 208,00 | 180,00 | 1.835,00 |
| Ferro fundido | 9.102,20 | 11.078,20 | 10.243,00 | 16.216,80 | 18.792,40 | 11.610,40 | 16.732,60 | 16.651,60 | 17.226,60 | 31.485,00 | 6.454,40 | 30.560,00 | 196.153,20 |
| Ferro batido | — | 115,60 | — | 48,00 | 18,40 | 2.034,80 | 934,00 | — | 220,80 | 52,00 | 42,40 | 5.720,00 | 9.186,00 |
| Lenha | — | — | 400,00 | 3.496,00 | 1.480,00 | 1.660,00 | 1.740,00 | — | 300,00 | 254,00 | 180,00 | — | 9.510,00 |
| Dormente (lenha) | — | — | — | 360,00 | 5.085,00 | — | 4.300,00 | 11.990,00 | 11.470,00 | 6.520,00 | — | — | 39.725,00 |
| Latas diversas | 225,00 | 90,00 | 90,00 | 310,00 | 1.759,00 | 235,00 | 1.213,40 | 430,00 | 582,00 | 426,00 | 345,00 | 12,00 | 5.717,40 |
| Metal | 4.235,00 | 3.605,00 | 3.840,00 | 4.285,00 | 5.215,00 | 5.825,00 | — | 355,00 | — | — | 606,00 | — | 27.966,00 |
| Metal em limalha | 1.850,00 | 1.360,00 | 1.230,00 | 500,00 | 2.515,00 | 2.520,00 | 2.265,00 | 2.855,00 | — | — | — | — | 15.095,00 |
| Metal anti-fricção | 9.480,00 | 2.730,00 | 3.960,00 | 3.710,00 | 4.600,00 | 34.540,00 | 26.345,00 | 11.255,00 | 5.242,50 | 15.320,00 | 11.115,00 | 12.700,00 | 140.997,50 |
| Metal patente | 2.920,00 | 1.500,00 | 1.295,00 | 3.255,00 | 7.715,00 | 1.100,00 | 3.025,00 | 3.350,00 | — | 2.235,00 | 1.240,00 | 1.800,00 | 29.435,00 |
| Metal patente em limalha | 735,00 | 5.592,50 | 5.365,00 | 5.470,00 | 890,00 | 4.345,00 | 4.530,00 | 4.275,00 | 11.275,00 | 4.780,00 | 3.995,00 | 4.050,00 | 55.302,50 |
| Tirefond | — | 2.664,00 | — | — | — | — | — | — | — | — | 4.742,00 | — | 7.406,00 |
| Trilhos diversos | — | 23.568,60 | — | 122.265,00 | 53.460,00 | 116.600,00 | — | — | — | 75.717,40 | 11,00 | — | 391.622,00 |
| Tambor de ferro galvanizado | — | — | — | 8.000,00 | 12.000,00 | 900,00 | — | — | 2.000,00 | — | 2.000,00 | 22.500,00 | 47.400,00 |
| Diversos | 12.634,80 | 1.473,80 | 2.222,90 | 14.806,30 | 10.832,60 | 21.541,30 | 25.090,80 | 24.998,40 | 12.056,00 | 27.767,05 | 22.352,00 | 21.852,00 | 197.627,95 |
| TOTAIS | 94.920,00 | 168.533,70 | 119.161,90 | 263.780,90 | 191.828,40 | 365.926,90 | 256.120,70 | 201.712,00 | 174.183,40 | 301.634,85 | 189.216,50 | 244.808,00 | 2.571.827,25 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DOS VALORES DAS VENDAS DE MATERIAIS DIVERSOS EM 1942

Anexo 9

| DESIGNAÇÃO | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ | TOTAL Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Apara de torneamento | 4.386,00 | 3.766,80 | — | — | — | — | — | — | 45.980,00 | — | — | 40.000,00 | 94.132,80 |
| Arame de ferro galvanizado | — | — | 18.135,00 | — | — | 7.500,00 | — | — | — | — | 5.402,00 | — | 31.037,00 |
| Aro de rebordo | — | — | 108.686,50 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 108.686,50 |
| Benzol | — | — | — | — | — | 8.290,00 | — | — | — | — | — | 12.750,00 | 21.040,00 |
| Caixas diversas | — | — | — | — | — | — | 900,00 | — | — | — | 1.601,60 | — | 2.501,60 |
| Coque | — | — | 2.800,00 | — | — | — | 868,00 | 1.349,60 | 1.393,20 | — | — | 500,00 | 6.910,80 |
| Escória de carvão queimado | 660,00 | 300,00 | 300,00 | 1.200,00 | 2.910,00 | 180,00 | 16.264,50 | 7.749,30 | 450,00 | 1.500,80 | 600,00 | 300,00 | 32.414,60 |
| Eixo de aço | — | — | — | 10.000,00 | 8.750,00 | — | — | 3.696,00 | — | — | — | — | 22.446,00 |
| Fita de madeira | — | — | — | — | — | — | — | 84,00 | 10,00 | 18,00 | — | — | 112,00 |
| Ferro guza, tipo II | — | — | — | — | 30.000,00 | — | — | — | — | — | — | — | 30.000,00 |
| Latas diversas | — | — | — | — | — | 22.761,30 | 650,00 | — | — | — | — | 880,00 | 24.291,30 |
| Moinha de caixa de fumaça | — | — | — | — | 2.100,00 | — | — | — | — | — | — | — | 2.100,00 |
| Papel de arquivo | — | — | — | 39.450,00 | — | — | — | 43.500,00 | — | — | 55.800,00 | — | 138.750,00 |
| Papel de segunda | — | — | — | — | — | 25.350,00 | — | — | — | — | 21.600,00 | — | 46.950,00 |
| Porta de aço | — | — | — | — | — | 7.825,00 | — | — | — | — | — | — | 7.825,00 |
| Roda de aço p/carro comum | — | — | — | 20.000,00 | — | — | — | — | — | — | — | — | 20.000,00 |
| Sarrafo de madeira | — | — | — | — | — | — | — | 3.845,00 | 905,00 | 992,00 | — | — | 5.742,00 |
| Serragem | — | — | — | — | — | 153,00 | 268,00 | 293,70 | 50,00 | 352,50 | 42,00 | 38,00 | 1.107,20 |
| Saco de cimento | — | — | — | — | — | — | 1.620,00 | — | — | — | 2.450,00 | — | 4.070,00 |
| Tala de junção | — | — | — | — | — | — | — | 1.297,70 | — | — | — | — | 1.297,70 |
| Torta de algodão | — | — | — | — | — | 9.000,00 | — | — | — | — | — | — | 9.000,00 |
| Trilho tipo "C" | — | 5.392,80 | — | — | — | — | 88.440,00 | 39.988,80 | — | — | — | — | 133.821,60 |
| Tanque para óleo | — | — | — | — | — | — | — | — | 36.000,00 | — | — | — | 36.000,00 |
| Vidro partido | — | — | 1.450,00 | — | — | 2.350,00 | — | — | — | — | — | 3.120,00 | 6.920,00 |
| Diversos | — | — | 30,00 | 160,00 | 2.044,00 | 3,50 | — | 136,90 | 15.338,30 | — | 4.797,00 | 511.370,20 | 533.879,90 |
| TOTAIS | 5.046,00 | 9.459,60 | 131.401,50 | 70.810,00 | 45.804,00 | 83.412,80 | 109.010,50 | 101.761,00 | 100.126,50 | 2.863,30 | 92.292,60 | 568.958,20 | 1.320.946,00 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DAS QUANTIDADES DE MATERIAIS DIVERSOS REPARADOS EM 1942

Anexo n. 10

| DESIGNAÇÃO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Auto Chrysler n. 29.991 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 |
| Carimbador de bilhetes Ravasse | — | — | — | — | — | — | — | 39 | — | — | — | — | 39 |
| Carimbador de bilhetes Alesso | — | — | — | — | — | — | — | 29 | — | — | — | — | 29 |
| Cadeira austríaca | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 7 | 7 |
| Dijuntor-regulador Bosch | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | 2 |
| Grupo estofado em couro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 2 |
| Máquina de calcular Addo | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: Allen Wales | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 |
| Máquina de escrever: Brunsviga | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: Burroughs | — | — | — | — | — | — | 2 | 4 | — | 1 | 1 | — | 8 |
| Máquina de escrever: Comptometer | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: Dalton | — | — | — | — | — | — | 4 | — | 1 | — | 1 | — | 6 |
| Máquina de escrever: Marchant | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 1 | — | — | 3 |
| Máquina de escrever: Madas | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 | — | — | — | 2 |
| Máquina de escrever: Mercedes Euklid | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | 1 | 4 | — | 7 |
| Máquina de escrever: Monroe | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 |
| Máquina de escrever: Original Odhner | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: Sundstrand | — | — | — | — | — | — | 2 | 5 | — | — | 2 | — | 9 |
| Máquina de escrever: Triunfator | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: Victor | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: Wales | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: Continental | — | — | — | — | — | — | 2 | — | 1 | 1 | 1 | — | 5 |
| Máquina de escrever: Hermes Baby | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: Imperial | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: L. C. Smith | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Máquina de escrever: Mercedes | — | — | — | — | — | — | 3 | 3 | 1 | — | 2 | 1 | 10 |
| Máquina de escrever: Olivetti | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | 1 | 1 | — | 4 |
| Máquina de escrever: Olympia | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 2 |
| Máquina de escrever: Remington | — | — | — | — | — | — | 9 | 7 | 4 | 3 | 12 | — | 35 |
| Máquina de escrever: Royal | — | — | — | — | — | — | 2 | 8 | 7 | 6 | 10 | 3 | 36 |
| Máquina de escrever: Smith Premier | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 | — | — | 2 |
| Máquina de escrever: Torpedo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: Underwood | — | — | — | — | — | — | 15 | 13 | 1 | 14 | 17 | 4 | 64 |
| Máquina de escrever: Visigraf | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 |
| Máquina de escrever: Woodstock | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 |
| Mimeógrafo Edison Dick | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | 2 | — | 3 |
| Gestetner | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | — | — | 2 |
| Remington | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 1 |
| Martelete Bosch | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | — | 2 |
| Porta-escova de motor elétrico | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 497 | 497 |
| Relógio de ronda | — | 15 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 16 |
| Totais | — | 15 | — | — | — | — | 44 | 116 | 24 | 34 | 69 | 518 | 811 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM REPARAÇÕES DE MATERIAIS DIVERSOS EM 1942

Anexo n. 11

| DESIGNAÇÃO | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ | TOTAL Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Auto Chrysler n. 29.991 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 7.844,00 | 7.844,00 |
| Carimbador de bilhetes Ravasse | — | — | — | — | — | — | — | 4.095,00 | — | — | — | — | 4.095,00 |
| Carimbador de bilhete Alesso | — | — | — | — | — | — | — | 3.045,00 | — | — | — | — | 3.045,00 |
| Cadeira austríaca | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 161,00 | 161,00 |
| Dijuntor-regulador Bosch | — | — | — | — | — | — | — | — | 520,00 | — | 1.150,00 | — | 1.670,00 |
| Grupo estofado em couro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4.250,00 | 4.250,00 |
| Máquina de calcular Addo | — | — | — | — | — | — | 120,00 | — | — | — | — | — | 120,00 |
| Máquina de escrever: Allen Wales | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 450,00 | — | 450,00 |
| Brunsviga | — | — | — | — | — | — | — | 585,00 | — | — | — | — | 585,00 |
| Burroughs | — | — | — | — | — | — | 690,00 | 1.970,00 | — | 550,00 | 1.100,00 | — | 4.220,00 |
| Comptometer | — | — | — | — | — | — | — | 680,00 | — | — | — | — | 680,00 |
| Dalton | — | — | — | — | — | — | 1.250,00 | — | 450,00 | — | 560,00 | — | 2.260,00 |
| Marchant | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.600,00 | 1.100,00 | — | — | 3.700,00 |
| Madas | — | — | — | — | — | — | 350,00 | — | 1.420,00 | — | — | — | 1.770,00 |
| Mercedes Euklid | — | — | — | — | — | — | — | 1.030,00 | — | 940,00 | 3.800,00 | — | 5.770,00 |
| Monroe | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 50,00 | — | 50,00 |
| Original Odhner | — | — | — | — | — | — | — | 450,00 | — | — | — | — | 450,00 |
| Sundstrand | — | — | — | — | — | — | 700,00 | 1.955,00 | — | — | 1.500,00 | — | 4.155,00 |
| Triunfator | — | — | — | — | — | — | — | — | 480,00 | — | — | — | 480,00 |
| Victor | — | — | — | — | — | — | — | 320,00 | — | — | — | — | 320,00 |
| Wales | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 645,00 | — | — | 645,00 |
| Máquina de escrever: Continental | — | — | — | — | — | — | 560,00 | — | 720,00 | 550,00 | 450,00 | — | 2.280,00 |
| Hermes Baby | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 480,00 | — | — | 480,00 |
| Imperial | — | — | — | — | — | — | — | 650,00 | — | — | — | — | 650,00 |
| L. C. Smith | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 580,00 | 520,00 | 500,00 | 1.600,00 |
| Mercedes | — | — | — | — | — | — | 400,00 | 1.450,00 | 860,00 | — | 1.242,00 | 590,00 | 4.542,00 |
| Olivetti | — | — | — | — | — | — | 950,00 | — | — | 180,00 | 440,00 | — | 1.570,00 |
| Olympia | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 430,00 | 250,00 | 680,00 |
| Remington | — | — | — | — | — | — | 1.670,00 | 3.295,00 | 2.210,00 | 1.645,00 | 7.076,00 | — | 15.896,00 |
| Royal | — | — | — | — | — | — | 530,00 | 3.500,00 | 3.970,00 | 3.255,00 | 6.572,00 | 1.280,00 | 19.107,00 |
| Smith Premier | — | — | — | — | — | — | 300,00 | — | — | 530,00 | — | — | 830,00 |
| Torpedo | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 525,00 | — | — | 525,00 |
| Underwood | — | — | — | — | — | — | 3.100,00 | 7.390,00 | 630,00 | 7.055,00 | 10.690,00 | 1.760,00 | 30.625,00 |
| Visigraf | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 610,00 | — | — | 610,00 |
| Woodstock | — | — | — | — | — | — | — | — | 480,00 | — | — | — | 480,00 |
| Mimeógrafo Edison Dick | — | — | — | — | — | — | — | 580,00 | — | — | 140,00 | — | 720,00 |
| Gestetner | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.095,00 | — | — | — | 2.095,00 |
| Remington | — | — | — | — | — | — | — | — | 745,00 | — | — | — | 745,00 |
| Martelete Bosch | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 500,00 | — | 500,00 |
| Porta-escova de motor elétrico | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 23.856,00 | 23.856,00 |
| Relógio de ronda | — | 2.597,00 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 173,00 | 2.770,00 |
| Totais | — | 2.597,00 | — | — | — | — | 10.530,00 | 39.995,00 | 17.180,00 | 18.645,00 | 36.670,00 | 40.664,00 | 157.281,00 |

IV

## SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Os encargos da Secção de Contabilidade, incumbida de fiscalizar os trabalhos de escrita dos Almoxarifados e promover os processamentos de contas de fornecimentos de materiais, tiveram plena e eficiente execução.

Constam dos quadros, anexos ns. 12 a 40, os trabalhos realizados na Secção de Contabilidade no decorrer do ano.

Do exame dos quadros sobreditos, verifica-se, como mais importante, o que se segue:

*a*) os Almoxarifados movimentaram materiais no valor de Cr$ 756.119.981,90, sendo em recebimentos Cr$ 391.983.427,30 e em fornecimentos Cr$ 364.136.554,60;

*b*) o valor apurado dos materiais de estoque para 1943 foi de Cr$ 119.062.385,20;

*c*) a despesa do Serviço com materiais de consumo e patrimônio foi de Cr$ 1.018.528,70;

*d*) o valor das contas processadas foi de Cr$ 96.596.885,90.

### QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE GERAL DOS ALMOXARIFADOS EM 1942

Anexo 12

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 91.215.512,50 | 23.832.274,00 | 115.047.786,50 | 25.278.638,40 |
| Fevereiro | 89.769.148,10 | 18.543.676,50 | 108.312.824,60 | 18.488.293,90 |
| Março | 89.824.530,70 | 23.699.117,70 | 113.523.648,40 | 30.349.381,90 |
| Abril | 83.174.266,50 | 41.107.027,00 | 124.281.293,50 | 38.516.596,60 |
| Maio | 85.764.696,90 | 19.063.815,50 | 104.828.512,40 | 24.723.895,50 |
| Junho | 80.104.616,90 | 33.937.997,50 | 114.042.614,40 | 26.758.205,90 |
| Julho | 87.284.408,50 | 30.515.035,40 | 117.799.443,90 | 30.496.427,20 |
| Agôsto | 87.303.016,70 | 28.212.993,20 | 115.516.009,90 | 31.632.165,70 |
| Setembro | 83.883.844,20 | 24.226.355,50 | 108.110.199,70 | 23.084.525,80 |
| Outubro | 85.025.673,90 | 35.704.877,90 | 120.730.551,80 | 33.182.526,80 |
| Novembro | 87.548.025,00 | 31.037.182,70 | 118.585.207,70 | 26.781.483,30 |
| Dezembro | 91.803.724,40 | 82.103.074,40 | 113.906.798,80 | 54.844.413,60 |
| TOTAIS | — | 391.983.427,30 | — | 364.136.554,60 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 119.062.385,20

### QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 1.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 13

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 1.830.177,90 | 86.114,00 | 1.916.291,90 | 588.201,50 |
| Fevereiro | 1.328.090,40 | 1.177.250,10 | 2.505.340,50 | 1.140.386,10 |
| Março | 1.364.954,40 | 1.629.601,10 | 2.994.555,50 | 1.674.393,10 |
| Abril | 1.320.162,40 | 898.022,00 | 2.218.184,40 | 999.430,10 |
| Maio | 1.218.754,30 | 1.327.935,40 | 2.546.689,70 | 956.788,20 |
| Junho | 1.589.901,50 | 820.321,50 | 2.410.223,00 | 877.584,90 |
| Julho | 1.532.638,10 | 2.599.776,90 | 4.132.415,00 | 2.968.752,90 |
| Agôsto | 1.163.662,10 | 4.210.568,50 | 5.374.230,60 | 4.205.577,80 |
| Setembro | 1.168.652,80 | 2.159.674,10 | 3.328.326,90 | 1.923.136,10 |
| Outubro | 1.405.190,80 | 3.084.034,60 | 4.489.225,40 | 3.151.015,80 |
| Novembro | 1.338.209,60 | 1.948.796,90 | 3.287.006,50 | 2.140.729,40 |
| Dezembro | 1.146.277,10 | 14.726.484,50 | 15.872.761,60 | 12.518.943,10 |
| TOTAIS | — | 34.668.579,60 | — | 33.144.939,00 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 3.353.818,50.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 2.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 14

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | — | 6.936,00 | 6.936,00 | 6.936,00 |
| Fevereiro | — | 9.459,60 | 9.459,60 | 9.459,60 |
| Março | — | 163.202,80 | 163.202,80 | 156.923,80 |
| Abril | 6.279,00 | 72.209,60 | 78.488,60 | 72.209,60 |
| Maio | 6.279,00 | 57.016,00 | 63.295,00 | 36.041,20 |
| Junho | 27.253,80 | 93.729,80 | 120.983,60 | 93.945,60 |
| Julho | 27.038,00 | 113.830,20 | 140.868,20 | 115.611,20 |
| Agôsto | 25.257,00 | 114.690,70 | 139.947,70 | 114.690,70 |
| Setembro | 25.257,00 | 142.815,80 | 168.072,80 | 142.815,80 |
| Outubro | 25.257,00 | 55.119,80 | 80.376,80 | 51.578,00 |
| Novembro | 28.798,80 | 131.471,50 | 160.270,30 | 128.701,50 |
| Dezembro | 31.568,80 | 694.780,30 | 726.349,10 | 655.074,70 |
| TOTAIS | — | 1.655.262,10 | — | 1.583.987,70 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 71.274 40.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 3.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 15

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 9.275.780,10 | 1.670.081,80 | 10.945.861,90 | 1.412.500,50 |
| Fevereiro | 9.533.361,40 | 720.148,40 | 10.253.509,80 | 89.543,20 |
| Março | 10.163.966,60 | 3.415.025,30 | 13.578.991,90 | 6.488.219,70 |
| Abril | 7.090.772,20 | 2.108.045,70 | 9.198.817,90 | 1.531.457,40 |
| Maio | 7.667.360,50 | 1.135.844,60 | 8.803.205,10 | 3.988.871,30 |
| Junho | 4.814.333,80 | 1.753.830,40 | 6.568.164,20 | 1.723.560,10 |
| Julho | 4.844.604,10 | 2.099.095,80 | 6.943.699,90 | 1.834.783,60 |
| Agôsto | 5.108.916,30 | 2.345.526,10 | 7.454.442,40 | 1.909.939,60 |
| Setembro | 5.544.502,80 | 1.520.765,10 | 7.065.267,90 | 2.064.827,20 |
| Outubro | 5.000.440,70 | 2.580.159,00 | 7.580.599,70 | 2.373.503,30 |
| Novembro | 5.207.096,40 | 1.787.140,80 | 6.994.237,20 | 1.339.332,60 |
| Dezembro | 5.654.904,60 | 3.191.306,00 | 8.846.210,60 | 2.233.218,90 |
| TOTAIS | — | 24.326.969,00 | — | 26.989 757,40 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 6.612.991,70.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 4.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 16

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 30.847.028,80 | 3.738.499,20 | 34.585.528,00 | 2.023.526,50 |
| Fevereiro | 32.562.001,50 | 4.279.018,50 | 36.841.020,00 | 2.404.296,40 |
| Março | 34.436.723,60 | 3.016.922,80 | 37.453.646,40 | 3.126.746,40 |
| Abril | 34.326.900,00 | 3.738.382,80 | 38.065.282,80 | 3.301.751,70 |
| Maio | 34.763.531,10 | 2.974.223,80 | 37.737.754,90 | 3.316.588,10 |
| Junho | 34.421.166,80 | 4.997.645,00 | 39.418.811,80 | 3.098.326,00 |
| Julho | 36.320.485,80 | 4.084.320,30 | 40.404.806,10 | 3.873.434,60 |
| Agôsto | 36.531.371,50 | 3.910.173,30 | 40.441.544,80 | 4.010.617,40 |
| Setembro | 36.430.927,40 | 5.603.416,00 | 42.034.343,40 | 3.867.443,50 |
| Outubro | 38.166.899,90 | 4.073.775,30 | 42.240.675,20 | 4.123.950,90 |
| Novembro | 38.116.724,30 | 4.486.601,20 | 42.603.325,50 | 5.004.458,10 |
| Dezembro | 37.598.867,40 | 14.279.972,80 | 51.878.840,20 | 9.679.355,10 |
| TOTAIS | — | 59.182.951,00 | — | 47.830.494,70 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo Cr$ 42.199.485,10.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 5.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 17

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 18.123.717,30 | 1.685.981,80 | 19.809.699,10 | 2.194.713,80 |
| Fevereiro | 17.614.985,30 | 1.240.478,70 | 18.855.464,00 | 1.275.311,90 |
| Março | 17.580.152,10 | 3.263.438,60 | 20.843.590,70 | 2.752.723,80 |
| Abril | 18.090.866,90 | 19.640.723,70 | 37.731.590,60 | 18.503.820,00 |
| Maio | 19.227.770,60 | 1.542.343,20 | 20.770.113,80 | 1.204.117,10 |
| Junho | 19.565.996,70 | 2.905.518,90 | 22.471.515,60 | 2.466.107,10 |
| Julho | 20.005.408,50 | 968.401,30 | 20.973.809,80 | 1.033.746,20 |
| Agôsto | 19.940.063,60 | 1.331.741,80 | 21.271.805,40 | 1.798.689,70 |
| Setembro | 19.473.115,70 | 664.630,10 | 20.137.745,80 | 1.807.546,80 |
| Outubro | 18.330.199,00 | 4.831.550,50 | 23.161.749,50 | 4.208.903,70 |
| Novembro | 18.952.845,80 | 393.890,30 | 19.346.736,10 | 735.606,20 |
| Dezembro | 18.611.129,90 | 2.820.420,80 | 21.431.550,70 | 1.999.833,80 |
| TOTAIS | — | 41.289.119,70 | — | 39.981.120,10 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 19.431.716,90

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 6.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 18

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 2.361.921,00 | 2.496.142,30 | 4.858.063,30 | 1.771.093,40 |
| Fevereiro | 3.086.969,90 | 882.240,30 | 3.969.210,20 | 1.272.201,60 |
| Março | 2.697.008,60 | 1.953.834,30 | 4.650.842,90 | 1.381.675,60 |
| Abril | 3.269.167,30 | 1.431.624,80 | 4.700.792,10 | 1.609.797,00 |
| Maio | 3.090.995,10 | 1.484.841,20 | 4.575.836,30 | 1.650.835,10 |
| Junho | 2.925.001,20 | 3.223.068,70 | 6.148.069,90 | 2.269.220,40 |
| Julho | 3.878.849,50 | 3.275.661,50 | 7.154.511,00 | 3.022.931,50 |
| Agosto | 4.131.579,50 | 3.620.956,80 | 7.752.536,30 | 6.732.637,50 |
| Setembro | 1.019.898,80 | 2.323.158,90 | 3.343.057,70 | 2.157.850,20 |
| Outubro | 1.185.207,50 | 3.585.932,40 | 4.771.139,90 | 3.567.878,80 |
| Novembro | 1.203.261,10 | 3.798.032,60 | 5.001.293,70 | 2.019.180,90 |
| Dezembro | 2.982.112,80 | 3.395.994,00 | 6.378.106,80 | 3.901.673,10 |
| TOTAIS | — | 31.471.487,80 | — | 31.356.975,10 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 2.476.433,70.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 7.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 19

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 1.692.248,10 | 1.333.379,30 | 3.025.627,40 | 1.384.036,40 |
| Fevereiro | 1.641.591,00 | 1.085.439,20 | 2.727.030,20 | 1.082.162,00 |
| Março | 1.644.868,20 | 1.291.251,90 | 2.936.120,10 | 1.149.171,70 |
| Abril | 1.786.948,40 | 882.463,20 | 2.669.411,60 | 1.238.573,60 |
| Maio | 1.430.838,00 | 1.064.933,70 | 2.495.771,70 | 1.309.954,60 |
| Junho | 1.185.817,10 | 1.630.713,40 | 2.816.530,50 | 1.256.792,70 |
| Julho | 1.559.737,80 | 1.301.881,60 | 2.861.619,40 | 1.324.169,20 |
| Agôsto | 1.537.450,20 | 982.893,90 | 2.520.344,10 | 1.510.548,70 |
| Setembro | 1.009.795,40 | 948.062,80 | 1.957.858,20 | 976.955,80 |
| Outubro | 980.902,40 | 1.496.895,80 | 2.477.798,20 | 1.724.119,50 |
| Novembro | 753.678,70 | 1.898.336,40 | 2.652.015,10 | 1.649.704,40 |
| Dezembro | 1.002.310,70 | 3.263.245,80 | 4.265.556,50 | 1.905.282,00 |
| TOTAIS | — | 17.179.497,00 | — | 16.511.470,60 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 2.360.274,50

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 8.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 20

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 877.080,50 | 1.162.904,50 | 2.039.985,00 | 644.993,60 |
| Fevereiro | 1.394.991,40 | 284.719,90 | 1.679.711,30 | 934.672,40 |
| Março | 745.038,90 | 1.482.215,50 | 2.227.254,40 | 1.603.609,80 |
| Abril | 623.644,60 | 757.888,80 | 1.381.533,40 | 867.131,20 |
| Maio | 514.402,20 | 378.361,80 | 892.764,00 | 761.442,70 |
| Junho | 131.321,30 | 1.558.618,80 | 1.689.940,10 | 836.590,70 |
| Julho | 853.349,40 | 971.862,90 | 1.825.212,30 | 926.946,70 |
| Agôsto | 898.265,60 | 850.494,00 | 1.748.759,60 | 749.402,30 |
| Setembro | 999.357,30 | 697.572,50 | 1.696.929,80 | 844.699,10 |
| Outubro | 852.230,70 | 953.485,40 | 1.805.716,10 | 967.539,20 |
| Novembro | 838.176,90 | 1.307.343,80 | 2.145.520,70 | 730.173,90 |
| Dezembro | 1.415.346,80 | 966.113,20 | 2.381.460,00 | 1.271.707,30 |
| TOTAIS | — | 11.371.581,10 | — | 11.138.908,90 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 1.109.752,70.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 9.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 21

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 6.080.442,20 | 2.132.242,20 | 8.212.684,40 | 4.623.426,20 |
| Fevereiro | 3.589.258,20 | 2.515.711,10 | 6.104.969,30 | 2.228.352,30 |
| Março | 3.876.617,00 | 375.892,90 | 4.252.509,90 | 2.350.870,30 |
| Abril | 1.901.639,60 | 2.153.485,70 | 4.055.125,30 | 1.999.607,20 |
| Maio | 2.055.518,10 | 920.823,90 | 2.976.342,00 | 2.087.394,00 |
| Junho | 888.948,00 | 2.332.173,70 | 3.221.121,70 | 2.504.806,50 |
| Julho | 716.315,20 | 3.090.868,70 | 3.807.183,90 | 2.198.635,70 |
| Agôsto | 1.608.548,20 | 2.206.276,90 | 3.814.825,10 | 1.919.857,70 |
| Setembro | 1.894.967,40 | 2.014.283,00 | 3.909.250,40 | 1.689.617,60 |
| Outubro | 2.219.632,80 | 3.306.971,40 | 5.526.604,20 | 2.233.800,80 |
| Novembro | 3.292.803,40 | 1.960.585,00 | 5.253.388,40 | 2.104.834,60 |
| Dezembro | 3.148.553,80 | 16.650.202,10 | 19.798.755,90 | 6.738.885,30 |
| TOTAIS | — | 39.659.516,60 | — | 32.680.088,20 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 13.059.870,60.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 10.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 22

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 2.297.449,70 | 1.310.954,90 | 3.608.404,60 | 1.575.553,20 |
| Fevereiro | 2.032.851,40 | 1.326.299,70 | 3.359.151,10 | 1.358.215,50 |
| Março | 2.000.935,60 | 1.207.739,70 | 3.208.675,30 | 1.657.832,20 |
| Abril | 1.550.843,10 | 1.314.699,80 | 2.865.542,90 | 1.179.443,20 |
| Maio | 1.686.099,70 | 1.236.080,80 | 2.922.180,50 | 1.128.067,50 |
| Junho | 1.794.113,00 | 1.225.644,70 | 3.019.757,70 | 1.333.098,90 |
| Julho | 1.686.658,80 | 2.145.851,10 | 3.832.509,90 | 1.770.523,60 |
| Agôsto | 2.061.986,30 | 857.825,30 | 2.919.811,60 | 1.395.076,60 |
| Setembro | 1.524.735,00 | 1.028.769,80 | 2.553.504,80 | 1.457.957,60 |
| Outubro | 1.095.547,20 | 1.764.268,60 | 2.859.815,80 | 1.300.188,90 |
| Novembro | 1.559.626,90 | 1.384.967,60 | 2.944.594,50 | 1.541.624,40 |
| Dezembro | 1.402.970,10 | 3.749.690,70 | 5.152.660,80 | 2.498.522,70 |
| TOTAIS | — | 18.552.792,70 | — | 18.196.104,30 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 2.654.138,10.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 11.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 23

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 996.770,10 | 246.745,20 | 1.243.515,30 | 258.564,50 |
| Fevereiro | 984.950,80 | 303.978,80 | 1.288.929,60 | 301.207,30 |
| Março | 987.722,30 | 252.902,40 | 1.240.624,70 | 257.769,30 |
| Abril | 982.855,40 | 377.653,90 | 1.360.509,30 | 296.682,10 |
| Maio | 1.063.827,20 | 269.084,70 | 1.332.911,90 | 244.159,40 |
| Junho | 1.088.752,50 | 297.767,70 | 1.386.520,20 | 258.613,30 |
| Julho | 1.127.906,90 | 352.021,30 | 1.479.928,20 | 513.712,20 |
| Agôsto | 966.216,00 | 290.157,60 | 1.256.373,60 | 372.639,50 |
| Setembro | 883.734,10 | 345.326,20 | 1.229.060,30 | 299.767,20 |
| Outubro | 929.293,10 | 221.300,70 | 1.150.593,80 | 190.525,40 |
| Novembro | 960.068,40 | 317.907,80 | 1.277.976,20 | 384.052,60 |
| Dezembro | 893.923,60 | 279.662,30 | 1.173.585,90 | 248.834,40 |
| TOTAIS | — | 3.554.508,60 | — | 3.626.527,20 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 924.751,09.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 12.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 24

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 2.044.380,00 | 407.397,90 | 2.451.777,90 | 383.828,50 |
| Fevereiro | 2.067.949,40 | 202.770,00 | 2.270.719,40 | 360.199,50 |
| Março | 1.910.519,90 | 433.256,10 | 2.343.776,00 | 427.368,90 |
| Abril | 1.916.407,10 | 191.701,20 | 2.108.108,30 | 340.105,70 |
| Maio | 1.768.002,60 | 140.613,90 | 1.908.616,50 | 288.303,20 |
| Junho | 1.620.313,30 | 228.021,90 | 1.848.335,20 | 290.091,70 |
| Julho | 1.558.243,50 | 282.713,30 | 1.840.956,80 | 240.538,50 |
| Agôsto | 1.600.418,30 | 104.615,10 | 1.705.033,40 | 210.347,80 |
| Setembro | 1.494.685,60 | 90.603,20 | 1.585.288,80 | 316.470,40 |
| Outubro | 1.268.818,40 | 493.807,10 | 1.762.625,50 | 428.738,20 |
| Novembro | 1.333.887,30 | 154.842,50 | 1.488.729,80 | 143.195,90 |
| Dezembro | 1.345.533,90 | 234.516,50 | 1.580.050,40 | 365.238,70 |
| TOTAIS | — | 2.964.858,70 | — | 3.794.427,00 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 1.214.811,70.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 13.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 25

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 1.141.284,60 | 869.741,90 | 2.011.026,50 | 1.166.449,80 |
| Fevereiro | 844.576,70 | 815.886,90 | 1.660.463,60 | 1.081.307,50 |
| Março | 579.156,10 | 1.414.359,40 | 1.993.515,50 | 1.207.601,90 |
| Abril | 785.913,60 | 1.129.099,00 | 1.915.012,60 | 1.060.031,90 |
| Maio | 854.980,70 | 548.019,00 | 1.402.999,70 | 1.255.729,70 |
| Junho | 147.270,00 | 1.171.402,40 | 1.318.672,40 | 1.168.468,00 |
| Julho | 150.204,40 | 1.305.608,30 | 1.455.812,70 | 1.384.973,60 |
| Agôsto | 70.839,10 | 901.059,10 | 971.898,20 | 861.548,60 |
| Setembro | 110.349,60 | 782.601,20 | 892.950,80 | 688.258,50 |
| Outubro | 204.692,30 | 996.503,30 | 1.201.195,60 | 1.112.430,00 |
| Novembro | 88.765,60 | 1.467.615,70 | 1.556.381,30 | 1.070.995,40 |
| Dezembro | 485.385,90 | 3.152.895,10 | 3.638.281,00 | 2.107.767,40 |
| TOTAIS | — | 14.554.791,30 | — | 14.165.562,30 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 1.530.513,60.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 14.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 26

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 3.344.217,10 | 67.153,80 | 3.411.370,90 | 142.284,30 |
| Fevereiro | 2.269.086,60 | 90.392,50 | 3.359.479,10 | 97.954,60 |
| Março | 3.261.504,50 | 16.222,50 | 3.277.747,00 | 395.329,10 |
| Abril | 2.882.417,90 | 337.584,00 | 3.220.001,90 | 91.016,20 |
| Maio | 3.128.985,70 | 19.218,00 | 3.148.203,70 | 141.470,90 |
| Junho | 3.006.732,80 | 21.980,10 | 3.028.712,90 | 145.319,50 |
| Julho | 2.883.393,40 | 70.713,30 | 2.954.106,70 | 179.308,60 |
| Agôsto | 2.774.798,10 | 21.194,40 | 2.795.992,50 | 205.395,60 |
| Setembro | 2.590.596,90 | 95.281,20 | 2.685.878,10 | 324.585,50 |
| Outubro | 2.361.292,60 | 1.080.790,70 | 3.442.083,30 | 228.939,60 |
| Novembro | 3.213.143,70 | 1.091.334,40 | 4.304.478,10 | 1.275.338,20 |
| Dezembro | 3.029.139,90 | 40.250,50 | 3.069.390,40 | 160.517,30 |
| TOTAIS | — | 2.952.115,40 | — | 3.387.459,40 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 2.908.873,10.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 15.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 27

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 1.405.429,40 | 742.881,50 | 2.148.310,90 | 1.234.083,10 |
| Fevereiro | 914.227,80 | 718.867,70 | 1.633.095,50 | 1.017.810,70 |
| Março | 615.284,80 | 1.391.859,00 | 2.007.143,80 | 978.673,20 |
| Abril | 1.028.470,60 | 854.577,00 | 1.883.047,60 | 1.168.748,50 |
| Maio | 714.299,10 | 1.626.885,50 | 2.341.184,60 | 1.728.139,50 |
| Junho | 613.045,10 | 2.092.741,10 | 2.705.786,20 | 2.159.880,80 |
| Julho | 545.905,40 | 1.869.916,00 | 2.415.821,40 | 1.922.968,70 |
| Agôsto | 492.852,70 | 1.434.562,00 | 1.927.414,70 | 1.146.240,70 |
| Setembro | 781.174,00 | 1.744.431,70 | 2.525.605,70 | 737.952,30 |
| Outubro | 1.787.653,40 | 1.052.918,40 | 2.840.571,80 | 1.634.080,70 |
| Novembro | 1.206.491,10 | 2.168.706,30 | 3.375.197,40 | 1.770.543,10 |
| Dezembro | 1.604.654,30 | 4.415.009,70 | 6.019.664,00 | 3.966.181,60 |
| TOTAIS | — | 20.113.355,90 | — | 19.465.302,90 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 2.053.482,40.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 16.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 28

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 2.503.739,80 | 2.780.347,90 | 5.284.087,70 | 2.194.604,90 |
| Fevereiro | 3.089.482,80 | 1.310.672,50 | 4.400.155,30 | 2.111.214,40 |
| Março | 2.288.940,90 | 1.414.784,60 | 3.703.725,50 | 2.557.911,90 |
| Abril | 1.145.813,60 | 2.387.773,90 | 3.533.587,50 | 1.905.876,40 |
| Maio | 1.627.711,10 | 1.061.948,70 | 2.689.659,80 | 2.299.492,80 |
| Junho | 390.167,00 | 3.771.225,30 | 4.161.392,30 | 2.741.275,80 |
| Julho | 1.420.116,50 | 2.405.321,20 | 3.825.437,70 | 3.704.825,70 |
| Agôsto | 120.612,00 | 1.919.377,00 | 2.039.989,00 | 1.797.321,30 |
| Setembro | 242.667,70 | 1.014.791,10 | 1.257.458,80 | 1.198.921,10 |
| Outubro | 58.537,70 | 1.522.065,80 | 1.580.603,50 | 1.397.637,30 |
| Novembro | 182.966,20 | 1.854.302,40 | 2.037.268,60 | 1.998.403,20 |
| Dezembro | 38.865,40 | 3.833.073,20 | 3.871.938,60 | 2.139.774,20 |
| TOTAIS | — | 25.275.683,60 | — | 26.047.259,00 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 1.732.164,40.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 17.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 29

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 3.695.294,00 | 2.606.487,10 | 6.301.781,10 | 2.896.617,60 |
| Fevereiro | 3.405.163,50 | 871.225,50 | 4.276.389,00 | 1.184.988,40 |
| Março | 3.091.400,60 | 465.534,80 | 3.556.935,40 | 1.368.943,40 |
| Abril | 2.187.992,00 | 1.975.426,10 | 4.163.418,10 | 1.544.160,70 |
| Maio | 2.619.257,40 | 1.816.677,40 | 4.435.934,80 | 1.500.055,50 |
| Junho | 2.935.879,30 | 1.424.667,90 | 4.360.547,20 | 2.244.387,00 |
| Julho | 2.116.160,20 | 1.772.388,90 | 3.888.549,10 | 1.666.165,40 |
| Agôsto | 2.222.383,70 | 1.504.467,90 | 3.726.851,60 | 1.357.928,00 |
| Setembro | 2.368.923,60 | 1.344.999,10 | 3.713.922,70 | 1.337.908,50 |
| Outubro | 2.370.614,20 | 1.340.359,90 | 3.716.374,10 | 1.383.972,00 |
| Novembro | 2.332.402,10 | 2.003.870,60 | 4.336.272,70 | 1.502.396,40 |
| Dezembro | 2.833.876,30 | 2.794.009,40 | 5.627.885,70 | 1.291.249,10 |
| TOTAIS | — | 19.920.114,60 | — | 19.278.772,00 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 4.336.636,60.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 18.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 30

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 1.783.824,00 | 273.554,60 | 2.057.378,60 | 460.658,70 |
| Fevereiro | 1.596.719,90 | 393.622,00 | 1.990.341,90 | 358.958,10 |
| Março | 1.631.383,80 | 277.033,80 | 1.908.417,60 | 554.869,40 |
| Abril | 1.353.548,20 | 375.488,80 | 1.729.037,00 | 587.358,60 |
| Maio | 1.141.678,40 | 569.839,80 | 1.711.518,20 | 373.818,60 |
| Junho | 1.337.699,60 | 407.432,20 | 1.745.131,80 | 356.482,40 |
| Julho | 1.388.649,40 | 578.742,30 | 1.967.391,70 | 550.936,30 |
| Agôsto | 1.416.455,40 | 267.146,90 | 1.683.602,30 | 326.729,30 |
| Setembro | 1.356.873,00 | 587.072,30 | 1.943.945,30 | 340.380,20 |
| Outubro | 1.603.565,10 | 490.607,70 | 2.094.172,80 | 362.029,80 |
| Novembro | 1.732.143,00 | 344.953,50 | 2.077.096,50 | 451.101,10 |
| Dezembro | 1.625.995,40 | 313.252,50 | 1.939.247,90 | 383.676,40 |
| TOTAIS | — | 4.878.746,40 | — | 5.106.998,90 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 1.555.571,50.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 19.º ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 31

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 914.727,30 | 214.728,10 | 1.129.455,40 | 316.565,30 |
| Fevereiro | 812.890,10 | 141.459,80 | 954.349,90 | 143.730,50 |
| Março | 810.619,40 | 145.694,70 | 956.314,10 | 222.666,70 |
| Abril | 733.647,40 | 167.132,30 | 900.779,70 | 191.105,60 |
| Maio | 709.674,10 | 214.881,60 | 924.555,70 | 170.012,30 |
| Junho | 754.543,40 | 230.002,60 | 984.546,00 | 224.984,20 |
| Julho | 759.561,80 | 182.182,80 | 941.744,60 | 317.782,50 |
| Agôsto | 623.962,10 | 227.852,00 | 851.814,10 | 335.751,30 |
| Setembro | 516.062,80 | 153.798,30 | 669.861,10 | 310.922,20 |
| Outubro | 358.938,90 | 282.062,30 | 641.001,20 | 312.807,00 |
| Novembro | 328.194,20 | 116.760,10 | 444.954,30 | 298.685,80 |
| Dezembro | 146.268,50 | 914.465,90 | 1.060.734,40 | 220.033,00 |
| TOTAIS | — | 2.991.020,50 | — | 3.065.046,40 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 840.701,40.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO 20º. ALMOXARIFADO EM 1942

Anexo 32

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | — | — | — | — |
| Fevereiro | — | — | — | — |
| Março | — | — | — | — |
| Abril | — | — | — | — |
| Maio | — | — | — | — |
| Junho | — | 3.200.769,60 | 3.200.769,60 | 76.690,40 |
| Julho | 3.124.079,20 | 221.774,50 | 3.345.853,70 | 205.410,00 |
| Agôsto | 3.140.443,70 | 189.679,40 | 3.330.123,10 | 202.201,10 |
| Setembro | 3.127.922,00 | 130.476,40 | 3.258.398,40 | 146.270,70 |
| Outubro | 3.112.127,70 | 359.632,70 | 3.471.760,40 | 195.486,70 |
| Novembro | 3.276.273,70 | 341.765,80 | 3.618.039,50 | 186.529,80 |
| Dezembro | 3.431.509,70 | 434.834,20 | 3.866.343,90 | 157.697,40 |
| TOTAIS | — | 4.878.932,60 | — | 1.170.286,10 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 3.708.646,50.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO BALANCETE DO XM CONSTRUÇÃO DE MONTES CLAROS EM 1942

Anexo 33

| MESES | SALDO ANTERIOR Cr$ | RECEBIDO Cr$ | TOTAL Cr$ | FORNECIDO Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | — | — | — | — |
| Fevereiro | — | 174.035,30 | 174.035,30 | 36.321,90 |
| Março | 137.713,40 | 88.345,50 | 226.058,90 | 36.081,70 |
| Abril | 189.977,20 | 313.044,70 | 503.021,90 | 28.289,90 |
| Maio | 474.732,00 | 674.242,50 | 1.148.974,50 | 282.613,80 |
| Junho | 866.360,70 | 550.721,80 | 1.417.082,50 | 631.979,90 |
| Julho | 785.102,60 | 822.103,20 | 1.607.205,80 | 740.270,50 |
| Agôsto | 866.935,30 | 921.734,50 | 1.788.669,80 | 469.024,50 |
| Setembro | 1.319.645,30 | 833.826,70 | 2.153.472,00 | 450.239,50 |
| Outubro | 1.703.232,50 | 2.132.636,50 | 3.835.869,00 | 2.233.401,20 |
| Novembro | 1.602.467,80 | 2.077.957,50 | 3.680.425,30 | 305.895,80 |
| Dezembro | 3.374.529,50 | 1.952.894,90 | 5.327.424,40 | 400.548,10 |
| TOTAIS | — | 10.541.543,10 | — | 5.615.066,80 |

NOTA — Para janeiro de 1943 passa o saldo de Cr$ 4.926.476,30.

# QUADRO DEMONSTRATIVO DOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO E DÉBITO DOS ALMOXARIFADOS EM 1942

Anexo 34

| ALMOXARIFADO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| XM-1 | 60 | 86 | 131 | 115 | 96 | 93 | 76 | 136 | 167 | 313 | 287 | 280 | 1.840 |
| XM-2 | 12 | 6 | 33 | 21 | 44 | 43 | 35 | 34 | 39 | 51 | 39 | 179 | 539 |
| XM-3 | 186 | 2.244 | 6.748 | 2.659 | 1.659 | 1.223 | 1.472 | 1.906 | 2.326 | 2.208 | 1.184 | 2.203 | 26.018 |
| XM-4 | 1.062 | 997 | 969 | 958 | 780 | 863 | 1.064 | 1.156 | 1.320 | 1.333 | 1.261 | 1.219 | 12.982 |
| XM-5 | 160 | 115 | 526 | 518 | 834 | 211 | 521 | 541 | 603 | 891 | 643 | 846 | 6.409 |
| XM-6 | 98 | 121 | 91 | 94 | 205 | 186 | 269 | 328 | 181 | 230 | 332 | 291 | 2.526 |
| XM-7 | 38 | 74 | 125 | 249 | 333 | 284 | 291 | 297 | 321 | 261 | 123 | 159 | 2.555 |
| XM-8 | 99 | 84 | 135 | 310 | 242 | 175 | 208 | 147 | 170 | 181 | 158 | 237 | 2.146 |
| XM-9 | 188 | 219 | 200 | 329 | 355 | 351 | 490 | 349 | 377 | 363 | 224 | 356 | 3.801 |
| XM-10 | 73 | 117 | 114 | 488 | 490 | 457 | 572 | 604 | 492 | 431 | 424 | 473 | 4.765 |
| XM-11 | 152 | 162 | 161 | 274 | 269 | 269 | 297 | 285 | 309 | 393 | 346 | 356 | 3.273 |
| XM-12 | 131 | 180 | 254 | 502 | 691 | 745 | 652 | 647 | 514 | 582 | 577 | 630 | 6.105 |
| XM-13 | 582 | 456 | 480 | 578 | 593 | 607 | 631 | 592 | 557 | 652 | 668 | 739 | 7.135 |
| XM-14 | 106 | 89 | 83 | 132 | 139 | 133 | 193 | 127 | 157 | 174 | 121 | 124 | 1.578 |
| XM-15 | 109 | 126 | 34 | 241 | 168 | 171 | 195 | 192 | 202 | 231 | 206 | 229 | 2.104 |
| XM-16 | 75 | 82 | 94 | 98 | 158 | 178 | 174 | 218 | 191 | 210 | 209 | 285 | 1.972 |
| XM-17 | 152 | 98 | 119 | 176 | 188 | 280 | 396 | 478 | 321 | 339 | 419 | 531 | 3.497 |
| XM-18 | 144 | 12 | 89 | 137 | 170 | 192 | 243 | 219 | 254 | 291 | 242 | 255 | 2.248 |
| XM-19 | 138 | 98 | 103 | 236 | 265 | 278 | 261 | 283 | 233 | 268 | 312 | 299 | 2.774 |
| XM-20 | — | — | — | — | — | 586 | 1.251 | 1.450 | 1.013 | 1.170 | 1.179 | 849 | 7.498 |
| XM-Construção | 5 | 115 | 56 | 51 | 133 | 57 | 79 | 104 | 126 | 290 | 144 | 111 | 1.271 |
| TOTAIS | 3.570 | 5.481 | 10.575 | 8.169 | 7.812 | 7.382 | 9.379 | 10.093 | 9.873 | 10.862 | 9.098 | 10.751 | 103.036 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO DOS ALMOXARIFADOS EM 1942

Anexo 35

| ALMOXARIFADO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| XM-1 | 54 | 64 | 100 | 81 | 55 | 58 | 45 | 75 | 117 | 251 | 237 | 163 | 1.300 |
| XM-2 | 6 | 3 | 15 | 13 | 22 | 23 | 18 | 17 | 19 | 31 | 21 | 132 | 320 |
| XM-3 | 151 | 2.077 | 6.501 | 2.440 | 1.523 | 1.036 | 1.254 | 1.698 | 2.005 | 1.919 | 1.012 | 1.885 | 23.501 |
| XM-4 | 914 | 877 | 818 | 709 | 675 | 705 | 803 | 1.001 | 1.140 | 1.158 | 1.120 | 997 | 11.007 |
| XM-5 | 100 | 84 | 306 | 285 | 694 | 154 | 446 | 482 | 558 | 809 | 562 | 646 | 5.126 |
| XM-6 | 54 | 36 | 34 | 32 | 104 | 120 | 144 | 186 | 94 | 104 | 229 | 293 | 1.430 |
| XM-7 | 38 | 54 | 68 | 213 | 287 | 218 | 237 | 235 | 251 | 221 | 83 | 95 | 2.000 |
| XM-8 | 45 | 56 | 80 | 231 | 198 | 134 | 156 | 99 | 121 | 132 | 114 | 172 | 1.538 |
| XM-9 | 138 | 184 | 176 | 255 | 301 | 310 | 378 | 304 | 314 | 273 | 168 | 270 | 3.071 |
| XM-10 | 58 | 61 | 86 | 407 | 410 | 386 | 464 | 497 | 400 | 325 | 322 | 343 | 3.759 |
| XM-11 | 108 | 121 | 128 | 215 | 235 | 236 | 249 | 236 | 248 | 319 | 288 | 275 | 2.658 |
| XM-12 | 87 | 152 | 180 | 417 | 609 | 659 | 587 | 547 | 441 | 482 | 490 | 533 | 5.184 |
| XM-13 | 495 | 349 | 393 | 468 | 497 | 511 | 515 | 470 | 459 | 512 | 560 | 614 | 5.873 |
| XM-14 | 82 | 59 | 75 | 93 | 130 | 124 | 176 | 118 | 150 | 136 | 109 | 35 | 1.287 |
| XM-15 | 71 | 55 | 17 | 164 | 125 | 134 | 132 | 135 | 137 | 172 | 148 | 153 | 1.443 |
| XM-16 | 35 | 51 | 40 | 57 | 112 | 110 | 109 | 141 | 116 | 134 | 135 | 153 | 1.193 |
| XM-17 | 115 | 69 | 73 | 101 | 124 | 137 | 302 | 385 | 197 | 278 | 271 | 323 | 2.375 |
| XM-18 | 72 | — | 56 | 83 | 128 | 152 | 171 | 159 | 175 | 182 | 175 | 177 | 1.530 |
| XM-19 | 96 | 65 | 76 | 196 | 238 | 245 | 232 | 244 | 214 | 215 | 257 | 233 | 2.311 |
| XM-20 | — | — | — | — | — | 497 | 1.225 | 1.418 | 985 | 1.131 | 1.134 | 810 | 7.200 |
| XM-Construção | 3 | 38 | 20 | 26 | 29 | 32 | 48 | 61 | 60 | 131 | 83 | 72 | 603 |
| TOTAIS | 2.722 | 4.455 | 9.242 | 6.486 | 6.496 | 5.981 | 7.781 | 8.508 | 8.201 | 8.945 | 7.518 | 8.374 | 84.709 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DOS DOCUMENTOS DE DÉBITO DOS ALMOXARIFADOS EM 1942

Anexo 36

| ALMOXARIFADO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| XM-1 | 6 | 22 | 31 | 34 | 41 | 35 | 31 | 61 | 50 | 62 | 50 | 117 | 540 |
| XM-2 | 6 | 3 | 18 | 11 | 22 | 20 | 17 | 17 | 20 | 20 | 18 | 47 | 219 |
| XM-3 | 35 | 167 | 247 | 219 | 136 | 187 | 218 | 208 | 321 | 289 | 172 | 318 | 2.517 |
| XM-4 | 148 | 120 | 151 | 249 | 105 | 158 | 171 | 155 | 180 | 175 | 141 | 222 | 1.975 |
| XM-5 | 60 | 31 | 220 | 233 | 140 | 57 | 75 | 59 | 45 | 82 | 81 | 200 | 1.283 |
| XM-6 | 44 | 85 | 57 | 62 | 101 | 66 | 125 | 142 | 87 | 126 | 103 | 98 | 1.096 |
| XM-7 | — | 20 | 57 | 36 | 46 | 66 | 54 | 62 | 70 | 40 | 40 | 64 | 555 |
| XM-8 | 54 | 28 | 55 | 79 | 44 | 41 | 52 | 48 | 49 | 49 | 44 | 65 | 608 |
| XM-9 | 50 | 35 | 24 | 74 | 54 | 41 | 112 | 45 | 63 | 90 | 56 | 86 | 730 |
| XM-10 | 15 | 56 | 58 | 81 | 80 | 71 | 108 | 107 | 92 | 106 | 102 | 130 | 1.006 |
| XM-11 | 44 | 41 | 33 | 59 | 34 | 33 | 48 | 49 | 61 | 74 | 58 | 81 | 615 |
| XM-12 | 44 | 28 | 74 | 85 | 82 | 86 | 65 | 100 | 73 | 100 | 87 | 97 | 921 |
| XM-13 | 87 | 107 | 87 | 110 | 96 | 96 | 116 | 122 | 98 | 110 | 108 | 125 | 1.262 |
| XM-14 | 24 | 30 | 8 | 39 | 9 | 9 | 17 | 9 | 7 | 38 | 12 | 89 | 291 |
| XM-15 | 38 | 71 | 17 | 77 | 43 | 37 | 63 | 57 | 65 | 59 | 58 | 76 | 661 |
| XM-16 | 40 | 31 | 54 | 41 | 46 | 68 | 65 | 77 | 75 | 76 | 74 | 132 | 779 |
| XM-17 | 37 | 29 | 46 | 75 | 64 | 143 | 94 | 93 | 124 | 61 | 148 | 208 | 1.122 |
| XM-18 | 72 | 12 | 33 | 54 | 42 | 40 | 72 | 60 | 79 | 109 | 67 | 78 | 718 |
| XM-19 | 42 | 33 | 27 | 40 | 27 | 33 | 29 | 39 | 19 | 53 | 55 | 66 | 463 |
| XM-20 | — | — | — | — | — | 89 | 26 | 32 | 28 | 39 | 45 | 39 | 298 |
| XM-Construção | 2 | 77 | 36 | 25 | 104 | 25 | 31 | 43 | 66 | 159 | 61 | 39 | 668 |
| TOTAIS | 848 | 1.026 | 1.333 | 1.683 | 1.316 | 1.401 | 1.589 | 1.585 | 1.672 | 1.917 | 1.580 | 2.377 | 18.327 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE MATERIAL DE CONSUMO E PATRIMÔNIO EM 1942

Anexo 37

| DEPENDÊNCIAS | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ | TOTAL Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chefia | 163,50 | 2.177,60 | 43.626,70 | 27.086,10 | 58.271,90 | 4.387,70 | 15.520,90 | 4.569,10 | 14.641,00 | 28.383,90 | 11.243,90 | 16.779,20 | 226.851,50 |
| 1.º Almoxarifado | — | 36,00 | 56,40 | 474,90 | 5.239,20 | 9.774,00 | 11.223,40 | 1.158,70 | 162,50 | 33,00 | 925,90 | 85,90 | 29.140,20 |
| 2.º Almoxarifado | — | — | 165,30 | 104,60 | 292,80 | 6,50 | 1.901,70 | 182,40 | — | 9.287,60 | 249,90 | 2.611,80 | 14.802,60 |
| 3.º Almoxarifado | — | — | 45.888,20 | 8.367,40 | 7.159,10 | 5.962,80 | 9.333,50 | 8.302,50 | 5.249,90 | 11.630,00 | 8.910,30 | 7.392,10 | 116.195,80 |
| 4.º Almoxarifado | 1.773,00 | 2.100,70 | 3.995,50 | 13.689,20 | 42.591,50 | 2.609,30 | 5.286,10 | 3.897,90 | 3.311,80 | 5.266,70 | 1.587,80 | 1.478,40 | 87.587,90 |
| 5.º Almoxarifado | 2.753,30 | 1.448,00 | 41.725,50 | 60.127,00 | 25.017,60 | 1.000,40 | 11.313,80 | 951,20 | 13.821,60 | 10.030,90 | 4.020,20 | 8.200,10 | 180.409,60 |
| 6.º Almoxarifado | — | — | 566,40 | 2.378,80 | 372,10 | 278,90 | 456,40 | 901,10 | 3.881,90 | 11,80 | 5.700,10 | 10.806,50 | 25.354,00 |
| 7.º Almoxarifado | — | — | 5.482,00 | 25,90 | — | 502,70 | 3.351,70 | 2.652,30 | — | — | 2.133,50 | 549,60 | 14.697,70 |
| 8.º Almoxarifado | 259,10 | 115,70 | 296,80 | 697,00 | 41.256,60 | 65,90 | 124,20 | 981,90 | 1.282,30 | 759,80 | 688,10 | 665,10 | 47.167,70 |
| 9.º Almoxarifado | 11.237,10 | 9.300,00 | 6.096,00 | 10.014,30 | 10.451,90 | 9.066,30 | 9.132,40 | 15.251,70 | 18.548,10 | 18.402,60 | — | 13.352,70 | 130.853,10 |
| 10.º Almoxarifado | 394,90 | 57,30 | 963,00 | 255,20 | 2.864,90 | 205,60 | 978,60 | 640,10 | 382,50 | 2.318,70 | 629,60 | 2.120,10 | 11.810,50 |
| 11.º Almoxarifado | 145,10 | 262,70 | 477,10 | 612,30 | 2.240,30 | 256,80 | 306,70 | 183,20 | 204,20 | 110,50 | 260,00 | 985,30 | 6.014,20 |
| 12.º Almoxarifado | 168,90 | 876,10 | 796,60 | 1.779,40 | 95,60 | 251,20 | 322,00 | 529,50 | 61,80 | 121,60 | 233,90 | 124,30 | 5.160,90 |
| 13.º Almoxarifado | 579,20 | 185,20 | 139,90 | 438,70 | 4.974,80 | 158,80 | 67,00 | 108,40 | 95,00 | 127,00 | 362,10 | 106,20 | 7.143,30 |
| 14.º Almoxarifado | 3.145,00 | 136,40 | 387,70 | 7.364,80 | — | 543,20 | 104,90 | 101,40 | 53,10 | 150,00 | 75,90 | 513,10 | 12.613,50 |
| 15.º Almoxarifado | — | 293,30 | 1.210,50 | 1.033,00 | 5.417,20 | 231,20 | 67,00 | 761,50 | 24,50 | 677,10 | 1.724,30 | 833,70 | 12.273,30 |
| 16.º Almoxarifado | 75,80 | 606,20 | 1.007,90 | 717,50 | 5.131,00 | 8.417,10 | 421,90 | 1.474,00 | 562,90 | 685,30 | 175,80 | 1.690,60 | 20.966,00 |
| 17.º Almoxarifado | 472,80 | — | 1.972,10 | — | 4.247,40 | 1.190,70 | 963,20 | 492,50 | 3.766,30 | 1.145,80 | 1.844,90 | 1.048,40 | 17.145,10 |
| 18.º Almoxarifado | 4,10 | 241,80 | — | 350,70 | — | 5.929,60 | 52,80 | 1.087,90 | 16,80 | 726,90 | 243,60 | 2.662,60 | 11.316,80 |
| 19.º Almoxarifado | 365,80 | 171,30 | 1.637,10 | 386,30 | 1.809,30 | 1.395,00 | 1.192,50 | 322,60 | 5.732,40 | 5.809,00 | 564,00 | 1.568,80 | 20.954,10 |
| 20.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | 30,00 | 1.141,60 | 1.861,10 | 8.312,10 | 1.284,10 | 4.312,40 | 3.129,60 | 20.070,90 |
| TOTAIS | 21.335,60 | 17.948,30 | 154.490,70 | 135.905,00 | 217.407,20 | 52.263,70 | 73.262,30 | 46.211,00 | 80.150,70 | 96.962,60 | 45.886,50 | 76.705,10 | 1.018.528,70 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE MATERIAL DE CONSUMO EM 1942

Anexo 38

| DEPENDÊNCIAS | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ | TOTAL Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chefia | 163,50 | 0,60 | 10.457,20 | 1.636,10 | 8.545,00 | 4.387,70 | 8.443,60 | 4.569,10 | 3.018,50 | 4.769,90 | 3.206,50 | 10.794,00 | 59.991,70 |
| 1.º Almoxarifado | — | 36,00 | 56,40 | 474,90 | 5.239,20 | 9.774,00 | 11.223,40 | 1.158,70 | 162,50 | 3,30 | 925,90 | 85,90 | 29.140,20 |
| 2.º Almoxarifado | — | — | 165,30 | 104,60 | 292,80 | 6,50 | 1.931,70 | 83,00 | — | 9.287,60 | 249,90 | 2.611,80 | 14.703,20 |
| 3.º Almoxarifado | — | — | 43.888,20 | 8.367,40 | 7.159,10 | 5.962,80 | 9.333,50 | 8.302,50 | 5.249,90 | 10.980,10 | 8.910,30 | 7.392,10 | 115.545,90 |
| 4.º Almoxarifado | 1.777,00 | 2.100,70 | 3.755,50 | 2.689,20 | 1.451,50 | 2.699,30 | 5.286,10 | 3.897,90 | 3.311,80 | 5.266,70 | 1.587,80 | 1.478,40 | 35.207,90 |
| 5.º Almoxarifado | 2.753,30 | 1.448,00 | 6.514,50 | 20.642,00 | 21.386,40 | 1.000,40 | 11.313,80 | 951,20 | 13.821,60 | 2.030,90 | 4.020,20 | 8.200,10 | 97.082,40 |
| 6.º Almoxarifado | — | — | 566,40 | 2.378,80 | 372,10 | 233,90 | 446,40 | 32,60 | 3.881,90 | 11,80 | 5.700,10 | 10.806,50 | 24.430,50 |
| 7.º Almoxarifado | — | — | 3.397,00 | 25,90 | — | 12,50 | 3.351,70 | 1.791,30 | — | — | 2.132,50 | 549,60 | 11.261,50 |
| 8.º Almoxarifado | 259,10 | 115,70 | 296,80 | 697,90 | 500,00 | 65,90 | 116,20 | 981,90 | 1.282,30 | 759,80 | 688,40 | 665,10 | 6.519,10 |
| 9.º Almoxarifado | 11.237,10 | 9.300,00 | 6.096,00 | 10.014,30 | 10.451,90 | 9.066,30 | 9.132,40 | 15.251,70 | 18.548,10 | 18.402,60 | — | 13.352,70 | 130.853,10 |
| 10.º Almoxarifado | 394,90 | 57,30 | 163,00 | 255,20 | 2.864,90 | 205,60 | 680,70 | 640,10 | 382,50 | 2.318,70 | 520,60 | 2.120,10 | 11.403,60 |
| 11.º Almoxarifado | 145,10 | 202,70 | 477,10 | 612,30 | 2.240,30 | 256,80 | 306,70 | 183,20 | 204,20 | 110,50 | 269,00 | 985,30 | 6.014,20 |
| 12.º Almoxarifado | 11,00 | 876,10 | 777,00 | 1.779,40 | 81,50 | 251,20 | 322,00 | 329,50 | 61,80 | 121,60 | 233,90 | 124,30 | 4.969,30 |
| 13.º Almoxarifado | 379,20 | 185,20 | 139,90 | 439,70 | 334,40 | 158,80 | 67,00 | 108,40 | 95,00 | 127,00 | 362,10 | 106,20 | 2.502,90 |
| 14.º Almoxarifado | 1.143,00 | 136,40 | 387,70 | 51,00 | — | 543,20 | 104,90 | 101,40 | 93,10 | 150,00 | 75,90 | 513,10 | 3.279,70 |
| 15.º Almoxarifado | — | 293,30 | 1.210,50 | 1.033,00 | 776,40 | 231,20 | 67,00 | 761,50 | 24,50 | 677,10 | 1.724,30 | 833,70 | 7.632,50 |
| 16.º Almoxarifado | 75,80 | 606,20 | 1.037,50 | 717,50 | 490,90 | 610,80 | 421,90 | 474,00 | 340,90 | 685,30 | 175,80 | 1.690,60 | 7.297,60 |
| 17.º Almoxarifado | — | — | 1.972,10 | — | 2.878,00 | 1.190,70 | 163,20 | 492,50 | 416,20 | 1.050,80 | 1.844,90 | 1.049,40 | 11.857,80 |
| 18.º Almoxarifado | 4,10 | 241,80 | — | 350,70 | — | 1.288,20 | 52,80 | 512,10 | 16,80 | 726,90 | 243,60 | 2.662,60 | 6.099,60 |
| 19.º Almoxarifado | 365,80 | 171,30 | 1.637,10 | 282,30 | 1.809,30 | 1.395,00 | 1.192,50 | 322,60 | 701,00 | 409,00 | 564,00 | 1.568,80 | 10.418,70 |
| 20.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | 30,00 | 1.141,60 | 1.721,10 | 8.312,10 | 1.284,10 | 4.312,40 | 1.369,10 | 18.170,40 |
| TOTAIS | 18.704,90 | 15.771,30 | 83.765,60 | 52.532,20 | 69.962,70 | 39.280,80 | 65.869,10 | 42.666,30 | 59.924,70 | 59.203,70 | 37.740,10 | 68.959,10 | 614.381,80 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE PATRIMÔNIO EM 1942

Anexo 39

| DEPENDÊNCIAS | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ | TOTAL Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chefia | — | 2.177,00 | 33.169,50 | 25.450,00 | 49.726,90 | — | 7.077,30 | — | 11.622,50 | 23.614,00 | 8.037,40 | 5.985,20 | 166.859,80 |
| 1.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | 99,40 | — | — | — | — | 99,40 |
| 3.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 649,90 | — | — | 649,90 |
| 4.º Almoxarifado | — | — | 240,00 | 11.000,00 | 41.140,00 | — | — | — | — | — | — | — | 52.380,00 |
| 5.º Almoxarifado | — | — | 35.211,00 | 39.485,00 | 631,20 | — | — | — | — | 8.000,00 | — | — | 83.327,20 |
| 6.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | 45,00 | 10,00 | 868,50 | — | — | — | — | 923,50 |
| 7.º Almoxarifado | — | — | 2.085,00 | — | — | 490,20 | — | 861,00 | — | — | — | — | 3.436,20 |
| 8.º Almoxarifado | — | — | — | — | 40.640,60 | — | 8,00 | — | — | — | — | — | 40.648,60 |
| 9.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 10.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | 297,90 | — | — | — | 109,00 | — | 406,90 |
| 11.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12.º Almoxarifado | 157,90 | — | 19,60 | — | 14,10 | — | — | — | — | — | — | — | 191,60 |
| 13.º Almoxarifado | — | — | — | — | 4.640,40 | — | — | — | — | — | — | — | 4.640,40 |
| 14.º Almoxarifado | 2.000,00 | — | — | 7.333,80 | — | — | — | — | — | — | — | — | 9.333,80 |
| 15.º Almoxarifado | — | — | — | — | 4.640,80 | — | — | — | — | — | — | — | 4.640,80 |
| 16.º Almoxarifado | — | — | — | — | 4.640,10 | 7.806,30 | — | 1.000,00 | 222,00 | — | — | — | 13.668,40 |
| 17.º Almoxarifado | 472,80 | — | — | — | 1.369,40 | — | — | — | 3.350,10 | 95,00 | — | — | 5.287,30 |
| 18.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | 4.641,40 | — | 575,80 | — | — | — | — | 5.217,20 |
| 19.º Almoxarifado | — | — | — | 104,00 | — | — | — | — | 5.031,40 | 5.400,00 | — | — | 10.535,40 |
| 20.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | 140,00 | — | — | — | 1.760,50 | 1.900,50 |
| TOTAIS | 2.630,70 | 2.177,00 | 70.725,10 | 83.372,80 | 147.443,50 | 12.982,90 | 7.393,20 | 3.544,70 | 20.226,00 | 37.758,90 | 8.146,40 | 7.745,70 | 404.146,90 |

NOTA - As despesas das Secções e do Laboratório estão incluídas na Chefia.

# QUADRO DEMONSTRATIVO DO PROCESSAMENTO DE CONTAS DE FORNECIMENTO DE MATERIAIS EM 1942

Anexo 40

| VERBAS | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2- I -1 | — | 268,0 | 42.761,6 | 109.593,6 | 93.702,7 | 260.668,7 | 69.986,7 | 100.223,1 | 79.433,5 | 142.763,0 | 154.446,9 | 832.893,2 |
| 2- I -2 | 212.447,1 | — | — | — | 27.480,0 | — | — | — | — | — | — | — |
| 2- I -3 | — | — | 19.683,1 | 15.189,1 | 46.105,6 | 58.534,0 | 8.863,2 | 6.960,0 | 16.430,0 | 46.429,0 | 4.750,0 | 89.428,2 |
| 2- I -4 | — | 12.058,6 | 41.040,0 | 75.599,0 | 27.075,0 | 4.800,0 | 5.999,0 | 276.074,4 | 129.339,4 | 360,0 | 52.824,2 | 96.307,0 |
| 2- I -5 | 94.050,0 | 517.791,5 | 1.198.637,3 | 3.678.426,5 | 1.682.154,9 | 6.186.028,3 | 4.432.670,7 | 6.615.793,8 | 2.823.930,8 | 3.497.573,0 | 1 848.474,2 | 4.399.965,0 |
| 2-II -6 | — | — | — | — | 57.768,4 | 800,0 | — | — | 496,6 | — | — | — |
| 2-II -7 | — | — | — | — | 53.275,5 | 331,2 | — | 35.952,0 | — | — | — | — |
| 2-II -9 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 35,0 | 11.900,0 |
| 2-II -13 | — | — | — | — | — | — | 8.500,0 | 6.000,0 | 324,0 | 61.977,5 | 84.802,7 | 136.914,5 |
| 2-II -15 | — | — | 22.354,0 | 11.313,0 | 20.742,1 | 5.910,0 | 58.936,0 | 28.397,0 | 15.110,0 | 45.480,0 | 23.518,0 | 86.063,9 |
| 3- I -5 | — | — | — | — | — | — | — | 1.500,0 | — | — | — | — |
| 3- I -9 | — | — | 33.066,0 | 22.387,0 | 280.181,5 | 69.231,2 | 29.939,6 | 22.250,0 | 2.860,0 | 137.260,0 | 7.591,1 | 1.059,5 |
| 4- I -2 | — | 34.500,0 | 125.000,0 | 150.000,0 | 1.316.000,0 | 497.127,6 | 1.261.000,0 | 698.000,0 | 845.962,0 | 771.000,0 | 1.339.000,0 | 7.837.640,0 |
| 4- I -3 | — | 2.547,0 | — | 1.309,0 | — | 278,5 | 3.500,0 | 2.509,0 | 200,0 | 600,0 | 105,0 | — |
| 4- I -4 | — | 7.440,0 | 201.778,0 | 47.807,7 | 35.341,9 | 83.218,6 | 60.543,9 | 1.297,5 | 17.186,0 | 71.870,6 | 46.607,0 | 100.645,3 |
| 4- I -5 | — | 29.264,2 | 133.439,4 | 810.804,6 | 586.989,2 | 96.004,3 | 310.149,0 | 664.270,7 | 1.087.793,1 | 815.822,8 | 1.116.484,2 | 2.829.281,3 |
| 4- I -6 | — | 176.682,0 | 154.781,0 | 458 502,1 | 117.536,8 | 33.660,2 | 52.520,1 | 202.697,0 | 26.579,8 | 93.056,0 | 79.411,4 | 171.052,2 |
| 4- I -7 | — | — | — | — | — | 4.218,0 | — | — | — | — | — | — |
| 4- I -8 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.754.697,3 |
| 4-II -15 | — | 19.151,0 | 87.500,0 | — | — | 35.000,0 | — | — | — | — | — | — |
| 4-III-15 | — | — | — | — | — | — | 14.722,0 | — | — | — | — | — |
| 4-III-17 | — | 25.280,0 | 112.008,0 | 179.605,2 | 50.707,3 | 102.266,0 | 37.894,8 | 369.924,3 | 58.519,5 | 388.963,4 | 430.879,2 | 2.222.948,1 |
| 4-III-18 | 25.950,0 | 93.080,0 | 1.186.905,5 | 152.437,3 | 136.572,3 | 69.153,0 | 3.087,7 | — | — | 37.203,6 | — | 37.023,7 |
| 4-III-19 | — | — | — | — | 5.400,0 | — | — | — | — | 1.147.843,3 | — | 44.600,0 |
| 4-III-20 | — | 9.054,8 | 173.413,6 | 88.564,6 | 76.069,5 | 781.135,4 | 708.907,0 | 1.077.369,2 | 436.679,1 | 1.721.367,5 | 1.608.814,8 | 3.148.384,1 |
| 4-III-22 | — | — | — | 100.000,0 | — | 138.000,0 | — | 83.600,0 | — | 617.320,0 | 2.405,0 | 333.740,0 |
| 4-III-24 | — | — | — | — | 23.985,1 | — | — | — | — | — | — | 87.202,0 |
| 4-III-25 | — | — | — | — | — | — | 202.300,0 | 43.327,3 | — | 270,0 | — | 30.400,0 |
| 4-III-27 | — | — | 8.622,6 | 35.977,7 | 50.133,6 | 128.933,4 | 4.583,4 | 528,5 | 94.875,0 | 27.240,8 | — | 175.376,3 |
| 4-III-29 | — | — | — | 10.000,0 | 2.500,0 | 6.000,0 | 30.000,0 | 154.000,0 | 53.735,0 | — | 71.300,0 | 782.965,0 |
| 4-III-30 | — | — | 224.000,0 | 185.489,0 | 24.125,0 | 31.943,2 | 69.165,8 | 5.486,4 | 9.390,0 | 88.313,7 | 20.575,8 | 68.704,1 |
| 4-III-31 | — | — | 1.852,8 | 165.279,6 | 10.850,0 | 51.956,5 | 260.034,1 | 42.810,9 | — | 145.602,1 | — | 276,0 |
| 4-III-32 | — | — | — | — | 6.030,0 | 14.150,0 | — | — | — | — | — | 77.747,3 |
| 4-III-33 | — | — | — | — | 5.400,0 | — | — | 92.000,0 | — | — | — | 78.000,0 |
| 4-III-34 | — | — | 168.520,5 | 13.000,0 | — | 30.233,3 | — | 3.539,8 | 1.175,0 | 720.986,2 | — | 30.994,4 |
| 4-III-35 | — | — | 210.305,0 | — | 89.695,0 | — | — | — | — | — | — | — |
| 4-III-36 | — | — | — | 13.761,0 | — | — | 10.700,0 | 39.900,0 | 5.350,0 | 50.746,2 | — | 455.805,5 |
| 4-III-37 | — | — | — | 35.575,1 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 4-III-38 | — | — | — | — | — | — | 40.525,6 | 2.208,5 | 170.960,1 | 3.065,1 | — | 693.753,5 |
| 4-III-40 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 7.640,0 |
| 4-III-41 | — | — | — | — | 5.400,0 | — | — | — | — | 2.940,0 | 1.434,0 | 22.397,2 |
| 4-III-42 | — | 7.797,0 | — | 24.885,1 | — | 6.990,0 | — | — | 6.400,0 | — | — | — |
| 4-III-43 | — | — | — | 23.985,1 | — | — | — | — | — | — | — | 2.700,0 |
| 4-III-44 | — | 400,0 | 58.549,0 | 55.130,8 | 27.615,1 | 26.306,0 | 12.470,0 | 28.473,2 | 16.009,0 | 1.168,0 | 1.190,0 | 214.112,0 |
| Decreto-Lei n. 4.001 | — | — | — | — | 88.969,0 | 1.855.511,3 | 125.239,2 | 2.302,0 | — | — | — | — |
| Renda | — | — | — | — | — | — | 9.956,2 | — | 37.044,6 | — | — | — |
| TOTAIS | 332.447,1 | 965.314,1 | 4.504.220,4 | 6.464.622,1 | 4.945.805,5 | 10.581.418,7 | 7.832.185,0 | 10.637.394,6 | 5.935.782,5 | 10.640.530,8 | 6.894.648,5 | 26.862 516,6 |

NOTA I. — No mês de dezembro estão incluídas as contas de "restos a pagar" no valor de Cr$ 7.644.246,70.
NOTA II. — O total de contas processadas no exercício fo· de Cr$ 96.596.885,90

V

## SECÇÃO DE COMUNICAÇÕES

A Secção de Comunicações, incumbida de todos os trabalhos que dizem respeito a expediente e pessoal, cumpriu as suas atribuïções com apreciável pontualidade.

Os quadros, anexos ns. 41 a 56, exprimem os resultados das atividades da Secção de Comunicações no decorrer do ano.

Do exame dos quadros sobreditos, verifica-se, como mais importante, que decresceram, em geral, a quantidade do pessoal efetivo, mensalista e diarista, a dotação indispensável e a despesa realizada, como a seguir:

*a)* quantidade do pessoal — 1.439 em janeiro e 1.223 em dezembro;
*b)* dotação indispensavel — Cr$ 528.350,00 em janeiro e Cr$ 460.075,00 em dezembro
*c)* despesa realizada — Cr$ 530.371,50 em janeiro e 450.727,70 em dezembro.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE PAPÉIS EM 1942

Anexo n. 41

| MESES | PROCESSOS RECEBIDOS | PROCESSOS REMETIDOS | PROCESSOS ARQUIVADOS | OFÍCIOS EXPEDIDOS | MEMORANDOS EXPEDIDOS | TELEGRAMAS EXPEDIDOS | GUIAS DE REMESSA EXTRAÍDAS | FICHAS ORGANIZADAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro..... | 803 | 649 | 148 | 10 | 345 | 51 | 1.350 | 1.606 |
| Fevereiro.... | 795 | 684 | 104 | 15 | 216 | 83 | 1.047 | 1.590 |
| Março..... | 1.166 | 1.068 | 113 | 21 | 299 | 104 | 1.433 | 2.332 |
| Abril..... | 875 | 714 | 182 | 14 | 274 | 65 | 1.439 | 1.750 |
| Maio..... | 912 | 792 | 113 | 8 | 202 | 31 | 1.673 | 1.824 |
| Junho..... | 1.039 | 862 | 161 | 8 | 208 | 44 | 1.531 | 2.078 |
| Julho..... | 1.085 | 938 | 147 | 11 | 180 | 66 | 1.477 | 2.170 |
| Agôsto..... | 1.101 | 954 | 147 | 8 | 183 | 41 | 1.401 | 2.202 |
| Setembro.... | 925 | 802 | 123 | 14 | 206 | 36 | 1.300 | 1.850 |
| Outubro..... | 1.067 | 955 | 112 | 10 | 126 | 31 | 1.174 | 2.134 |
| Novembro... | 840 | 697 | 143 | 4 | 131 | 15 | 1.133 | 1.680 |
| Dezembro.... | 1.050 | 927 | 123 | 12 | 150 | 35 | 1.273 | 2.100 |
| TOTAIS.. | 11.658 | 10.042 | 1.616 | 135 | 2.520 | 602 | 16.231 | 23.316 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO PESSOAL EM GERAL EM 1942

Anexo 42

| CLASSIFICAÇÃO | CATEGORIA | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Efetivos | Engenheiros | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 |
| | Of. Administrativos | 12 | 12 | 11 | 10 | 10 | 7 | 7 | 7 | 7 | 8 | 8 | 8 |
| | Escriturarios | 109 | 108 | 106 | 102 | 106 | 104 | 102 | 100 | 102 | 99 | 99 | 98 |
| | Desenhistas | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | Ensaiadores | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 6 | 4 |
| | Almoxarifes | 37 | 37 | 37 | 36 | 35 | 34 | 33 | 33 | 30 | 28 | 25 | 24 |
| | Mestre | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Continuos | 6 | 6 | 5 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Mensalistas | Insp. Materiais | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | Almoxarifes | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 2 |
| | Tecnologista | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 |
| | Aux. Escritório | 33 | 32 | 32 | 34 | 35 | 36 | 65 | 65 | 64 | 64 | 64 | 64 |
| | Prat. Escritório | 161 | 158 | 153 | 150 | 145 | 142 | 117 | 119 | 119 | 121 | 120 | 120 |
| | Aux. Laboratório | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | — | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Serventes | 15 | 15 | 15 | 9 | 9 | 10 | 15 | 15 | 16 | 16 | 16 | 16 |
| | Manobreiros | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Mestres | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | Artifices | 44 | 43 | 43 | 45 | 49 | 48 | 47 | 47 | 47 | 41 | 41 | 41 |
| | Aux. Artifices | 46 | 43 | 42 | 42 | 43 | 44 | 40 | 40 | 40 | 37 | 37 | 37 |
| | Aprendizes | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 11 | 11 | 11 |
| | Feitores | 15 | 15 | 15 | 15 | 16 | 16 | 15 | 15 | 16 | 16 | 16 | 16 |
| | Guardas | 87 | 87 | 87 | 84 | 84 | 82 | 82 | 82 | 82 | 84 | 83 | 83 |
| | Motoristas | 12 | 12 | 12 | 13 | 13 | 13 | — | — | — | — | — | — |
| | Aux. Motorista | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 3 | — | — | — | — | — | — |
| | Trabalhadores | 342 | 339 | 339 | 332 | 331 | 330 | 326 | 323 | 318 | 317 | 314 | 315 |
| Diaristas | Oficiais | 9 | 9 | 9 | 9 | 10 | 10 | 9 | 9 | 9 | 5 | 5 | 5 |
| | Ajudantes | 10 | 9 | 9 | 10 | 10 | 9 | 7 | 7 | 7 | 7 | 8 | 8 |
| | Guardas | 15 | 15 | 15 | 15 | 16 | 15 | 13 | 11 | 11 | 11 | 11 | 10 |
| | Feitores | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | Trabalhadores | 453 | 446 | 430 | 417 | 397 | 380 | 373 | 369 | 362 | 348 | 344 | 342 |
| Tarefeiros | Escritórios | — | 3 | 4 | 6 | 7 | 7 | 7 | 13 | 14 | 16 | 15 | 19 |
| | Braçais | — | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 21 | 32 | 39 | 39 | 34 | 32 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE PESSOAL EFETIVO EM 1942

Anexo 43

| CATEGORIA | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Engenheiro "M" | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Engenheiro "L" | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Engenheiro "K" | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — |
| Oficial Administrativo "K" | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — |
| Oficial Administrativo "J" | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Oficial Administrativo "I" | 1 | 1 | 1 | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Oficial Administrativo "H" | 9 | 9 | 8 | 9 | 9 | 6 | 6 | 6 | 6 | 7 | 7 | 7 |
| Escriturário "G" | 8 | 14 | 14 | 14 | 14 | 17 | 16 | 16 | 16 | 14 | 14 | 13 |
| Escriturário "F" | 41 | 43 | 41 | 39 | 41 | 42 | 42 | 40 | 40 | 39 | 39 | 38 |
| Escriturário "E" | 60 | 51 | 51 | 49 | 51 | 45 | 44 | 44 | 46 | 46 | 46 | 47 |
| Desenhista "J" | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Desenhista "F" | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Ensaiador "J" | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Ensaiador "I" | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Ensaiador "H" | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 |
| Ensaiador "G" | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | — |
| Almoxarife "J" | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 6 | 6 | 6 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Almoxarife "I" | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 12 | 12 | 12 | 10 | 10 | 10 | 9 |
| Almoxarife "H" | 11 | 11 | 11 | 10 | 9 | 10 | 9 | 9 | 9 | 9 | 8 | 8 |
| Almoxarife "G" | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 6 | 6 | 6 | 6 | 4 | 2 | 2 |
| Mestre "H" | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Contínuo "F" | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Contínuo "E" | 5 | 5 | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| TOTAL | 179 | 178 | 174 | 166 | 169 | 163 | 160 | 158 | 157 | 153 | 148 | 144 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO PESSOAL MENSALISTA EM 1942

Anexo 44

| CATEGORIA | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Inspetor de Materiais | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Inspetor de Materiais - ref. XXI | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Almoxarife - ref. XV | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 2 |
| Tecnologista - ref. XVII | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 |
| Auxiliar Escritório - ref. XI | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| ref. X | 8 | 8 | 8 | 8 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 |
| ref. IX | 7 | 6 | 6 | 7 | 7 | 7 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| ref. VIII | 9 | 9 | 9 | 10 | 10 | 10 | 9 | 9 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| ref. VII | 8 | 8 | 8 | 8 | 7 | 8 | 32 | 32 | 32 | 32 | 32 | 32 |
| Praticante de Escritório - ref. VI | 44 | 44 | 42 | 39 | 39 | 39 | 65 | 65 | 66 | 66 | 66 | 66 |
| ref. V | 117 | 114 | 111 | 111 | 106 | 103 | 52 | 54 | 53 | 55 | 54 | 54 |
| Auxiliar Laboratório - ref. VII | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | — | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Servente - ref. VIII | — | — | — | — | — | — | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| ref. VII | 5 | 5 | 5 | 3 | 3 | 3 | 6 | 6 | 7 | 7 | 7 | 7 |
| ref. VI | 6 | 6 | 6 | 4 | 4 | 5 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| ref. V | 4 | 4 | 4 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Manobreiro - ref. XI | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| ref. X | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — |
| Mestre - ref. XIII | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Artifice - ref. XI | 8 | 8 | 8 | 8 | 9 | 9 | 8 | 8 | 8 | 6 | 6 | 6 |
| ref. X | 10 | 9 | 9 | 10 | 10 | 9 | 9 | 9 | 9 | 8 | 8 | 8 |
| ref. IX | 13 | 13 | 13 | 14 | 16 | 16 | 17 | 17 | 17 | 15 | 15 | 15 |
| ref. VIII | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 10 | 10 | 10 | 9 | 9 | 9 |
| ref. VII | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Auxiliar Artifice - ref. VI | 28 | 28 | 27 | 27 | 27 | 29 | 26 | 26 | 26 | 24 | 24 | 24 |
| ref. V | 16 | 15 | 15 | 15 | 16 | 15 | 14 | 14 | 14 | 13 | 13 | 13 |
| Aprendiz - ref. IV | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 11 | 11 | 11 |
| Feitor - ref. VIII | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| ref. VII | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| ref. VI | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Guarda - ref. X | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| ref. VIII | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| ref. VII | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 43 | 43 | 42 | 43 | 43 | 43 |
| ref. VI | 32 | 32 | 32 | 29 | 29 | 31 | 31 | 31 | 32 | 33 | 32 | 32 |
| ref. V | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Motorista - ref. XI | — | — | — | — | 2 | 4 | — | — | — | — | — | — |
| ref. X | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 3 | — | — | — | — | — | — |
| ref. IX | 5 | 5 | 5 | 5 | 3 | 3 | — | — | — | — | — | — |
| ref. VII | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | — | — | — | — | — | — |
| Auxiliar de Motorista - ref. VI | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 3 | — | — | — | — | — | — |
| Trabalhador - ref. VII | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| ref. VI | 165 | 162 | 162 | 159 | 159 | 154 | 150 | 150 | 149 | 148 | 145 | 145 |
| ref. V | 129 | 129 | 129 | 125 | 124 | 128 | 127 | 126 | 125 | 124 | 124 | 124 |
| ref. IV | 47 | 47 | 47 | 47 | 47 | 47 | 48 | 46 | 43 | 44 | 44 | 44 |
| ref. III | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| TOTAIS | 770 | 761 | 754 | 742 | 744 | 739 | 721 | 719 | 716 | 7.2 | 710 | 711 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO PESSOAL DIARISTA EM 1942

Anexo 45

| CATEGORIA | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Oficial de 1.ª | — | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — | — |
| Oficial de 2.ª | 5 | 5 | 5 | 5 | 8 | 7 | 6 | 6 | 6 | 3 | 3 | 3 |
| Oficial de 3.ª | 4 | 4 | 4 | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Ajudante de 1.ª | 3 | 3 | 3 | 3 | 7 | 6 | 5 | 5 | 5 | 5 | 6 | 6 |
| Ajudante de 2.ª | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — |
| Ajudante de 3.ª | 6 | 5 | 5 | 6 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Guarda de 4.ª | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Guarda de 5.ª | 5 | 5 | 5 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Guarda de 6.ª | 9 | 9 | 9 | 11 | 12 | 11 | 9 | 8 | 8 | 8 | 8 | 7 |
| Feitor de 3.ª | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Trabalhador de 3.ª | — | — | — | — | — | 1 | 8 | 8 | 8 | 8 | 7 | 7 |
| Trabalhador de 4.ª | 13 | 13 | 13 | 13 | 14 | 43 | 46 | 46 | 46 | 41 | 40 | 40 |
| Trabalhador de 5.ª | 425 | 418 | 402 | 389 | 368 | 322 | 305 | 302 | 295 | 286 | 284 | 282 |
| Trabalhador de 6.ª | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 14 | 14 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| TOTAL | 490 | 482 | 466 | 454 | 436 | 417 | 405 | 399 | 392 | 374 | 371 | 368 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO PESSOAL TAREFEIRO EM 1942

Anexo 46

| CATEGORIA | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tarefeiro — escritório | — | 3 | 4 | 6 | 7 | 7 | 7 | 13 | 14 | 16 | 15 | 19 |
| Tarefeiro — braçal | — | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 21 | 32 | 39 | 39 | 34 | 32 |
| TOTAL | . . | 17 | 18 | 20 | 21 | 21 | 28 | 45 | 53 | 55 | 49 | 51 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DA DOTAÇÃO INDISPENSÁVEL GERAL DO PESSOAL EM 1942

Anexo n. 47

| MESES | PESSOAL EFETIVO Cr$ | PESSOAL MENSALISTA Cr$ | PESSOAL DIARISTA Cr$ | PESSOAL TAREFEIRO Cr$ | TOTAIS Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 157.600,00 | 270.500,00 | 100.250,00 | — | 528.350,00 |
| Fevereiro | 159.000,00 | 267.200,00 | 98.650,00 | 3.326,00 | 528.176,00 |
| Março | 155.900,00 | 264.550,00 | 95.450,00 | 3.872,20 | 519.772,00 |
| Abril | 149.300,00 | 262.500,00 | 92.950,00 | 4.248,00 | 508.998,00 |
| Maio | 150.800,00 | 264.700,00 | 89.850,00 | 4.574,00 | 509.924,00 |
| Junho | 145.800,00 | 263.250,00 | 87.675,00 | 4.942,00 | 501.667,00 |
| Julho | 143.200,00 | 259.350,00 | 85.900,00 | 5.912,00 | 494.362,00 |
| Agôsto | 143.200,00 | 259.150,00 | 84.625,00 | 7.181,20 | 494.156,20 |
| Setembro | 140.300,00 | 258.100,00 | 83.225,00 | 10.345,80 | 491.970,80 |
| Outubro | 135.700,00 | 255.350,00 | 78.725,00 | 12.174,00 | 481.949,00 |
| Novembro | 130.000,00 | 256.550,00 | 78.025,00 | 11.244,00 | 475.819,00 |
| Dezembro | 125.700,00 | 256.950,00 | 77.425,00 | 12.017,80 | 472.092,80 |
| TOTAIS | 1.736.500,00 | 3.138.150,00 | 1.052.750,00 | 79.837,00 | 6.007.237,00 |

NOTA — Ao Serviço foram concedidos mensalmente Cr$252.200,00 para mensalistas, Cr$79.000,00 para diaristas e Cr$10.000,00 para tarefeiros, além de Cr$30.000,00 para diárias.

# QUADRO DEMONSTRATIVO DA DOTAÇÃO INDISPENSÁVEL AO PESSOAL EFETIVO EM 1942

Anexo 48

| CATEGORIA | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Engenheiro - M | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 |
| L | 4.600,00 | 4.600,00 | 4.600,00 | 4.600,00 | 4.600,00 | 4.600,00 | 4.600,00 | 4.600,00 | 4.600,00 | 4.600,00 | 4.600,00 | 4.600,00 |
| K | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | — | — |
| Oficial Administrativo - K | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | — | — | — | — | — | — | — |
| J | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| I | 1.300,00 | 1.300,00 | 1.300,00 | — | — | 1.300,00 | 1.300,00 | 1.300,00 | 1.300,00 | 1.300,00 | 1.300,00 | 1.300,00 |
| H | 9.900,00 | 9.900,00 | 8.800,00 | 9.900,00 | 9.900,00 | 6.600,00 | 6.600,00 | 6.600,00 | 6.600,00 | 7.700,00 | 7.700,00 | 7.700,00 |
| Escriturário - G | 7.200,00 | 12.600,00 | 12.600,00 | 12.600,00 | 12.600,00 | 15.300,00 | 14.400,00 | 14.400,00 | 14.400,00 | 12.600,00 | 12.600,00 | 11.700,00 |
| F | 28.700,00 | 30.100,00 | 28.700,00 | 27.300,00 | 28.700,00 | 29.400,00 | 29.400,00 | 29.400,00 | 29.400,00 | 27.300,00 | 27.300,00 | 26.600,00 |
| E | 36.000,00 | 30.600,00 | 30.600,00 | 29.400,00 | 30.600,00 | 27.000,00 | 26.400,00 | 26.400,00 | 27.600,00 | 27.600,00 | 27.600,00 | 28.200,00 |
| Desenhista - J | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 |
| F | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 |
| Ensaiador - J | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 |
| I | 2.600,00 | 2.600,00 | 2.600,00 | 2.600,00 | 2.600,00 | 2.600,00 | 2.600,00 | 2.600,00 | 2.600,00 | 2.600,00 | 2.600,00 | 2.600,00 |
| H | 2.200,00 | 2.200,00 | 2.200,00 | 2.200,00 | 2.200,00 | 2.200,00 | 2.200,00 | 2.200,00 | 2.200,00 | 2.200,00 | 2.200,00 | 1.100,00 |
| G | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | 900,00 | — |
| Almoxarife - J | 7.500,00 | 7.500,00 | 7.500,00 | 7.500,00 | 7.500,00 | 9.000,00 | 9.000,00 | 9.000,00 | 7.500,00 | 7.500,00 | 7.500,00 | 7.500,00 |
| I | 18.200,00 | 18.200,00 | 18.200,00 | 18.200,00 | 18.200,00 | 15.600,00 | 15.600,00 | 15.600,00 | 13.000,00 | 13.000,00 | 13.000,00 | 11.700,00 |
| H | 12.100,00 | 12.100,00 | 12.100,00 | 11.000,00 | 9.900,00 | 11.000,00 | 9.900,00 | 9.900,00 | 9.900,00 | 9.900,00 | 8.800,00 | 8.800,00 |
| G | 6.300,00 | 6.300,00 | 6.300,00 | 6.300,00 | 6.300,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 3.600,00 | 1.800,00 | 1.800,00 |
| Mestre - H | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 |
| Contínuo - F | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 |
| E | 3.000,00 | 3.000,00 | 2.400,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 |
| TOTAIS | 157.600,00 | 159.000,00 | 155.900,00 | 149.300,00 | 150.800,00 | 145.800,00 | 143.200,00 | 143.200,00 | 140.300,00 | 135.700,00 | 130.000,00 | 125.700,00 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DA DOTAÇÃO INDISPENSÁVEL AO PESSOAL MENSALISTA EM 1942

Anexo n. 49

| CATEGORIA | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Inspetor de Materiais | 2.300,00 | 2.300,00 | 2.300,00 | 2.300,00 | 2.300,00 | 2.300,00 | 2.300,00 | 2.300,00 | 2.300,00 | 2.300,00 | 2.300,00 | 2.300,00 |
| Inspetor de Materiais - ref. XXI | — | — | — | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 |
| Almoxarife - ref. XV | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.800,00 | 1.800,00 |
| Tecnologista - ref. XVII | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.100,00 | 1.100,00 |
| Auxiliar de Escritório - ref. XI | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 |
| ref. X | 4.400,00 | 4.400,00 | 4.400,00 | 4.400,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 |
| ref. IX | 3.500,00 | 3.000,00 | 3.000,00 | 3.500,00 | 3.500,00 | 3.500,00 | 6.500,00 | 6.500,00 | 6.500,00 | 6.500,00 | 6.500,00 | 6.500,00 |
| ref. VIII | 4.050,00 | 4.050,00 | 4.050,00 | 4.500,00 | 4.500,00 | 4.500,00 | 4.050,00 | 4.050,00 | 3.600,00 | 3.600,00 | 3.600,00 | 3.600,00 |
| ref. VII | 3.200,00 | 3.200,00 | 3.200,00 | 3.200,00 | 2.800,00 | 3.200,00 | 12.800,00 | 12.800,00 | 12.800,00 | 12.800,00 | 12.800,00 | 12.800,00 |
| Praticante de Escritório - ref. VI | 15.400,00 | 15.400,00 | 14.700,00 | 13.650,00 | 13.650,00 | 13.650,00 | 22.750,00 | 22.750,00 | 23.100,00 | 23.100,00 | 23.100,00 | 23.100,00 |
| ref. V | 35.100,00 | 34.200,00 | 33.300,00 | 33.300,00 | 31.800,00 | 30.900,00 | 15.600,00 | 16.200,00 | 15.900,00 | 16.500,00 | 16.200,00 | 16.200,00 |
| Auxiliar de Laboratório - ref. VII | — | — | — | — | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 |
| Servente - ref. VIII | — | — | — | — | — | — | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 |
| ref. VII | 2.000,00 | 2.000,00 | 2.000,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.800,00 | 2.800,00 | 2.800,00 | 2.800,00 |
| ref. VI | 2.100,00 | 2.100,00 | 2.100,00 | 1.400,00 | 1.400,00 | 1.750,00 | 2.100,00 | 2.100,00 | 2.100,00 | 2.100,00 | 2.100,00 | 2.100,00 |
| ref. V | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 |
| Manobreiro - ref. XI | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 |
| ref. X | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 | — | — | — | — | — | — |
| Mestre - ref. XIII | 1.400,00 | 1.400,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 |
| Artífice - ref. XI | 4.800,00 | 4.800,00 | 4.800,00 | 4.800,00 | 5.400,00 | 5.400,00 | 4.800,00 | 4.800,00 | 4.800,00 | 3.600,00 | 3.600,00 | 3.600,00 |
| ref. X | 5.500,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 5.500,00 | 5.500,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.400,00 | 4.400,00 | 4.400,00 |
| ref. IX | 6.500,00 | 6.500,00 | 6.500,00 | 7.000,00 | 8.000,00 | 8.000,00 | 8.500,00 | 8.500,00 | 8.500,00 | 7.500,00 | 7.500,00 | 7.500,00 |
| ref. VIII | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.950,00 | 4.500,00 | 4.500,00 | 4.500,00 | 4.050,00 | 4.050,00 | 4.050,00 |
| ref. VII | 800,00 | 800,00 | 800,00 | 800,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 |
| Auxiliar de Artífice - ref. VI | 9.800,00 | 9.800,00 | 9.450,00 | 9.450,00 | 4.950,00 | 10.150,00 | 9.100,00 | 9.100,00 | 9.100,00 | 48.400,00 | 8.400,00 | 8.400,00 |
| ref. V | 4.800,00 | 4.500,00 | 4.500,00 | 4.500,00 | 4.800,00 | 4.500,00 | 4.200,00 | 4.200,00 | 4.200,00 | 3.900,00 | 3.900,00 | 3.900,00 |
| Aprendiz - ref. IV | 2.250,00 | 2.250,00 | 2.250,00 | 2.250,00 | 2.250,00 | 2.250,00 | 2.250,00 | 2.250,00 | 2.250,00 | 2.750,00 | 2.750,00 | 2.750,00 |
| Feitor - ref. VIII | 6.300,00 | 6.300,00 | 6.300,00 | 6.300,00 | 6.300,00 | 6.300,00 | 5.850,00 | 5.850,00 | 5.850,00 | 5.850,00 | 5.850,00 | 5.850,00 |
| ref. VII | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 800,00 | 800,00 | 800,00 | 800,00 |
| ref. ref. VI | — | — | — | — | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 |
| Guarda - ref. X | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 | 1.100,00 |
| ref. VIII | 1.350,00 | 1.350,00 | 1.350,00 | 1.350,00 | 1.350,00 | 1.350,00 | 1.350,00 | 1.350,00 | 1.350,00 | 1.350,00 | 1.350,00 | 1.350,00 |
| ref. VII | 17.600,00 | 17.600,00 | 17.600,00 | 17.600,00 | 17.600,00 | 17.600,00 | 17.200,00 | 17.200,00 | 16.800,00 | 17.200,00 | 17.200,00 | 17.200,00 |
| ref. VI | 11.200,00 | 11.200,00 | 11.200,00 | 10.150,00 | 10.150,00 | 10.850,00 | 10.850,00 | 10.850,00 | 11.200,00 | 11.550,00 | 11.200,00 | 11.200,00 |
| ref. V | 2.100,00 | 2.100,00 | 2.100,00 | 2.100,00 | 2.100,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 |
| Motorista - ref. XI | — | — | — | — | 1.200,00 | 2.400,00 | — | — | — | — | — | — |
| ref. X | 1.650,00 | 1.650,00 | 1.650,00 | 2.200,00 | 2.200,00 | 1.650,00 | — | — | — | — | — | — |
| ref. IX | 2.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 | 2.500,00 | 1.500,00 | 1.500,00 | — | — | — | — | — | — |
| ref. VII | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.200,00 | — | — | — | — | — | — |
| Auxiliar de Motorista - ref. VI | 1.050,00 | 1.050,00 | 1.050,00 | 1.400,00 | 1.400,00 | 1.050,00 | — | — | — | — | — | — |
| Trabalhador - ref. VII | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 400,00 |
| ref. VI | 57.750,00 | 56.700,00 | 56.700,00 | 55.650,00 | 55.650,00 | 53.900,00 | 52.500,00 | 52.500,00 | 52.150,00 | 51.800,00 | 50.750,00 | 50.750,00 |
| ref. V | 38.700,00 | 38.700,00 | 38.700,00 | 37.500,00 | 37.200,00 | 38.400,00 | 38.100,00 | 37.800,00 | 37.500,00 | 37.200,00 | 37.200,00 | 37.200,00 |
| ref. IV | 11.750,00 | 11.750,00 | 11.750,00 | 11.750,00 | 11.750,00 | 11.750,00 | 12.000,00 | 11.500,00 | 10.750,00 | 11.000,00 | 11.000,00 | 11.000,00 |
| ref. III | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| TOTAIS | 270.500,00 | 267.200,00 | 264.550,00 | 262.500,00 | 264.700,00 | 263.250,00 | 259.350,00 | 259.450,00 | 258.100,00 | 255.350,00 | 256.550,00 | 256.950,00 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DA DOTAÇÃO INDISPENSÁVEL AO PESSOAL DIARISTA EM 1942

Anexo 50

| CATEGORIA | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Oficial de 1.ª | — | — | — | — | — | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | — | — | — |
| Oficial de 2.ª | 1.750,00 | 1.750,00 | 1.750,00 | 1.750,00 | 2.800,00 | 2.450,00 | 2.100,00 | 2.100,00 | 2.100,00 | 1.050,00 | 1.050,00 | 1.050,00 |
| Oficial de 3.ª | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 1.200,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 |
| Ajudante de 1.ª | 750,00 | 750,00 | 750,00 | 750 00 | 1.750,00 | 1.500 00 | 1.250,00 | 1.250,00 | 1.250,00 | 1.250,00 | 1.500,00 | 1.500,00 |
| Ajudante de 2.ª | 225,00 | 225,00 | 225,00 | 225,00 | 225,00 | 225,00 | — | — | — | — | — | — |
| Ajudante de 3.ª | 1.200,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.200,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 | 400,00 |
| Guarda de 4.ª | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 600,00 | 600,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 |
| Guarda de 5.ª | 1.250,00 | 1.250,00 | 1.250,00 | 750,00 | 750,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| Guarda de 6.ª | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | 2.200,00 | 2.400,00 | 2.200,00 | 1.800,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.400,00 |
| Feitor de 3.ª | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 |
| Trabalhador de 3.ª | — | — | — | — | — | 300,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.100,00 | 2 100,00 |
| Trabalhador de 4.ª | 3.250,00 | 3.250,00 | 3.250,00 | 3.250,00 | 3.500,00 | 10.750,00 | 11.500,00 | 11.500,00 | 11.500,00 | 10.250,00 | 10.000,00 | 10.000,00 |
| Trabalhador de 5.ª | 85.000,00 | 83.600,00 | 80.400,00 | 77.800,00 | 73.600,00 | 64.400,00 | 61.000,00 | 60.400,00 | 59,000.00 | 57.200,00 | 56.800,00 | 56.400,00 |
| Trabalhador de 6.ª | 2.625,00 | 2.625,00 | 2.625,00 | 2.625,00 | 2.625,00 | 2.450,00 | 2.450,00 | 2.275,00 | 2.275,00 | 2.275,00 | 2.275,00 | 2.275,00 |
| TOTAL | 100.250,00 | 98.650,00 | 95.450,00 | 92.950,00 | 89.850,00 | 87.675,00 | 85.900,00 | 84.625,00 | 83.225,00 | 78.725,00 | 78.025,00 | 77.425,00 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DA DOTAÇÃO INDISPENSÁVEL AO PESSOAL TAREFEIRO EM 1942

Anexo 51

| CATEGORIA | JANEIRO | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tarefeiro – escritório | — | 320,00 | 1.062,20 | 1.458,00 | 1.696,00 | 1.930,00 | 2.080,00 | 2.347,20 | 3.601,00 | 4.532,00 | 4.622,60 | 5.346,00 |
| Tarefeiro – braçal | — | 3.006,00 | 2.810,00 | 2.790,00 | 2.878,00 | 3.012,00 | 3.832,00 | 4.834,00 | 6.744,80 | 7.642,00 | 6.621,40 | 6.671,80 |
| TOTAL | — | 3.326,00 | 3.872,20 | 4.248,00 | 4.574,00 | 4.942,00 | 5.912,00 | 7.181,20 | 10.345,80 | 12.174,00 | 11.244,00 | 12.017,80 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL EM GERAL REALIZADA EM 1942

Anexo n. 52

| DEPENDÊNCIAS | EFETIVOS | MENSALISTAS | DIARISTAS | TAREFEIROS | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|
| | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| Chefia | 653 201,60 | 307.236,70 | 11.680,00 | 11 481,40 | 983.599,70 |
| 1.º Almoxarifado | 65.854,90 | 85.129,90 | 2.160,00 | — | 153.144,80 |
| 2.º Almoxarifado | 83.411,90 | 61.507,90 | — | — | 144.919,80 |
| 3.º Almoxarifado | 125 863,00 | 398 828,80 | 20 227,10 | 14 468,00 | 559.386,90 |
| 4.º Almoxarifado | 194.181,90 | 224.551,70 | 28 665,00 | 24 407,20 | 471.805,80 |
| 5.º Almoxarifado | 69 240,00 | 236 657,60 | 38.675,80 | 6.806,00 | 351.379,40 |
| 6.º Almoxarifado | 41 017,10 | 255.193,10 | 57 322,00 | — | 353.532,20 |
| 7.º Almoxarifado | 41.059,00 | 147.085,20 | 3 032,00 | 1.956,00 | 193 132,20 |
| 8.º Almoxarifado | 45.039,10 | 105 460,20 | 13 972,00 | 2 918,00 | 167.389,30 |
| 9.º Almoxarifado | 102.646,10 | 128 337,60 | 53 596,00 | — | 284 579,70 |
| 10.º Almoxarifado | 54.235,10 | 128.004,10 | 19.366,00 | — | 201.605,20 |
| 11.º Almoxarifado | 22.597,00 | 87.622,20 | 11.792,00 | — | 122 011,20 |
| 12.º Almoxarifado | 52.300,90 | 57 922,50 | 9.610,00 | — | 119 833,40 |
| 13.º Almoxarifado | 17.706,20 | 116 273,50 | 39.834,00 | 998,00 | 174 811,70 |
| 14.º Almoxarifado | 30.381,70 | 58 410,80 | 4.048,00 | 1.320,00 | 94.160,50 |
| 15.º Almoxarifado | 35.663,10 | 137 454,60 | 85 276,00 | 3.310,00 | 261.703,70 |
| 16.º Almoxarifado | 48.774,30 | 188.915,60 | 157 580,00 | — | 395.269,90 |
| 17.º Almoxarifado | 92.000,00 | 144 764,60 | 84.932,00 | — | 321.696,60 |
| 18.º Almoxarifado | 36.664,40 | 53 819,50 | 134 586,00 | 2 400,00 | 227.469,90 |
| 19.º Almoxarifado | 18 699,60 | 51.402,20 | 220.912,00 | — | 291.013,80 |
| 20.º Almoxarifado | 24.630,60 | 192 005,50 | 10.500,50 | 9 815,80 | 236.952,40 |
| TOTAIS | 1.855 167,50 | 3.166.583,80 | 1 007 766,40 | 79 880,40 | 6 109 398,10 |

NOTA. — No total de Cr$ 6.007.237,00 estão incluídas as despesas de Cr$ 114 635,70 de funções gratificadas, Cr$ 84.507,10 de extraordinários, Cr$ 24.129,60 de diárias e Cr$ 1.100,00 de ajuda de custo, ou seja um total de Cr$ 223 372,40 de despesas que correm por verbas especiais.

# QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL EFETIVO REALIZADA EM 1942

Anexo n. 53

| DEPENDÊNCIAS | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ | TOTAIS Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chefia | 60.003,50 | 54.391,20 | 55.757,40 | 54.073,20 | 54.366,30 | 54.460,00 | 55.710,10 | 58.6573C | 54.683.7C | 53.039,70 | 48.338,00 | 49.721,20 | 653.201.60 |
| 1.º Almoxarifado | 6.020,00 | 7.220,00 | 7.384,90 | 5.020,00 | 10.282,70 | 4.320,0C | 4.320,00 | 4.320,00 | 4.C07,30 | 4.320,0C | 4.320,00 | 4.32C,00 | 65.854,90 |
| 2.º Almoxarifado | 6.100,00 | 6.466,60 | 6.502,20 | 6.396,60 | 7.200,00 | 7.200,00 | 7.200,00 | 7.200,00 | 7.340,00 | 7.227,10 | 7.363,30 | 7.216,10 | 8C.411,90 |
| 3.º Almoxarifado | 12.716,10 | 14.868,70 | 15.372,00 | 14.228,30 | 11.493,20 | 8.300,00 | 8.412,90 | 7.636,3C | 7.9C0,00 | 9.535,50 | 7.700,00 | 7.700,00 | 125.863,00 |
| 4.º Almoxarifado | 15.820,00 | 15.191,00 | 20.143,30 | 17.919,90 | 16.639,30 | 16.720,00 | 17.120,C0 | 17.120,00 | 15.700,00 | 15.148,40 | 13.540,00 | 13.120,00 | 194.181,50 |
| 5.º Almoxarifado | 9.320,00 | 9.910,50 | 11.991,60 | 8.255,90 | 4.203,20 | 6.200,C0 | 5.603,30 | 3.235,50 | 2.900,00 | 2.900,00 | 2.420,00 | 2.300,00 | 69.240,00 |
| 6.º Almoxarifado | 2.000,00 | 2.529,70 | 3.267,40 | 3.429,40 | 4.976,70 | 3.000,00 | 3.380,00 | 3.437,10 | 3.698,40 | 3.998,40 | 3.650,00 | 3.650,00 | 41.017,10 |
| 7.º Almoxarifado | 4.100,00 | 4.300,C0 | 4.425,00 | 2.700,00 | 3.930,00 | 2.900,00 | 2.909,00 | 3.195,00 | 2.900,00 | 2.900,00 | 2.900,00 | 2.900,00 | 41.051,00 |
| 8.º Almoxarifado | 3.410,60 | 3.400,00 | 3.336,10 | 3.831,20 | 2.670,10 | 3.802,60 | 3.900,00 | 5.106,90 | 3.961,20 | 3.420,40 | 4.100,00 | 4.100,00 | 45.039,10 |
| 9.º Almoxarifado | 9.485,50 | 9.160,60 | 9.200,00 | 10.498,00 | 7.712,90 | 8.273,10 | 8.926,50 | 8.190,00 | 8.255,00 | 6.674,20 | 8.124,40 | 8.145,90 | 102.646,10 |
| 10.º Almoxarifado | 5.300,00 | 5.912,40 | 6.706,50 | 3.896,70 | 8.024,30 | 4.066,00 | 4.200,00 | 3.529,C0 | 2.900,00 | 3.600,00 | 3.600,00 | 2.520,00 | 54.235,10 |
| 11.º Almoxarifado | 2.074,00 | 2.016,70 | 2.519,90 | 1.653,90 | 1.812,30 | 1.300,00 | 1.300,00 | 1.300,00 | 2.722,20 | 1.900,00 | 1.988,00 | 2.010,00 | 22.597,00 |
| 12.º Almoxarifado | 4.900,00 | 6.051,80 | 6.587,10 | 4.425,60 | 5.199,30 | 3.300,00 | 3.300,00 | 3.300,00 | 5.307,10 | 3.330,00 | 3.300,00 | 3.300,00 | 52.300,90 |
| 13.º Almoxarifado | 1.318,60 | 1.750,10 | 1.751,90 | 1.751,30 | 1.751,90 | 1.318,00 | 1.318,60 | 1.396,60 | 1.318,00 | 1.318,60 | 1.378,00 | 1.334,60 | 17.706,20 |
| 14.º Almoxarifado | 754,00 | 700,00 | 1.300,00 | 1.750,20 | 3.812,50 | 2.400,00 | 2.863,30 | 3.557,70 | 3.300,00 | 3.300,00 | 3.344,00 | 3.300,00 | 30.381,70 |
| 15.º Almoxarifado | 3.100,00 | 2.400,00 | 2.994,80 | 4.833,30 | 3.264,50 | 3.200,00 | 3.188,C0 | 3.008,00 | 2.900,00 | 2.961,00 | 1.877,50 | 1.936,00 | 35.662,10 |
| 16.º Almoxarifado | 3.900,00 | 4.300,00 | 3.867,40 | 2.466,60 | 3.419,40 | 5.230,00 | 7.456,70 | 3.600,00 | 3.734,20 | 3.600,00 | 3.600,00 | 3.600,00 | 48.774,30 |
| 17.º Almoxarifado | 8.709,60 | 10.229,80 | 12.156,70 | 9.959,20 | 7.198,60 | 8.116,90 | 7.128,60 | 6.504,60 | 7.177,40 | 4.982,00 | 4.918,00 | 4.918,60 | 92.000,00 |
| 18.º Almoxarifado | 3.130,00 | 3.566,70 | 2.922,10 | 2.185,70 | 2.576,50 | 2.965,00 | 2.800,00 | 2.823,00 | 5.109,40 | 2.986,00 | 2.800,00 | 2.800,00 | 36.664,40 |
| 19.º Almoxarifado | 3.078,00 | 3.195,80 | 998,00 | 1.026,90 | 1.100,00 | 1.352,20 | 1.100,00 | 1.603,00 | 1.749,20 | 1.176,50 | 1.100,00 | 1.220,00 | 18.699,60 |
| 20.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | 3.200,00 | 3.380,60 | 4.000,00 | 3.960,00 | 2.940,00 | 3.350,00 | 3.800,00 | 24.630,60 |
| TOTAIS | 165.239,90 | 167.561,60 | 179.184,30 | 161.301,90 | 161.633,70 | 151.623,80 | 155.517,60 | 152.720,00 | 151.523,10 | 141.257,80 | 133.711,20 | 133.892,60 | 1.855.167,50 |

NOTA — Na Chefia estão incluídas as despesas das Secções e do Laboratório

# QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL MENSALISTA REALIZADA EM 1942

Anexo n. 54

| DEPENDÊNCIAS | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ | TOTAIS Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chefia | 21.825,20 | 17.985,30 | 21.554,50 | 16.699,90 | 17.289,40 | 21.304,70 | 41.801,00 | 38.420,50 | 24.647,40 | 29.066,30 | 27.005,00 | 26.637,10 | 307.236,70 |
| 1.º Almoxarifado | 7.410,00 | 7.500,00 | 5.590,30 | 7.288,30 | 13.109,70 | 6.972,00 | 6.237,10 | 6.250,00 | 6.236,70 | 6.004,80 | 6.250,00 | 6.250,00 | 85.129,90 |
| 2.º Almoxarifado | 4.200,00 | 4.600,00 | 4.897,60 | 4.649,00 | 5.288,00 | 5.311,50 | 5.765,00 | 5.427,40 | 5.333,00 | 5.077,40 | 5.450,00 | 5.558,00 | 61.507,90 |
| 3.º Almoxarifado | 47.508,00 | 51.788,30 | 54.742,50 | 52.172,40 | 51.271,00 | 21.093,00 | 19.662,20 | 20.354,90 | 20.493,60 | 20.112,80 | 20.506,10 | 19.126,00 | 398.828,80 |
| 4.º Almoxarifado | 17.914,60 | 20.493,90 | 22.014,80 | 19.771,20 | 17.938,70 | 17.454,90 | 17.311,30 | 23.214,30 | 19.265,10 | 20.072,50 | 19.906,70 | 9.190,70 | 224.551,70 |
| 5.º Almoxarifaco | 32.711,30 | 32.146,70 | 33.689,90 | 20.388,60 | 22.750,00 | 24.028,10 | 12.049,00 | 10.743,60 | 10.613,30 | 12.193,50 | 12.483,80 | 12.917,60 | 236.657,60 |
| 6.º Almoxarifado | 12.183,90 | 12.550,00 | 12.998,20 | 24.188,40 | 24.761,60 | 24.475,00 | 23.755,80 | 24.237,00 | 23.644,70 | 21.171,60 | 21.069,10 | 24.154,80 | 255.193,10 |
| 7.º Almoxarifado | 13.422,40 | 13.558,40 | 13.199,50 | 12.371,00 | 13.035,80 | 11.670,00 | 11.862,00 | 12.326,00 | 11.862,40 | 11.757,00 | 11.079,20 | 10.949,20 | 147.085,20 |
| 8.º Almoxarifado | 10.553,70 | 10.200,00 | 7.954,80 | 9.022,00 | 8.367,30 | 8.300,00 | 8.242,10 | 8.450,00 | 8.483,30 | 8.538,30 | 8.660,00 | 8.728,70 | 105.460,2 |
| 9.º Almoxarifado | 11.300,30 | 9.432,10 | 10.854,20 | 11.074,10 | 10.283,60 | 11.306,20 | 11.133,20 | 10.882,00 | 10.539,00 | 10.350,00 | 10.571,70 | 10.611,20 | 128.337,60 |
| 10.º Almoxarifado | 10.404,80 | 10.741,10 | 10.715,00 | 10.433,20 | 10.565,50 | 10.482,30 | 10.803,10 | 10.774,10 | 9.615,70 | 11.858,70 | 10.800,00 | 10.780,60 | 128.004,10 |
| 11.º Almoxarifado | 7.450,00 | 7.500,30 | 7.451,30 | 7.188,60 | 7.441,00 | 7.550,00 | 7.238,60 | 6.996,80 | 7.606,40 | 6.930,60 | 7.418,30 | 6.850,00 | 87.622,20 |
| 12.º Almoxarifado | 4.643,60 | 5.028,60 | 5.028,00 | 5.119,30 | 4.876,50 | 4.458,30 | 4.884,60 | 4.638,70 | 5.322,60 | 4.619,30 | 4.665,00 | 4.458,00 | 57.922,50 |
| 13.º Almoxarifado | 10.499,80 | 10.103,60 | 10.717,30 | 9.327,30 | 10.303,60 | 9.701,10 | 9.422,60 | 8.433,90 | 9.524,20 | 9.887,10 | 9.150,00 | 9.200,00 | 116.273,50 |
| 14.º Almoxarifado | 4.961,20 | 4.983,30 | 5.817,20 | 4.899,20 | 4.601,80 | 4.682,20 | 4.804,20 | 4.072,50 | 5.105,50 | 5.003,40 | 4.740,00 | 4.740,30 | 58.410,80 |
| 15.º Almoxarifado | 11.982,30 | 11.987,00 | 12.488,20 | 10.243,40 | 13.311,70 | 11.171,70 | 11.527,50 | 11.393,50 | 10.638,20 | 11.321,20 | 10.700,00 | 10.698,70 | 137.451,60 |
| 16.º Almoxarifado | 15.680,60 | 15.916,00 | 15.847,60 | 15.600,00 | 15.303,20 | 15.802,60 | 15.347,00 | 15.926,10 | 16.138,10 | 15.993,50 | 15.880,00 | 15.550,00 | 188.115,60 |
| 17.º Almoxarifado | 12.586,30 | 12.603,50 | 12.732,20 | 12.172,70 | 11.899,40 | 12.395,40 | 10.575,80 | 12.096,00 | 12.963,00 | 11.340,30 | 11.700,00 | 11.700,00 | 144.761,60 |
| 18.º Almoxarifado | 4.900,60 | 4.724,00 | 5.050,10 | 4.052,80 | 4.140,30 | 4.322,40 | 4.467,00 | 4.653,20 | 4.636,90 | 4.382,20 | 4.110,00 | 4.350,00 | 53.819,50 |
| 19.º Almoxarifado | 4.801,00 | 4.755,40 | 4.974,60 | 4.977,30 | 4.450,00 | 4.582,30 | 3.550,00 | 4.076,00 | 4.085,60 | 3.850,00 | 3.650,00 | 3.650,00 | 51.402,20 |
| 20.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | 26.360,20 | 28.917,20 | 27.430,40 | 27.428,30 | 27.008,30 | 27.321,60 | 27.536,50 | 192.005,50 |
| TOTAIS | 266.969,60 | 268.597,50 | 278.461,60 | 261.592,70 | 270.942,00 | 263.424,90 | 272.329,70 | 270.796,90 | 254.213,20 | 259.508,80 | 256.119,50 | 243.627,40 | 3.166.583,80 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL DIARISTA REALIZADA EM 1942

Anexo 55

| DEPENDÊNCIA | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ | TOTAIS Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chefia..... | 700,00 | 874,00 | 950,00 | 936,00 | 950,00 | 686,00 | 2.562,00 | 2.650,00 | 350,00 | 350,00 | 322,00 | 350,00 | 11.680,00 |
| 1.º Almoxarifado..... | 300,00 | 240,00 | 276,00 | 276,00 | 204,00 | 276,00 | 288,00 | 300,00 | — | — | — | — | 2.160,00 |
| 2.º Almoxarifado..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3.º Almoxarifado... | 3.203,00 | 2.141,30 | 2.309,50 | 2.549,30 | 2.504,70 | 960,00 | 1.139,30 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.020,00 | 1.150,00 | 1.250,00 | 20.227,10 |
| 4.º Almoxarifado..... | 3.003,00 | 2.507,00 | 2.778,00 | 2.472,00 | 2.499,00 | 2.539,00 | 2.531,00 | 2.368,00 | 1.994,00 | 2.002,00 | 1.854,00 | 2.118,00 | 28.665,00 |
| 5.º Almoxarifado..... | 7.520,00 | 6.866,00 | 6.952,50 | 3.582,30 | 2.958,00 | 2.874,00 | 1.100,00 | 1.092,00 | 1.100,00 | 1.600,00 | 1.536,00 | 1.484,00 | 38.675,80 |
| 6.º Almoxarifado..... | 1.804,00 | 1.696,00 | 1.668,00 | 4.924,00 | 5.516,00 | 5.784,00 | 6.620,00 | 6.600,00 | 5.520,00 | 5.540,00 | 5.820,00 | 5.820,00 | 57.322,00 |
| 7.º Almoxarifado..... | 376,00 | 368,00 | 384,00 | 504,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 3.032,00 |
| 8.º Almoxarifado..... | 1.636,00 | 1.752,00 | 1.304,00 | 1.272,00 | 992,00 | 1.088,00 | 976,00 | 1.000,00 | 1.008,00 | 944,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 13.972,00 |
| 9.º Almoxarifado..... | 4.950,00 | 4.486,00 | 4.374,00 | 4.150,00 | 3.814,00 | 3.950,00 | 3.950,00 | 5.790,00 | 4.850,00 | 4.826,00 | 4.300,00 | 4.156,00 | 53.596,00 |
| 10.º Almoxarifado..... | 2.172,00 | 1.710,00 | 1.732,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.900,00 | 1.636,00 | 1.416,00 | 1.200,00 | 1.272,00 | 1.336,00 | 1.192,00 | 19.366,00 |
| 11.º Almoxarifado..... | 1.000,00 | 800,00 | 992,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 11.792,00 |
| 12.º Almoxarifado..... | 784,00 | 768,00 | 792,00 | 782,00 | 800,00 | 712,00 | 750,00 | 750,00 | 660,00 | 950,00 | 912,00 | 950,00 | 9.610,00 |
| 13.º Almoxarifado..... | 3.930,00 | 3.850,00 | 3.746,00 | 3.314,00 | 3.034,00 | 3.104,00 | 3.200,00 | 3.200,00 | 3.200,00 | 3.160,00 | 3.000,00 | 3.096,00 | 39.834,00 |
| 14.º Almoxarifado..... | 928,00 | 960,00 | 840,00 | 760,00 | — | 160,00 | — | — | — | — | 200,00 | 200,00 | 4.048,00 |
| 15.º Almoxarifado..... | 7.316,00 | 7.400,00 | 7.080,00 | 7.112,00 | 7.120,00 | 6.920,00 | 6.904,00 | 7.104,00 | 7.112,00 | 7.272,00 | 6.984,00 | 6.952,00 | 85.276,00 |
| 16.º Almoxarifado..... | 14.822,00 | 14.615,00 | 14.112,00 | 13.939,00 | 13.687,00 | 12.959,00 | 12.982,00 | 12.849,00 | 12.926,00 | 12.455,00 | 11.575,00 | 10.656,00 | 157.580,00 |
| 17.º Almoxarifado..... | 8.568,00 | 7.752,00 | 7.977,30 | 7.666,00 | 7.561,00 | 7.714,70 | 6.985,00 | 6.889,00 | 6.634,00 | 6.272,00 | 5.360,00 | 5.522,00 | 84.932,00 |
| 18.º Almoxarifado..... | 13.152,00 | 12.088,00 | 13.168,00 | 10.712,00 | 11.240,00 | 10.720,00 | 10.632,00 | 10.624,00 | 10.646,00 | 10.476,00 | 10.136,00 | 9.992,00 | 134.586,00 |
| 19.º Almoxarifado..... | 21.988,00 | 21.134,00 | 20.693,00 | 19.161,00 | 18.535,00 | 17.967,00 | 17.454,00 | 18.355,00 | 17.483,00 | 16.347,00 | 15.844,00 | 16.151,00 | 220.912,00 |
| 20.º Almoxarifado..... | — | — | — | — | — | 1.860,00 | 1.843,40 | 1.486,00 | 1.462,70 | 1.430,00 | 1.353,70 | 1.118,70 | 10.500,50 |
| TOTAIS..... | 98.162,00 | 93.007,30 | 92.128,30 | 86.812,60 | 84.344,70 | 83.319,70 | 82.752,70 | 84.673,00 | 78.348,70 | 77.117,00 | 73.892,70 | 73.207,70 | 1.007.766,40 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL TAREFEIRO REALIZADA EM 1942

Anexo n. 56

| DEPENDÊNCIA | JANEIRO Cr$ | FEVEREIRO Cr$ | MARÇO Cr$ | ABRIL Cr$ | MAIO Cr$ | JUNHO Cr$ | JULHO Cr$ | AGÔSTO Cr$ | SETEMBRO Cr$ | OUTUBRO Cr$ | NOVEMBRO Cr$ | DEZEMBRO Cr$ | TOTAIS Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chefia | — | 320,00 | 1.068,90 | 1.336,70 | 1.050,00 | 1.075,00 | 950,00 | 737,20 | 643,00 | 1.202,00 | 1.332,60 | 1.766,00 | 11.481,40 |
| 1º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 2º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 3º Almoxarifado | — | 430,00 | 1.130,00 | 1.110,00 | 1.090,00 | 1.125,00 | 930,00 | 970,00 | 1.536,00 | 2.174,00 | 1.881,00 | 2.092,00 | 14 468,00 |
| 4º Almoxarifado | — | 2.576,00 | 1.630,00 | 1.630,00 | 1.788,00 | 1.792,00 | 1.950,00 | 1.872,00 | 3.292 80 | 2.918,40 | 2.294,80 | 2.563,20 | 24.407,20 |
| 5º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | 700,00 | 1.528,00 | 1.544,00 | 1.536,00 | 1.408,00 | 6.806,00 |
| 6º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 7º Almoxarifado | — | — | — | — | 156,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | — | 1.956,00 |
| 8º Almoxarifado | — | — | — | 128,00 | 240,00 | 260,00 | 240,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 850,00 | 2.918,00 |
| 9º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 10º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 11º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 12º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 13º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | 98,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 998,00 |
| 14º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | 120,00 | 300,00 | 300,00 | 290,00 | 310,00 | 1.320,00 |
| 15º Almoxarifado | — | — | — | — | — | 110,00 | 230,00 | 510,00 | 580,00 | 620,00 | 600,00 | 610,00 | 3.310,00 |
| 16º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 17º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 18º Almoxarifado | — | — | — | 30,00 | 250,00 | 280,00 | 310,00 | 310,00 | 300,00 | 310,00 | 300,00 | 310,00 | 2.400,00 |
| 19º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 20º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | 952,00 | 1.272,00 | 1 468,00 | 2 205,60 | 2.100,60 | 1.808,60 | 9.815,80 |
| TOTAIS | | 3.326,00 | 3 878,90 | 4.284,70 | 4.574,00 | 4.942,00 | 5.912 00 | 7.181,20 | 10.345,80 | 12.174,00 | 11.244,00 | 12 017,80 | 79 880,40 |

VI

## SECÇÃO DE NORMAS E PADRÕES

Apesar de recentemente criada e ainda não definitivamente instalada, a Secção de Normas e Padrões, incumbida dos estudos, especificações, nomenclatura, catalogação, etc., referentes aos materiais utilizados pela Estrada, já executou trabalhos apreciáveis.

Além da reünião de elementos necessários à catalogação de todos os materiais, o que resultará na futura mecanização dos estoques e consumos, foram uniformizadas as nomenclaturas de diversos materiais.

Dessa realização, já resultaram vantagens extraordinárias para a Estrada, sobressaindo a realidade da apuração de estoques de materiais que figuravam nos Almoxarifados com mais de um nome e mais de uma unidade.

O anexo n. 57 contém a nomenclatura uniformizada no decorrer do ano.

# QUADRO DEMONSTRATIVO DOS MATERIAIS COM NOMENCLATURAS UNIFORMIZADAS EM 0942

Anexo n. 57

| N. DE ORDEM | DESIGNAÇÃO DO MATERIAL | UNIDADE | N. DE ITENS |
|---|---|---|---|
| 1 | Aço doce em barra quadrada | Quilo | 17 |
| 2 | Aço doce em barra redonda comum | Quilo | 27 |
| 3 | Aço doce em barra redonda especial | Quilo | 14 |
| 4 | Aço doce em barra retangular | Quilo | 176 |
| 5 | Aço doce em chapa galvanizada lisa | Quilo | 7 |
| 6 | Aço doce em chapa preta lavrada | Quilo | 2 |
| 7 | Aço doce em chapa preta lisa | Quilo | 53 |
| 8 | Aço doce em chapa russa | Quilo | 4 |
| 9 | Aço doce em fôlha de Flandres | Fôlha | 2 |
| 10 | Aço doce em perfil I | Quilo | 12 |
| 11 | Aço doce em perfil L | Quilo | 37 |
| 12 | Aço doce em perfil U | Quilo | 25 |
| 13 | Aço doce em perfil Z | Quilo | 1 |
| 14 | Aço doce em perfil meia cana | Quilo | 3 |
| 15 | Aço doce em perfil T | Quilo | 10 |
| 16 | Aço duro em barra quadrada | Quilo | 5 |
| 17 | Aço duro em barra redonda | Quilo | 12 |
| 18 | Aço semi-duro em barra quadrada | Quilo | 6 |
| 19 | Aço semi-duro em barra redonda | Quilo | 8 |
| 20 | Aço semi-duro em barra oitavada | Quilo | 2 |
| 21 | Aço semi-duro em barra retangular | Quilo | 10 |
| 22 | Aço semi-duro em barra sextavada | Quilo | 2 |
| 23 | Aço para caldeira em chapa lisa | Quilo | 15 |
| 24 | Aço para eixo em barra redonda | Quilo | 14 |
| 25 | Aço para mola em barra redonda | Quilo | 19 |
| 26 | Aço para mola em barra retangular com nervura | Quilo | 12 |
| 27 | Aço para mola em barra retangular sem nervura | Quilo | 29 |
| 28 | Aço para parafuso em barra redonda | Quilo | 7 |
| 29 | Aço para porca em barra sextavada | Quilo | 8 |
| 30 | Aço para porca em barra retangular | Quilo | 17 |
| 31 | Aço para ponte em perfil L | Quilo | 11 |
| 32 | Aço para ponte em barra retangular | Quilo | 29 |
| 33 | Aço ao carbono para ferramenta em barra quadrada | Quilo | 6 |
| 34 | Aço ao carbono para ferramenta em barra redonda massiça | Quilo | 9 |
| 35 | Aço ao carbono para ferramenta em barra redonda perfurada | Quilo | 3 |
| 36 | Aço ao carbono para ferramenta em barra retangular | Quilo | 1 |
| 37 | Aço ao carbono para ferramenta em barra sextavada massiça | Quilo | 3 |
| 38 | Aço ao carbono para ferramenta em barra sextavada perfurada | Quilo | 3 |
| 39 | Aço rápido para ferramenta em barra quadrada | Quilo | 5 |
| 40 | Aço extra-rápido para ferramenta em barra quadrada | Quilo | 6 |
| 41 | Aço extra-rápido para ferramenta em barra retangular | Quilo | 6 |
| 42 | Aço ultra-rápido para ferramenta em barra quadrada | Quilo | 13 |
| 43 | Aço ultra-rápido para ferramenta em barra retangular | Quilo | 15 |
| 44 | Alumínio em chapa lisa | Quilo | 1 |
| 45 | Alumínio para fundição | Quilo | 1 |
| 46 | Antimônio para fundição | Quilo | 1 |
| 47 | Bronze fosforoso em barra redonda | Quilo | 2 |
| 48 | Bronze fosforoso em chapa lisa | Quilo | 4 |
| 49 | Bronze para fundição tipo I | Quilo | 1 |
| 50 | Bronze para fundição tipo II | Quilo | 1 |
| 51 | Bronze para fundição tipo III | Quilo | 1 |
| 52 | Bronze para fundição tipo IV | Quilo | 1 |
| 53 | Chumbo em lençol | Quilo | 4 |
| 54 | Chumbo para fundição | Quilo | 1 |
| 55 | Cobre para fundição | Quilo | 1 |
| 56 | Cobre para trefilação | Quilo | 1 |
| 57 | Cobre em barra redonda | Quilo | 12 |
| 58 | Cobre em barra retangular | Quilo | 5 |
| 59 | Cobre em chapa lisa | Quilo | 10 |
| 60 | Cobre em chapa para caldeira | Quilo | 3 |
| 61 | Cobre em chapa para calha | Quilo | 2 |

(Continuação)

| N. DE ORDEM | DESIGNAÇÃO DO MATERIAL | UNIDADE | N. DE ITENS |
|---|---|---|---|
| 62 | Estanho para fundição | Quilo | 1 |
| 63 | Estanho para solda | Quilo | 1 |
| 64 | Ferro fundido | Quilo | 1 |
| 65 | Ferro guza tipo I | Quilo | 1 |
| 66 | Ferro guza tipo II | Quilo | 1 |
| 67 | Ferro maleável | Quilo | 1 |
| 68 | Ferro manganês | Quilo | 1 |
| 69 | Ferro para estai de caldeira em barra redonda perfurada | Quilo | 4 |
| 70 | Ferro silício | Quilo | 1 |
| 71 | Latão em barra redonda | Quilo | 18 |
| 72 | Latão em barra sextavada | Quilo | 9 |
| 73 | Latão em chapa lisa | Quilo | 9 |
| 74 | Metal anti-fricção tipo I | Quilo | 1 |
| 75 | Metal anti-fricção tipo II | Quilo | 1 |
| 76 | Metal anti-fricção tipo III | Quilo | 1 |
| 77 | Metal anti-fricção tipo IV | Quilo | 1 |
| 78 | Metal anti-fricção tipo V | Quilo | 1 |
| 79 | Metal branco em chapa lisa | Quilo | 3 |
| 80 | Metal Muntz em barra redonda | Quilo | 5 |
| 81 | Zinco em chapa lisa | Quilo | 4 |
| 82 | Zinco para fundição | Quilo | 1 |
| 83 | Arame de aço para mola | Quilo | 12 |
| 84 | Arame de aço cobreado para mola | Quilo | 1 |
| 85 | Arame de aço polido para mola | Quilo | 2 |
| 86 | Arame de bronze fosforoso para mola | Quilo | 4 |
| 87 | Arame de aço estanhado para armadura elétrica | Quilo | 2 |
| 88 | Arame de ferro galvanizado para telégrafo | Quilo | 3 |
| 89 | Arame de níquel recozido | Quilo | 1 |
| 90 | Arame de platina | Quilo | 4 |
| 91 | Arame de aço farpado | Rôlo | 1 |
| 92 | Arame de aço polido para encadernação | Quilo | 2 |
| 93 | Arame de ferro galvanizado para amarração | Quilo | 5 |
| 94 | Arame de ferro galvanizado para selamento | Quilo | 1 |
| 95 | Arame de ferro recozido para amarração | Quilo | 1 |
| 96 | Arame de chumbo e estanho para fusível elétrico | Quilo | 9 |
| 97 | Arame de cobre estanhado para fusível elétrico | Quilo | 1 |
| 98 | Arame de cobre eletrolítico | Quilo | 12 |
| 99 | Arame de cobre para alimentador de sinalização | Metro | 1 |
| 100 | Arame de cobre para linha de contato de rede aérea | Metro | 1 |
| 101 | Arame de cobre para suspensório de rede aérea | Metro | 1 |
| 102 | Arame de latão | Quilo | 11 |
| 103 | Arame de nicromo para resistência elétrica | Quilo | 6 |
| 104 | Arame de niquelina para resistência elétrica | Quilo | 5 |
| 105 | Fio de cobre isolado com esmalte para magneto | Quilo | 23 |
| 106 | Fio de cobre isolado com esmalte e uma espiral de algodão para magneto | Quilo | 24 |
| 107 | Fio de cobre isolado com esmalte e uma espiral de sêda para magneto | Quilo | 12 |
| 108 | Fio de cobre isolado com uma espiral de algodão para magneto | Quilo | 15 |
| 109 | Fio de cobre isolado com duas espirais de algodão para magneto | Quilo | 28 |
| 110 | Fio de cobre isolado com uma espiral de sêda para magneto | Quilo | 16 |
| 111 | Fio de cobre isolado com duas espirias de sêda para magneto | Quilo | 16 |
| 112 | Fio de cobre isolado com amianto para magneto | Quilo | 5 |
| 113 | Fio de cobre isolado com esmalte para magneto | Quilo | 5 |
| 114 | Fio de cobre isolado com esmalte e uma espiral de sêda para magneto | Quilo | 1 |
| 115 | Fio de cobre isolado com duas espirais de algodão para magneto | Quilo | 1 |
| 116 | Fio de cobre isolado à prova de calor | Metro | 4 |
| 117 | Fio de cobre isolado à prova de dano mecânico | Metro | 2 |
| 118 | Fio de cobre isolado à prova de tempo | Metro | 8 |
| 119 | Fio de cobre isolado para iluminação de carro comum | Metro | 4 |
| 120 | Fio de cobre isolado sob capa de chumbo | Metro | 9 |
| 121 | Fio de cobre isolado para clite | Metro | 6 |
| 122 | Fio de cobre isolado para tubo | Metro | 8 |
| 123 | Fio de bronze paralelo e isolado para telefone | Metro | 1 |
| 124 | Fio de bronze torcido e isolado para telefone | Metro | 1 |
| 125 | Fio de cobre armado para C. T.C. | Metro | 1 |
| 126 | Fio de cobre isolado com algodão para campainha | Metro | 1 |

(Continuação)

| N. DE ORDEM | DESIGNAÇÃO DO MATERIAL | UNIDADE | N. DE ITENS |
|---|---|---|---|
| 127 | Fio de cobre isolado com borracha para campainha | Metro | 3 |
| 128 | Fio de cobre isolado para C. T. C | Metro | 2 |
| 129 | Fio de cobre isolado para sinalização | Metro | 2 |
| 130 | Fio de cobre isolado para sub-estação elétrica | Metro | 1 |
| 131 | Fio de cobre torcido e isolado para telefone | Metro | 1 |
| 132 | Cabo de aço para caixilho | Metro | 2 |
| 133 | Cabo de aço para guindaste | Metro | 8 |
| 134 | Cabo de aço para ponte rolante | Metro | 7 |
| 135 | Cabo de aço galvanizado para mensageiro de rede aérea | Metro | 1 |
| 136 | Cabo de aço galvanizado para rede aérea | Metro | 2 |
| 137 | Cabo de bronze fosforoso para rede aérea | Metro | 1 |
| 138 | Cabo de cobre armado para alimentador de rede aérea | Metro | 1 |
| 139 | Cabo de cobre isolado para alimentador de rede aérea | Metro | 2 |
| 140 | Cabo de cobre isolado para retôrno de rede aérea | Metro | 4 |
| 141 | Cabo de cobre para mensageiro de rede aérea | Metro | 2 |
| 142 | Cabo de cobre para suspensório de rede aérea | Metro | 1 |
| 143 | Cabo de cobre para terra de rede aérea | Metro | 2 |
| 144 | Cabo de cobre para transmissão de rede aérea | Metro | 2 |
| 145 | Cabo de aço galvanizado para C. T. C | Metro | 1 |
| 146 | Cabo de cobre armado para C. T. C | Metro | 8 |
| 147 | Cabo de cobre isolado para C. T. C | Metro | 9 |
| 148 | Cabo de cobre isolado com acabamento preto para iluminação de carro comum | Metro | 12 |
| 149 | Cabo de cobre isolado com acabamento vermelho para iluminação de carro comum | Metro | 10 |
| 150 | Cabo de cobre isolado à prova de atrito para circuito de comando de carro elétrico | Metro | 1 |
| 151 | Cabo de cobre isolado à prova de tempo para circuito de comando de carro elétrico | Metro | 1 |
| 152 | Cabo de cobre isolado com acabamento preto para iluminação de carro elétrico | Metro | 1 |
| 153 | Cabo de cobre isolado com acabamento vermelho para iluminação de carro elétrico | Metro | 1 |
| 154 | Cabo de cobre isolado para circuito de chave unidade de carro elétrico | Metro | 1 |
| 155 | Cabo de cobre isolado para circuito de compressor de carro elétrico | Metro | 1 |
| 156 | Cabo de cobre isolado para circuito de contrôle de carro elétrico | Metro | 1 |
| 157 | Cabo de cobre isolado para circuito de gerador de carro elétrico | Metro | 1 |
| 158 | Cabo de cobre isolado para circuito de motor de tração de carro elétrico | Metro | 1 |
| 159 | Cabo de cobre isolado para circuito de pantógrafo de carro elétrico | Metro | 1 |
| 160 | Cabo de cobre isolado para circuito de porta de carro elétrico | Metro | 1 |
| 161 | Cabo de aço galvanizado para sinalização | Metro | 2 |
| 162 | Cabo de cobre armado para sinalização | Metro | 23 |
| 163 | Cabo de cobre isolação à prova de fogo para sinalização | Metro | 1 |
| 164 | Cabo de cobre isolado para sinalização | Mreto | 12 |
| 165 | Cabo de cobre nú para sinalização | Metro | 3 |
| 166 | Cabo de cobre armado para alta tensão | Metro | 5 |
| 167 | Cabo de cobre isolado sob capa de chumbo para alta tensão | Metro | 5 |
| 168 | Cabo de cobre armado | Metro | 22 |
| 169 | Cabo de cobre nú | Metro | 9 |
| 170 | Cabo de cobre isolado para tubo | Metro | 11 |
| 171 | Cabo de cobre isolado sob capa de chumbo para duto | Metro | 3 |
| 172 | Cabo de cobre isolado à prova de calor | Metro | 2 |
| 173 | Cabo de cobre isolado à prova de calor e vapores ácidos | Metro | 4 |
| 174 | Cabo de cobre isolado à prova de dano mecânico | Metro | 4 |
| 175 | Cabo de cobre isolado à prova de vapores ácidos | Metro | 2 |
| 176 | Cabo de cobre isolado à prova de tempo | Metro | 8 |
| 177 | Cabo de cobre isolado para aparelho portatil | Metro | 5 |
| 178 | Cabo de cobre isolado para aparelho de solda elétrica | Metro | 1 |
| 179 | Cabo de cobre isolado para motor | Metro | 7 |
| 180 | Cabo de cobre isolado para linha telefônica | Metro | 5 |
| 181 | Cabo de cobre isolado para terminal de linha telefônica | Metro | 5 |
| 182 | Cabo de cobre isolado para arranque de automóvel | Metro | 1 |
| 183 | Cabo de cobre isolado para iluminação de automóvel | Metro | 4 |
| 184 | Cabo de cobre isolado para vela de automóvel | Metro | 1 |
| 185 | Cabo de cobre isolado para aparelho elétrico de automotriz | Metro | 1 |

(Coutinuação)

| N. DE ORDEM | DESIGNAÇÃO DO MATERIAL | UNIDADE | N. DE ITENS |
|---|---|---|---|
| 186 | Cabo de cobre isolado para arranque de automotriz | Metro | 1 |
| 187 | Cabo de cobre isolado para bateria de automotriz | Metro | 1 |
| 188 | Cabo de cobre isolado para gerador de automotriz | Metro | 2 |
| 189 | Cabo de cobre isolado para indicador elétrico de automotriz | Métro | 1 |
| 190 | Cabo de cobre isolado para vela de automotriz | Metro | 1 |
| 191 | Cordão flexível para iluminação | Metro | 6 |
| 192 | Cordão flexível para utensílio elétrico | Metro | 3 |
| 193 | Cordão para aparelho telefônico | Metro | 4 |
| 194 | Cordão para castiçal de seletivo | Um | 1 |
| 195 | Cordão para comutador telefônico | Metro | 2 |
| 196 | Cordão para receptor de seletivo | Um | 1 |
| 197 | Cordão para transmissor de centro seletivo | Um | 1 |
| 198 | Cabo de cânhamo alcatroado | Metro | 3 |
| 199 | Cabo de cânhamo comum | Metro | 8 |
| 200 | Corda de algodão para cortina | Metro | 2 |
| 201 | Corda de algodão para torcida | Metro | 1 |
| 202 | Corda de cânhamo | Metro | 7 |
| 203 | Corda de cânhamo para bandeira | Metro | 2 |
| 204 | Corda de sizel para estôfo | Metro | 1 |
| 205 | Barbante de algodão branco | Novelo | 2 |
| 206 | Barbante de cânhamo | Novelo | 2 |
| 207 | Barbante de cânhamo | Chicote | 1 |
| 208 | Barbante de caroá | Novelo | 1 |
| 209 | Barbante de linho crú para armadura elétrica | Novelo | 2 |
| 210 | Barbante de linho para encadernação | Novelo | 4 |
| 211 | Cordão de algodão verde para bobina elétrica | Novelo | 1 |
| 212 | Fio de linho alvejado para corrieiro | Novelo | 1 |
| 213 | Fio de linho crú para máquina | Novelo | 1 |
| 214 | Linha de algodão azul para máquina | Carretel | 2 |
| 215 | Linha de algodão branca para máquina | Carretel | 3 |
| 216 | Linha de algodão marron para máquina | Carretel | 1 |
| 217 | Linha de algodão preta para máquina | Carretel | 5 |
| 218 | Linha de algodão verde para máquina | Carretel | 3 |
| 219 | Linha de algodão vermelha para máquina | Carretel | 2 |
| 220 | Linha de linho branca para máquina | Carretel | 1 |
| 221 | Linha de linho marron para máquina | Carretel | 1 |
| 222 | Linha de linho preta para máquina | Carretel | 2 |
| 223 | Arruela de aço plana | Quilo | 16 |
| 224 | Arruela de aço galvanizado plana | Quilo | 16 |
| 225 | Arruela de aço de pressão | Quilo | 17 |
| 226 | Arruela de asbesto para manipulador automático de freio a ar | Uma | 1 |
| 227 | Arruela de asbesto para manipulador auxiliar de freio a ar | Uma | 1 |
| 228 | Arruela de borracha para aparelho de lubrificação de locomotiva | Uma | 1 |
| 229 | Arruela de borracha para indicador de nível dagua de locomotiva | Uma | 2 |
| 230 | Arruela de borracha para torneira de descarga de freio a vácuo | Uma | 1 |
| 231 | Arruela de borracha para tríplice válvula de freio a ar | Uma | 1 |
| 232 | Arruela de borracha para válvula de ar de porta de carro elétrico | Uma | 1 |
| 233 | Arruela de borracha para válvula de aplicação de freio a ar | Uma | 1 |
| 234 | Arruela de borracha para válvula de descarga de latrina | Uma | 1 |
| 235 | Arruela dupla de borracha para haste de êmbolo de freio a vácuo | Uma | 1 |
| 236 | Arruela dupla de borracha para mangueira de freio a ar | Uma | 1 |
| 237 | Arruela simples de borracha para mangueira de freio a ar | Uma | 1 |
| 238 | Arruela simples de borracha para mangueira de freio a vácuo | Uma | 2 |
| 239 | Arruela de cobre plana | Quilo | 7 |
| 240 | Arruela de latão plana | Quilo | 6 |
| 241 | Arruela de aço para parafuso de pantógrafo de carro elétrico | Uma | 1 |
| 242 | Arruela de aço para via permanente tipo Grower | Quilo | 3 |
| 243 | Arruela de cobre a amianto para superaquecedor de locomotiva | Uma | 1 |
| 244 | Arruela de cobre para garra de linha de contacto de rede aérea | Uma | 1 |
| 245 | Arruela de cobre para grimpa de cabo mensageiro de rede aérea | Uma | 1 |
| 246 | Arruela de latão para válvula de redução de pressão de carro elétrico | Uma | 1 |
| 247 | Contrapino de aço | Quilo | 45 |
| 248 | Contrapino de cobre | Quilo | 10 |
| 249 | Belmaz de cobre | Quilo | 5 |
| 250 | Belmaz de ferro | Quilo | 3 |

(Conclusão)

| N. DE ORDEM | DESIGNAÇÃO DO MATERIAL | UNIDADE | N. DE ITENS |
|---|---|---|---|
| 251 | Belmaz de latão | Quilo | 7 |
| 252 | Prego de arame de aço com cabeça | Quilo | 35 |
| 253 | Prego de arame de aço sem cabeça | Quilo | 16 |
| 254 | Tacha de aço azulada | Quilo | 8 |
| 255 | Tacha de aço branca | Quilo | 3 |
| 256 | Tacha de cobre | Quilo | 7 |
| 257 | Tacha de remate com cabeça bordada côr de vinho | Grosa | 1 |
| 258 | Tacha de remate com cabeça bordada niquelada | Grosa | 1 |
| 259 | Tacha de remate com cabeça bordada verde oliva | Grosa | 1 |
| 260 | Tacha de remate com cabeça lisa amarela | Grosa | 1 |
| 261 | Tacha de remate com cabeça lisa niquelada | Grosa | 1 |
| 262 | Parafuso de aço com fenda e cabeça chata escariada para madeira | Grosa | 145 |
| 263 | Parafuso de aço com fenda e cabeça chata escariada para metal | Grosa | 17 |
| 264 | Parafuso de aço com fenda e cabeça redonda para madeira | Grosa | 60 |
| 265 | Parafuso de aço com fenda e cabeça redonda para metal | Grosa | 18 |
| 266 | Parafuso de latão com fenda e cabeça chata escariada para madeira | Grosa | 68 |
| 267 | Parafuso de latão com fenda e cabeça chata escariada para metal | Grosa | 14 |
| 268 | Parafuso de latão com fenda e cabeça redonda para madeira | Grosa | 42 |
| 269 | Parafuso de latão com fenda e cabeça redonda escariada para madeira | Grosa | 24 |
| 270 | Parafuso de latão com fenda e cabeça redonda para metal | Grosa | 8 |
| 271 | Parafuso de aço com porca e cabeça sextavada | Quilo | 172 |
| 272 | Parafuso de aço com rôsca soberba e cabeça quadrada | Quilo | 17 |
| 273 | Parafuso de aço para caldeira de locomotiva | Quilo | 8 |
| | TOTAL | | 2.207 |

## VII

### SECÇÃO DE ABASTECIMENTO

As atividades da Secção de Abastecimento, incumbida de prever e requisitar as compras, de receber os materiais comprados, distribuí-los pelos pontos de utilização e fornecê-los aos setores de trabalho e de controlar os estoques e consumos, tiveram um desenvolvimento além da espectativa, resultando grandes vantagens para a Estrada, como sejam um melhor distribuïção dos materiais estocados, uma maior presteza no abastecimento dos materiais, uma sensível redução nas reclamações de faltas de materiais, uma melhor coordenação nos fornecimentos pelos Almoxarifados e, finalmente, uma evidente redução de compras de materiais.

Os quadros, anexos ns. 58 a 63, dão conta das atividades da Secção de Abastecimento no decorrer do ano.

Do exame dos quadros sobreditos verifica-se, como mais importante, o que se segue:

*a*) as requisições de fornecimentos foram de 11.848; as requisições de compra, apenas atingiram a 1.630;

*b*) os despachos aduaneiros foram correspondentes a 229.859.169 quilos e no valor de Cr$ 123.012.434,00.

# QUADRO DEMONSTRATIVO DAS REQUISIÇÕES DE FORNECIMENTOS DE MATERIAIS EM 1942

Anexo n. 58

| DESIGNAÇÃO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Diretoria | 5 | 7 | 10 | 8 | 11 | 15 | 22 | 28 | 18 | 17 | 9 | 8 | 158 |
| 2.ª Divisão | 42 | 60 | 71 | 83 | 160 | 191 | 272 | 230 | 329 | 342 | 231 | 50 | 2.061 |
| 3.ª Divisão | 158 | 161 | 132 | 175 | 166 | 235 | 121 | 160 | 140 | 122 | 130 | 52 | 1.752 |
| 4ª. Divisão | 98 | 112 | 130 | 159 | 170 | 251 | 146 | 152 | 117 | 109 | 98 | 49 | 1.591 |
| 5.ª Divisão | 53 | 78 | 112 | 160 | 88 | 111 | 172 | 113 | 71 | 89 | 76 | 45 | 1.168 |
| Divisão de Minas | 25 | 31 | 38 | 45 | 60 | 85 | 52 | 78 | 120 | 91 | 86 | 37 | 748 |
| Divisão Auxiliar | 49 | 56 | 61 | 64 | 56 | 70 | 77 | 128 | 97 | 102 | 92 | 48 | 900 |
| Divisão Financeira | 2 | 11 | 7 | 8 | 26 | 31 | 25 | 34 | 29 | 25 | 19 | 8 | 225 |
| Divisão do Plano | — | — | — | 1 | — | — | 1 | — | — | 1 | — | — | 3 |
| Divisão de Ensino e Seleção | 3 | 5 | 17 | 2 | 27 | 40 | 44 | 26 | 33 | 27 | 28 | 8 | 260 |
| Divisão de Combustível | 1 | — | 3 | — | 1 | 4 | 4 | 1 | 1 | 1 | 2 | — | 18 |
| Divisão de Construção | — | 2 | 3 | — | 9 | 54 | 2 | 6 | 3 | 14 | 29 | 4 | 126 |
| Departamento Comercial | — | — | 1 | — | 1 | 1 | 3 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 13 |
| Dep. Patrimônio Imobiliário | 3 | — | — | — | 1 | 13 | 1 | — | 1 | — | — | — | 19 |
| Serviço Regional do Pessoal | 8 | 6 | 13 | 11 | 12 | 19 | 18 | 13 | 12 | 16 | 9 | 1 | 138 |
| Serviço do Material | 102 | 146 | 138 | 216 | 283 | 308 | 212 | 200 | 250 | 180 | 170 | 85 | 2.290 |
| Serviços Motorizados | — | — | — | — | — | 7 | 17 | 6 | 6 | 12 | 8 | 9 | 65 |
| Serviço Rodoviário | — | — | — | — | 6 | 3 | 2 | 1 | 1 | 4 | 2 | — | 19 |
| Serv. Subsistência Reembolsável | 1 | 3 | 2 | 2 | 7 | 15 | 2 | 8 | 1 | 1 | 4 | 3 | 49 |
| Serviços de Pesquisas Minerais | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Serv. Exploração de Pedreiras | — | 2 | 1 | 2 | 11 | 11 | 11 | 14 | 8 | 8 | 17 | — | 85 |
| Serviço Agric. e Reflorestamento | — | — | — | 1 | 7 | 13 | 7 | 17 | 8 | 14 | 3 | 2 | 72 |
| Inspetoria de lenhas e dormentes | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 1 |
| Chefia do Ramal de São Paulo | — | — | — | — | 2 | 2 | 4 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 16 |
| Oficinas Trajano de Medeiros | — | — | — | — | — | 15 | 6 | 12 | 11 | 10 | 12 | 3 | 69 |
| Fundição Central do Brasil | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 |
| TOTAIS | 550 | 680 | 739 | 937 | 1.105 | 1.494 | 1.221 | 1.231 | 1.260 | 1.187 | 1.029 | 415 | 11.848 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DAS REQUISIÇÕES DE COMPRA DE MATERIAIS EM 1942

Anexo n. 59

| MESES | REQUISIÇÃO DE EMERGÊNCIA (DMI-2) | REQUISIÇÃO PARCIAL (DMI-29) | REQUISIÇÃO GERAL (DMI-12) | REQUISIÇÃO DE CONFECÇÃO (DMI-14) | REQUISIÇÃO À IMPRENSA NACIONAL | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | — | — | 23 | 8 | 16 | 47 |
| Fevereiro | — | — | 18 | 14 | 29 | 61 |
| Março | — | — | 28 | 22 | 12 | 62 |
| Abril | — | — | 40 | — | — | 40 |
| Maio | 39 | — | 15 | 34 | 6 | 94 |
| Junho | 109 | — | 14 | 14 | 40 | 177 |
| Julho | 132 | 35 | 16 | 22 | 31 | 236 |
| Agôsto | 80 | 46 | 23 | 15 | 3 | 167 |
| Setembro | 82 | 88 | 3 | 10 | 8 | 191 |
| Outubro | 50 | 84 | 2 | 25 | 2 | 163 |
| Novembro | 55 | 65 | — | 7 | 89 | 216 |
| Dezembro | 65 | 39 | — | 24 | 48 | 176 |
| TOTAIS | 612 | 357 | 182 | 195 | 284 | 1 630 |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ORDENS DE FORNECIMENTO DE MATERIAIS EM 1942

Anexo n. 60

| DESIGNAÇÃO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Diretoria | 5 | 9 | 11 | 9 | 8 | 16 | 19 | 24 | 11 | 22 | 15 | 13 | 162 |
| 2.ª Divisão | 3 | 17 | 22 | 21 | 25 | 57 | 65 | 209 | 197 | 243 | 63 | 57 | 979 |
| 3.ª Divisão | 15 | 27 | 33 | 38 | 42 | 143 | 75 | 155 | 136 | 109 | 100 | 105 | 978 |
| 4.ª Divisão | 2 | 5 | 8 | 9 | 11 | 88 | 31 | 88 | 28 | 49 | 26 | 36 | 381 |
| 5.ª Divisão | 12 | 28 | 31 | 27 | 35 | 109 | 96 | 81 | 84 | 77 | 127 | 66 | 773 |
| Divisão de Minas | 6 | 5 | 3 | 2 | 7 | 22 | 22 | 65 | 58 | 94 | 41 | 51 | 376 |
| Divisão Auxiliar | 5 | 7 | 11 | 4 | 10 | 42 | 31 | 40 | 77 | 87 | 70 | 65 | 449 |
| Divisão Financeira | — | 3 | 2 | 2 | 4 | 9 | 18 | 26 | 16 | 20 | 19 | 15 | 134 |
| Divisão do Plano | — | — | — | — | 1 | — | — | 2 | — | 1 | | — | 4 |
| Divisão do Ensino e Seleção | 4 | 5 | 3 | 4 | 5 | 27 | 14 | 17 | 6 | 17 | 8 | 17 | 127 |
| Divisão de Combustível | — | — | 1 | 1 | 2 | 1 | — | 2 | 2 | 3 | 2 | — | 14 |
| Divisão de Construção | — | 2 | 4 | 5 | 3 | — | 7 | 5 | — | 2 | 3 | — | 31 |
| Departamento Comercial | — | — | 1 | — | — | — | 3 | 2 | — | 1 | — | 1 | 8 |
| Dep. Patrimônio Imobiliário | 2 | — | — | 1 | — | — | 1 | 5 | 1 | — | — | 1 | 11 |
| Serv. Regional do Pessoal | 7 | 7 | 4 | 2 | 1 | 5 | 8 | 4 | 6 | 9 | 6 | 3 | 62 |
| Serviço do Material | 101 | 132 | 115 | 101 | 246 | 351 | 267 | 273 | 300 | 315 | 276 | 345 | 2.922 |
| Serviços Motorizados | — | — | — | — | — | 4 | 3 | 4 | 5 | 5 | 3 | 13 | 37 |
| Serviço Rodoviário | — | — | — | — | 1 | 10 | 8 | 5 | 4 | 5 | 3 | — | 36 |
| Serv. Subsist. Reembolsável | 1 | 2 | 1 | — | 7 | 6 | 8 | 4 | 4 | 1 | 2 | 5 | 41 |
| Serv. Pesquisas Minerais | — | — | — | — | 2 | — | — | — | 1 | 2 | 4 | — | 9 |
| Serv. Exploração de Pedreiras | — | 1 | 1 | — | 2 | 8 | 8 | 7 | 4 | 10 | 6 | 11 | 58 |
| Serv. Agrícola e Reflorestamento | — | — | — | — | — | 8 | 10 | 6 | 5 | 13 | 3 | 3 | 48 |
| Insp. Lenha e Dormentes | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 3 | 3 | — | — | 8 |
| Chefia do Ramal de S. Paulo | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 2 | 1 | 5 | 1 | 10 |
| Com. de Obras de D. Pedro II | — | — | — | — | 1 | — | 2 | 3 | — | — | 1 | 1 | 8 |
| Oficinas Trajano de Medeiros | — | — | — | — | — | 5 | 8 | 5 | — | 6 | 6 | 8 | 38 |
| Fundição Central do Brasil | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 |
| TOTAIS | 163 | 250 | 251 | 226 | 413 | 911 | 804 | 1.035 | 950 | 1.095 | 789 | 818 | 7 705 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DAS NOTAS DE ENTREGA DE MATERIAIS EM 1942

Anexo n. 61

| PROCEDÊNCIA | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Almoxarifado | 22 | 37 | 41 | 56 | 27 | 31 | 28 | 71 | 58 | 80 | 42 | 50 | 543 |
| 2.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | 2 | 3 | 3 | 9 |
| 3.º Almoxarifado | 111 | 107 | 180 | 271 | 165 | 175 | 158 | 157 | 173 | 186 | 144 | 100 | 1.927 |
| 4.º Almoxarifado | 15 | 13 | 27 | 38 | 39 | 55 | 33 | 33 | 44 | 58 | 13 | 38 | 406 |
| 5.º Almoxarifado | 19 | 31 | 44 | 51 | 37 | 27 | 28 | 37 | 19 | 38 | 26 | 32 | 389 |
| 6.º Almoxarifado | — | — | 2 | — | 10 | — | — | 3 | 1 | 1 | — | — | 17 |
| 9.º Almoxarifado | 5 | 7 | 11 | 16 | 4 | 11 | 5 | 5 | 3 | 6 | 8 | 2 | 83 |
| 10.º Almoxarifado | — | 1 | — | — | 1 | — | — | 1 | — | — | — | — | 4 |
| 13º. Almoxarifado | 2 | 1 | 4 | 1 | 4 | 3 | 10 | 5 | 5 | 3 | 3 | 3 | 44 |
| 20.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | 6 | 3 | 6 | 11 | 15 | 21 | 10 | 72 |
| TOTAIS | 174 | 197 | 309 | 433 | 287 | 308 | 265 | 319 | 314 | 390 | 260 | 238 | 3.494 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DOS AVISOS DE ACEITAÇÃO E RECUSA DE MATERIAL EM 1942

Anexo n. 62

| DESTINOS | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Almoxarifado | 12 | 28 | 30 | 18 | 17 | 68 | 90 | 90 | 48 | 66 | 12 | 30 | 509 |
| 2.º Almoxarifado | 1 | 2 | — | — | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 1 | — | 7 | 23 |
| 3.º Almoxarifado | 78 | 44 | 89 | 54 | 113 | 110 | 121 | 140 | 149 | 170 | 147 | 93 | 1.308 |
| 4.º Almoxarifado | 4 | 18 | 3 | 9 | 24 | 5 | 9 | 8 | 14 | 70 | 53 | 6 | 221 |
| 5.º Almoxarifado | 3 | 34 | 9 | 86 | 21 | 17 | 8 | 19 | 14 | 4 | 7 | 75 | 297 |
| 6.º Almoxarifado | 1 | — | 1 | — | — | 2 | — | — | — | 1 | 2 | 10 | 17 |
| 9.º Almoxarifado | 3 | — | 16 | — | 10 | — | 1 | — | — | 1 | 5 | 20 | 56 |
| 10.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 2 | 3 |
| 13.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 2 |
| 14.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 1 |
| 16.º Almoxarifado | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 | 2 |
| 17.º Almoxarifado | — | — | — | — | 2 | 2 | — | — | 1 | — | 4 | 25 | 34 |
| 20.º Almoxarifado | — | 8 | — | 4 | — | 3 | 8 | 2 | — | 2 | 6 | 38 | 71 |
| TOTAL | 102 | 134 | 148 | 171 | 189 | 209 | 241 | 260 | 228 | 315 | 237 | 310 | 2.544 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DOS DESPACHOS ADUANEIROS EM 1942

Anexo n. 63

| DESIGNAÇÃO DO MATERIAL | PÊSO BRUTO Kg | VALOR DA FATURA CONSULAR Cr$ | VAPOR | N. DO DESPACHO |
|---|---|---|---|---|
| Carvão | 6.535.420 | 1.751.244,70 | Trata | 59 |
| Lubrificadores | 669 | 42.294,70 | Midosi | 142 |
| Solda elétrica | 1.860 | 95.212,60 | Brasil | 100 |
| Carvão | 5.723.128 | 572.335,90 | Everelza | 93 |
| Aparelhos telefônicos | 327 | 8.378,00 | Commercial Trader | 278 |
| Vigas de ferro | 2.297 | 3.429,30 | Ivan Gorthon | 83 |
| Solda de níquel | 1.507 | 49.042,80 | Buarque | — |
| Solda de ferro | 5.308 | 22.439,40 | Malantic | 253 |
| Corrente de segurança | 688 | 4.840,30 | Agwidale | 197 |
| Compressores e ferramentas elétricas | 12.380 | 266.167,20 | Mormacyork | 670 |
| Material para sinalização | 295.137 | 10.202.938,30 | Mormacyork | 280 |
| Sobressalentes para sinalização | 15.918 | 94.504,40 | Mormacyork | 279 |
| Carvão | 7.294.925 | 2.004.161,50 | Kegums | 208 |
| Carvão | 4.258.056 | 1.169.832,80 | Santarem | — |
| Carvão | 5.546.344 | 1.523.767,40 | Everalda | 199 |
| Eletrolítico seco | 2.687 | 28.298,20 | Agwidale | 345 |
| Amperímetros | 184 | 5.941,30 | Defoe | 459 |
| Carvão | 9.729.216 | 2.672.807,20 | Cubore | 379 |
| Pontes | 141.921 | 305.589,00 | Camamú | 460 |
| Pontes | 169.717 | 387.217,50 | Cayrú | 487 |
| Carvão | 6.441.440 | 1.769.590,40 | Carreta | 438 |
| Carvão | 5.404.104 | 1.495.068,80 | Olambala | 437 |
| Para-raios | 1.124 | 56.302,80 | Astri | 453 |
| Cantoneiras de ferro | 2.722 | 3.810,10 | Cuiabá | 20.569 |
| Pontes | 616.176 | 1.315.593,60 | Cayrú | 486 |
| Material Westinghouse | 323 | 14.269,30 | Mormacyork | 588 |
| Pontes | 101.410 | 102.983,70 | Cantuária | 667 |
| Carvão | 5.061.712 | 1.389.420,00 | Everasma | 605 |
| Aço em barras | 6.328 | 9.672,30 | Cuiabá | 687 |
| Carvão | 10.816.336 | 2.969.041,60 | Firmore | 649 |
| Máquina de escrever | 320 | 35.586,10 | Taubaté | 675 |
| Carvão | 6.416.040 | 1.761.177,70 | Dorothy | 737 |
| Carvão | 6.344.920 | 1.741.655,60 | Emilia | 903 |
| Material para sinalização | 154 | 6.825,30 | Henry R. Mallory | 797 |
| Solda de ferro | 5.300 | 17.052,00 | West Notus | 904 |
| Baterias de ferro | 14.451 | 302.161,40 | Mormacmoor | 911 |
| Sobressalentes para sinalização | 403 | 20.443,70 | Lombardy | — |
| Sobressalentes para sinalização | 779 | 21.079,40 | Devis | — |
| Sobressalentes para trilhos | 570 | 15.522,30 | Hera | 999 |
| Molas de aço | 6.835 | 19.138,50 | Mogy | — |
| Isolante | 1.037 | 21.753,80 | Hera | 1.046 |
| Chapas de ferro | 155.015 | 222.751,60 | Midosi | 1.693 |
| Cobre fundido | 109.923 | 787.580,20 | Uruguay | 1.028 |
| Carvão | 5.665.216 | 1.960.575,70 | Victory Sword | 1.032 |
| Aço especial | 98.423 | 240.578,00 | Kegums | — |
| Carvão de coque | 1.004.661 | 746.274,20 | Cardina | 1.127 |
| Carvão | 5.516.456 | 1.948.871,10 | Cardina | 1.101 |
| Carvão | 2.807.140 | 991.125,10 | Ivan Gorthon | 1.100 |
| Molas para carros | 45.416 | 131.869,20 | Commercial Trader | 1.123 |
| Cobre fundido | 50.865 | 314.464,10 | Commercial Trader | 27.205 |
| Carvão | 6.885.940 | 2.460.375,60 | Western Sword | 1.186 |
| Chapas de aço | 13.241 | 20.150,60 | Tarn | 1.198 |
| Esmeril | 197 | 4.953,20 | Imto. João Silva | 48.219 |
| Molas | 29.029 | 85.073,80 | Astri | 1.185 |
| Arruelas de aço | 6.996 | 63.401,40 | Astri | — |
| Material Westinghouse | 195 | 2.163,60 | Henry R. Mallory | 1.188 |
| Carvão | 6.074.660 | 2.025.784,50 | Felix Taussig | — |
| Carvão | 6.610.096 | 2.394.035,00 | Ruth | 1.221 |
| Chapas de ferro | 36.519 | 55.443,60 | Henry R. Mallory | 1.193 |
| Chapas de ferro | 35.879 | 54.338,40 | Tarn | 1.196 |
| A transportar | | | | |

(Conclusão)

| DESIGNAÇÃO DO MATERIAL | PÊSO BRUTO Kg | VALOR DA FATURA CONSULAR Cr$ | VAPOR | N. DO DESPACHO |
|---|---|---|---|---|
| Transporte | | | | |
| Chapas de ferro | 9.448 | 15.088,20 | Henry R. Mallory | 1.194 |
| Chapas de ferro | 18.976 | 30.009,90 | Tarn | 1.197 |
| Isolantes para trilhos | 511 | 12.425,20 | Trafalgar | 1.392 |
| Chapas de ferro | 99.867 | 151.607,90 | Mormacmoor | 1.318 |
| Chapas de ferro | 30.005 | 43.664,50 | Mogy | 1.423 |
| Chapas de ferro | 76.732 | 125.010,10 | Mormacmoor | 1.317 |
| Chapas de ferro | 49.152 | 75.554,20 | Mormacmoor | 1.359 |
| Carvão | 6.321.373 | 2.248.958,10 | Emilia | 1.348 |
| Carvão | 9.641.840 | 3.584.339,10 | Cubore | 1.347 |
| Solda de ferro | 2.725 | 9.614,70 | Trafalgar | 1.405 |
| Carvão | 10.895.076 | 4.050.227,10 | Firmore | 1.397 |
| Material para instalações elétricas | 269 | 17.377,20 | Mormacmoor | 1.410 |
| Chapas de ferro | 18.650 | 28.896,20 | Trondanger | 1.550 |
| Chapas de ferro | 12.551 | 23.234,10 | Trondanger | 1.551 |
| Aros | 313.356 | 1.212.840,20 | Mogy | 1.537 |
| Resfriador e cilindros | 3.366 | 52.460,70 | Trandanger | 1.644 |
| Chapas de aço | 95.967 | 147.049,80 | Trandanger | 1.596 |
| Aros | 287.650 | 1.176.189,50 | Tamerlane | 1.617 |
| Solda de ferro | 13.864 | 64.608,20 | Trandanger | 1.650 |
| Chapas de aço | 16.135 | 24.830,20 | Trandanger | 1.770 |
| Chapas de aço | 297.852 | 516.309,30 | Sorhold | 1.662 |
| Chapas de aço | 402.105 | 617.624,00 | Commercial Trader | 1.838 |
| Molas | 131.559 | 452.040,80 | Hera | 1.775 |
| Acessórios de trilhos | 1.121.518 | 1.634.933,90 | Jaboatão | 2.043 |
| Trilhos | 2.067.912 | 3.592.047,80 | Jaboatão | 2.044 |
| Retentores | 249.647 | 1.092.633,90 | Midosi | 1.771 |
| Sobressalentes para sinalização | 590 | 11.711,30 | Lombardy | 1.785 |
| Chapas de aço | 50.803 | 74.696,40 | Tercero | 1.927 |
| Carvão | 6.299.597 | 2.661.850,70 | Dorothy | 1.840 |
| Material Westinghouse | 5.468 | 155.225,80 | Brageland | 1.890 |
| Material Westinghouse | 1.882 | 69.518,90 | Brageland | 1.877 |
| Material Westinghouse | 6.868 | 51.381,70 | Brageland | 1.876 |
| Material Westinghouse | 4.648 | 113.713,60 | Brageland | 1.875 |
| Material Westinghouse | 3.661 | 115.446,40 | Brageland | 1.897 |
| Carvão | 6.414.805 | 3.684.038,40 | Emilia | 1.886 |
| Trilhos e acessórios | 2.382.018 | 4.070.037,10 | Camamú | 2.136 |
| Pilhas elétricas | 3.320 | 37.311,40 | Brageland | 2.334 |
| Carvão | 7.728.712 | 4.407.792,50 | Galveston | 1.921 |
| Carvão | 6.901.688 | 3.936.129,10 | Courageous | 1.922 |
| Molas | 34.173 | 123.913,10 | Brageland | 1.938 |
| Vidros | 36.576 | 58.016,40 | San Margaret | 2.143 |
| Carvão | 7.117.588 | 4.059.259,90 | City Of Omalia | 2.159 |
| Carvão | 5.696.072 | 3.060.625,30 | Victory Sword | 2.244 |
| Carvão | 9.025.128 | 5.422.646,40 | Penepoli | 2.234 |
| Carvão | 6.995.160 | 4.167.814,40 | West Durfée | 2.229 |
| Máquina de entalhar madeira | 2.178 | 121.510,40 | Astri | 2.262 |
| Carvão | 4.983.480 | 2.307.579,80 | Wester Sword | 2.269 |
| Carvão | 7.489.952 | 3.468.191,30 | Monroe | 2.268 |
| Transformadores | 1.823 | 42.921,50 | Lombardy | 1.823 |
| Talas isolantes | 2.592 | 69.890,20 | Scania | 2.339 |
| Trilhos | 608.945 | 1.125.841,40 | Sea Serpent | 2.375 |
| Baterias elétricas | 6.095 | 67.557,60 | Scania | 2.461 |
| Trilhos | 1.634.101 | 2.715.671,50 | West Sword | — |
| Talas de junção | 157.497 | 262.256,00 | West Sword | — |
| Trilhos | 1.554.005 | 2.835.138,50 | Mormacrey | 2.462 |
| Talas de junção | 479.706 | 898.057,90 | Mormacrey | 2.461 |
| Carvão | 5.463.032 | 2.300.016,20 | West Maximus | 4.493 |
| Chapas de ferro | 3.157 | 10.237,00 | Hera | 2.447 |
| Chapas de ferro | 459.703 | 698.457,70 | Mauá | — |
| TOTAL | 229.859.169 | 123.012.434,00 | | |

## VIII

### LABORATÓRIO

Os trabalhos do Laboratório da Estrada, parte integrante deste Serviço e incumbido dos ensasios mecânicos e das análises químicas dos materiais, foram realizados dentro da mais perfeita ordem, apesar de estarem defeituosamente instalados os seus respectivos equipamentos.

As providências para a instalação adequada do Laboratório da Estrada já foram tomadas, sendo de esperar que, no próximo ano, tenha o mesmo a instalação que requerem os seus múltiplos encargos.

O quadro, anexo n. 64, mostra os resultados das atividades do Laboratório no decorrer do ano.

Do exame do quadro sobredito destaca-se, como mais importante, que os ensaios e análises foram de 1.327, sendo aceitos 1.263 materiais e recusados 64.

## IX

### ALMOXARIFADOS

Todos os Almoxarifados desincumbiram-se satisfatóriamente das suas respectivas atribuïções, que foram, em geral, sensivelmente ampliadas em virtude dos serviços de combustíveis.

Apesar disso, foram mantidos, com regularidade e sem grande aumento de despesa, os trabalhos executados nos Almoxarifados.

É digno de referência especial o fato de terem sido postos em dia os faturamentos dos materiais fornecidos, daí decorrendo a possibilidade da organização dos balancetes mensais com a antecedência desejada.

Os quadros, anexos ns. 12 a 39, indicam os resultados dos trabalhos executados nos Almoxarifados no decorrer do ano e apurados pela Secção de Contabilidade.

## X

### DIVERSOS

Além dos trabalhos realizados pelas dependências do Serviço do Material e cujos resultados já constam dos relatos e anexos do presente, diversos outros foram realizados no decorrer do ano, alguns merecendo referência especial.

Os quadros, anexos ns. 65 a 67, contêm os resultados de trabalhos diversos realizados no Serviço do Material em 1942.

Do exame dos quadros sobreditos, verifica-se, como mais importante, o que se segue:

*a*) foi obtida a renda de Cr$ 1.505.266,00;
*b*) foram obtidos de fornecedores os descontos correspondentes a Cr$ 247.643,53,
*c*) os adiantamentos concedidos a Almoxarifados totalizaram Cr$ 2.463.460,00, sendo gastos apenas Cr$ 1.994.712,70 e recolhidos Cr$ 468.747,30.

# QUADRO DEMONSTRATIVO DOS ENSAIOS E ANÁLISES EXECUTADOS EM 1942

Anexo n. 64

| DESIGNAÇÃO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ensaios e análises para recebimento de materiais | 69 | 48 | 136 | 106 | 110 | 114 | 163 | 98 | 96 | 138 | 95 | 154 | 1.327 |
| Ensaios e análises para repartições da Estrada.. | 5 | 16 | 19 | 33 | 23 | 39 | 40 | 39 | 36 | 47 | 36 | 23 | 352 |
| Ensaios e análises para particulares..... | 5 | — | — | — | 9 | 3 | — | — | — | 1 | — | — | 18 |
| Materiais aceitos..... | 66 | 47 | 132 | 101 | 108 | 113 | 155 | 95 | 79 | 129 | 94 | 141 | 1.263 |
| Materiais recusados..... | 3 | 1 | 4 | 5 | 2 | 1 | 8 | 3 | 17 | 9 | 1 | 10 | 64 |
| Certificados expedidos..... | 2 | — | — | -- | 2 | 1 | — | — | — | 1 | — | -- | 6 |
| Laudos de exames..... | 17 | 29 | 40 | 29 | 42 | 52 | 61 | 42 | 22 | 40 | 28 | 67 | 463 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA OBTIDA EM 1942

Anexo n. 65

| DEPENDÊNCIA | MÊS | IMPORTÂNCIA | PROCEDÊNCIA |
|---|---|---|---|
| Secção de Aproveitamento | Janeiro a Dezembro | 1.320.946,00 | De venda de materiais diversos, conforme anexo n. 9 |
| Chefia | Setembro | 4.000,00 | De cessão de aço doce em barra redonda à Marvin S. A., para confecção de parafusos para a Central |
| Chefia | Outubro | 50.000,00 | De cessão de aço doce em barra redonda à Marvin S. A., para confecção de parafusos para a Central. |
| Chefia | Outubro | 60.000,00 | De cessão de aço fosforoso em barra retangular à Marvin S. A., para confecção de parafusos para a Central |
| Chefia | Outubro | 11.250,00 | De cessão de aço doce em barra redonda à Prado Uchôa & Cia. Ltda., para a eletrificação da Linha Auxiliar |
| Chefia | Novembro | 20.000,00 | De cessão de aço doce em barra redonda à Marvin S. A., para confecção de parafusos para a Central |
| Chefia | Novembro | 2.500,00 | De cessão de aço doce em barra redonda à Prado Uchôa & Cia. Ltda., para a eletrificação da Linha Auxiliar. |
| Chefia | Dezembro | 34.720,00 | De cessão de aço doce em barra redonda à Prado Uchôa & Cia. Ltda., para a eletrificação da Linha Auxiliar. |
| Laboratório | Janeiro a Dezembro | 1.850,00 | De análises para particulares. |
| TOTAL | — | 1.505.266,00 | |

NOTA — Não estão incluídos no presente quadro os 2.573.827,25 cruzeiros correspondentes a aproveitamentos de materiais na própria Estrada, durante o ano, conforme anexo n. 8.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DOS DESCONTOS OBTIDOS DE FORNECEDORES EM 1942

Anexo n. 66

| PEDIDOS | EMPENHOS | CONTAS | IMPORTÂNCIAS | FORNECEDORES |
|---|---|---|---|---|
| | | | Cr$ | |
| 181 | 223 | 286 e 637 | 43.200,00 | Produtos Industriais Mago Ltda. |
| 184 | 251 | 125 | 151,80 | M. H. Rezende & Cia. |
| 173 | 202 | 97 | 43.220,00 | Auto Asbesto S/A |
| 195 | 310 | 73 | 456,00 | Pedro Abrão & Kalil Mina |
| 202 | 320 | 1.282 | 1.000,00 | R. Vasconcellos. |
| 428 | 620 | 213 | 451,00 | Organização Brasileira Marcenarias Reünidas |
| 551 | 784 | 295 | 266,40 | Oliveira Leite & Cia. |
| 552 | 785 | 294 | 355,70 | Oliveira Leite & Cia. |
| 554 | 786 | 297 | 490,60 | Oliveira Leite & Cia. |
| 657 | 942 | 224 | 231,00 | Editorial Gonzalez Pôrto |
| 760 | 1.132 | 618 | 884,30 | Companhia Burroughs do Brasil Inc. |
| 803 | 1.113 | 455 | 7.087,50 | Companhia Burroughs do Brasil Inc. |
| 851 | 1.251 | 592 | 2.030,00 | John Roger |
| 1.569 | 2.447 | 1.037 | 74.138,96 | Fonseca, Almeida & Cia. Ltda. |
| 1.696 | 2.645 | 1.136 | 64.377,35 | Fonseca, Almeida & Cia. Ltda. |
| 1.735 | 3.016 | 1.460 | 840,00 | Santa Mathilde S/A |
| 2.096 | 3.410 | 2.401 | 760,00 | S/A Mercantil Anglo Brasileira |
| 2.097 | 3.411 | 2.402 | 2.400,00 | S/A Mercantil Anglo Brasileira |
| 2.460 | 4.088 | 2.008 | 570,00 | Rudy Haag |
| 2.691 | 4.433 | 2.020 | 12,92 | Sibragaz Ltda. |
| 2.843 | 4.753 | 2.420 | 4.720,00 | Armando Busseti |
| | Total | | 247.643,53 | |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DOS ADIANTAMENTOS AOS ALMOXARIFADOS PARA MATERIAL EM 1942

Anexo n. 67

| VERBA | IMPORTÂNCIA | | | ALMOXARIFADO | ALMOXARIFE |
|---|---|---|---|---|---|
| | DO ADIANTAMENTO | CONSUMIDA | RECOLHIDA | | |
| | Cr$ | | | | |
| 2-I-5 | 30.000,00 | 30.000,00 | — | XM — 4 | Gastão Batista Pereira |
| | 90.000,00 | 37.420,10 | 52.579,90 | XM — 4 | Gastão Batista Pereira |
| | 90.000,00 | 39.150,30 | 50.849,70 | XM — 4 | Gastão Batista Pereira |
| | 90.000,00 | 90.000,00 | — | XM — 4 | Gastão Batista Pereira |
| | 25.000,00 | — | 25.000,00 | XM — 9 | João Batista Fernandes da Silva |
| | 75.000,00 | 61.687,20 | 13.312,80 | XM — 9 | João Batista Fernandes da Silva |
| | 75.000,00 | 25.243,90 | 49.756,10 | XM — 9 | João Batista Fernandes da Silva |
| | 75.000,00 | 24.936,80 | 50.063,20 | XM — 9 | João Batista Fernandes da Silva |
| | 10.000,00 | — | 10.000,00 | XM — 13 | José Custodio Martins |
| | 30.000,00 | 29.854,10 | 145,90 | XM — 13 | José Custodio Martins |
| | 30.000,00 | 30.000,00 | — | XM — 13 | José Custodio Martins |
| | 30.000,00 | 29.602,50 | 397,50 | XM — 13 | José Custodio Martins |
| | 15.000,00 | 5.638,60 | 9.361,40 | XM — 16 | José Consiglieri Correa de Araujo |
| | 15.000,00 | 14.900,00 | 100,00 | XM — 16 | José Consiglieri Correa de Araujo |
| | 15.000,00 | 12.215,20 | 2.784,80 | XM — 16 | José Consiglieri Corrêa de Araujo |
| | 5.000,00 | 5.000,00 | — | XM — 15 | Antonio Pedro Neves |
| | 15.000,00 | 346,20 | 14.653,80 | XM — 15 | Antonio Pedro Neves |
| | 15.000,00 | 1.104,40 | 13.895,60 | XM — 15 | Antonio Pedro Neves |
| | 15.000,00 | 399,00 | 14.601,00 | XM — 15 | Antonio Pedro Neves |
| | 10.000,00 | — | 10.000,00 | XM — 17 | Sebastião Guedes Correa |
| | 30.000,00 | 30.000,00 | — | XM — 17 | Sebastião Guedes Corrêa |
| | 30.000,00 | 29.399,70 | 600,30 | XM — 17 | Sebastião Guedes Corrêa |
| | 30.000,00 | 19.309,60 | 10.690,40 | XM — 17 | Sebastião Guedes Corrêa |
| 4-III-17 | 10.000,00 | — | 10.000,00 | XM — 17 | Sebastião Guedes Corrêa |
| | 30.000,00 | 26.031,50 | 3.968,50 | XM — 17 | Sebastião Guedes Corrêa |
| | 30.000,00 | 30.000,00 | — | XM — 17 | Sebastião Guedes Corrêa |
| | 30.000,00 | 30.000,00 | — | XM — 17 | Sebastião Guedes Corrêa |
| 2-I-5 | 10.000,00 | — | 10.000,00 | XM — 18 | Helcias José Rangel |
| | 30.000,00 | 30.000,00 | — | XM — 18 | Helcias José Rangel |
| | 30.000,00 | 30.000,00 | — | XM — 18 | Helcias José Rangel |
| | 30.000,00 | 30.000,00 | — | XM — 18 | Helcias José Rangel |
| | 50.000,00 | 49.868,20 | 131,80 | Chefia | Mario Lemos |
| | 50.000,00 | 49.996,20 | 3,80 | Chefia | Mario Lemos |
| | 50.000,00 | 48.274,20 | 1.725,80 | Chefia | Mario Lemos |
| | 30.000,00 | 20.969,50 | 9.030,50 | Chefia | Mario Lemos |
| 4-I-6 | 30.000,00 | 29.998,50 | 1,50 | Chefia | Mario Lemos |
| 2-I-5 | 5.000,00 | 5.000,00 | — | XM — 7 | Hamilton Pereira da Silva |
| | 15.000,00 | 12.663,50 | 2.336,50 | XM — 7 | Hamilton Pereira da Silva |
| | 15.000,00 | 15.000,00 | — | XM — 7 | Hamilton Pereira da Silva |
| | 15.000,00 | 15.000,00 | — | XM — 7 | Hamilton Pereira da Silva |
| TOTAIS..... | 1.305.000,00 | 939.009,20 | 365.990,80 | | |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DOS ADIANTAMENTOS AOS ALMOXARIFADOS PARA PESSOAL EM 1942

Anexo n. 68

| VERBA | IMPORTÂNCIA DO ADIANTAMENTO | IMPORTÂNCIA CONSUMIDA | IMPORTÂNCIA RECOLHIDA | ALMOXARIFADO | ALMOXARIFE |
|---|---|---|---|---|---|
| | Cr$ | Cr$ | Cr$ | | |
| 2-I-5 | 5.000,00 | 4.232,00 | 768,00 | XM — 2 | Antenor Broenn |
| 2-I-2 — Lenha | 6.000,00 | 6.000,00 | — | XM — 5 | José Nobrega Ribeiro |
| 2-I-2 — Lenha | 4.000,00 | 4.000,00 | — | XM — 6 | Adolpho Quadros de Sá |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 10.000,00 | 10.000,00 | — | XM — 6 | Adolpho Quadros de Sá |
| 2-I-2 — Lenha | 3.000,00 | 3.000,00 | — | XM — 6 | Adolpho Quadros de Sá |
| 2-I-2 — Lenha | 10.000,00 | 10.000,00 | — | XM — 6 | Benigno de Souza Junior |
| 2-I-2 — Lenha | 15.000,00 | 15.000,00 | — | XM — 6 | Benigno de Souza Junior |
| 2-I-2 — Lenha | 20.000,00 | 20.000,00 | — | XM — 6 | Eudoro de Souza |
| 2-I-2 — Lenha | 10.000,00 | 10.000,00 | — | XM — 6 | Eudoro de Souza |
| 2-I-2 — Lenha | 10.000,00 | 10.000,00 | — | XM — 7 | Oswaldo Paulo Theodoro |
| 2-I-2 — Lenha | 80.000,00 | 17.800,00 | 62.200,00 | XM — 7 | Oswaldo Paulo Theodoro |
| 2-I-2 — Lenha | 3.000,00 | 3.000,00 | — | XM — 7 | Oswaldo Paulo Theodoro |
| 2-I-2 — Lenha | 6.000,00 | 6.000,00 | — | XM — 8 | Benedito Miguel Peregrino |
| 2-I-2 — Lenha | 45.000,00 | 30.700,00 | 14.300,00 | XM — 8 | Benedito Miguel Peregrino |
| 2-I-2 — Lenha | 6.000,00 | 6.000,00 | — | XM — 8 | Oswaldo Paulo Theodoro |
| 2-I-2 — Lenha | 5.000,00 | 2.028,50 | 2.971,50 | XM — 8 | Oswaldo Paulo Theodoro |
| 2-I-2 — Lenha | 3.000,00 | 3.000,00 | — | XM — 8 | Rolph Quadros de Sá |
| 2-I-2 — Lenha | 8.000,00 | 8.000,00 | — | XM — 9 | João Batista Fernandes da Silva |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 40.000,00 | 40.000,00 | — | XM — 9 | João Batista Fernandes da Silva |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 32.000,00 | 30.831,00 | 1.169,00 | XM — 9 | João Batista Fernandes da Silva |
| 2-I-2 — Lenha | 80.000,00 | 80.000,00 | — | XM — 9 | João Batista Fernandes da Silva |
| 2-I-2 — Lenha | 140.000,00 | 134.642,00 | 5.358,00 | XM — 9 | João Batista Fernandes da Silva |
| 2-I-2 — Lenha | 100.000,00 | 99.878,00 | 122,00 | XM — 9 | Saint-Clair Soares dos Santos |
| 2-I-2 — Lenha | 5.000,00 | 5.000,00 | — | XM — 11 | Afonso Xavier Pragana |
| 2-I-2 — Lenha | 10.000,00 | 10.000,00 | — | XM — 13 | Sebastião R. Schneider |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 3.000,00 | 2.752,00 | 248,00 | XM — 14 | Alipio José Ferreira |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 5.000,00 | 5.000,00 | — | XM — 14 | Alipio José Ferreira |
| 2-I-2 — Lenha | 2.500,00 | 1.912,00 | 588,00 | XM — 14 | Alipio José Ferreira |
| 2-I-2 — Lenha | 5.000,00 | 5.000,00 | — | XM — 15 | Antonio Pedro Neves |
| 2-I-2 — Lenha | 10.000,00 | 10.000,00 | — | XM — 15 | Saint-Clair Soares dos Santos |
| 2-I-2 — Lenha | 40.000,00 | 34.392,00 | 5.608,00 | XM — 15 | Saint-Clair Soares dos Santos |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 40.000,00 | 40.000,00 | — | XM — 16 | José Consiglieri Correia de Araujo |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 10.000,00 | 10.000,00 | — | XM — 16 | José Consiglieri Correia de Araujo |
| 2-I-2 — Lenha | 15.000,00 | 14.900,00 | 100,00 | XM — 16 | José Consiglieri Correia de Araujo |
| 2-I-2 — Lenha | 30.000,00 | 30.000,00 | — | XM — 16 | Sebastião P. Botelho |
| 2-I-2 — Lenha | 5.000,00 | 5.000,00 | — | XM — 17 | Sebastião Guedes Correia |
| 2-I-2 — Lenha | 75.520,00 | 73.940,00 | 1.580,00 | XM — 17 | Sebastião Guedes Correia |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 40.000,00 | 39.737,00 | 263,00 | XM — 17 | Sebastião Guedes Correia |
| 2-I-2 — Lenha | 60.000,00 | 60.000,00 | — | XM — 17 | Agnaldo Vieira Machado |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 7.000,00 | 7.000,00 | — | XM — 18 | Helcias José Rangel |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 8.000,00 | 8.000,00 | — | XM — 18 | Helcias José Rangel |
| 2-I-2 — Lenha | 21.440,00 | 19.730,00 | 1.710,00 | XM — 18 | Helcias José Rangel |
| 2-I-2 — Lenha | 30.000,00 | 30.000,00 | — | XM — 18 | Joaquim Correia |
| 2-I-2 — Lenha | 5.000,00 | 5.000,00 | — | XM — 19 | Antonio Sposito |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 8.000,00 | 7.930,00 | 70,00 | XM — 19 | Antonio Sposito |
| 2-I-2 — Carvão estrangeiro a granel | 10.000,00 | 10.000,00 | — | XM — 19 | Antonio Sposito |
| 2-I-2 — Lenha | 15.000,00 | 15.000,00 | — | XM — 19 | Antonio Sposito |
| 2-I-2 — Lenha | 30.000,00 | 24.299,00 | 5.701,00 | XM — 19 | Antonio Sposito |
| TOTAL | 1.158.460,00 | 1.055.703,50 | 102.756,50 | | |

# QUADRO DEMONSTRATIVO DOS BILHETES IMPRESSOS E CONFERIDOS EM 1942

Anexo n. 69

| MESES | BILHETES DE SUBÚRBIOS | BILHETES DO INTERIOR | INGRESSOS EM PLATAFORMA | BLOCOS BILHETES | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 7.313.300 | 431.301 | 10.000 | — | 7.754.601 |
| Fevereiro | 7.037.742 | 543.403 | 50.000 | — | 7.631.145 |
| Março | 7.027.500 | 749.400 | 301.000 | — | 8.077.900 |
| Abril | 4.451.200 | 418.500 | — | — | 4.869.700 |
| Maio | 5.710.100 | 537.101 | 25.000 | — | 6.272.201 |
| Junho | 5.606.200 | 521.302 | — | — | 6.127.502 |
| Julho | 5.595.550 | 492.500 | — | — | 6.088.050 |
| Agôsto | 5.351.200 | 316.900 | 105.000 | — | 5.873.100 |
| Setembro | 4.721.000 | 557.903 | 65.000 | 250 | 5.393.903 |
| Outubro | 3.609.100 | 356.730 | 81.000 | 2.165 | 6.211.830 |
| Novembro | 3.294.300 | 444.212 | 110.500 | 2.192 | 6.041.012 |
| Dezembro | 1.167.000 | 150.100 | — | 1.480 | 2.797.000 |
| TOTAIS | 60.884.192 | 5.319.352 | 747.500 | 6.087 | 73.038.444 |

# DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS

18 de janeiro de 1943

*Senhor Diretor*

O ano de 1942 foi para a Central do Brasil um dos mais difíceis de atravessar, com relação à posição precária em que ficamos devido a falta de combustíveis, e nestas condições, a Divisão de Combustíveis, sob a minha imediata direção, teve naturalmente que assumir grande responsabilidade, não só quanto ao melhor aproveitamento dos combustíveis existentes, como em relação à sua distribuïção.

Não houve imprevidência da nossa parte quanto a situação em que chegamos a nos encontrar, pois nunca seria de supor, que com o modo de proceder correto e imparcial do nosso Govêrno, pudéssemos ser atacados de surpreza, e nos obrigassem a entrar no conflito mundial.

Estávamos, com antecedência, tomando tôdas as providências possíveis, com relação à diminuïção do combustível importado, pois sabíamos que não podíamos contar com a regularidade na sua entrega. Com esta finalidade recorremos, primeiramente, ao aumento de consumo do carvão nacional, mas êsse mesmo veio a nos faltar repentinamente, com o ataque feito ao nosso serviço de cabotagem.

Lançamos mão do emprêgo mais intensivo do único combustível que dispúnhamos, que era a lenha, sendo que ocasiões houve, em que êste foi o único combustível à nossa disposição, para atender às necessidades correntes do tráfego.

Apesar de tôdas essas dificuldades, sòmente se verificou uma pequena redução nos serviços normais do tráfego, e assim mesmo, em prazo muito limitado, pois ràpidamente conseguimos obter meios de prosseguir com a marcha normal dos nossos serviços.

Para chegar a êsses resultados os esforços empregados pelo pessoal de tração não foram naturalmente pequenos, visto que para se conseguir um emprêgo eficiente de combustíveis inferiores, tais como a lenha, linhito e turfa, recebidos em quantidades insuficientes para garantir um serviço regular, precisamos estabelecer um serviço permanente de fiscalisação nas suas aplicações.

A irregularidade no recebimento teria naturalmente que prejudicar o lado econômico da aplicação, pois que nenhum material de tração está adaptado para o bom aproveitamento de todos os tipos de combustíveis, e não era possível fazer modificações rápidas no mesmo pois o recebimento variava quasi que diàriamente, tanto em relação à espécie como à quantidade dos combustíveis existentes.

Para se ter uma melhor idéia dos serviços efetuados pela Divisão, faremos um exame retrospectivo dos cinco últimos anos, isto é, de 1938 a 1942 e detalharemos naturalmente o resultado obtido neste último ano, tratando de cada tipo de material isoladamente, de modo a ficar bem claro o movimento dos serviços sob a responsabilidade da Divisão de Combustíveis.

## CARVÃO ESTRANGEIRO

O movimento de carvão estrangeiro nesses últimos anos foi o seguinte:

| ANOS | CARVÃO RECEBIDO Tons. | CONSUMO TRAÇÃO Tons. | CONSUMO OUTROS SERVIÇOS Tons. | CONSUMO TOTAL Tons. | CUSTO TOTAL | CUSTO MÉDIO Ton. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Cr$ | Cr$ |
| 1938.... | 656.824 | 570.885 | 8.433 | 579.318 | 96.370.730,00 | 146,70 |
| 1939.... | 478.964 | 515.813 | 10.240 | 526.053 | 78.447.769,00 | 163,80 |
| 1940.... | 437.553 | 426.561 | 9.165 | 435.726 | 102.261.865,00 | 233,70 |
| 1941.... | 374.783 | 368.568 | 7.154 | 375.742 | 94.632.707,50 | 252,50 |
| 1942.... | 205.420 | 196.450 | 2.282 | 204.732 | 82.527.476,50 | 401,70 |

O recebimento de carvão estrangeiro em 1942 foi porém o mais irregular possível, como se vê do quadro a seguir, sendo que meses houve em que não recebemos um só quilo de carvão.

| MESES | CARVÃO RECEBIDO Tons. | CUSTO TOTAL | CUSTO MÉDIO Ton. |
|---|---|---|---|
| | | Cr$ | Cr$ |
| Janeiro | 25.099.187 | 7.211.027,90 | 287,30 |
| Fevereiro | 21.574.760 | 6.239.605,20 | 288,80 |
| Março | 23.577.296 | 6.809.308,80 | 288,80 |
| Abril | — | — | — |
| Maio | 14.289.620 | 5.032.741,20 | 352,20 |
| Junho | 38.787.145 | 14.617.873,90 | 376,90 |
| Julho | 9.641.840 | 3.787.786,90 | 392,80 |
| Agôsto | 4.032.000 | 2.200.000,00 | 545,50 |
| Setembro | 19.615.370 | 10.941.460,50 | 557,80 |
| Outubro | 14.846.300 | 8.840.942,90 | 595,60 |
| Novembro | 23.846.300 | 12.351.687,00 | 525,40 |
| Dezembro | 10.446.512 | 4.504.042,20 | 431,20 |
| TOTAL | 205.420.270 | 82.527.476,50 | 401,70 |

Nestas condições o consumo de carvão estrangeiro teve de ser reduzido ao mínimo, empregando naturalmente outros combustíveis, tais como o carvão nacional e lenha, para que os serviços de tração não fôssem prejudicados.

O consumo mensal de carvão estrangeiro nos serviços de tração foi o seguinte:

| MESES | CONSUMO BITOLA 1,00m | CONSUMO BITOLA 1,60m | CONSUMO TOTAL |
|---|---|---|---|
| Janeiro | 5.101.536 | 22.949.100 | 28.050.636 |
| Fevereiro | 5.903.000 | 21.257.830 | 27.160.830 |
| Março | 5.662.004 | 22.261.650 | 27.923.654 |
| Abril | 2.911.112 | 11.437.970 | 14.349.082 |
| Maio | 1.851.843 | 13.676.030 | 15.527.873 |
| Junho | 2.463.761 | 15.410.550 | 17.874.311 |
| Julho | 3.101.860 | 18.707.550 | 21.809.410 |
| Agôsto | 616.046 | 7.272.900 | 7.888.946 |
| Setembro | 653.400 | 2.332.200 | 2.985.600 |
| Outubro | 1.552.719 | 7.757.965 | 9.310.684 |
| Novembro | 1.782.694 | 6.720.163 | 8.502.857 |
| Dezembro | 1.821.865 | 10.621.800 | 12.443.665 |

Para se chegar a estes resultados, o consumo diário de carvão estrangeiro em 1941 era de 1.064 toneladas, foi fixado a uma média diária de 500 toneladas, mas chegamos a atingir médias de 350 toneladas diárias aplicando êsse tipo de combustível quasi que exclusivamente aos trens de passageiros de longo percurso e às locomotivas pesadas de cargas nos trechos de serra.

É interessante chamar a atenção para o movimento de recebimento e distribuïção dêsse carvão estrangeiro.

Em Marítima, foram carregados em 1942, 12.439 vagões com carvão, sendo 6.184 com carvão estrangeiro e 6.255 com carvão nacional.

Infelizmente, faltaram-me elementos para mostrar a quilometragem feita pelos vagões para a distribuïção de combustíveis, pois êsse transporte onera todos os serviços de tráfego

## CARVÃO NACIONAL

O consumo de carvão nacional continua a crescer dia a dia, e não é maior, devido exclusivamente à diminuïção das entregas pelas companhias fornecedoras dêsse combustível.

Os quadros abaixo mostram-nos as quantidades recebidas e consumidas nestes últimos cinco anos.

| ANOS | RECEBIDO | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Sta. Catarina Kgs | Rio Grande Kgs | Paraná Kgs | TOTAL Kgs |
| 1938..... | 32.787.000 | 38.686.000 | — | 71.473.000 |
| 1939..... | 11.599.000 | 75.331.000 | — | 86.930.000 |
| 1940..... | 8.137.000 | 107.152.000 | — | 115.289.000 |
| 1941..... | 65.564.000 | 91.335.000 | — | 156.899.000 |
| 1942..... | 159.084.670 | 86.907.882 | 1.673.000 | 246.855.552 |

| ANOS | CONSUMIDO | | | PREÇO MÉDIO |
|---|---|---|---|---|
| | Tração Kgs | O. Serviços Kgs | TOTAL Kgs | |
| | | | | Cr$ |
| 1938..... | 65.475.000 | — | 65.475.000 | 108,70 |
| 1939..... | 100.583.000 | — | 102.707.000 | 104,75 |
| 1940..... | 111.100.000 | — | 111.100.000 | 124,60 |
| 1941..... | 158.877.000 | 17.503 | 176.330.000 | 143,70 |
| 1942..... | 240.987.000 | 9.747 | 250.734.000 | 157,80 |

O aumento de recebimento de carvão nacional em relação a 1938 foi de 245 %, isto é quasi triplicou, sendo que o consumo nesse mesmo intervalo aumentou de 282%, e em relação a 1941 foi de 42,1 %.

Como se verifica, o consumo de carvão nacional tem sido extraordinàriamente aumentado, e infelizmente não temos recebido maior quantidade, principalmente o lavado de Sta. Catarina, que já é queimado eficientemente pelas nossas locomotivas.

O carvão bitolado do Rio Grande, a não ser nas locomotivas Texas de bitola de 1,00, que foram especialmente preparadas para êsse tipo de carvão, continua a ser queimado em más condições nas fornalhas das locomotivas de outros tipos, prejudicando o horário normal a que as mesmas estão sujeitas.

O consumo de carvão nacional na tração, por mês, como se vê do quadro abaixo, ficou sempre na dependência do recebimento, pois o seu consumo era quasi sempre integral.

| MESES | CARVÃO RECEBIDO Kg. | CUSTO CARVÃO RECEBIDO | CUSTO MÉDIO | CONSUMIDO | | | CUSTO CARVÃO CONSUMIDO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 1,00m Kgs | 1,60m Kgs | TOTAL Kgs | |
| | | Cr$ | Cr$ | | | | Cr$ |
| Janeiro..... | 21.069.750 | 3.238.240,20 | 153,46 | 5.611.640 | 11.154.727 | 16.766.367 | 2.572.966,57 |
| Fevereiro..... | 5.191.410 | 832.868,50 | 160,43 | 4.254.550 | 8.091.203 | 12.345.753 | 1.980.629,15 |
| Março..... | 18.441.400 | 2.861.639,40 | 155,17 | 4.833.620 | 10.757.975 | 15.596.595 | 2.420.123,64 |
| Abril..... | 23.928.750 | 3.685.062,20 | 154,04 | 5.685.310 | 21.023.930 | 26.709.240 | 4.114.291,33 |
| Maio..... | 18.438.860 | 2.797.918,50 | 151,74 | 4.852.675 | 18.874.970 | 23.727.645 | 3.600.432,85 |
| Junho..... | 29.330.048 | 4.391.929,50 | 149,74 | 3.954.139 | 17.548.900 | 21.502.039 | 3.219.751,32 |
| Julho..... | 13.905.145 | 2.116.901,90 | 152,24 | 4.272.225 | 15.277.400 | 19.549.625 | 2.978.234,86 |
| Agôsto..... | 20.394.916 | 2.889.803,90 | 141,69 | 3.977.422 | 16.756.250 | 20.733.672 | 2.937.753,98 |
| Setembro..... | 21.371.251 | 3.155.591,30 | 147,66 | 1.635.730 | 14.177.275 | 15.813.005 | 2.334.948,32 |
| Outubro..... | 27.809.529 | 4.728.008,20 | 171,81 | 1.551.300 | 12.295.267 | 14.295.267 | 2.456.069,82 |
| Novembro..... | 24.387.110 | 4.279.013,60 | 175,46 | 2.023.275 | 28.516.317 | 30.539.692 | 5.358.494,36 |
| Dezembro..... | 22.585.932 | 4.003.985,90 | 177,27 | 1.947.820 | 21.419.520 | 23.367.340 | 4.142.328,36 |

Os máximos de consumo se verificam nos *meses de abril e novembro* devido a não ter sido recebido em abril, um só quilo de carvão estrangeiro, e no mês de novembro se ter verificado uma grande baixa no recebimento da lenha.

Para o transporte de carvão nacional foram feitas 206 viagens marítimas, sendo que 184 chegaram ao Cais do Pôrto do Rio de Janeiro e 22 ao Cais do Pôrto de Santos.

A média das análises verificadas nos diferentes recebimentos de carvão nacional foi a seguinte:

| PROCEDÊNCIA | HUMIDADE | MATÉRIAS VOLÁTEIS | CARBONO FIXO | CINZAS | PODER CALORÍFICO |
|---|---|---|---|---|---|
| Sta. Catarina ..... | 2,6 % | 25,8 % | 45,3 % | 26,3 % | 5.890 |
| Rio Grande (lavado). .. | 10,3 % | 23,6 % | 38,7 % | 27,4 % | 4.795,5 |
| Rio Grande (bitolado)... | 9,5 % | 23,7 % | 29,5 % | 37,2 % | 3.881 |
| Paraná ..... | 3,6 % | 9,1 % | 51,4 % | 35,9 % | 4.806 |

## LINHITO DE CAÇAPAVA

A necessidade de aproveitar melhor êste tipo de combustível existente à margem das nossas linhas fêz com que organizássemos diferentes experiências, procurando queimar êste linhito *in natura*, devido a dificuldade de recebermos briquetado, pois que o principal aglutinante, o pixe do óleo Diesel, não era possível ser obtido pelos interessados.

Infelizmente, tôdas as experiências neste sentido, para obter um bom resultado no seu aproveitamento *in natura*, fracassaram. Talvez, com mudanças sensíveis na fornalha e adotando um novo sistema de alimentação, seja possível aproveitá-lo melhor, isto é, em condições eficientes.

A quantidade de linhito briquetado recebida êste ano foi muito reduzida, principalmente devido à falta de aglutinante, como já explicamos acima.

Foram recebidas 4.626 toneladas até fins de agôsto, quando a entrega foi totalmente suspensa.

A despesa com esta aquisição foi de Cr$ 74.016,00, na base de Cr$ 160,00 a tonelada.

## LINHITO DE GANDARELA

Continuando o programa adotado na Estrada, do aproveitamento de todos os combustíveis existentes ao longo das nossas linhas, contratamos o fornecimento de 1.000 toneladas do linhito de Gandarela, entregues na estação de Rio Acima.

Infelizmente, êste material está sendo entregue com uma grande percentagem de umidade, o que prejudica o seu bom aproveitamento. A análise do material entregue foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| Umidade..... | 40,6 % |
| Matérias voláteis..... | 28,4 % |
| Carbono fixo..... | 24,9 % |
| Cinzas..... | 6,1 % |
| Poder calorífico..... | 3.430 calorias |

Devido a grande quantidade de umidade, o seu poder calorífico está muito reduzido mas apesar dêsse inconveniente tem sido aproveitado, misturado com o carvão do Rio Grande do Sul, nas locomotivas Texas de 1,00m, na báse de 30 % de linhito e 70 % de carvão do Rio Grande.

Durante o exercício de 1942 só recebemos 700,700 toneladas, na importância total de Cr$ 56.056,00, na base de Cr$ 80,00 a tonelada, postas no pátio da estação de Rio Acima.

**TURFA**

O emprêgo da turfa na Central foi um recurso de que se lançou mão para satisfazer a penúria de combustíveis. O seu poder calorífico inferior e a grande percentagem de umidade de modo algum justificava a sua aplicação em fornalhas de locomotivas, mas tratava-se de um material combustível, e como tal nos obrigava estudar o melhor meio de seu aproveitamento.

Para evitar a exploração de interesseiros, isto é, de aproveitadores da situação, o Govêrno Federal decretou a desapropriação de nove (9) turfeiras existentes ao longo das linhas da Estrada, sendo a exploração feita por conta da Central, estando uma só no Estado do Rio e as oito (8) restantes no Estado de São Paulo, tôdas ao longo do Ramal de São Paulo.

As experiências feitas na Divisão de Combustíveis, pelo Eng. Rinaldo de Andrade Pinto, mostraram ser possível queimar com alguma eficiência nas fornalhas das locomotivas desde que a turfa tivesse no mínimo 14 % e no máximo 20 % de umidade, e que a produção de vapor exigida pelo trabalho da locomotiva não fôsse grande.

Assim, verificou-se ser possível queimar com regular aproveitamento para o vapor produzido, quando aplicado em serviços de manobras e lastros ou reservas.

No serviço de trens rápidos ou de trens de carga pesados, a produção de vapor horária obrigaria a um consumo de combustível por unidade de grelha que a turfa não pode atender.

As experiências foram feitas com turfa sêca briquetada e também com a mesma "in natura", com a umidade reduzida.

A briquetada, proveniente de jazidas nas proximidades da estação de "Surubí", no Ramal de São Paulo, analisada apresentou o seguinte resultado:

| | | |
|---|---|---|
| Umidade | 14,4% | |
| Matérias voláteis | 47,7% | |
| Carbono fixo | 11,8% | |
| Cinzas | 26,1% | |
| Poder calorífico | 4.222 | calorias (Mahler) |

As primeiras briquetes experimentadas, tinham seção retangular, com dimensão de 15cm X 6cm, e verificou-se que com estas dimensões, a turfa carbonizava, isto é, queimava produzindo pouca chama. Partindo-se em pedaços de 4 cm3, verificou-se a sua melhor combustão, obtendo-se uma regular pressão de trabalho, com fogo claro, chama regular, nehum cascão e pouca cinza.

Para serviço de manobras e reservas, verificou-se um consumo de 15,8 Kg. por quilômetro, e em experiências em serviço na Linha consta de 24 Kg. por quilômetro, a proporção de 1,5 ton para uma tonelada de carvão de Sta. Catarina e duas toneladas de turfa sêca para uma tonelada de carvão estrangeiro.

A maior vantagem, porém, verificada na aplicação da turfa, foi com relação aos resultados obtidos com a sua mistura com o carvão bitolado do Rio Grande do Sul, denominado "lajão". Como sabemos, o carvão bitolado do Rio Grande, isto é, sòmente escolhido pela sua aparência, mas sem ser submetido a qualquer lavagem prévia, quando queimado deixa na fornalha um aglomerado de *sílica e impurezas de pirites*, formando um *cascão* ou *bloco, que com a aplicação na proporção de* 50% *da turfa*, verificou-se o quasi desaparecimento da formação

do *cascão* e, que êsses resíduos da combustão se tornavam quebradiços, facilitando a limpeza das grelhas, e não sendo mais obrigado a descarregar a fornalha para limpar o fogo

Esta vantagem da aplicação da turfa misturada com carvão do Rio Grande do Sul dêsse tipo, bastaria por si só, para justificar a continuação do seu emprêgo, pois o uso dêsse carvão prejudica extraordinàriamente os serviços normais do tráfego, desorganizando horários, pelo aumento de percurso devido a má produção de vapor.

As experiências feitas com o emprêgo da turfa "in natura", também foram satisfatórios, não tendo a umidade da turfa recebida excedido de 20%.

Para melhor início do fogo, é conveniente a mistura com uma pequena quantidade de lenha.

Concluimos pois, que para os serviços de lastros e manobras, onde as locomotivas podem trabalhar a uma pressão média de 120 lbs., o emprêgo da turfa "in natura", devidamente sêca, pode ser perfeitamente aplicado.

No serviço de lastro e manobras no ramal de São Paulo, isto é, Barra, Cachoeira e Norte, o consumo de carvão estrangeiro é aproximadamente de 14.000 toneladas por ano, podendo ser substituído por 28.000 toneladas de turfa, na base de duas toneladas para uma de carvão estrangeiro.

Para a mistura com o carvão bitolado do Rio Grande, na base do emprêgo de 50% sendo êsse consumo cêrca de 100.000 toneladas, poderíamos adquirir *50.000 toneladas por ano.*

Nestas condições, seria razoável a aquisição de *60.000* toneladas de turfa no ramal de São Paulo, na base de uma entrega de 5.000 toneladas mensais.

Como temos à disposição da Central, nove turfeiras a explorar ao longo da linha, não seria difícil obter o material que necessitamos, com uma entrega uniforme, seja briquetada ou "in natura", não devendo porém a percentagem de umidade ser superior *a 20%.*

## LENHA

Desde que a administração da Estrada resolveu intensificar o emprêgo da lenha nos serviços de tração, êste tem sido sempre crescente, principalmente nos trechos de bitola de 1,00m, onde mais se justifica a sua aplicação, pelas vantagens econômicas que apresenta, mas êsse consumo ainda não está normalisado, por diferentes fatores, independentes da nossa vontade. Para que o emprêgo da lenha seja considerado normal, é necessário que a fonte de abastecimento esteja regularisada, e esta só será possível no dia em que tivermos estabelecido as reservas florestais da Estrada.

Enquanto isto não se verifica, ficamos sempre na dependência dos fornecedores das zonas, cujas entregas variam conforme as suas conviniências, visto que não consideram êste fornecimento como uma fonte de exploração comercial, isto é, não procuram criar reservas, mas sòmente explorar o que encontram mais a mão, no momento, resultando que as entregas variam conforme as possibilidades encontradas em cada zona, possibilidades essas que escasseiam dia a dia.

Para estimular êsse fornecimento, a administração havia fixado uma tabela de bonificações de acôrdo com as entregas, mas tendo surgido certas irregularidades, essa bonificação foi extinta a partir do mês de outubro, o que reduziu um pouco o recebimento, como se verifica do quadro abaixo.

Infelizmente, o interêsse da Estrada em melhorar as condições de entrega de lenha, não foi bem compreendido pelos fornecedores em diversas zonas, que só viram nas facilidades oferecidas pela Estrada, um meio de obter grandes lucros, açambarcando as matas das zonas, não com interêsse de criar fontes de fornecimento permanente, mas sòmente para obter vantagens pecuniárias imediátas, e iniciando uma devastação sistemática das matas.

Passada a crise de combustível, resolveu então a Estrada, suspender essas bonificações, que apesar de ter satisfeito a sua finalidade, na obtenção de um aumento imediato de entrada de lenha, já porém não mais justificava a sua continuação.

A lenha consumida nos serviços de tração foi a seguinte:

| MESES | RECEBIDA M3 | CONSUMIDA — M3 | | |
|---|---|---|---|---|
| | | 1,00m | 1,60m | TOTAL |
| Janeiro..... | 34.946,700 | 19.854,010 | 5.918,500 | 25.772,510 |
| Fevereiro..... | 33.760,600 | 19.082,000 | 7.743,500 | 26.825,500 |
| Março..... | 48.538,900 | 22.794,620 | 12.241,180 | 35.035,800 |
| Abril..... | 74.201,700 | 30.226,800 | 27.193,180 | 57.419,980 |
| Maio..... | 98.203,990 | 42.374,560 | 40.527,760 | 82.902,320 |
| Junho..... | 117.751,400 | 48.105,980 | 44.111,448 | 92.217,428 |
| Julho..... | 131.257,700 | 50.701,500 | 44.107,052 | 94.808,552 |
| Agôsto..... | 146.715,500 | 59.155,540 | 68.217,404 | 127.372,944 |
| Setembro..... | 149.364,060 | 60.502,212 | 96.674,530 | 157.176,742 |
| Outubro..... | 116.193,454 | 55.535,250 | 53.887,118 | 109.422,368 |
| Novembro.... | 83.721,023 | 50.491.510 | 36.017,153 | 86.508,663 |
| Dezembro..... | 114.884,117 | 51.021,140 | 49.199,714 | 100.220,854 |
| TOTAL.... | 1.149.303,754 | 509.845,122 | 485.838,539 | 995.683,661 |

Comparando com o consumo de lenha em todos os serviços da Estrada, nos últimos cinco anos, verifica-se qual o desenvolvimento que tem tido a aplicação dêste combustível.

| ANOS | CONSUMO TRAÇÃO M3 | CONSUMO O. SERV. M3 | CONSUMO TOTAL M3 | CUSTO TOTAL | CUSTO MÉDIO M3 |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Cr$ | Cr$ |
| 1938 | 504 | 19.938 | 20.442 | 83.812,20 | 4,10 |
| 1939 | 20.149 | 19.666 | 39.815 | 274.723,50 | 6,90 |
| 1940 | 210.242 | 14.341 | 224.583 | 1.864.038,90 | 8,30 |
| 1941 | 291.020 | 22.026 | 313.046 | 3.193.069,20 | 10,20 |
| 1942 | 995.683 | 53.420 | 1.149.303 | 23.463.107,80 | 20,40 |

O aumento do custo médio do metro cubico de lenha em relação a 1938 foi de quasi cinco vêzes superior, e em relação a 1941 foi justamente o dôbro, enquanto que o recebimento foi de 56 vêzes o de 1938 é de mais do triplo do consumido em 1941.

O quadro que se segue, mostra o recebimento de lenha pelas diferentes zonas da Estrada, e pelo mesmo se verifica que o máximo de lenha recebida foi no Ramal de São Paulo, e era de esperar devido ao serviço de subúrbios, onde atingiu ao total de 482.612,744m3, seguindo-se a Divisão de Minas com 390.729,100m3 que apesar de ter quasi todo o seu tráfego a lenha, êsse é bastante inferior ao movimento de trens do Ramal de São Paulo.

Como se verifica pela relação do recebimento mensal, a quantidade recebida é irregular, e precisávamos receber maiores quantidades de modo a estabelecer depósitos lenheiros, afim de poder garantir um abastecimento permanente para o consumo mensal, depósitos êsses que deveriam garantir um fornecimento da zona a abastecer, correspondente a um consumo mínimo de três meses.

Com êsses depósitos ficaríamos a coberto das irregularidades das entregas, e com o estabelecimento de instruções para o abastecimento mais rápido das locomotivas, para a queima da lenha em melhores condições, reduziríamos ao mínimo a taxa de consumo, com grande economia para a Estrada.

Repetimos novamente, que apesar de tôdas as intruções a respeito, só poderemos contar com um serviço regular de queima de lenha, quando pudermos garantir com o abastecimento de reservas florestais, criados ou adquiridos pela Estrada.

| MESES | DIVISÃO AUXILIAR M3 | DIVISÃO DE MINAS | | | | LINHA DO CENTRO M3 | RAMAL DE SÃO PAULO M3 | RAMAL DE STA. CRUZ M3 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1ª. zona M3 | 2ª. zona M3 | 3ª. zona M3 | 4ª. zona M3 | | | |
| Janeiro | 1.025,000 | 1.246,400 | 5.208,000 | 5.936,000 | 2.260,800 | 4.155,500 | 11.638,500 | 3.386,500 |
| Fevereiro | 2.351,000 | 1.459,300 | 516,000 | 6.574,000 | 3.696,800 | 4.337,000 | 12.343,000 | 2.483,500 |
| Março | 1.353,400 | 1.089,525 | 8.021,775 | 10.655,000 | 1.612,100 | 7.616,100 | 16.450,000 | 1.741,000 |
| Abril | 3.142,200 | 6.102,200 | 8.836,300 | 9.587,000 | 4.284,000 | 6.772,500 | 32.952,500 | 2.525,000 |
| Maio | 9.522,900 | 6.754,000 | 5.305,000 | 15.125,000 | 2.317,500 | 5.245,000 | 49.760,000 | 4.174,500 |
| Junho | 7.029,000 | 16.028,000 | 5.000,000 | 15.144,000 | 4.350,400 | 5.393,000 | 62.063,500 | 2.743,500 |
| Julho | 6.556,700 | 13.145,000 | 6.287,000 | 18.207,000 | 3.534,000 | 7.799,000 | 74.453,000 | 1.186,000 |
| Agôsto | 4.409,900 | 18.744,000 | 4.499,000 | 18.070,000 | 3.486,000 | 16.833,500 | 70.221,000 | 5.451,000 |
| Setembro | 16.531,160 | 17.680,400 | 5.286,000 | 24.801,000 | 3.549,500 | 22.823,000 | 54.471,000 | 4.132,000 |
| Outubro | 13.294,700 | 31.775,000 | 1.367,000 | 19.641,000 | 3.624,500 | 6.415,600 | 37.992,654 | 2.103,000 |
| Novembro | 14.537,800 | 17.666,500 | 5.945,000 | 22.961,000 | 19.255,000 | 5.409,600 | 9.889,623 | 1.405,500 |
| Dezembro | 5.547,700 | 17.781,000 | 4.699,000 | 6.342,000 | 18.382,500 | 7.251,450 | 51.377,967 | 3.532,500 |
| TOTAL | 85.301,550 | 149.451,325 | 61.030,075 | 159.884,000 | 70.353,700 | 100.051,250 | 482.612,744 | 34.864,500 |

A 1ª. zona é correspondente ao trecho de Horto Florestal e Ramal de Santa Bárbara
A 2ª. zona corresponde ao trecho de Sete Lagoas a Corinto
A 3ª. zona corresponde ao trecho Corinto a Montes Claros e Ramais de Diamantina e Pirapora
A 4ª. zona corresponde ao trecho Burnier a Ponte Nova e Raposos
Linha do Centro — Barra a Belo Horizonte (bitola de 1,60 m)

As matas onde a lenha pode ser explorada estão cada dia se tornando mais escassas nas zonas atravessadas pela Estrada, devido a grande procura do carvão de madeira, principalmente nas proximidades dos centros populosos e nas cercanias das indústrias siderúrgicas e produção de cal.

A solução está pois no reflorestamento intensivo e permanente de trechos escolhidos ao lado das nossas linhas. De acôrdo com trabalhos idênticos feitos na Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pioneira nesta providência, o reflorestamento deverá ser feito com a plantação de "eucaliptus", essência que melhor se presta para a finalidade que temos em vista.

Para o consumo normal de lenha, no trecho do Sertão, isto é, além de Lafaiete, onde devemos queimar exclusivamente êste combustível, precisamos receber uma média diária de 2.000 metros cubicos.

Para garantir êsse consumo, queimando exclusivamente eucaliptus de nossos hortos florestais e, admittindo o resultado já obtido na Cia. Paulista, vejamos como devemos proceder para a zona do Sertão, com a plantação de pés colocados em dois metros em quadra, com a *produção por hectare, será pois:*

| PLANTAÇÃO | ÁRVORES PLANTADAS POR HECTARE $\frac{S}{d2} = \frac{10.000}{4}$ | METROS CÚBICOS POR HECTARE |
|---|---|---|
| 2ms. em quadra..... | 2.500 | 343 |

Precisamos pois cortar diàriamente seis hectares de matas plantadas, o que significa o corte de 15.000 árvores.

À primeira vista parece ser um número impossível de se obter, mas se a Central do Brasil conseguir plantar de 36 a 40 milhões de pés em hortos florestais, devidamente escolhidos, poderemos atender a êsse consumo como vamos demonstrar.

O tempo para corte de um pé de eucaliptus para lenha é fixado em sete anos, e como o consumo por ano deverá ser de *720.000 metros cúbicos*, isto irá corresponder a uma área plantada de 2.100 hectares, sendo pois suficiente plantar uma área de *14.700 hectares* para que o corte possa ser feito com regularidade todos os anos, visto que anualmente só cortamos 1/7 para lenha.

Como em cada hectare podem ser plantados 2.500 pés, serão precisos plantar *36.750.000 pés* para garantir o consumo de 2.000 metros cúbicos diários. Vemos pois que quatro hortos florestais, com a capacidade de 10.000.000 de pés cada um, seriam suficientes para abastecer toda a Linha do Centro.

Para o Ramal de São Paulo poderíamos criar três hortos florestais afim de atender sòmente ao trecho Norte-Cachoeira, incluindo os serviços de subúrbios, pois o consumo diário de *1.000 a 1.500* metros cúbicos, satisfará as necessidades atuais, e assim, *20.000.000* de pés, seriam suficientes para as exigências da tração.

Com essa providência, não só atenderiamos as nossas necessidades, como regularizávamos a questão do preço, cuja variação é enorme, como se vê do quadro abaixo:

| | Jan. | Fever. | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agôsto | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Divisão Auxiliar..... | 16,70 | 15,60 | 15,80 | 17,80 | 19,60 | 20,00 | 20,00 | 19.50 | 17,00 | 18.70 | 19,50 | 20,20 |
| Divisão de Minas 1ª. zona..... | 16,80 | 16,50 | 16,90 | 17,10 | 18,30 | 19,10 | 18,00 | 17,40 | 19,20 | 19,80 | 21,40 | 21,00 |
| Divisão de Minas 2ª. zona..... | 12,10 | 16,50 | 12,70 | 13,50 | 14,00 | 13,90 | 15,20 | 14,20 | 14,40 | 14,40 | 15,70 | 17,70 |
| Divisão de Minas 3ª. zona..... | 9,30 | 10,10 | 10,00 | 12,30 | 12,50 | 12,50 | 12,30 | 12,70 | 12,20 | 12,00 | 12,80 | 13,00 |
| Divisão de Minas 4ª. zona..... | 15,00 | 16,00 | 14,30 | 15,10 | 15,10 | 16,40 | 15,10 | 15,40 | 15,20 | 16,00 | 19,90 | 19,90 |
| Linha do Centro..... | 14,70 | 14,90 | 15,50 | 15,00 | 16,60 | 15,90 | 16,40 | 19,20 | 20,10 | 22,30 | 21,30 | 21,30 |
| Ramal de S. Paulo..... | 20,30 | 20,80 | 20,80 | 21,30 | 21,20 | 21,40 | 21,40 | 21,30 | 21,50 | 21,40 | 21,10 | 27,30 |
| Ramal Sta. Cruz..... | 16,70 | 16 60 | 16,60 | 16,80 | 16,60 | 18,20 | 18,50 | 19.10 | 18,70 | 19,10 | 19,50 | 19,40 |
| Preço médio mensal (sem bonificação)..... | 15,60 | 16,50 | 15,70 | 17,60 | 18,50 | 18,80 | 18,90 | 18,90 | 18,50 | 18 80 | 19,50 | 23,00 |
| Preço médio mensal (com bonificação)..... | — | — | — | 19,50 | 21,30 | 21,90 | 22,60 | — | — | — | — | — |

A despesa total com a lenha recebida em 1942 foi a seguinte:

| MESES | LENHA RECEBIDA M3 | CUSTO DA LENHA | BONIFICAÇÃO | TOTAL PAGO PELA LENHA |
|---|---|---|---|---|
| | | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| Janeiro..... | 34.946,700 | 544.281,90 | — | 544.281,90 |
| Fevereiro..... | 33.760,600 | 557.635,30 | — | 557.635,30 |
| Março..... | 48.538,900 | 761.203,20 | — | 761.203,20 |
| Abril..... | 74.201,700 | 1.307.179,30 | 143.217,50 | 1.450.396,80 |
| Maio..... | 98.203,990 | 1.821.720,50 | 267.459,20 | 2.089.179,70 |
| Junho..... | 117.751,400 | 2.217.369,00 | 353.961,30 | 2.571.330,30 |
| Julho..... | 131.257,700 | 2.488.340,00 | 473.255,70 | 2.961.595,90 |
| Agosto..... | 146.715,500 | 2.777.248,80 | 380.654,10 | 3.157.902,90 |
| Setembro..... | 149.364,000 | 2.762.983,00 | — | 2.762.983,00 |
| Outubro..... | 116.193,454 | 2.189.732,80 | — | 2.189.732,80 |
| Novembro..... | 83.721,023 | 1.633.259,90 | — | 1.633.259,90 |
| Dezembro..... | 114.883,617 | 2.643.606,10 | — | 2.643.606,10 |
| TOTAL..... | 1.149.303,754 | 21.704.560,00 | 1.758.547,80 | 23.463.107,80 |

É interessante mostrar a economia que representa êste consumo para a Estrada, comparando com o carvão estrangeiro. Se adotarmos a proporção de 10 metros cúbicos de lenha para uma tonelada de carvão estrangeiro, êstes 1.149.304 metros cúbicos representariam o total de 114.930 toneladas de carvão estrangeiro. Na aquisição da lenha, com o preço elevado que adquirimos e incluindo tôdas as bonificações, despendemos *Cr$ 23.463.107,80*. Se em lugar de lenha tivessemos consumido o correspondente em carvão estrangeiro, na base do custo médio de Cr$ 401,70 a tonelada, teriamos gasto o total de 46.167.381,00.

Isto significa que o consumo de lenha resultou na economia de aquisição de combustível para a Estrada no total de Cr$ 22.704.273,20.

Este resultador mostra-nos que devemos incrementar a aplicação da lenha em todo o serviço do interior, nos trechos de 1m,00, e em todo o serviço de lastros, reservas e manobras, e nos pequenos ramais de pouco tráfego nas duas bitolas.

## DORMENTES

A falta de madeiras de boa qualidade para o aproveitamento em dormentes escasseia dia a dia. Precisamos, por isso, tomar as nossas providências desde já, não só com a plantação, nos hortos florestais da Estrada, de essências escolhidas para êste fim, como tambem examinar a possibilidade de instalações de usinas de beneficiamento de madeiras inferiores, ou das chamadas brancas.

Apesar de todos os nossos esforços e dos bons preços pagos pelos dormentes recebidos à margem da linha, não temos conseguido senão uma fração mínima, sendo que a quasi totalidade está vindo de regiões zonas de outras estradas, com grandes percursos, atrasando, assim, o recebimento devido à dificuldade de transporte.

A maior parte dos dormentes recebidos vêm da zona noroeste do Estado de São Paulo, quasi nas divisas do Estado de Mato Grosso, da zona do Rio Doce e da zona sul do Estado do Espírito Santo.

A aplicação de dormentes "tratados" viria talvez facilitar a entrada de maior quota na zona atravessada pela Estrada, onde as essências boas já são poucas.

O emprêgo de dormentes tratados cada dia se torna mais comum nas estradas de ferro norte-americanas, e êste exemplo deveria ser tambem seguido por nós. Atualmente, naquele país, sòmente seis estradas de ferro não usam dormentes assim preparados. Das restantes, quarenta e sete empregam-nos em uma proporção de 40 a 60%, seis de 20 a 40% e as treze

restantes menos de 20%. Estas percentagens estão hoje muito aumentadas e a média de substituïção de dormentes anuais é de 5%, bem inferior ao que fixamos, que é de 10%.

Para o tratamento de dormentes são adotados na América do Norte diferentes processos, mas a maioria, ou 61% das instalações, adotam o tratamento com *creosoto ou soluções de creosoto e alcatrão*; 36% empregam misturas de *creosoto e petróleo*; 2% *tratam com cloreto de zinco* e cerca *de 2% com outros preparados, entre estes o sal de Wolman.*

Infelizmente, essas instalações não representam um lucro para o capital particular, de modo que, não sendo feita pela emprêsa interessada, difìcilmente obteremos que o particular se anime a explorar.

Na América do Norte, em 235 instalações existentes para o tratamento de madeiras, sòmente 23, isto é, 10% eram de propriedade de estradas de ferro.

O nosso movimento de recebimento de dormentes, devido à providência que tomámos de receber madeiras em zonas distantes, foi bastante satisfatório, como se verifica dos quadros abaixo:

O recebimento mensal foi o seguinte:

| MESES | 1,85×0,20×0,14 | 2,80×0,20×0,14 | 2,80×0,24×0,17 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro..... | 24.978 | 4.372 | 18.069 | 47.409 |
| Fevereiro..... | 26.350 | 3.304 | 6.483 | 36.137 |
| Março..... | 20.792 | 16.826 | 5.998 | 43.618 |
| Abril..... | 15.328 | 11.072 | 18.399 | 44.799 |
| Maio..... | 21.337 | 5.575 | 32.996 | 59.908 |
| Junho..... | 21.337 | 7.979 | 31.093 | 60.409 |
| Julho..... | 19.099 | 14.128 | 32.732 | 65.959 |
| Agôsto..... | 25.762 | 8.485 | 9.040 | 43.287 |
| Setembro..... | 14.193 | 8.774 | 5.541 | 28.508 |
| Outubro..... | 20.512 | 5.765 | 16.421 | 42.698 |
| Novembro.... | 8.493 | 12.352 | 22.290 | 43.135 |
| Dezembro..... | 21.467 | 17.590 | 47.107 | 86.164 |
| TOTAL..... | 239.648 | 116.214 | 246.169 | 602.031 |

Comparando com o recebimento de dormentes nestes últimos cinco anos, vê-se que atingimos a um total nunca até então alcançado na Estrada, mas que ainda não é o desejado.

| ANOS | BITOLA 1m,00 | BITOLA 1m,60 | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 1938..... | 53.000 | 55.853 | 108.853 |
| 1939..... | 60.661 | 114.367 | 175.028 |
| 1940..... | 110.498 | 249.871 | 360.369 |
| 1941..... | 83.019 | 94.053 | 177.072 |
| 1942..... | 239.648 | 362.383 | 602.031 |

O custo total e médio dos dormentes adquiridos foi o seguinte:

| | 1,85x0,20x0,14 | 2,80x0,20x0,17 | 2,80x0,24x0,17 |
|---|---|---|---|
| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| Custo total..... | 2.119.083,00 | 1.585.863,00 | 4.032.954,00 |
| Custo unid..... | 8.442 | 13,652 | 16,382 |
| Total geral..... | ..... | ..... | 7.737.899,50 |

Êste custo é sòmente de aquisição, não estando incluído o frete das diferentes zonas até à margem das nossas linhas.

Dissemos que a quantidade adquirida não foi a desejada, porque precisávamos adquirir mais dormentes para a bitola estreita, como vamos demonstrar.

A Central tem hoje a seguinte extensão de linhas:

| | BITOLAS | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1m,60 | 1m,00 | Mista | |
| | Km | Km | Km | Km |
| Linha corrida..... | 1.411,01 | 1.979,423 | 66,475 | 3.456,999 |
| Desvios..... | 398,945 | 187,526 | 36,598 | 623,069 |
| TOTAL..... | 1.810,046 | 2.166,949 | 103.073 | 4.080.068 |

Com a média de 1.600 dormentes por quilômetro, existe em serviço o total de 6.528.108 *dormentes*, sendo 3.060.990 na *bitola* de 1m,60 e 3.467.118 na *bitola* de 1m,00.

Admitindo a substituïção anual de 10% desses, necessitámos adquirir anualmente 306.099 dormentes de bitola estreita e 346.712 dormentes de bitola larga.

Pelo quadro anterior verifica-se o número de 602.031 dormentes, sendo que recebemos 362.283 dormentes de bitola larga, portanto, suficiente para a substituïção regular nesta bitola e ainda restando estoque para os imprevistos. Mas para a *bitola* de 1m,00 só recebemos 239.648 dormentes, tendo ficado ainda um desfalque de 107.064 dormentes, para esta bitola, no caso da substituïção normal fixada.

Com a instalação de usinas para tratamento de dormentes de madeiras inferiores, ou com a facilidade de obtenção de dormentes vindo das zônas distantes ainda pouco exploradas por via marítima, o problema da falta de dormentes poderá ser resolvido mais ràpidamente.

## INSPETORIA GERAL DE LENHA, DORMENTES E TURFA

Para facilitar uma fiscalização mais intensiva no recebimento de lenha, dormentes e turfa, fazendo uma revisão nas propostas com a finalidade de obter maiores fornecimentos e maior regularidade na entrega, e procurando controlar o mercado da lenha nas zônas atravessadas pela Estrada, a Administração resolveu desmembrar estes serviços da Divisão de Combustíveis e entregar a um inspetor geral, sob as ordens diretas da Diretoria, com poderes para resolver tôdas as questões referentes a esses materiais.

Em novembro esta providência foi efetivada, mas, como os seus trabalhos só se referem aos dois últimos meses dêste exercício, todos os dados referentes ao recebimento de lenha, dormentes e turfa foram incluídos neste relatório, pois não se justificava apresentá-los separadamente.

## ÓLEO COMBUSTÍVEL

O emprêgo do óleo combustivel nos serviços de tração terminou no exercício de 1939 e desde a quela época a sua aplicação tem sido feita para aquecimento de fornos de fundição de

bronze ou ligas diversas, nas diferentes oficinas da 4.ª Divisão. O seu consumo em relação a 1941 foi o seguinte:

| ANOS | ÓLEO COMBUSTÍVEL KG. | CUSTO TOTAL | CUSTO MÉDIO |
|---|---|---|---|
| | | Cr$ | Cr$ |
| 1941 | 101.390,0 | 40.758,70 | 402,00 |
| 1942 | 147.921,5 | 113.893,50 | 770,00 |

A distribuïção mensal foi a seguinte:

| MESES | HGS. |
|---|---|
| Janeiro | 12.250,0 |
| Fevereiro | 1.670,0 |
| Março | 14.181,0 |
| Abril | 15.556,0 |
| Maio | 15.492,0 |
| Junho | 25.099,0 |
| Julho | 9.739,0 |
| Agôsto | 6.170,0 |
| Setembro | 13.123,5 |
| Outubro | 16.216,0 |
| Novembro | 11.242,0 |
| Dezembro | 7.183,0 |
| TOTAL | 147.921,5 |

Como o preço de óleo combustível aumentou de 91,5%, estamos examinando as possibilidades de efetuar a sua substituïção por outro tipo de combustível de preço inferior.

## ÓLEO DIESEL

O aproveitamento do óleo Diesel tem duas finalidades distintas: uma, para aplicação nos motores de tração de automotrizes nas bitolas de 1m,00 e 1m,60 e outra, para a sua destilação; de modo a se obter o gás para iluminação de cêrca de 400 carros de passageiros, das duas bitolas que ainda usam a iluminação Pintch.

O seu consumo nestes últimos cinco anos foi o seguinte:

| ANOS | TRAÇÃO E O. SERV. | ILUMINAÇÃO | CONSUMO TOTAL | CUSTO TOTAL | CUSTO MÉDIO TON. |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Cr$ | Cr$ |
| 1938 | — | 317.000 | 317.000 | 101.440,00 | 320,00 |
| 1939 | 67.764 | 418.000 | 485.764 | 99.581,50 | 305,00 |
| 1940 | 219.820 | 476.100 | 695.920 | 334.320,00 | 480,40 |
| 1941 | 314.084 | 490.976 | 805.060 | 511.213,10 | 635,00 |
| 1942 | 210.374 | 232.782 | 443.156 | 362.058,40 | 817,00 |

Nos serviços de tração pròpriamente ditos foram consumidos sòmente 141.927 Kgs., sendo o restante empregado em guindastes, tratores e "buldozers" em serviço da 3.ª Divisão.

O custo do óleo Diesel tem aumentado sensìvelmente, seguindo a marcha ascendente que têm tido todos os combustíveis de importação, mas o principal inconveniente é que atualmente a sua importação está difícil, desaparecendo quasi do mercado, visto estar racionado pelo Govêrno, para que a sua aplicação seja limitada às necessidades mais prementes.

Nestas condições, tivemos que reduzir a sua aplicação nas automotrizes, com a substituïção do óleo Diesel pelo gás pobre e álcool, estando o seu consumo diminuindo cada dia.

Para a iluminação também a administração resolveu substituir inteiramente o sistema antiquado de aplicação de gás nos carros de passageiros pela iluminação elétrica, com material integralmente de fabricação nacional. Os serviços já estão bem adiantados e esperamos, no próximo exercício, estar com quasi tôda esta substituïção efetivada.

Como estas providências não podem ser imediatas, resolveu a Estrada estudar a aplicação dos óleos retirados da destilação do arenito betuminoso de *Guarei* e do sisto piro-betuminoso de Taubaté, e os resultados foram os mais auspiciosos possiveis, obtendo os melhores resultados nas experiências realizadas, tanto nos serviços de tração, como na fabricação do gás. O seu preço, se bem que um pouco mais elevado do que o importado, representa um *combustível existente no Pais, e cujo* aproveitamento é um *auxilio a uma nova e grande indústria a se desenvolver* que vem *concorrendo para o engrandecimento da nação.*

## COQUE

A aplicação do coque está exclusivamente destinada aos serviços de fundição a cargo da 4.ª Divisão. Do mesmo modo que o carvão estrangeiro, a sua obtenção sofre as mesmas dificuldades, visto que mesmo o fabricado no país, como resultado da produção de gás de iluminação, está na dependência do carvão importado, pois o gás fabricado com o carvão nacional não tem dado até agora um bom coque siderúrgico, como o de que necessitamos para os nossos serviços.

O consumo de coque nestes últimos anos foi o seguinte:

| ANOS | QUANTIDADE Kgs. | CUSTO TOTAL | CUSTO MÉDIO Ton. |
|---|---|---|---|
| | | Cr$ | Cr$ |
| 1938 | 851.282 | 295.905,60 | 347,60 |
| 1939 | 956.465 | 442.173,80 | 462,30 |
| 1940 | 969.050 | 458.233,70 | 472,90 |
| 1941 | 1.283.815 | 577.716,70 | 450,00 |
| 1942 | 1.634.210 | 1.296.255,40 | 793,20 |

Com a construção da instalação de coque, em Volta Redonda, pela Cia. Siderúrgica Nacional, aproveitando o nosso carvão, esperamoso bter no proximo exercício coque de boa qualidade, para aplicação nos nossos serviços, libertando-nos de mais um produto de fabricação estrangeira.

## CARVÃO VEGETAL

A aplicação do carvão vegetal se destinava quasi que exclusivamente a pequenos serviços nas diferentes oficinas da Locomoção, mas com a introdução dos gasogênios, o seu consumo tem aumentado, bem assim como o respectivo custo, pois exigimos um carvão de melhor qualidade.

O consumo de carvão vegetal nestes últimos cinco anos foi o seguinte:

| ANOS | QUANTIDADE Kgs. | CUSTO TOTAL | CUSTO MÉDIO Ton. |
|---|---|---|---|
| | | Cr$ | Cr$ |
| 1938 | 1.000 | 430,00 | 430,00 |
| 1939 | 1.000 | 470,00 | 470,00 |
| 1940 | 2.000 | 1.800,00 | 540,00 |
| 1941 | 1.000 | 520,00 | 520,00 |
| 1942 | 40.076 | 24.045,60 | 600,00 |

Para reduzir êste preço, a Administração resolveu mandar fabricar carvão de madeira nos seus hortos florestais de Monte Sinai e Salto, sendo o custo reduzido a Cr$ 0,30, mas a quantidade não tem sido ainda suficiente para atender a tôdas as necessidades.

Para aplicação dêste combustível nos gasogênios instalados nas "litorinas", que trafegam entre Rio e São Paulo, somos forçados, para evitar o transporte contínuo, a adquirir parte dêste carvão nas estações de Norte e Cruzeiro, já quebrado em pequenos pedaços próprios para a sua queima nos gasogênios e acondicionados em sacos de papel para evitar o aumento de umidade, que vem prejudicar o trabalho normal de produção de gás para os motores de tração.

## QUEROSENE

O querosene adquirido destina-se à aplicação, na iluminação de algumas estações, das lanternas de sinais das estações e pátios, nos serviços de limpeza das oficinas, tração e tráfego. Com a dificuldade de importação, temos que reduzir o seu emprêgo, e por êste motivo tivemos que suspender a aplicação dêste na limpeza de chaves das estações, destinando quasi que exclusivamente para fins de iluminação.

Assim, poderemos verificar, o consumo de querosene nestes últimos cinco anos, no quadro a seguir.

| ANOS | QUANTIDADE LTS. | CUSTO TOTAL | PREÇO MÉDIO |
|---|---|---|---|
| | | Cr$ | Cr$ |
| 1938 | 74.234 | 89.080,80 | 1,20 |
| 1939 | 47.853 | 57.423,60 | 1,20 |
| 1940 | 60.843 | 54.758,70 | 0,90 |
| 1941 | 81.336 | 89.469,60 | 1,10 |
| 1942 | 132.892 | 252.494,80 | 1,90 |

O consumo dêste ano está um pouco mais elevado, porque tivemos de aproveitá-lo para misturar com o óleo Diesel para aproveitar para a fabricação de gás Pintch, como recurso pela falta absoluta de óleo para gás.

## GASOLINA E ÁLCOOL MOTOR

O emprêgo da gasolina tem sido reduzido ao mínimo, sendo que atualmente quasi só se destina aos autos oficiais do Ministério da Viação, abastecidos por esta Estrada, e nos serviços de transporte no prolongamento do Ramal de Montes Claros, em parte do material de tração.

Pelos quadros abaixo, em que estão especificados os consumos pelos diferentes departamentos e serviços, a gasolina e álcool motor que empregamos, se verifica o cuidado que a administração tem empregado em reduzir o seu uso ao indispensável.

E' preciso esclarecer, que quando nos referimos ao álcool motor, queremos dizer álcool com 10% de gasolina, e não a mistura gasolina álcool, que comumente é assim discriminada.

| | ANOS | QUANT. LTS. | CUSTO TOTAL | CUSTO UNITÁRIO |
|---|---|---|---|---|
| GASOLINA | 1938 | 655.680 | Cr$ 393.408,00 | Cr$ 0,60 |
| | 1939 | 573.014 | Cr$ 401.109,80 | Cr$ 0,70 |
| | 1940 | 640.666 | Cr$ 448.466,20 | Cr$ 0,70 |
| | 1941 | 402.733 | Cr$ 281.913,10 | Cr$ 0,70 |
| | 1942 | 282.298 | Cr$ 338.757,60 | Cr$ 1,20 |
| ÁLCOOL | 1938 | — | — | Cr$ 0,90 |
| | 1939 | — | — | Cr$ 0,90 |
| | 1940 | — | — | Cr$ 0,90 |
| | 1941 | — | — | Cr$ 0,90 |
| | 1942 | 189.326 | Cr$ 243.440,10 | Cr$ 1,35 |

Êste foi o consumo de gasolina e álcool nestes últimos cinco anos.

Como se verifica, o consumo de gasolina foi de 2,3 vezes inferior ao de 1938, e, em relação a 1941, inferior de cêrca de 1,5, sendo que o consumo de álcool, para serviços de transporte, em substituïção a gasolina foi iniciado neste exercício.

A distribuïção de gasolina pelos diferentes serviços, mensalmente, em 1942 está discriminada no quadro, à pagina 25.

O consumo de álcool motor (90% de álcool e 10% de gasolina), foi iniciado em junho, tendo sido esta a distribuïção pelos diferentes serviços:

| | JUNHO | JULHO | AGÔSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOV. | DEZEMBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Serv. Rodoviário | 4.630 | 3.935 | 4.404 | 5.853 | 5.871 | 11.366,5 | 12.493,5 |
| Automotrizes | — | — | 2.815 | — | 6.282 | 17.068,0 | 12.838,0 |
| C. P. Serv. Motorizados | 3.445 | 2.007 | 2.935 | 4.693 | 5.430 | 908,0 | 768,0 |
| 3.ª Divisão | 60 | 2.508 | 2.002 | 1.430 | 1.798 | 323,5 | — |
| 5.ª Divisão | 20 | — | 55 | 92 | 80 | — | — |
| Sub. Reembolsável | 790 | 2.908 | 2.545 | 1.918 | 1.880 | 1.532,0 | 643,0 |
| 3.ª Inspetoria da Rede Aérea | — | 348 | 227 | 352 | 205 | 145,0 | 289,0 |
| Autos de Linha | — | — | — | — | — | 223,0 | 275,0 |
| Autos de Carga | — | — | — | — | — | 252,0 | 572,0 |
| Serv. Construção do Ramal de Montes Claros | — | — | — | — | 3.406 | — | 54.320,0 |
| TOTAL | 8.945 | 11.703 | 14.983 | 14.341 | 24.952 | 31.816,5 | 73.583,0 |

O consumo de álcool motor, infelizmente, não pode ser mais intensificado, devido a escassez de álcool para atender aos nossos pedidos.

Necessitamos de um recebimento de 100.000 a 150.000 litros, e o Instituto de Açúcar e Álcool declara não ser possível atender.

Caso êste fornecimento nos fôsse garantido, eliminaríamos completamente o emprêgo da gasolina em todos os nossos serviços de transporte, e ainda poderíamos satisfazer aos pedidos dos fornecedores de lenha e dormentes, cujo transporte já está bem distante das nossas linhas, e que só poderá ser feito por meio de caminhões.

| DISCRIMINAÇÃO | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Automotrizes | 9.955 | 9.050 | 5.520 | 4.708 | 5.463 | 5.026 | 6.088 | 2.246 | 484 | — | — | — |
| Autos inspeção e linha | 3.096 | 1.996 | 3.308 | 2.364 | 1.338 | 2.839,5 | 2.682 | 366 | 1.276,5 | 638 | 240 | 344 |
| Autos de carga | 8.402,5 | 6.626 | 7.125 | 5.379,5 | 3.657,5 | 3.671 | 2.579 | 2.701 | 602 | 1.736 | 120 | 628 |
| Autos de passageiros | 3.545 | 3.346 | 3.833 | 3.253 | 2.881 | 2.777 | 1.770 | 1.175 | 1.025 | 746 | 502 | 1.204 |
| Escavadeiras, betoneiras, compressores, oficinas, carro-torre, grupo soldas, iluminação, socorro, etc | 2.389,5 | 5.580 | 2.986 | 1.671 | 1.018 | 1.179 | 1.437 | 525,5 | 452 | 330 | 95 | 540,5 |
| Engenho de Dentro | 1.062 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Serviço Rodoviário | 1.207 | 1.563 | 1.800 | 3.310 | 4.487 | 2.252 | 3.063 | 2.445 | 357 | 405 | 440 | — |
| Serv. Subsistência Reembolsável | 2.041 | 2.018 | 2.103 | 1.607 | 1.418 | 625 | 9 | — | 70 | — | — | — |
| Ministério da Viação | 1.268 | 3.814 | 4.711 | 4.418 | 1.883 | 1.955 | 1.633 | 1.142 | 1.449 | 1.552 | 1.449 | 1.803,5 |
| Ministério da Fazenda | — | — | — | — | 60 | 110 | 90 | — | — | — | — | — |
| Ministério da Marinha | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 5 |
| | 32.966,0 | 33.993 | 31.386 | 26.710,5 | 22.205,5 | 20.532,5 | 19.351 | 7.155,5 | 5.715,5 | 5.407 | 2.851 | 4.235 |
| Construção de Montes Claros | 3.582 | 1.728 | 2.800 | 3.800 | 7.640 | 12.800 | 16.500 | 5.960 | 1.655 | 3.110 | 8.980 | — |
| TOTAL | 36.548,0 | 35.721 | 34.186 | 30.510,5 | 29.845,5 | 33.232,5 | 35.851 | 13.115,5 | 8.370,5 | 8.517 | 11.831 | 4.519 |

A redução do consumo de gasolina foi realmente enorme, sendo que em alguns serviços, êste foi totalmente anulado, tais como nas automotrizes, caminhões do serviço rodoviário e serviço reembolsvel.

Nos caminhões de carga, essa redução dentro de breve prazo também será total, ficando sòmente o aplicado nos trabalhos de construção do Ramal de Montes Claros. O quadro à pagina 25 esclarece perfeitamente o que afirmamos.

## ECONOMIA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

A campanha pela economia de combustíveis e lubrificantes, iniciada em 1938, continuou êste ano com tôda a eficiencia, mas os resultados foram menores, o que já era de esperar pois o serviço está se normalizando.

Quando atingirmos a um serviço perfeito de aproveitamento dos combustíveis e lubrificantes, as quotas anuais serão fixas.

A nossa finalidade é empregar os combustíveis e lubrificantes do modo mais eficiente possível, procurando atingir o mínimo de consumo para cada serviço, mas sem prejudicar o trabalho da locomotiva. Os graficos que a êste acompanham mostram melhor os resultados já obtidos, e parece que não estamos longe de estabilizar os coeficientes médios de consumo.

Apesar do nosso serviço de fiscalização do aproveitamento dos combustíveis e lubrificantes no material de tração, o resultado seria muito mais compensador, se também fôsse acompanhado pelo melhor aproveitamento das locomotivas em serviço.

*Uma locomotiva enquanto está de fogo aceso, está naturalmente consumindo combustível, e portanto, para que o trabalho seja econômico, devemos procurar conservá-la o máximo de tempo em movimento.*

Vemos, porém, que, na Estrada, o trabalho produtivo da locomotiva, isto é, o trabalho que produz renda, que é quando se encontra em movimento na linha fazendo um trem, representa sòmente 54% do tempo total em que está com a fornalha acesa. O tempo restante, isto é, 46%, é perdido em paradas aguardando licença ou manobrando, mas consumindo combustível. Importante.

A redução, portanto, das paradas nas estações ao indispensável para atender aos serviços, as facilidades para se efetuar a carga e descarga rápida dos trens, a diminuïção do tempo de tomada dágua e combustível, empregando aparelhamentos já existentes em outras estradas de ferro, viria aumentar a economia real dos combustíveis, e as despesas efetuadas para obter êstes resultados seriam ràpidamente compensadas.

Sòmente com as providências que estamos levando a efeito, na melhor aplicação dos combustíveis e lubrificantes, representam economias bem sensíveis como os quadros que se seguem demonstram.

Tomamos para ponto de referência o ano de 1938, que foi o do início dos nossos serviços, e vamos mostrar as economias já verificadas.

Pelo quadro anexo, vemos que a economia de aquisição de combustível nestes últimos quatro anos representa um total de 216.528 toneladas de combustíveis, todos reduzidos a carvão estrangeiro e que significam a economia de Cr$ 54.129.521,00, como demonstra o quadro abaixo:

| ANOS | COMBUSTÍVEL ECONOMIZADO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR | CUSTO DA TONELADA | ECONOMIA DE AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS |
|---|---|---|---|
| | | Cr$ | Cr$ |
| 1939 | 64.489 | 177,00 | 11.414.553,00 |
| 1940 | 77.829 | 248,00 | 19.301.592,00 |
| 1941 | 11.531 | 253,00 | 2.917.343,00 |
| 1942 | 62.679 | 327,00 | 20.496.033,00 |

Examinando porém qual a economia verificada em relação ao serviço executado, isto é, em relação a quilometragem e tonelada quilômetro, estas seriam respectivamente:
*Em relação a quilometragem:*

| | | | | | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1939 — | 27.662.126 | × | 2kg,7 | = | 74.687ton. | × | 177,00 | = 13.219.599,00 |
| 1940 — | 29.358.449 | × | 4kg,08 | = | 141.562ton. | × | 248,00 | = 35.107.376,00 |
| 1941 — | 31.583.777 | × | 1kg,6 | = | 50.534ton. | × | 253,00 | = 12.785.102,00 |
| 1942 — | 31.384.799 | × | 1kg,9 | = | 59.631ton. | × | 327,00 | = 19.499.337,00 |

TOTAL.....80.611.414,00

Em relação a *1.000 toneladas — quilômetro rebocadas:*

| | | | | | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1939 — | 5.661.863 | × | 11kgs. | = | 62.280ton. | × | 177,00 | = 11.023.560,00 |
| 1940 — | 6.290.415 | × | 23kgs. | = | 144.679ton. | × | 248,00 | = 35.880.392,00 |
| 1941 — | 6.390.203 | × | 2kgs. | = | 12.780ton. | × | 253,00 | = 3.233.340,00 |
| 1942 — | 6.380.913 | × | 10kgs. | = | 63.809ton. | × | 327,00 | = 20.865.543,00 |

TOTAL.....71.002.835,00

Se porém, o serviço continuasse a ser feito de modo idêntico ao do ano de 1938, isto é, consumindo a mesma quantidade de combustível por locomotiva-quilômetro, e por 1.000 toneladas quilômetro, teriamos gasto neste intervalo de quatro anos mais Cr$ 227.897.971,00 em relação a quilometragem feita e Cr$ 218.264.807 em relação a tonelagem quilômetro rebocada no mesmo intervalo, como mostram os quadros anexos.

O custo da locomotiva-quilômetro e da tonelada-quilômetro rebocada, na parte referente ao combustível foi pois neste últimos cinco anos a seguinte:

| ANOS | TONELADA BRUTA POR KG.-COMBUSTÍVEL | KGS. COMBUSTÍVEL 1.000 TON.-KM. | CUSTO TOTAL DOS COMBUSTÍVEIS | CUSTO DA TONELADA DE COMBUSTÍVEL CONVERTIDO | CUSTO DA LOC.-KM. COMBUSTÍVEL | CUSTO DA MIL TON.-KM. REBOCADAS COMBUSTÍVEL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| 1938..... | 8,9 | 112 | 97.991.450,00 | 154,00 | 3,60 | 17,20 |
| 1939..... | 9,9 | 101 | 101.134.450,40 | 177,00 | 3,70 | 17,90 |
| 1940..... | 12,7 | 78 | 122.392.805,00 | 248,00 | 4,20 | 19,50 |
| 1941..... | 13,3 | 76 | 121.819.304,80 | 253,00 | 3,80 | 19,00 |
| 1942..... | 15,3 | 66 | 136.967.423,80 | 327,00 | 4,30 | 21,40 |

## LUBRIFICANTES

O consumo de lubrificantes continuou a ser acompanhado pela Divisão de Combustíveis, afim de que não houvesse desperdício, e apesar do aumento de quilometragem, a média quilométrica não aumentou.

O consumo total de óleos lubrificantes nestes últimos cinco anos foi o seguinte:

| ANOS | ÓLEO DE CARRO | ÓLEO DE MÁQUINA | ÓLEO CILINDRO SATURADO | ÓLEO CILINDRO SUPER-AQUECIDO | ÓLEO MOTOR | STANDARD OIL VALVE | CONSUMO TOTAL DE LUBRIFICANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1938.... | 741.192 | 606.424 | 764.696 | 672.085 | 11.282 | — | 2.795.679 |
| 1939.... | 525.700 | 542.025 | 472.879 | 349.549 | 14.283 | — | 1.904.436 |
| 1940.... | 490.107 | 280.312 | 346.984 | 247.549 | 25.843 | — | 1.390.795 |
| 1941.... | 499.105 | 278.659 | 200.980 | 382.853 | 41.015 | 29.375 | 1.432.097 |
| 1942.... | 454.736 | 271.188 | 92.727 | 130.382 | 29.739 | 195.048 | 1.173.820 |

O custo de aquisição dêstes principais lubrificantes foi:

| ANOS | ÓLEO DE CARRO Cr$ | ÓLEO DE CARRO Cr$ | ÓLEO CILINDRO SATURADO Cr$ | ÓLEO CILINDRO SUPER-AQUECIDO Cr$ | ÓLEOS PARA MOTOR Cr$ | STANDARD OIL VALVE Cr$ | CUSTO TOTAL LUBRIFICANTES Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1938 ..... | 651.464,00 | 533.087,00 | 913.670,00 | 795.749,00 | 59.794,00 | — | 2.953.274,60 |
| 1939 ..... | 452.102,00 | 476.141,00 | 533.880,00 | 499.505,00 | 75.699,90 | — | 2.037.327,90 |
| 1940 ..... | 428.353,00 | 244.992,00 | 430.607,10 | 320.296,00 | 144.720,80 | — | 1.568.938,90 |
| 1941 ..... | 365.844,00 | 204.257,00 | 249.416,00 | 495.412,00 | 258.394,50 | 94.000,00 | 1.667.323,50 |
| 1942..... | 318.315,20 | 189.831,60 | 111.272,40 | 169.496,20 | 241.480,70 | 624.153,60 | 1.654.549,70 |

A distribuïção dêstes lubrificantes nos serviços da Estrada foi o seguinte:

| ANOS | CONSUMIDO | | CONSUMO TOTAL |
|---|---|---|---|
| | Tração | O. Serviços | |
| 1938..... | 2.267.156 | 524.523 | 2.791.679 |
| 1939..... | 1.429.767 | 474.669 | 1.904.436 |
| 1940..... | 960.078 | 430.717 | 1.390.795 |
| 1941..... | 928.023 | 504.064 | 1.432.087 |
| 1942 | 699.920 | 484.010 | 1.183.930 |

A aplicação dos óleos lubrificantes nos serviços de tração sofreu uma grande redução.

O consumo médio por 1.000 quilômetros de tração a vapor, também sofreu pequena redução, pois está se aproximando do consumo indispensável a um bom serviço de tração.

O quadro a seguir mostra-nos o resultado do emprêgo dos lubrificantes, ùnicamente nos serviços de tração a vapor.

| DISCRIMINAÇÃO | 1938 | 1939 | 1940 | 1941 | 1942 |
|---|---|---|---|---|---|
| Oleos lubrificantes..... | 2.267.156 | 1.429.767 | 960.078 | 928.023 | 699.920 |
| Quilometragem a carvão, lenha e óleo. | 27.323.186 | 27.662.126 | 29.358.449 | 31.583.777 | 31.384.700 |
| Coeficiente lt. por 1.000 Kms..... | 83 | 51 | 33 | 29 | 22 |
| Redução em relação ao ano anterior. | — | 32 | 18 | 4 | 5 |
| Preço médio do litro..... | Cr$ 1,10 | Cr$ 1,30 | Cr$ 1,30 | Cr$ 1,60 | Cr$ 1,50 |

Verifica-se, portanto, uma redução de sete (7) litros em relação ao ano de 1941 em cada 1.000 Kms percorridos, o que mostra-nos uma economia de 7 X 31.385 ou 219.695 litros, que, com o custo médio de Cr$ 1,50 o litro, representa a economia total de Cr$ 329.542,50.

Fazendo um apanhado nas economias anteriores, obtidas com a organização dos serviços de fiscalização da aplicação de lubrificantes, podemos verificar que a economia total obtida até agora com a diminuição da aquisição de combustível foi de 1.967.212 litros, no custo total de Cr$ 2.612.345,90, como abaixo esclareço:

| ANOS | | LITROS | | Cr$ | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1939 | — | 1.237.381 | × | 1,30 | = | 1.608.595,30 |
| 1940 | — | 469.683 | × | 1,30 | = | 610.587,90 |
| 1941 | — | 29.407 | × | 1,60 | = | 47.051,20 |
| 1942 | — | 230.741 | × | 1,50 | = | 346.111,50 |
| TOTAL | | | | | | 2.612.345,90 |

A economia verificada em relação ao serviço realmente feito foi a seguinte:

| ANOS | | 1000 kms | | Lts. | | Litros | | Cr$ | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1939 | — | 27.662 | × | 32 | = | 885.184 | × | 1,30 | = | 1.150.739,20 |
| 1940 | — | 29.358 | × | 18 | = | 528.444 | × | 1,30 | = | 686.977,20 |
| 1941 | — | 31.584 | × | 4 | = | 126.336 | × | 1,60 | = | 202.137,60 |
| 1942 | — | 31.385 | × | 7 | = | 219.695 | × | 1,50 | = | 329.542,50 |
| TOTAL | | | | | | | | | = | 2.369.396,50 |

Se porém, o serviço continuasse a ser feito de modo idêntico ao do ano de 1938, durante êste intervalo teríamos feito uma despesa a maior com lubrificantes no total de Cr$ 8.659.594,30 como mostra o quadro anexo.

Os algarismos apresentados neste relatório não podem ser contestados, e os gráficos mostram o acêrto das providências tomadas em relação a economia de combustíveis e lubrificantes, que por si só justificam tôdas as despesas que façamos para melhorar esta fiscalização, incentivando o melhor aproveitamento dos materiais distribuïdos.

## ESTOPAS

O consumo de estopas de uso corrente tem merecido a nossa fiscalização, de modo a que o seu emprêgo seja eficiente, procurando aconselhar a mistura de diferentes qualidades para a obtenção de enchimentos das caixas de graxa, diminuindo a percentagem do emprêgo da estopa de lã, de custo elevado, mas sem que haja prejuizo no tráfego, com o aumento de aquecimentos.

O consumo de estopas nestes últimos cinco anos foi o seguinte:

| ANOS | ALGODÃO Kgs. | LÃ Kgs. | TOTAL | CUSTO DA ESTOPA DE LÃ Cr$ | CUSTO DA ESTOPA DE ALGODÃO Cr$ | CUSTO TOTAL Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1938..... | 182.712 | 112.389 | 295.101 | 741.767,00 | 465.915,00 | 1.207.682,00 |
| 1939..... | 107.201 | 105.544 | 212.745 | 522.126,00 | 208.934,00 | 731.060,00 |
| 1940..... | 111.258 | 76.056 | 187.314 | 501.969,00 | 200.356,00 | 702.325,00 |
| 1941..... | 165.754 | 67.871 | 233.625 | 318.111,00 | 311.120,00 | 629.231,00 |
| 1942..... | 160.031 | 81.823 | 241.854 | 630.037,10 | 372.671,30 | 1.002.708,40 |

Nos serviços de tração no ano de 1942 foram empregados 94.849 Kgs. de estopa, assim distribuïdos:

| | | |
|---|---|---|
| Guindastes | 2.484 Kgs; | 94.849 Kgs. |
| Acendedores | 3.316 Kgs. | |
| Conservas | 12.831 Kgs. | |
| Oficinas | 76.218 Kgs. | 94.849 Kgs. |

Este total ainda poderá ser bastante reduzido, quando tivermos montadas as instalações para recuperação do óleo, com o aproveitamento das estopas de enchimento das caixas de graxa, já pedidas em relatórios anteriores.

## EXPLORAÇÃO DE PEDREIRAS

Tendo esta Assistência Técnica controlado ainda neste exercício o serviço de exploração de pedreiras, venho fazer um resumo dos trabalhos executados neste intervalo, visto que o relatório completo sôbre os mesmos já vos foi entregue pelo Superintendente, o sr. Antônio Lopes Paranhos.

Neste relatório se verifica que a produção agora começa a se regularizar pelo desenvolvimento que estão tendo as pedreiras em exploração, mas os recursos ainda são escassos para obter o que devemos produzir.

No exercício de 1942 conseguimos obter sòmente 89.392m3,5 de pedra, sendo 47.691m3,5 de pedra britada, 18.498m3 de pedra reduzida e 23.203m3 de pedra para alvenaria.

Da produção total, foram fornecidos 3.872m3,5 de pedra a particulares, não sendo o fornecimento maior devido aos pedidos da Estrada, que a produção não poude até agora atender integralmente, como era do nosso desejo.

Temos em trabalho dezenove pedreiras, mas sòmente três têm produção anual superior a 10.000m3; a da Providência, no ínicio da Linha do Centro, a do Paraiso, no Km 137 da Linha do Centro e a de Queluz, no Km 233 do Ramal de São Paulo. Uma tem produção superior a 9.000m3, a de Sabaúna, no Km 438 do Ramal de São Paulo; a de Retiro, no Km 269 e a de Ribeirão da Mata no Km 621, ambas na Linha do Centro, com produção superior a a 6.000m3. As restantes não atingem a uma produção de 2.000m3 de pedra britada anualmente.

Como se vê, só podemos contar realmente com cêrca de seis pedreiras, que têm uma produção apreciável, sendo que as treze restantes dão material quasi que para serviço exclusivo das Residências.

O serviço de contabilidade, infelizmente, ainda não está completo, razão pela qual deixo de mostrar o custo de cada pedreira.

Estamos ativando a sua organização, de modo a se poder julgar sôbre o custo industrial da nossa produção em cada pedreira.

Como o balanço anual não está encerrado por falta de elementos da Divisão Financeira, podemos acrescentar, entretanto, que a pedra britada regulou o metro cúbico pelo custo de Cr$ 21,80.

Na praça, os preços mais inferiores, para pedras dêstes típos, orçam em Cr$ 28,00 e Cr$ 34,00.

Como vêdes, o serviço está sendo feito em condições econômicas.

Com a limpeza que estamos fazendo em diferentes pedreiras, afim de aumentar a área trabalho e com as providências já pedidas para obternos recursos materiais em outras instalações, esperamos que no próximo exercício esta produção esteja duplicada.

Termino aqui o relatório dos serviços a cargo da Divisão de Combustíveis, que estiveram sob a minha fiscalização, com a satisfação de poder apresentar resultados positivos dos trabalhos e economias realizadas, e de ter atendido a tôdas as exigências para que os serviços de transporte não sofressem uma paralisação, com a grande falta dos elementos indispensáveis à sua movimentação.

Para atingir a esta finalidade, todos os meus auxiliares desenvolveram o máximo dos seus esforços afim de que os serviços da Estrada nenhuma interrupção sofressem na sua marcha normal, e são merecedores de vosso elogio, pois bem conheceis as dificuldades que atravessamos neste exercício.

P. A. Martins Costa – Assistente Técnico

# "CAMPANHA DOS COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS LUBRIFICANTES"

## RESULTADOS TÉCNICOS

| SERVIÇOS DE LOCOMOTIVAS A VAPOR | UNIDADE | 1938 | 1939 | 1940 | 1941 | 1942 | DIFERENÇAS EM RELAÇÃO A 1938 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | 1939 | | 1940 | | 1941 | | 1942 | |
| | | | | | | | Quantid. | % | Quantidades | % | Quantidades | % | Quantidades | % |
| **Consumos** | | | | | | | | | | | | | | |
| Carvão estrangeiro | Ton. | 570.885 | 515.813 | 426.561 | 368.588 | 196.450 | | | | | | | | |
| Carvão nacional de Santa Catarina | Ton. | 23.542 | 12.570 | 7.776 | 68.317 | 160.700 | | | | | | | | |
| Carvão nacional do Rio Grande do Sul | Ton. | 41.933 | 88.013 | 103.333 | 90.560 | 80.280 | | | | | | | | |
| Lignito | Ton. | — | — | — | — | 4.829 | | | | | | | | |
| Turfa | Ton. | — | — | — | — | 2.037 | | | | | | | | |
| Torta de caroço de algodão | Ton. | — | — | — | 17.130 | 7 | | | | | | | | |
| Oleo Combustivel | Ton | 23.205 | 7.499 | 69 | — | — | | | | | | | | |
| Lenha | M3. | 504 | 20.149 | 210 212 | 291.020 | 996.760 | | | | | | | | |
| Combustivel convertido em carvão estrangeiro | Ton. | 635.615 | 571.126 | 493.297 | 481.766 | 419.087 | — 64.489 | —10 | — 142.318 | —23 | — 153.849 | —24 | 216.528 | — 34 |
| Oleos lubrificantes | Litro | 2.267.156 | 1.429.767 | 969.078 | 930.661 | 699.920 | —837.389 | —37 | — 1.307.078 | —58 | — 1.336.495 | —59 | — 1.567.236 | — 69 |
| **Serviços Realizados** | | | | | | | | | | | | | | |
| Locomotivas quilômetro | | 27.323.186 | 27.662.126 | 29.358.449 | 31.583.777 | 31.384.790 | +338.940 | + 1 | + 2.035.263 | + 7 | + 4.260.591 | +15 | + 4.061.604 | + 15 |
| Toneladas-quilômetro brutas | | 5.662.613.041 | 5.661.863.034 | 6.290.415.270 | 6.390.202.907 | 6.380.913.047 | —750.007 | | + 627.802.229 | +11 | + 727.589.866 | +13 | + 718.300.006 | + 13 |
| **Coeficientes Médios de Consumo** | | | | | | | | | | | | | | |
| Combustíveis por locomotiva-quilômetro | Kg. | 23,3 | 20,6 | 16,8 | 15,2 | 13,5 | — 2,7 | —12 | — 6,5 | —28 | — 8,1 | —35 | — 10,0 | — 43 |
| Combustíveis por 1.000 toneladas-quilômetro | Kg. | 112,0 | 101,0 | 78,0 | 76,0 | 66,0 | — 11,0 | —10 | — 34,0 | —30 | — 36,0 | —32 | — 46,0 | —41 |
| Lubrificantes por 1.000 locomotivas-quilômetro | Litro | 83,0 | 51,0 | 33,0 | 29,0 | 22,0 | — 32,0 | —39 | — 50,0 | —60 | — 54,0 | —65 | — 61,0 | — 74 |
| **Preços** | | | | | | | | | | | | | | |
| Combustíveis totais | Cr$ | 97.991.450,10 | 101.134.450,40 | 122.392.805,00 | 122.819.304,80 | 136.967.423,80 | | | | | | | | |
| Combustíveis — preço médio da ton | Cr$ | 154,00 | 177,00 | 248,00 | 253.00 | 327,00 | + 23,00 | +15 | + 94,00 | +60 | + 99,00 | +64 | + 173,90 | +111 |
| Lubrificantes — totais | Cr$ | 2.409.996,40 | 1.860.126,90 | 1.244.261,10 | 1.458.345,80 | 1.033.588,00 | | | | | | | | |
| Lubrificantes — preço médio do litro | Cr$ | 1,10 | 1,30 | 1,30 | 1,60 | 1,50 | + 0,20 | + 2 | + 0,20 | + 2 | + 0,50 | + 4 | + 0,40 | + 4 |

# DEMONSTRAÇÃO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

## LOCOMOTIVAS A VAPOR — 1943

| DEPOSITOS | QUILOMETRAGEM | | | | CURSO | | | COMBUSTÍVEIS | | | | | | | | | LUBRIFICANTES | | | COEFICIENTES | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | TONELADAS QUILÔMETRO REBOCADAS | CARVÃO | | | TURFA | TORTA DE CAROÇO ALGODÃO | LENHA | TOTAL CONVERTIDO | | | | | COMBUST | | |
| | Percurso | Parada | Manobra | TOTAL | Paradas | Manobra | TOTAL | | Estrangeiro Kg. | Nacional Kg. | Lignito Kg. | Kg. | Kg. | | | Super Cilindro | Máquina Carro | TOTAL | Por Loc. Km | Por 1.000 Ton. Km. | Óleo Por 1.000 Loc. Km. |
| BITOLA 1,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| S. Dumont | 79.538 | 22.716 | 17.023 | 119.277 | 20 | 21 | 59 | 6.715.022 | 34.680 | 50.675 | | | | | | | | | | | | |
| Lafaiete | 819.488 | 208.449 | 556.249 | 1.584.186 | 25 | 68 | 93 | 127.117.578 | 3.636.700 | 8.927.550 | 249.000 | — | — | 11.969,000 | 1.256.917 | 912 | 920 | 1.832 | 10,5 | 187 | 15 |
| S. Lourenço | 1.197.120 | 239.621 | 210.797 | 1.617.538 | 20 | 18 | 38 | 258.411.833 | 674.632 | 4.946.780 | — | — | 6.550 | 81.157,370 | 16.261.182 | 16.795 | 12.598 | 29.393 | 10,2 | 128 | 19 |
| Coronto | 1.077.416 | 180.793 | 304.252 | 1.562.461 | 17 | 28 | 45 | 143.262.379 | — | — | — | — | — | 107.685,500 | 13.920.502 | 13.682 | 8.238 | 21.920 | 8,4 | 54 | 13 |
| Cachoeira | 42.184 | 10.174 | 6.997 | 69.355 | 24 | 17 | 41 | 2.319.930 | 91.200 | 13.200 | — | 21.300 | — | 81.771,000 | 8.177.100 | 7.962 | 7.053 | 15.015 | 5,2 | 57 | 10 |
| A. Maia | 2.275.455 | 310.457 | 161.481 | 2.747.438 | 14 | 7 | 21 | 298.756.036 | 20.951.292 | 11.804.914 | — | — | — | 3.098,130 | 419.763 | 306 | 371 | 677 | 7,0 | 181 | 11 |
| G. Portela | 676.012 | 113.559 | 211.116 | 1.000.717 | 17 | 31 | 48 | 137.501.507 | 1.835.385 | 11.332.452 | — | — | — | 67.269,930 | 33.580.646 | 35.499 | 21.793 | 57.292 | 12.2 | 112 | 21 |
| Valença | 372.939 | 53.474 | 89.663 | 516.076 | 14 | 24 | 38 | 37.491.934 | 1.719.777 | 1.042.915 | — | — | — | 12.898,000 | 11.791.410 | 8.601 | 8.273 | 16.877 | 11,7 | 86 | 17 |
| H. Florestal | 1.021.283 | 294.969 | 717.220 | 2.033.472 | 29 | 70 | 99 | 247.210.446 | 3.947.694 | 6.508.650 | 2.500 | 500 | — | 1.586,252 | 4.199.859 | 3.415 | 3.815 | 7.230 | 8.1 | 112 | 14 |
| Soma — | 7.561.465 | 1.434.252 | 2.274.798 | 11.270.515 | 19 | 30 | 49 | 1.258.795.695 | 35.861.189 | 44.627.136 | 252.400 | 24.800 | 6.550 | 124.413,570 | 19.644.286 | 18.086 | 11.460 | 29.546 | 9,6 | 79 | 15 |
| | | | | | | | | | | | | | | 509.848,722 | 109.251.670 | 105.261 | 74.521 | 179.782 | 9,6 | 87 | 16 |
| BITOLA 1,60 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| S. Diogo | 2.087.370 | 464.309 | 381.861 | 3.933.540 | 22 | 66 | 88 | 625.224.839 | 26.005.445 | 44.677.775 | — | 2.500 | — | 35.372,200 | 51.894.052 | 56.650 | 44.618 | 101.298 | 13,1 | 83 | 26 |
| B. Piraí | 1.930.052 | 628.228 | 339.161 | 2.897.441 | 32 | 18 | 50 | 1.005.177.511 | 33.066.875 | 31.083.795 | 1.199.622 | 297.031 | — | 16.693,950 | 52.786.568 | 30.282 | 20.857 | 51.139 | 18,2 | 53 | 18 |
| E. Rios | 1.964.448 | 220.649 | 184.476 | 2.369.573 | 11 | 10 | 21 | 803.283.410 | 18.282.150 | 37.571.117 | 33.675 | 377.100 | — | 23.520,310 | 39.616.821 | 35.049 | 34.855 | 69.904 | 16,7 | 49 | 30 |
| S. Lourenço | 1.483.838 | 222.758 | 260.252 | 1.966.848 | 15 | 18 | 33 | 590.304.408 | 16.079.078 | 47.198.377 | — | 4.400 | — | 33.631,300 | 43.043.595 | 32.395 | 31.661 | 64.056 | 21,8 | 73 | 33 |
| Lafaiete | 1.132.897 | 196.093 | 529.461 | 1.858.381 | 17 | 47 | 64 | 335.121.317 | 12.576.330 | 16.345.570 | 298.100 | — | — | 45.907,900 | 25.429.335 | 28.885 | 23.698 | 52.573 | 13,6 | 76 | 28 |
| Cachoeira | 736.921 | 177.873 | 311.122 | 1.225.916 | 24 | 42 | 66 | 210.627.564 | 8.113.280 | 3.909.300 | 560.724 | 99.000 | — | 69.401,188 | 17.226.063 | 16.176 | 15.171 | 31.347 | 14,0 | 82 | 26 |
| Norte | 4.595.726 | 627.678 | 639.172 | 5.862.576 | 14 | 14 | 28 | 1.552.378.293 | 46.465.225 | 12.566.230 | 2.484.932 | 200.821 | — | 262.381,091 | 79.836.852 | 77.580 | 72.211 | 149.821 | 13,6 | 51 | 25 |
| Soma — | 13.931.182 | 2.537.588 | 3.645.505 | 20.114.275 | 18 | 26 | 44 | 5.122.117.442 | 160.588.383 | 196.352.134 | 4.577.053 | 2.012.352 | — | 486.911,239 | 309.835.011 | 276.251 | 243.887 | 520.138 | 15,4 | 60 | 26 |
| TOTAL | 21.492.647 | 3.971.840 | 5.920.303 | 31.384.790 | 18 | 23 | 46 | 6.380.913.047 | 196.449.563 | 240.979.570 | 4.839.453 | 2.037.152 | 6.550 | 996.759,961 | 419.086.684 | 381.512 | 318.408 | 699.920 | 14,3 | 66 | 22 |

## DEMONSTRAÇÃO DAS ECONOMIAS REALIZADAS NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, COM A "CAMPANHA DO COMBUSTÍVEL", EM 1939, 1940, 1941 E 1942

| ANOS | DIFERENÇAS DE COEFICIENTES | QUILÔMETROS PERCORRIDOS | QUANTIDADE ECONOMIZADA | PREÇO MÉDIO DO ANO | ECONOMIA REALIZADA |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Ton. | Cr$ | Cr$ |
| 1939 | 2,7 | 27.662.126 | 74.687 | 177,00 | 13.219.599,00 |
| 1940 | 6,5 | 29.358.449 | 190.829 | 248,00 | 47.325.592,00 |
| 1941 | 8,1 | 31.583.777 | 255.828 | 253,00 | 64.724.484,00 |
| 1942 | 10,0 | 31.384.790 | 313.848 | 327,00 | 102.628.296,00 |
| Soma | — | — | — | — | 227.897.971,00 |

| ANOS | DIFERENÇAS DE COEFICIENTES | 1.000 TONELADAS QUILÔMETRO | QUANTIDADE ECONOMIZADA | PREÇO MÉDIO DO ANO | ECONOMIA REALIZADA |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Ton. | Cr$ | Cr$ |
| 1939 | 11 | 5.661.863 | 62.280 | 177,00 | 11.023.560,00 |
| 1940 | 34 | 6.290.415 | 213.870 | 248,00 | 53.039.760,00 |
| 1941 | 36 | 6.390.203 | 230.040 | 253,00 | 58.200.120,00 |
| 1942 | 46 | 6.380.913 | 293.521 | 327,00 | 95.981.367,00 |
| SOMA | — | — | — | — | 218.264.807,00 |

## DEMONSTRAÇÃO DAS ECONOMIAS REALIZADAS PELA ESTRADA, COM A "CAMPANHA DO ÓLEO" EM 1939, 1940, 1941 E 1942

| ANOS | DIFERENÇAS DE COEFICIENTES | 1.000 QUILÔMETROS PERCORRIDOS | QUANTIDADE ECONOMIZADA (Litros) | PREÇO MÉDIO DO ANO Cr$ | ECONOMIA REALIZADA Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1939 | 32 | 27.662 | 885.184 | 1,30 | 1.150.739,20 |
| 1940 | 50 | 29.358 | 1.467.900 | 1,30 | 1.908.270,00 |
| 1941 | 54 | 31.584 | 1.705.536 | 1,60 | 2.728.857,60 |
| 1942 | 61 | 31.385 | 1.914.485 | 1,50 | 2.871.727,50 |
| SOMA | — | — | — | — | 8.659.594,30 |

## DEMONSTRAÇÃO DAS ECONOMIAS REALIZADAS NOS CONSUMOS DE COMESTIVEIS E LUBRIFICANTES NAS LOCOMOTIVAS, NO ANO DE 1942, COMPARATIVAMENTE A 1941

| ANOS | QUILOMETRAGEM | | | | % S/PERCURSO | | | COMBUSTÍVEIS | | | LUBRIFICANTES | COEFICIENTES | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | CARVÃO | | TOTAL CONVERTIDO Ton. | | COMBUSTIVEL | | ÓLEO |
| | Percurso | Parada | Manobra | Total | | | | Estrangeiro | Nacional convertido | | | Loc.-km. | 1.000 Ton.-Km. | 1.000 Loc.-Km. |
| 1941 | 22.861.898 | 3.394.309 | 5.327.570 | 31.583.777 | 15 | 23 | 38 | 368.588 | 113.178 | 481.766 | 930.661 | 15,2 | 76 | 29 |
| 1942 | 21.492.647 | 3.971.840 | 5.920.303 | 31.384.790 | 18 | 28 | 46 | 196.250 | 222 637 | 419.087 | 699.920 | 13,3 | 66 | 22 |

| ANOS | PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS | | PREÇOS DOS ÓLEOS LUBRIFICANTES | |
|---|---|---|---|---|
| | TOTAIS | MÉDIOS (Ton.) | TOTAIS | MÉDIOS (Litro) |
| | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| 1941 | 121.819.304,80 | 253,09 | 1.458.345,80 | 1,60 |
| 1942 | 136.967.423,80 | 327,00 | 1.033.588,00 | 1.50 |

| 1942 | DIFERENÇAS DE COEFICIENTES | QUILOMETROS PERCORRIDOS | QUANTIDADE ECONOMIZADA | PREÇO MÉDIO | ECONOMIA REALIZADA |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Cr$ | Cr$ |
| Combustivel..... | 1,9 | 31.384.790 | 59.400 Tons. | 327,00 | 19.400.000,00 |
| Lubrificante..... | 7,0 | 31.384.790 | 219.695 Litros | 1,50 | 329.000,00 |

## LOCOMOTIVAS-QUILÔMETRO, TONELADAS-QUILÔMETRO, COMBUSTÍVEIS CONVERTIDOS, LUBRIFICANTES E COEFICIENTES MÉDIOS DAS LOCOMOTIVAS, PELAS DIVERSAS DIVISÕES EM 1942

| DISCRIMINAÇÃO | LOCOMOTIVAS-QUILÔMETRO | TONELADAS-QUILÔMETRO | COMBUSTÍVEIS CONVERTIDOS | ÓLEOS LUBRIFICANTES | COEFICIENTES | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | COMBUSTÍVEL | | LUBRIFICANTE |
| | | | | | Loc.-km. | 1.000 Ton.-km. | 1.000 Loc.-km. |
| LASTROS | | | | | | | |
| Ramais de Piranga e Bananal | 56.555 | 169.205 | 484.638 | 774 | 8,5 | — | 14, |
| Divisão Auxiliar | 174.006 | 15.398 | 1.208.834 | 2.208 | 6,9 | — | 13, |
| Divisão de Minas | 913.892 | 2.992.986 | 5.261.708 | 9.084 | 5,8 | — | 10, |
| Bitola de 1,00 | 1.144.453 | 3.168.589 | 6.955.180 | 12.066 | 6,3 | — | 10, |
| Bitola de 1,60 | 1.347.922 | 8.465.472 | 10.208.899 | 25.467 | 7,6 | — | 19, |
| Soma | 2.492.375 | 11.634.061 | 17.164.079 | 37.533 | 6,9 | — | 15, |
| RESERVAS | | | | | | | |
| Ramais de Piranga e Bananal | — | — | — | — | — | — | — |
| Divisão Auxiliar | 225.182 | — | 1.375.512 | 2.683 | 6,2 | — | 12, |
| Divisão de Minas | 865.625 | 776.656 | 3.792.519 | 9.353 | 4,4 | — | 11, |
| Bitola de 1,00 | 1.090.807 | 776.656 | 5.168.031 | 12.036 | 5,1 | — | 12, |
| Bitola de 1,60 | 2.809.057 | 5.879.791 | 22.125.721 | 58.934 | 7,9 | — | 21, |
| Soma | 3.899.864 | 6.656.447 | 27.293.752 | 70.970 | 7,0 | — | 18, |
| TRÁFEGO | | | | | | | |
| Ramais de Piranga e Bananal | 122.077 | 8.874.747 | 1.192.042 | 1.735 | 8,3 | 136, | 14, |
| Divisão Auxiliar | 3.865.038 | 473.740.019 | 46.987.569 | 76.508 | 12,1 | 99, | 20, |
| Divisão de Minas | 5.048.140 | 772.235.594 | 48.948.848 | 77.437 | 9,7 | 63, | 15, |
| Bitola de 1,00 | 9.035.255 | 1.254.859.360 | 97.128.459 | 155.680 | 10,7 | 78, | 17, |
| Bitola de 1,60 | 15.957.296 | 5.107.772.179 | 277.500.394 | 435.737 | 17,4 | 55, | 28, |
| Soma | 24.992.551 | 6.362.622.539 | 374.628.853 | 591.417 | 16,0 | 59,0 | 24, |
| Bitola de 1,00 | 11.270.515 | 1.258.795.605 | 109.251.670 | 179.782 | 9,6 | 87, | 16, |
| Bitola de 1,60 | 20.114.275 | 5.122.117.442 | 309.835.014 | 520.138 | 15,4 | 60, | 26, |
| E. F. C. B. | 31.384.790 | 6.380.913.047 | 419.086.684 | 699.920 | 13,3 | 66, | 22, |

## DEMONSTRAÇÃO DAS QUILOMETRAGENS EM 1942

| DISCRIMINAÇÃO | QUILOMETRAGEM | | | | % SÔBRE O PERCURSO | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Percurso | Paradas | Manobras | Total | Paradas | Manobras | PARADAS + Manobras |
| **LASTROS** | | | | | | | |
| Divisão Auxiliar | 90.871 | 47.676 | 35.459 | 174.006 | | | |
| Divisão de Minas | 466.574 | 257.129 | 190.189 | 913.892 | | | |
| Bitola Larga | 694.662 | 384.226 | 269.034 | 1.347.922 | | | |
| Ramais de Bananal e Piranga | 33.730 | 13.758 | 9.067 | 56.555 | | | |
| Soma | 1.285.837 | 702.789 | 503.749 | 2.492.375 | 3 | 2 | 5 |
| **RESERVAS** | | | | | | | |
| Divisão Auxiliar | 793 | 47 | 224.342 | 225.182 | | | |
| Divisão de Minas | 39.331 | 15.018 | 811.276 | 865.625 | | | |
| Bitola Larga | 40.365 | 11.122 | 2.757.570 | 2.809.057 | | | |
| Soma | 80.489 | 26.187 | 3.793.188 | 3.899.864 | — | 18 | 18 |
| Lastros e reservas | 1.366.326 | 728.976 | 4.296.937 | 6.392.239 | 3 | 20 | 23 |
| Tráfego | 20.176.321 | 3.242.864 | 1.623.366 | 24.992.551 | 15 | 8 | 23 |
| Total | 21.492.647 | 3.971.840 | 5.920.303 | 31.384.790 | 18 | 28 | 46 |

# QUILOMETRAGEM POR LOCOMOTIVA, DA BITOLA DE 1,00

## 1942

| N. DA LOCOMOTIVA | QUILÔMETROS | N. DA LOCOMOTIVA | QUILÔMETROS | N. DA LOCOMOTIVA | QUILÔMETROS | N. DA LOCOMOTIVA | QUILÔMETROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CREMALHEIRA | | | | CONSOLIDATION | | MIKADO | |
| 20 | 28.438 | 1.079 | 67.849 | 1.171 | 41.591 | 1.401 | 34.046 |
| 21 | 17.961 | 1.080 | 66.720 | 1.172 | 55.604 | 1.402 | 34.570 |
| 22 | 25.142 | 1.081 | 52.308 | 1.173 | 45.121 | 1.403 | 29.089 |
| 23 | 22.728 | 1.082 | 70.696 | 1.174 | 51.718 | 1.404 | 26.897 |
| 24 | 29.940 | 1.083 | 76.158 | 1.175 | 51.301 | 1.405 | 64.019 |
| 25 | 37.822 | 1.084 | 71.708 | 1.176 | 42.250 | 1.406 | 34.023 |
| 26 | 51.344 | 1.085 | 70.906 | 1.177 | 57.770 | 1.407 | 49.840 |
| 27 | 51.537 | 1.086 | 65.482 | 1.178 | 33.725 | 1.408 | 63.105 |
| | | 1.087 | 73.944 | 1.179 | 41.831 | 1.409 | 45.924 |
| MANOBRAS | | 1.088 | 64.200 | 1.180 | 32.687 | 1.410 | 53.116 |
| | | 1.089 | 77.992 | 1.181 | 46.003 | 1.411 | 55.191 |
| 1.001 | 24.791 | 1.090 | 71.567 | 1.182 | 41.157 | 1.412 | 66.452 |
| 1.002 | 32.824 | 1.091 | 72.991 | 1.183 | 37.232 | 1.413 | 444.990 |
| 1.003 | 11.510 | 1.092 | 60.075 | 1.184 | 35.963 | 1.414 | 59.051 |
| 1.004 | 21.710 | 1.093 | 61.160 | 1.185 | 47.580 | 1.415 | 57.197 |
| 1.006 | 44.263 | 1.094 | 39.289 | 1.186 | 49.585 | 1.416 | 62.922 |
| 1.010 | 35.600 | 1.095 | 40.482 | 1.187 | 45.443 | 1.417 | 29.546 |
| 1.011 | 40.525 | 1.096 | 15.050 | 1.188 | 48.058 | 1.418 | 56.384 |
| 1.012 | 45.290 | 1.097 | 42.933 | 1.189 | 31.574 | 1.419 | 20.382 |
| 1.013 | 42.937 | 1.098 | 34.646 | 1.190 | 33.837 | 1.420 | 56.686 |
| 1.014 | 26.505 | 1.099 | 44.474 | 1.191 | 51.733 | 1.421 | 59.696 |
| 1.015 | 13.260 | | | 1.192 | 43.636 | 1.422 | 55.549 |
| 1.016 | 30.587 | MOGUL | | 1.193 | 51.086 | 1.423 | 51.704 |
| 1.020 | 33.864 | | | 1.194 | 55.444 | 1.424 | 48.089 |
| | | 1.100 | 3.163 | 1.195 | 6.063 | 1.425 | 52.592 |
| AMERICAN | | 1.101 | 13.516 | 1.196 | 40.546 | 1.426 | 58.660 |
| | | 1.102 | 28.077 | 1.200 | 3.368 | 1.427 | 54.317 |
| 1.021 | 21.523 | 1.105 | 8.968 | 1.202 | 37.695 | 1.428 | 50.650 |
| 1.025 | 26.620 | 1.106 | 31.271 | 1.203 | 40.141 | 1.429 | 42.417 |
| 1.026 | 27.650 | 1.107 | 58.340 | 1.204 | 42.677 | 1.430 | 43.279 |
| 1.027 | 30.140 | 1.109 | 22.938 | 1.205 | 39.957 | 1.431 | 57.568 |
| 1.028 | 25.445 | 1.110 | 24.207 | 1.206 | 67 | 1.432 | 55.612 |
| 1.031 | 28.568 | 1.111 | 46.349 | 1.207 | 34.742 | 1.433 | 54 948 |
| 1.032 | 10.901 | 1.112 | 28.059 | 1.208 | 34.151 | 1.434 | 38.913 |
| 1.033 | 35.600 | 1.113 | 22.310 | 1.209 | 45.795 | 1.435 | 52.616 |
| 1.035 | 40.386 | 1.114 | 22.949 | 1.210 | 42.260 | | |
| 1.036 | 35.384 | | | 1.211 | 42.210 | PACIFIC | |
| 1.037 | 20.271 | CONSOLIDATION | | 1.212 | 39.523 | | |
| 1.038 | 23.009 | | | 1.213 | 40.595 | 1.500 | 41.755 |
| 1.039 | 21.883 | 1.121 | 24.324 | 1.221 | 35.736 | 1.501 | 48.182 |
| 1.042 | 24.620 | 1.122 | 69.171 | 1.223 | 36.955 | 1.502 | 63.874 |
| 1.044 | 24.984 | 1.125 | 48.126 | 1.224 | 49.640 | 1.503 | 64.604 |
| 1.045 | 19.677 | 1.126 | 38.522 | 1.228 | 44.560 | 1.504 | 63.820 |
| | | 1.127 | 20.469 | 1.250 | 65.053 | 1.505 | 43.427 |
| TEN-WEEL | | 1.128 | 45.384 | 1.261 | 13.821 | 1.510 | 45.893 |
| | | 1.129 | 68.808 | 1.262 | 11.376 | 1.511 | 39.860 |
| 1.051 | 44.167 | 1.130 | 41.691 | 1.268 | 47.115 | 1.521 | 47.626 |
| 1.052 | 56.191 | 1.131 | 29.480 | 1.269 | 44.673 | 1.522 | 25.866 |
| 1.053 | 36.009 | 1.132 | 55.789 | 1.270 | 39.753 | 1.525 | 44.873 |
| 1.054 | 53.295 | 1.134 | 36.994 | 1.271 | 43.525 | 1.601 | 28.547 |
| 1.055 | 30.443 | 1.135 | 37.692 | 1.272 | 40.414 | 1.603 | 33.049 |
| 1.056 | 66.359 | 1.137 | 690 | 1.273 | 42.683 | 1.604 | 27.899 |
| 1.057 | 32.821 | 1.140 | 44.305 | 1.274 | 36.430 | 1.605 | 38.229 |
| 1.058 | 35.484 | 1.141 | 45.951 | | | | |
| 1.059 | 60.292 | 1.142 | 29.670 | 12 — WEEL | | TEXAS | |
| 1.060 | 46.048 | 1.143 | 47.562 | | | | |
| 1.061 | 39.879 | 1.144 | 43.501 | 1.281 | 65.587 | 1.651 | 46.537 |
| 1.062 | 50.875 | 1.145 | 50.615 | 1.283 | 65.853 | 1.652 | 35.933 |
| 1.063 | 41.225 | 1.146 | 57.109 | 1.287 | 36.496 | 1.653 | 45.572 |
| 1.064 | 45.827 | 1.147 | 58.710 | 1.292 | 26.591 | 1.654 | 45.067 |
| 1.065 | 47.317 | 1.148 | 60.508 | 1.293 | 65.635 | 1.655 | 49.279 |
| 1.067 | 48.915 | 1.150 | 37.406 | | | 1.656 | 51.461 |
| 1.068 | 43.996 | 1.151 | 39.547 | MALLET | | 1.657 | 38.216 |
| 1.069 | 56.508 | 1.152 | 34.188 | | | 1.658 | 43.402 |
| 1.070 | 63.858 | 1.153 | 38.397 | 1.301 | 55.804 | 1.659 | 34.885 |
| 1.071 | 62.928 | 1.154 | 49.296 | 1.304 | 51.416 | 1.660 | 37.468 |
| 1.072 | 69.517 | 1.155 | 41.595 | 1.305 | 62.347 | 1.661 | 50.876 |
| 1.073 | 63.900 | 1.156 | 39.455 | 1.306 | 54.110 | 1.662 | 50.511 |
| 1.074 | 52.723 | 1.157 | 39.211 | 1.307 | 50.308 | 1.663 | 45.297 |
| 1.075 | 39.557 | 1.158 | 44.471 | | | 1.664 | 36.038 |
| 1.076 | 46.991 | 1.159 | 73.162 | MIKADO | | 1.665 | 42.810 |
| 1.077 | 64.873 | 1.160 | 38.981 | | | 1.666 | 49.194 |
| 1.078 | 27.266 | 1.170 | 41.329 | 1.400 | 62.519 | 1.667 | 44.400 |

# QUILOMETRAGEM POR LOCOMOTIVA, DA BITOLA DE 1,60

## 1942

| N. DA LOCOMOTIVA | QUILÔMETROS |
|---|---|
| MANOBRAS | |
| 2 | 2.160 |
| 4 | 30.534 |
| 5 | 26.480 |
| 6 | 25.765 |
| 7 | 21.440 |
| 20 | 56.222 |
| 21 | 23.760 |
| MALLET | |
| 71 | 68.016 |
| 72 | 63.951 |
| 73 | 65.230 |
| 74 | 61.210 |
| 75 | 62.536 |
| 76 | 79.500 |
| 77 | 87.318 |
| 78 | 39.980 |
| 79 | 82.642 |
| 80 | 82.796 |
| 81 | 60.251 |
| 82 | 50.110 |
| 83 | 69.028 |
| 84 | 63.090 |
| 85 | 63.116 |
| 86 | 71.385 |
| 87 | 69.394 |
| 88 | 59.132 |
| 89 | 73.348 |
| AMERICAN | |
| 122 | 4.795 |
| 125 | 44.795 |
| 129 | 35.489 |
| 130 | 18.450 |
| 133 | 29.018 |
| 136 | 49.131 |
| 137 | 51.137 |
| 147 | 32.220 |
| 172 | 25.121 |
| 173 | 41 |
| 175 | 23.780 |
| 177 | 29.731 |
| 178 | 49.171 |
| 181 | 38.462 |
| 184 | 22.360 |
| 185 | 7.800 |
| 186 | 41.579 |
| 189 | 28.960 |
| 190 | 167 |
| 200 | 28.810 |
| 201 | 75.737 |
| 202 | 30.824 |
| 203 | 40.994 |
| 204 | 37.136 |
| 205 | 77.775 |
| 206 | 63.987 |
| 207 | 54.881 |
| 208 | 72.168 |
| 209 | 61.171 |
| 210 | 45.332 |
| 211 | 40.613 |
| 212 | 70.888 |
| 213 | 60.643 |
| 214 | 43.743 |
| 215 | 70.872 |
| 216 | 78.549 |
| 217 | 74.840 |
| 218 | 56.568 |
| TEN-WEEL | |
| 250 | 47.561 |
| 251 | 41.559 |
| 252 | 52.002 |
| 253 | 76.665 |
| 254 | 55.046 |
| 255 | 33.830 |
| 256 | 55.771 |
| 257 | 43.250 |
| 258 | 71.153 |
| 259 | 65.596 |
| 260 | 38.469 |
| 261 | 41.509 |
| 262 | 64.126 |
| 263 | 75.474 |
| 264 | 54.748 |
| 270 | 74.247 |
| 271 | 75.292 |
| 272 | 71.655 |
| 273 | 59.598 |
| 274 | 62.463 |
| 275 | 59.838 |
| 276 | 46.070 |
| 277 | 38.073 |
| 278 | 56.179 |
| 279 | 74.643 |
| 280 | 52.002 |
| 281 | 68.970 |
| 282 | 64.554 |
| 283 | 68.079 |
| 284 | 61.728 |
| 285 | 61.797 |
| 286 | 52.173 |
| 287 | 58.365 |
| 288 | 51.184 |
| 289 | 60.644 |
| 300 | 42.170 |
| 301 | 19.884 |
| 302 | 31.749 |
| 304 | 38.971 |
| 305 | 47.675 |
| 806 | 50.343 |
| 307 | 23.241 |
| 309 | 37.112 |
| 310 | 52.500 |
| 311 | 38.281 |
| 313 | 12.832 |
| 314 | 50.343 |
| 320 | 61.484 |
| 321 | 40.198 |
| 322 | 75.740 |
| 323 | 50.886 |
| 324 | 50.294 |
| 325 | 52.296 |
| PACIFIC | |
| 345 | 49.491 |
| 346 | 66.236 |
| 347 | 61.609 |
| 348 | 56.501 |
| 349 | 41.212 |
| 350 | 142.943 |
| 351 | 127.522 |
| 352 | 111.564 |
| 353 | 125.973 |
| 354 | 146.717 |
| 355 | 143.255 |
| 356 | 130.747 |
| 357 | 131.711 |
| 358 | 170.250 |
| 259 | 123.873 |
| 360 | 140.652 |
| 361 | 141.252 |
| 362 | 154.818 |
| 363 | 140.614 |
| 364 | 158.484 |
| 365 | 120.717 |
| 366 | 145.313 |
| 367 | 97.111 |
| 368 | 138.633 |
| 369 | 79.392 |
| 370 | 75.869 |
| 371 | 71.544 |
| 372 | 65.479 |
| 374 | 64.526 |
| 375 | 82.805 |
| 377 | 75.087 |
| PACIFIC | |
| 378 | 70.240 |
| 379 | 67.530 |
| 380 | 76.817 |
| 381 | 76.284 |
| 382 | 59.426 |
| 383 | 67.044 |
| 384 | 37.215 |
| 385 | 28.649 |
| 386 | 58.219 |
| 387 | 52.666 |
| 388 | 62.379 |
| 389 | 69.183 |
| 390 | 65.063 |
| 391 | 57.522 |
| 392 | 14.670 |
| 393 | 58.623 |
| 394 | 67.277 |
| 395 | 5.756 |
| 396 | 62.601 |
| 397 | 63.011 |
| 398 | 48.777 |
| 399 | 41.523 |
| MOGUL | |
| 400 | 8.013 |
| 403 | 54.645 |
| 404 | 36.707 |
| 405 | 41.463 |
| 406 | 71.780 |
| 407 | 53.144 |
| 410 | 32.962 |
| 412 | 55.678 |
| 414 | 46.501 |
| 415 | 32.256 |
| 416 | 79.594 |
| 418 | 73.936 |
| 420 | 524 |
| 421 | 39.478 |
| 422 | 59.199 |
| 423 | 63.519 |
| 424 | 47.824 |
| 440 | 50.660 |
| PRAIRIE | |
| 450 | 39.601 |
| 451 | 43.378 |
| 452 | 34.481 |
| 453 | 30.208 |
| 454 | 34.292 |
| 455 | 40.166 |
| 456 | 35.195 |
| 457 | 37.933 |
| 458 | 45.535 |
| 459 | 49.165 |
| 460 | 25.874 |
| 461 | 39.808 |
| 462 | 39.192 |
| 463 | 38.929 |
| 464 | 37.099 |
| 465 | 46.832 |
| 1 2 — WEEL | |
| 481 | 65.157 |
| 482 | 5.832 |
| 483 | 58.021 |
| 486 | 360 |
| 487 | 35.043 |
| 488 | 59.520 |
| 489 | 4.260 |
| 490 | 8.468 |
| CONSOLIDATION | |
| 506 | 73.880 |
| 509 | 40.227 |
| 511 | 67.060 |
| 515 | 36.280 |
| CONSOLIDATIONS | |
| 517 | 61.485 |
| 520 | 69.272 |
| 524 | 4.617 |
| 525 | 39.736 |
| 526 | 78.338 |
| 527 | 51.927 |
| 528 | 56.265 |
| 529 | 64.457 |
| 530 | 21.189 |
| 531 | 48.661 |
| 532 | 34.203 |
| 533 | 38.726 |
| 534 | 61.940 |
| 535 | 52.916 |
| 526 | 22.086 |
| 537 | 48.252 |
| 538 | 69.838 |
| 541 | 9.546 |
| 542 | 12.605 |
| 544 | 36.521 |
| 545 | 7.997 |
| 546 | 54.921 |
| 547 | 77.767 |
| 548 | 56.141 |
| 549 | 61.367 |
| 550 | 17.689 |
| 551 | 66.628 |
| 552 | 60.450 |
| 553 | 82.494 |
| 554 | 48.910 |
| 555 | 46.542 |
| 556 | 77.381 |
| 557 | 42.140 |
| 558 | 41.751 |
| 559 | 43.188 |
| 561 | 43.204 |
| 562 | 52.883 |
| 563 | 60.584 |
| 564 | 37.090 |
| 565 | 51.704 |
| 566 | 37.857 |
| 567 | 54.061 |
| 568 | 51.720 |
| 569 | 60.292 |
| 571 | 31.680 |
| 572 | 24.340 |
| 573 | 78.389 |
| 574 | 66.841 |
| 575 | 56.775 |
| 671 | 35.510 |
| 672 | 38.003 |
| 673 | 28.618 |
| 674 | 26.352 |
| 675 | 43.976 |
| 676 | 59.206 |
| 677 | 41.706 |
| 678 | 24.563 |
| 679 | 36.203 |
| 680 | 37.128 |
| 681 | 37.144 |
| 682 | 28.387 |
| 683 | 46.852 |
| 687 | 37.713 |
| 688 | 52.242 |
| 689 | 21.055 |
| 690 | 35.635 |
| 691 | 44.192 |
| 692 | 33.760 |
| 693 | 36.581 |
| 694 | 41.140 |
| 695 | 47.141 |
| 696 | 44.958 |
| 697 | 31.857 |
| 700 | 54.632 |
| 701 | 110.170 |
| 702 | 63.015 |
| 703 | 61.823 |
| 704 | 56.804 |
| 705 | 62.616 |
| 706 | 58.747 |

(*Conclusão*)

| N. DA LOCOMOTIVA | QUILÔMETROS | N. DA LOCOMOTIVA | QUILÔMETROS | N. DA LOCOMOTIVA | QUILÔMETROS | N. DA LOCOMOTIVA | QUILÔMETROS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CONSOLIDATION | | CONSOLIDATION | | MIKADO | | MIKADO | |
| 707 | 53.836 | 726 | 67.436 | 800 | 49.213 | 822 | 48.209 |
| 708 | 53.487 | 727 | 60.626 | 801 | 40.321 | 823 | 58.944 |
| 709 | 70.158 | 728 | 73.115 | 802 | 52.503 | 824 | 44.333 |
| 710 | 46.477 | 729 | 73.529 | 803 | 36.301 | 825 | 53.276 |
| 711 | 55.260 | 730 | 69.926 | 804 | 55.304 | 826 | 35.560 |
| 712 | 62.231 | 731 | 72.165 | 805 | 44.396 | 827 | 61.811 |
| 713 | 61.172 | 732 | 78.848 | 807 | 53.442 | 828 | 41.914 |
| 714 | 26.946 | 733 | 74.629 | 809 | 54.023 | | |
| 715 | 67.255 | 734 | 51.949 | 811 | 54.150 | TEXAS | |
| 716 | 49.654 | 735 | 66.876 | 812 | 15.254 | | |
| 717 | 51.067 | 736 | 71.297 | 813 | 58.695 | 901 | 43.531 |
| 718 | 66.544 | 737 | 73.541 | 814 | 56.191 | 902 | 56.936 |
| 719 | 60.313 | 738 | 39.348 | 815 | 66.557 | 903 | 42.904 |
| 720 | 63.322 | 739 | 68.812 | 816 | 65.583 | 904 | 48.265 |
| 721 | 63.895 | 740 | 71.602 | 817 | 68.573 | 905 | 41.777 |
| 722 | 64.554 | 741 | 71.064 | 818 | 66.463 | — | — |
| 723 | 68.435 | 742 | 68.859 | 819 | 25.026 | — | — |
| 724 | 75.689 | 743 | 43.405 | 820 | 61.504 | — | — |
| 725 | 68.655 | 744 | 75.199 | 821 | 39.749 | — | — |

# DEMONSTRAÇÃO DO CONSUMO DE ESTÔPAS, GRAXAS E QUEROSENE, EM 1942

## LOCOMOTIVAS A VAPOR

| DEPÓSITOS | ESTÔPAS | GRAXAS | QUEROSENE |
|---|---|---|---|
| Bitola de 1,00 | | | |
| Santos Dumont | 288,65 | 18,93 | 154,50 |
| Lafaiete | 4.282,86 | 21,15 | 1.008,40 |
| Sete Lagoas | 1.450,25 | 503,61 | 900,40 |
| Corinto | 2.090,55 | — | 1.205,90 |
| Cachoeira | 109,00 | — | 25,50 |
| Alfredo Maia | 7.313,10 | — | — |
| Governador Portela | 2.769,60 | 2,00 | 684,00 |
| Valença | 1.292,80 | — | 724,00 |
| Hôrto Florestal | 4.373,00 | 716,50 | 1.416,30 |
| SOMA | 23.969,81 | 1.262,19 | 6.119,00 |
| Bitola de 1,60 | | | |
| São Diogo | 11.803,74 | 96,60 | 258,50 |
| Barra do Piraí | 5.935,28 | 110,60 | 158,50 |
| Entre Rios | 9.884,14 | 884,98 | 2.118,50 |
| Santos Dumont | 5.741,12 | 238,35 | 1.621,00 |
| Lafaiete | 5.952,21 | 49,65 | 1.481,15 |
| Cachoeira | 2.923,50 | 24,60 | 921,00 |
| Norte | 10.209,85 | 60,00 | 4.475,05 |
| SOMA | 52.449,84 | 1.464,76 | 11.073,70 |
| TOTAL | 76.419,65 | 2.726,97 | 17.192,70 |

# DEMONSTRAÇÃO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS, LUBRIFICANTES E ANEXOS

## 1942

| DEPÓSITOS | GUINDASTES | | | | | ACENDEDORES | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Combustível convertido Kg | Lubrificantes Litros | Estôpas Kg | Graxas Kg | Querosene Litros | Combustível convertido Kg | Lubrificantes Litros | Estôpas Kg | Graxas Kg | Querosene Litros |
| São Diogo | 432.407 | 4.401 | 699 | 4 | 500 | 49.800 | 12 | 59 | | 5 |
| Barra do Piraí | 334.780 | 1.182 | 145 | 36 | 6 | 300.600 | 363 | 178 | | 50 |
| Entre Rios | 357.376 | 1.971 | 327 | 4 | 208 | 15.250 | | | | |
| Santos Dumont | 196.332 | 1.500 | 97 | 10 | 266 | 134.533 | 244 | 343 | | 486 |
| Lafaiete | 349.275 | 2.256 | 224 | 85 | 124 | 151.470 | 3 | | | 16 |
| Sete Lagoas | 18.600 | 337 | 73 | | 42 | 372.961 | 49 | 2.259 | | 673 |
| Corinto | 26.000 | 15 | | 2 | 1 | 59.700 | | 333 | | 143 |
| Cachoeira | 152.660 | 619 | 95 | 3 | 58 | | 51 | 13 | | 686 |
| Norte | 115.908 | 3.036 | 329 | 55 | 356 | 79.500 | 64 | 70 | | 67 |
| Alfredo Maia | 173.819 | 1.641 | 212 | | 70 | 85.350 | | 52 | | 43 |
| Governador Portela | 45.150 | 285 | 86 | 20 | 28 | 4.500 | | | | |
| Valença | 27.270 | 145 | 50 | | 34 | 24.532 | 61 | | | |
| Horto Florestal | 40.400 | 498 | 147 | | 119 | 82.350 | 10 | 9 | | 17 |
| TOTAL | 2.269.977 | 17.886 | 2.484 | 219 | 1.821 | 1.260.546 | 857 | 3.316 | | 2.186 |

| DEPÓSITOS | CONSERVAS | | | | | OFICINAS | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Combustível convertido Kg | Lubrificantes Litros | Estôpas Kg | Graxas Kg | Querosene Litros | Combustível convertido Kg | Lubrificantes Litros | Estôpas Kg | Graxas Kg | Querosene Litros |
| São Diogo | | 3.163 | 1.316 | 78 | 540 | 35.230 | 10.583 | 10.186 | 1.035 | 403 |
| Barra do Piraí | 5.700 | 15.865 | 3.406 | 1.260 | 251 | 224.702 | 8.594 | 4.460 | 1.374 | 1.772 |
| Entre Rios | | 5.300 | 360 | 560 | 56 | 453.950 | 54.908 | 22.339 | 1.513 | 2.699 |
| Santos Dumont | | 8.018 | 2.675 | 120 | 247 | 92.242 | 19.024 | 6.541 | 464 | 3.484 |
| Lafaiete | 600 | 5.914 | 70 | 139 | 2 | 419.745 | 14.758 | 428 | 1.029 | 2.508 |
| Sete Lagoas | | 640 | 421 | 48 | 126 | 382.705 | 11.110 | 5.822 | 2.609 | 1.351 |
| Corinto | | 438 | 30 | | 3 | 209.500 | 3.345 | 2.122 | 142 | 646 |
| Cachoeira | | 9.243 | 1.729 | 65 | 89 | 429.110 | 11.278 | 3.850 | 183 | 953 |
| Norte | | 8.434 | 847 | 126 | 398 | 307.220 | 30.599 | 11.255 | 3.427 | 5.332 |
| Alfredo Maia | | 6.200 | 1.848 | | 119 | 239.219 | 11.404 | 1.954 | | 371 |
| Governador Portela | | 3.832 | 43 | 55 | 65 | 116.185 | 2.559 | 1.704 | 1.225 | 1.541 |
| Valença | 98 | 435 | 66 | | | 63.576 | 6.319 | 2.415 | | 742 |
| Horto Florestal | | 34 | 29 | | 46 | 36.400 | 4.727 | 3.142 | 1.033 | 647 |
| TOTAL | 6.398 | 67.516 | 12.831 | 2.451 | 1.942 | 3.000.784 | 189.298 | 76.218 | 14.034 | 22.449 |

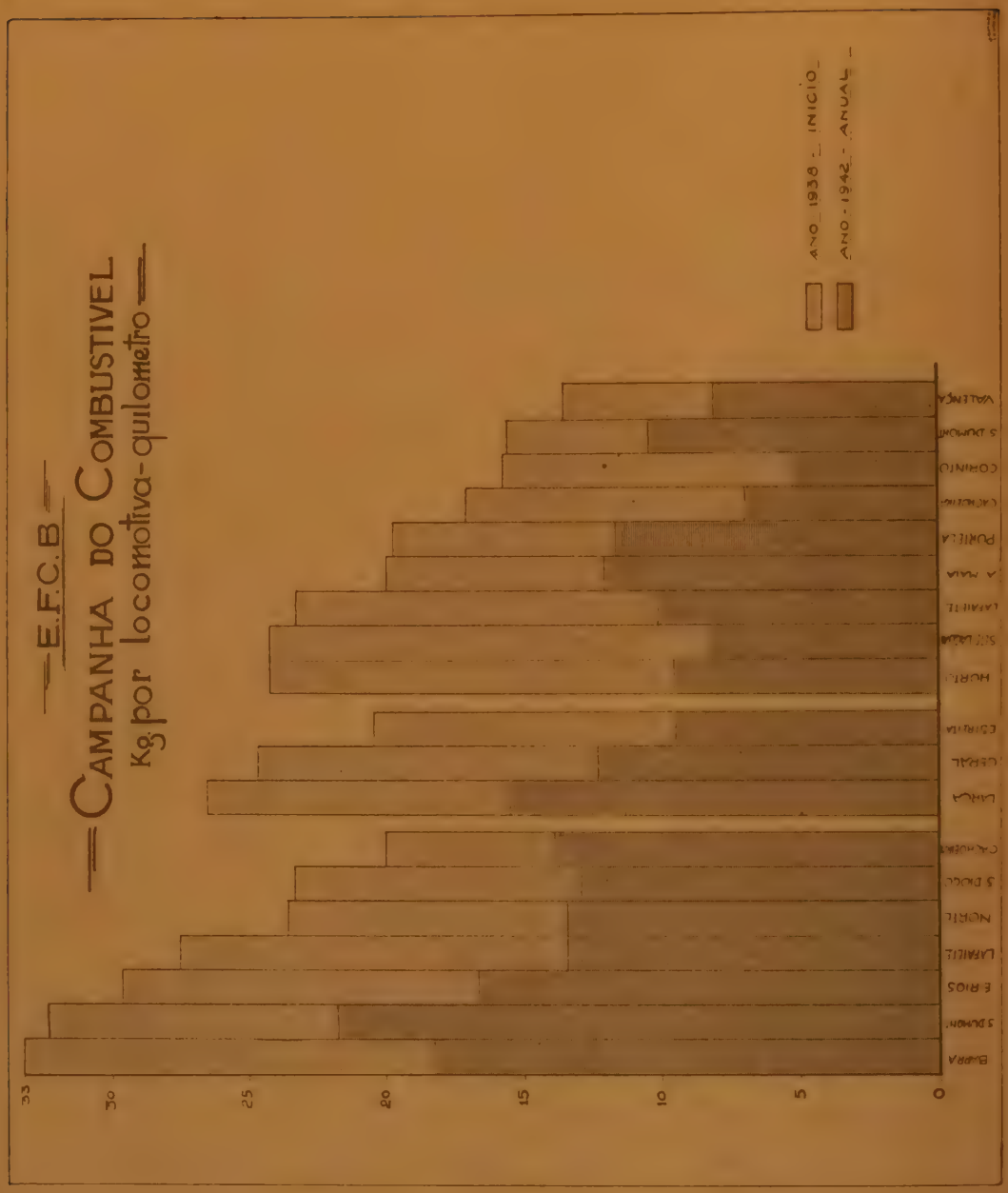
# COMBUSTÍVEIS ADQUIRIDOS NO PERÍODO 1938/1942, INCLUSIVE

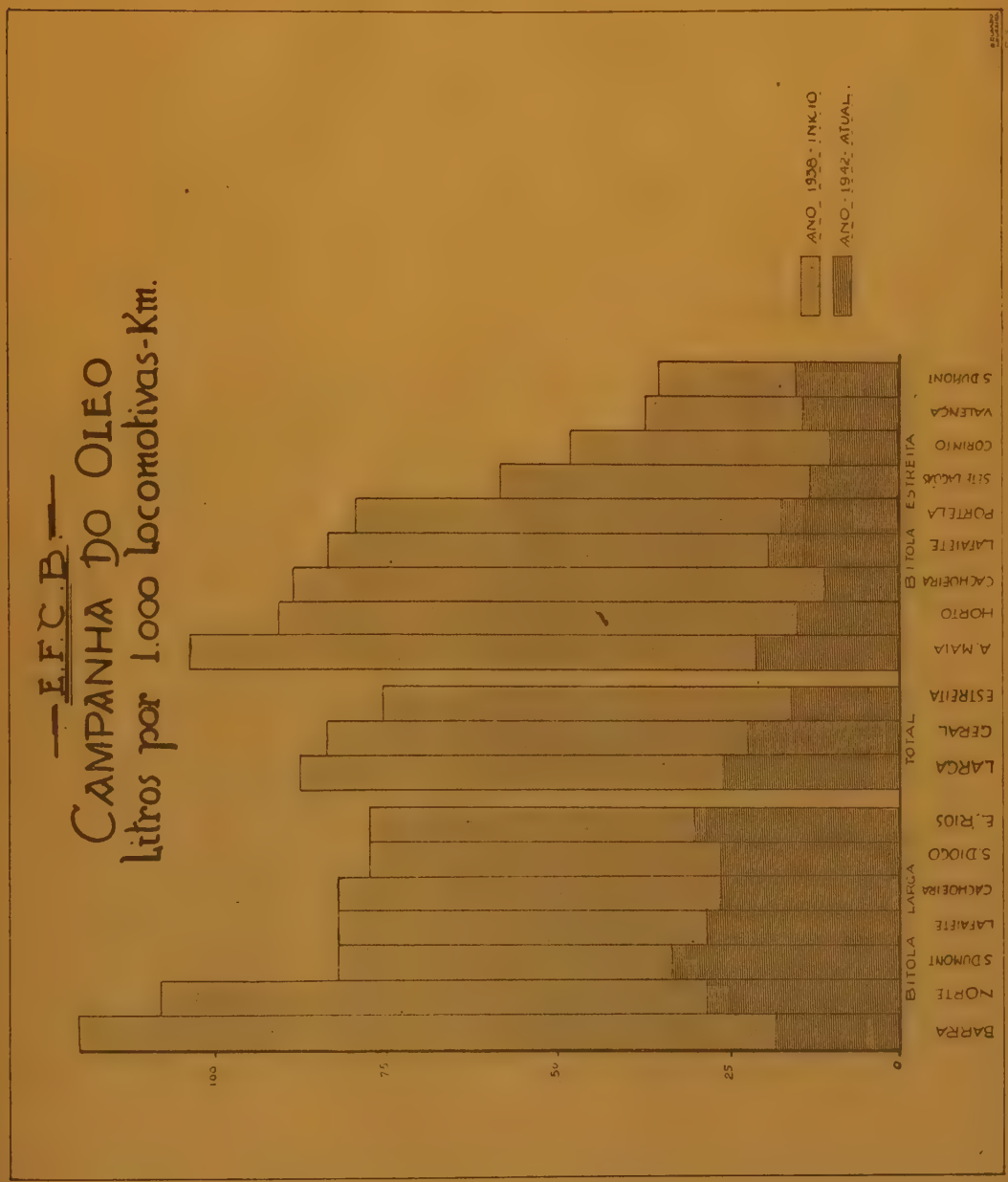
| ESPECIFICAÇÃO | UNIDADE | 1938 | | | 1939 | | | 1940 | | | 1941 | | | 1942 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Quant. | Preço | Importância | Quant. | Preço | Importância | Quant. | Preço | Importância | Quant. | Preço | Importância | Quant. | Preço | Importância |
| CARVÃO ESTRANGEIRO | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Norte-Americano | Ton. | — | — | — | 117.098 | 210,50 | 24.649.129,00 | 410.152 | 235,20 | 96.467.750,00 | 365.875 | 252,50 | 92.383.437,50 | 201.087 | 399,20 | 80.279.309,30 |
| Sul-Africano | Ton. | — | — | — | — | — | — | 4.639 | 196,85 | 356.507,00 | 8.908 | 252,50 | 2.249.270,00 | 301 | 160,10 | 48.167,20 |
| Alemão | Ton. | 617.918 | 144,18 | 89.091.417,00 | 285.843 | 148,20 | 42.361.932,00 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Cardiff | Ton. | 38.906 | 187,10 | 7.279.313,00 | 10.507 | 137,80 | 1.447.865,00 | 6.693 | 196,85 | 1.317.517,00 | — | — | — | 4.032 | 545,00 | 2.200.000,00 |
| Polonês | Ton. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Turco | Ton. | — | — | — | 31.434 | 151,80 | 5.227.081,00 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Alemão, em briquetes | Ton. | — | — | — | 31.082 | 153,20 | 4.761.762,00 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Inglês, em briquetes | Ton. | — | — | — | — | — | — | 16.069 | 256,40 | 4.120.091,00 | — | — | — | — | — | — |
| TOTAL | Ton. | 656.824 | 146,70 | 96.370.730,00 | 478.964 | 163,80 | 78.447.769,00 | 437.553 | 233,70 | 102.261.865,00 | 374.783 | 252,50 | 94.632.707,50 | 205.420 | 401,70 | 82.527.476,50 |
| CARVÃO NACIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | |
| S. Catarina | Ton. | 32.787 | 116,10 | 3.808.369,00 | 11.599 | 119,60 | 1.386.367,00 | 8.137 | 139,90 | 1.138.366,00 | 65.561 | 153,30 | 10.052.493,90 | 159.084 | 165,30 | 26.297.165,20 |
| Rio Grande do Sul | Ton. | 38.686 | 102,40 | 3.963.086,00 | 75.331 | 102,50 | 7.719.236,00 | 107.152 | 123,40 | 13.222.557,00 | 91.336 | 136,73 | 12.488.834,10 | 86.008 | 145,00 | 12.483.094,40 |
| Paraná | Ton. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1.673 | 120,00 | 200.703,50 |
| TOTAL | Ton. | 71.473 | 108,70 | 7.771.455,00 | 86.929 | 104,75 | 9.105.603,00 | 115.289 | 124,60 | 14.360.923,00 | 156.899 | 143,70 | 22.541.328,00 | 246.855 | 157,80 | 38.911.544,50 |
| OUTROS COMBUSTÍVEIS | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lenha | M³ | 21.258 | 8,40 | 178.567,00 | 20.149 | 12,00 | 241.788,00 | 210.242 | 10,00 | 2.102.420,00 | 291.920 | 13,00 | 3.794.960,00 | 1.016.908 | 19,00 | 19.321.252,00 |
| Quisto de Maraú | Ton. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Torta de caroço de algodão | Ton. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 21.706 | 82,30 | 1.786.403,80 | — | — | — |
| Lignito *in natura* | Ton. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.538 | 80,00 | 203.040,00 | 609 | 80,00 | 48.720,00 |
| Lignito briquetado | Ton. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4.626 | 160,00 | 740.160,00 |
| Turfa | Ton. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.450 | 80,00 | 196.000,00 |
| TOTAL | | — | — | 178.567,00 | — | — | 241.788,00 | — | — | 2.102.420,00 | — | — | 5.784.403,80 | — | — | 20.306.132,00 |
| TOTAL GERAL | | — | — | 105.320.752,00 | — | — | 87.795.160,00 | — | — | 118.725.208,00 | — | — | 122.958.439,30 | — | — | 141.745.153,00 |

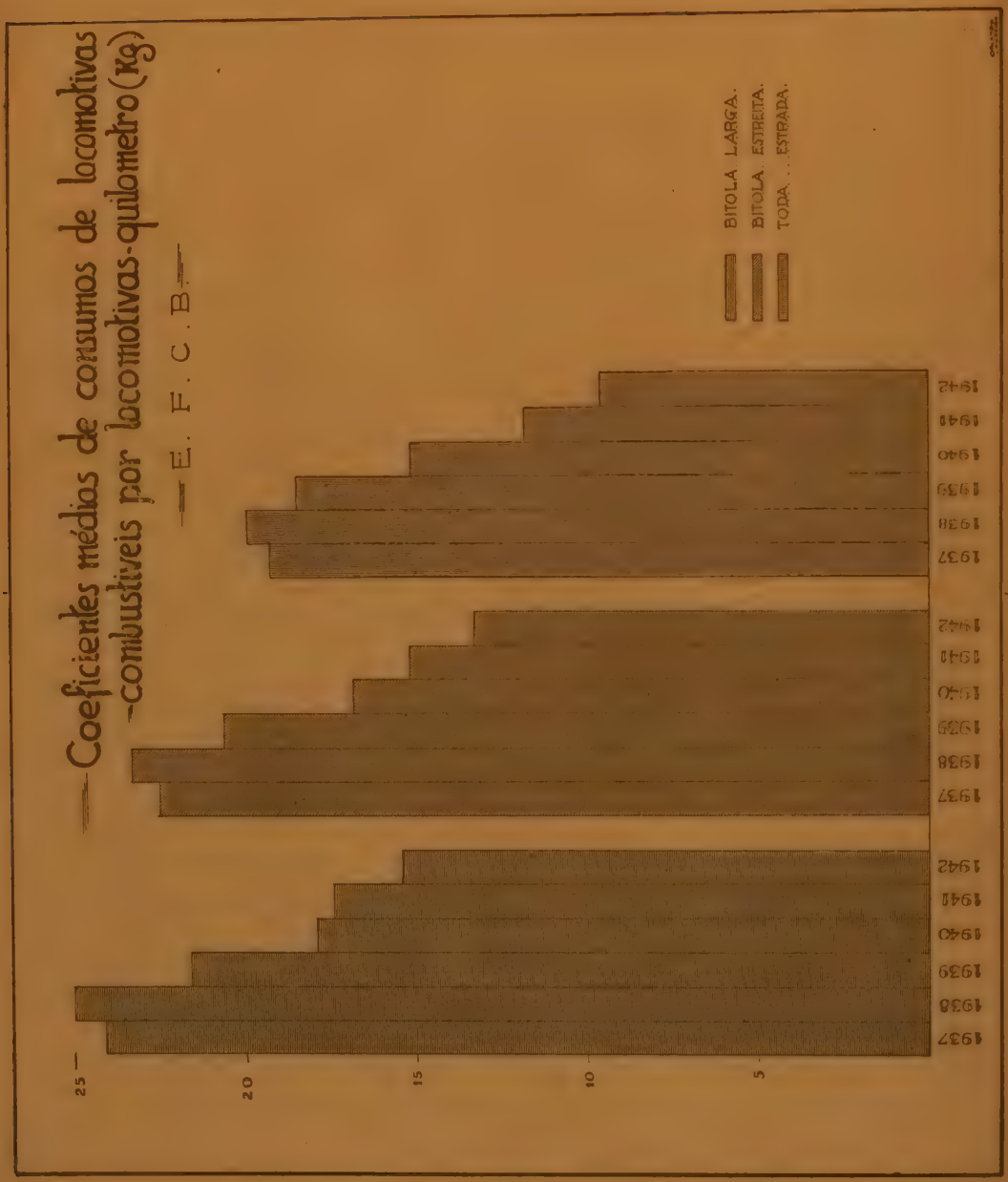
## AUTOMOTRIZES E LITORINAS

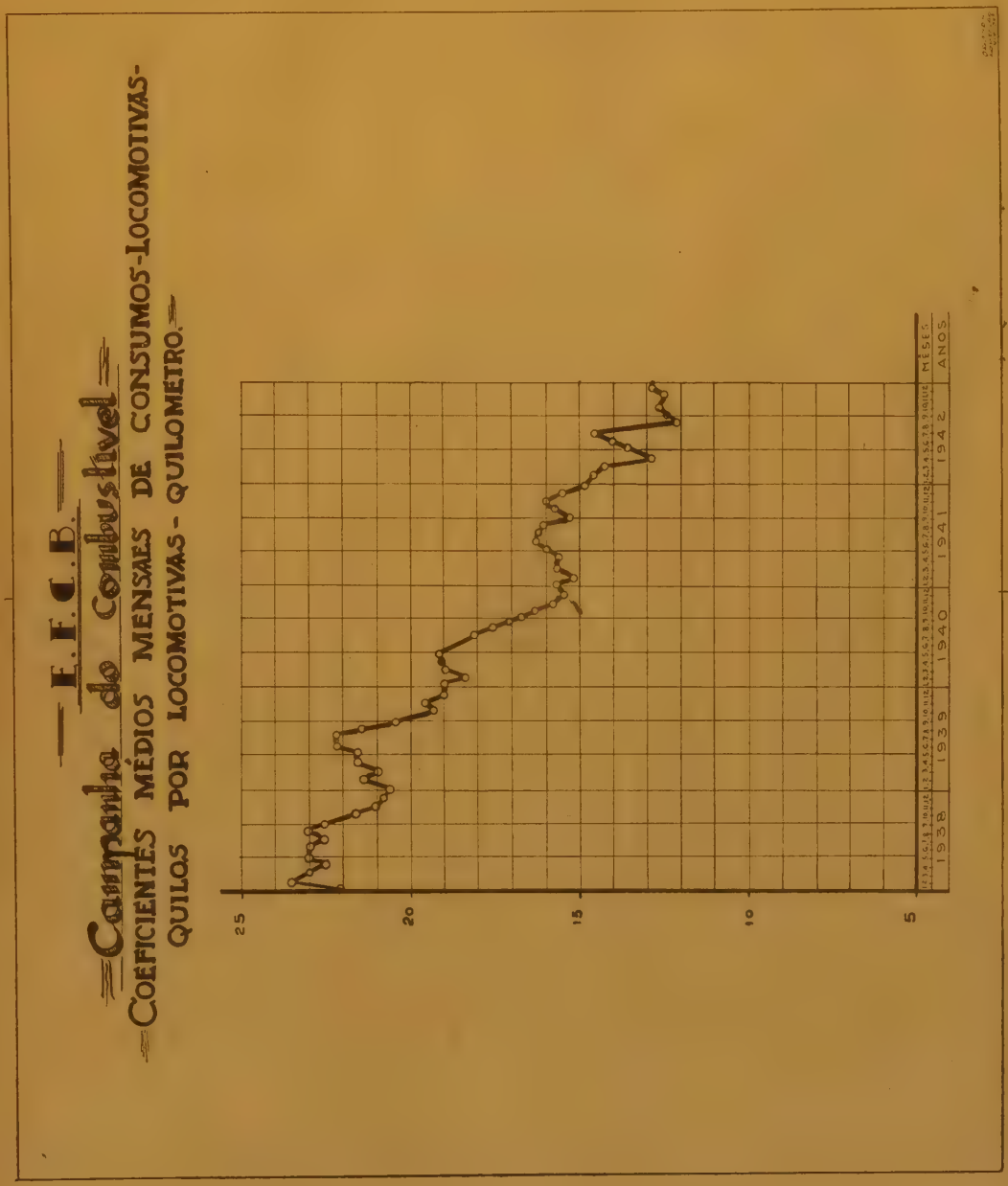
### 1942

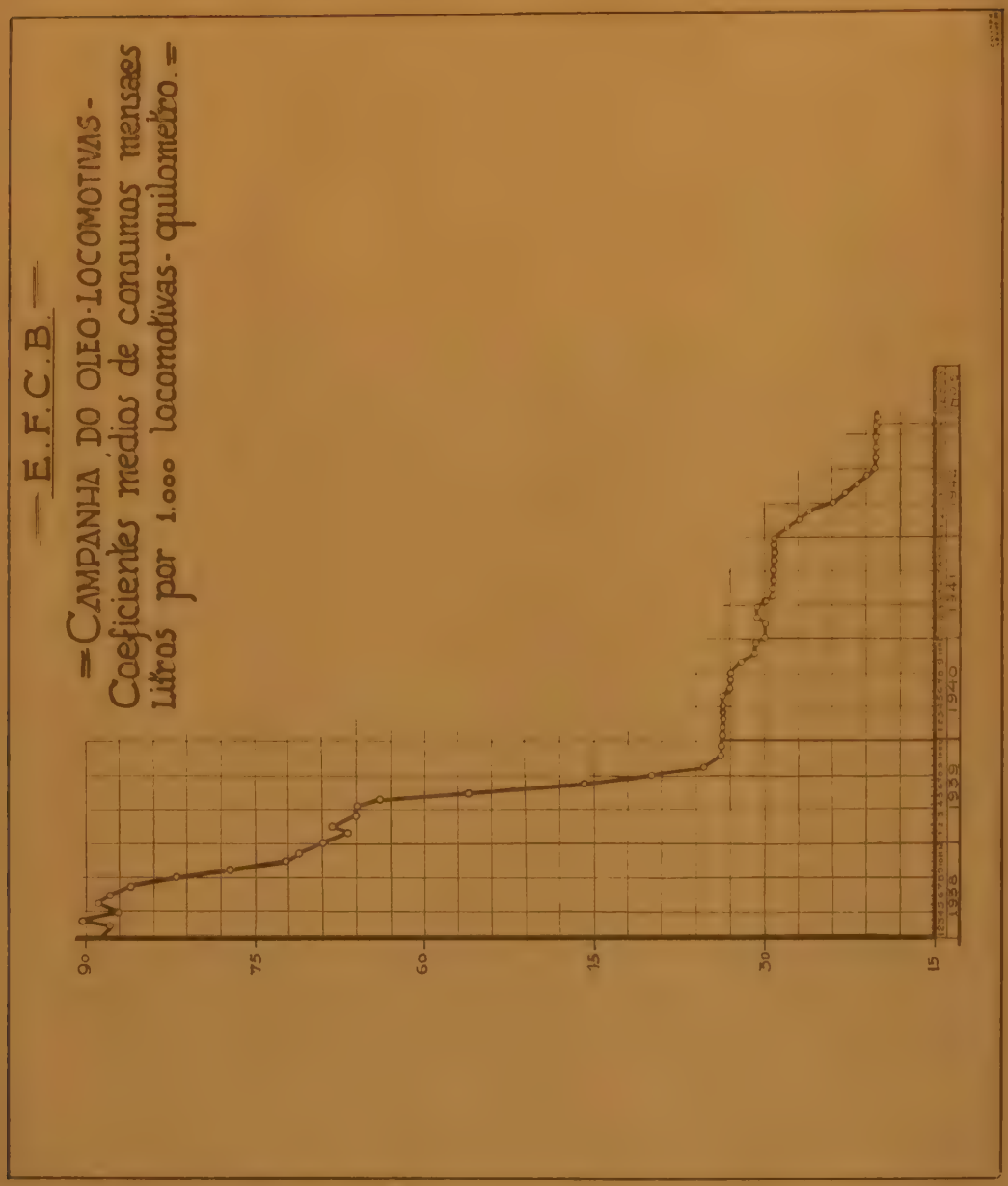
| DISCRIMINAÇÃO | AUTOMOTRIZES | | LITORINAS |
|---|---|---|---|
| | Bitola de 1,00m | Bitola de 1,60m | Bitola de 1,60m |
| CONSUMOS | | | |
| Óleo combustível | — | — | 24.349 |
| Óleo Diesel | 51.515 | 16.932 | 141.927 |
| Gasolina | 44.366 | 6.359 | — |
| Álcool motor | 35.822 | — | 11.932 |
| Carvão vegetal | — | — | 36.845 |
| Óleos lubrificantes | 6.490 | 702 | 17.767 |
| Estopas | 778 | 78 | 814 |
| Graxas | 66 | 11 | 696 |
| Querosene | — | — | 2.391 |
| SERVIÇOS EXECUTADOS | | | |
| Quilômetros percorridos | 132.807 | 15.799 | 344.208 |
| Toneladas-quilômetro rebocadas | 1.939.521 | 794.738 | — |
| COEFICIENTES MÉDIOS | | | |
| Óleos lubrificantes p/1.000 quilômetros | 48,8 | 44,4 | 51,6 |

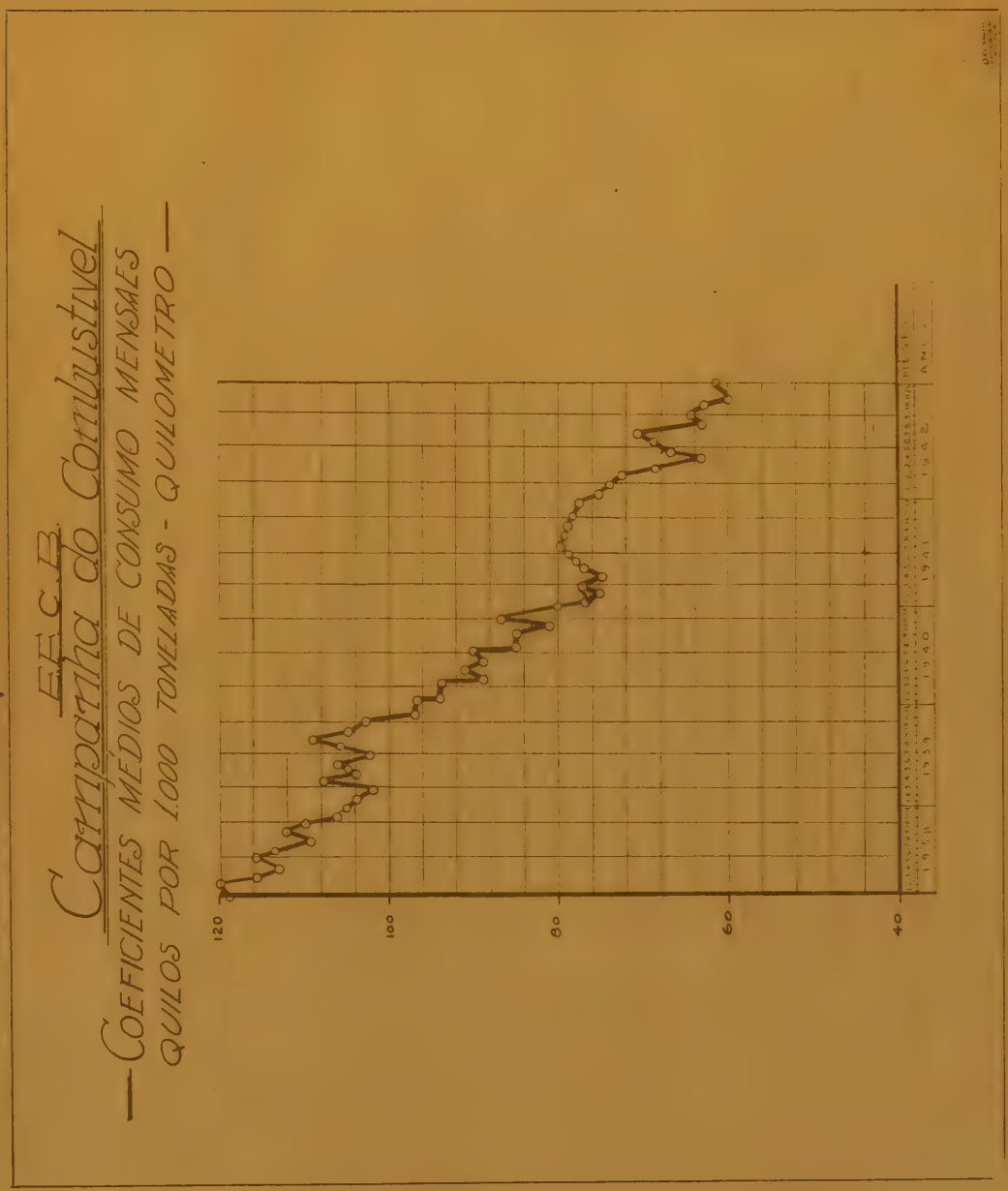

E.F.C.B.
CAMPANHA DO COMBUSTIVEL
Kg. por locomotiva-quilometro
ANO 1938 - INICIO
ANO - 1942 - ANUAL
35
30
25
20
15
10
5
0
BARRA
S.DUMONT
E.RIOS
LAMBARI
NORTE
S.PEDRO
CAMPOS
LINHA
GERAL
ESTRELA
HORTO
SÃO JOÃO
LAMBARI
A MAIA
PORTELA
CAMPOS
CORINTO
S.DUMONT
VALENÇA

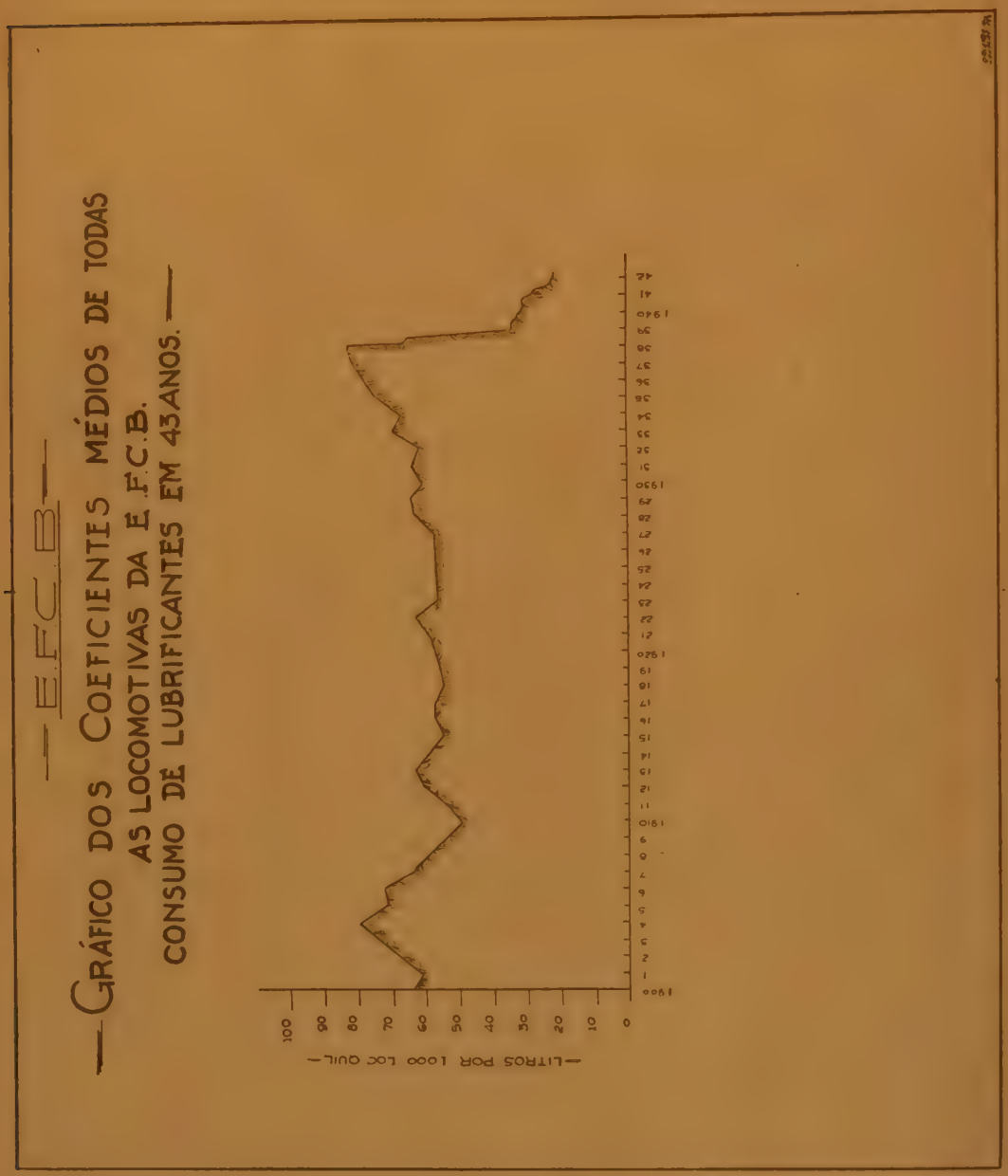

E.F.C.B.
CAMPANHA DO OLEO
Litros por 1.000 Locomotivas-Km.
ANO 1938 - INICIO
ANO 1942 - ATUAL
100
75
50
25
0
BARRA
NORTE
S.DUMONT
LAFAIETE
CACHOEIRA
S.DIOGO
E.RIOS
LARGA
TOTAL
GERAL
ESTREITA
A.MAIA
HORTO
CACHOEIRA
LAFAIETE
PORTELA
STA LUCIA
CORINTO
VALENÇA
S.DUMONT
BITOLA LARGA
BITOLA ESTREITA


Coeficientes médios de consumos de locomotivas
-combustiveis por locomotivas-quilometro (Kg)
E. F. C. B.
BITOLA LARGA.
BITOLA ESTREITA.
TODA ... ESTRADA.
25
20
15
10
5
1937
1938
1939
1940
1941
1942


E. F. C. B.
Campanha do Combustível
COEFICIENTES MÉDIOS MENSAES DE CONSUMOS-LOCOMOTIVAS-
QUILOS POR LOCOMOTIVAS - QUILOMETRO.
25
20
15
10
5
1938
1939
1940
1941
1942
ANOS.
MÊSES.


— E.F.C.B. —
= CAMPANHA DO OLEO-LOCOMOTIVAS -
Coeficientes médios de consumos mensaes
Litros por 1.000 locomotivas-quilometro. =
90
75
60
45
30
15
1938
1939
1940


E.F.C.B.
Comparação do Combustível
— COEFICIENTES MÉDIOS DE CONSUMO MENSAES
QUILOS POR 1.000 TONELADAS - QUILOMETRO —
120
100
80
60
40
1938
1939
1940
1941
1942
ANO


— E.F.C.B —
— GRÁFICO DOS COEFICIENTES MÉDIOS DE TODAS AS LOCOMOTIVAS DA E.F.C.B. CONSUMO DE LUBRIFICANTES EM 43 ANOS. —
— LITROS POR 1000 LOC QUIL —
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
1900
1
2
3
4
5
6
7
8
9
1910
11
12
13
14
15
16
17
18
19
1920
21
22
23
24
25
26
27
28
29
1930
31
32
33
34
35
36
37
38
39
1940
41
42

## RECEBIMENTO DE CARVÃO DURANTE O ANO DE 1942

| MESES | ESTRANGEIRO | | | SANTA CATARINA | | | RIO GRANDE DO SUL | | | PARANÁ | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidade (kg) | Preço por ton. | Importância Cr$ | Quantidade (kg) | Preço por ton. | Importância Cr$ | Quantidade (kg) | Preço por ton. | Importância Cr$ | Quantidade (kg) | Preço por ton. | Importância Cr$ |
| Janeiro | 25.099.187 | 287,30 | 7.211.027,90 | 15.662.150 | 157,70 | 2.469.613,60 | 5.407.600 | 142,00 | 768.626,60 | — | — | — |
| Fevereiro | 21.574.760 | 288,80 | 6.230.605,20 | 5.191.410 | 160,40 | 832.868,50 | — | — | — | — | — | — |
| Março | 23.577.296 | 288,80 | 6.809.308,80 | 10.475.300 | 165,30 | 1.731.463,70 | 7.966.100 | 141,90 | 1.130.175,70 | — | — | — |
| Abril | — | — | — | 16.081.450 | 157,90 | 2.539.083,40 | 7.847.300 | 146,00 | 1.145.978,80 | — | — | — |
| Maio | 14.289.620 | 352,20 | 5.032.741,20 | 13.443.750 | 154,00 | 2.070.054,50 | 4.825.100 | 146,60 | 707.462,80 | 170.010 | 120,00 | 20.401,20 |
| Junho | 38.787.145 | 376,90 | 14.617.873,90 | 13.657.800 | 157,20 | 2.147.608,40 | 15.270.220 | 143,80 | 2.196.077,70 | 402.028 | 120,00 | 48.243,40 |
| Julho | 9.641.840 | 392,80 | 3.787.786,90 | 11.267.700 | 156,80 | 1.766.222,70 | 2.594.500 | 133,10 | 345.405,80 | 43.945 | 120,00 | 5.273,40 |
| Agôsto | 4.032.000 | 545,60 | 2.200.000,00 | 9.486.900 | 160,00 | 1.518.076,80 | 10.719.016 | 125,90 | 1.349.047,10 | 189.000 | 120,00 | 22.680,00 |
| Setembro | 19.615.370 | 557,80 | 10.941.460,50 | 7.970.950 | 158,00 | 1.259.769,30 | 13.230.316 | 141,70 | 1.875.423,80 | 169.985 | 120,00 | 20.398,20 |
| Outubro | 14.846.300 | 595,50 | 8.840.942,90 | 19.698.730 | 174,20 | 3.431.590,30 | 7.716.650 | 161,90 | 1.249.122,40 | 394.129 | 120,00 | 47.295,50 |
| Novembro | 23.510.240 | 525,40 | 12.351.687,00 | 18.808.085 | 179,90 | 3.383.573,40 | 5.452.300 | 161,40 | 880.233,20 | 126.725 | 120,00 | 15.207,00 |
| Dezembro | 10.446.512 | 431,20 | 4.504.042,20 | 17.340.445 | 181,50 | 3.147.240,60 | 5.068.780 | 164,80 | 835.540,50 | 176.707 | 120,00 | 21.204,80 |
| TOTAIS | 205.420.270 | 401,70 | 82.527.476,50 | 159.084.670 | 165,30 | 26.297.165,20 | 86.097.882 | 145,00 | 12.483.094,40 | 1.672.529 | 120,00 | 200.703,50 |

### RESUMO

| PROCEDÊNCIA | QUANTIDADE | | | DESPESA | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quilos | % | Média diária | Importância | % | Preço/ton. |
| Estrangeiro | 205.420.270 | 45,40 | 562.796 | 82.527.476,50 | 67,00 | 401,70 |
| Santa Catarina | 159.084.670 | 35,20 | 435.848 | 26.297.165,20 | 21,10 | 165,30 |
| Rio Grande do Sul | 86.097.882 | 19,00 | 235.884 | 12.483.094,40 | 10,25 | 145,00 |
| Paraná | 1.672.529 | 0,40 | 4.582 | 200.703,50 | 1,65 | 120,00 |
| TOTAIS | 452.275.351 | 100,00 | 1.239.110 | 121.508.439,60 | 100,00 | 268,70 |

## TRANSPORTE DE CARVÃO NACIONAL POR VIA MARÍTIMA EM 1942

| VAPORES | N. DE VIAGENS | QUANTIDADE TRANSPORTADA | QUANTIDADE MÉDIA POR VIAGEM | COMPANHIA TRANSPORTADORA |
|---|---|---|---|---|
| *Pôrto do Rio de Janeiro* | | | | |
| Arassú | 5 | 3.641.960 | 728.392 | Lóide Nacional |
| Arataú | 3 | 2.382.600 | 794.200 | Lóide Nacional |
| Atlântico | 2 | 2.333.000 | 1.166.500 | N. P. Santa Catarina |
| Araríi | 3 | 3.287.500 | 1.095.833 | C. N. N. Costeira |
| Araribá | 1 | 1.791.525 | 1.791.525 | C. N. N. Costeira |
| Acrelóide | 3 | 8.080.400 | 2.693.466 | Lóide Brasileiro |
| Bocaina | 16 | 24.908.520 | 1.556.782 | Lóide Brasileiro |
| Buarque de Macedo | 3 | 723.600 | 241.200 | N. P. Santa Catarina |
| Burí | 2 | 4.298.416 | 2.149.208 | Lóide Brasileiro |
| Baïalóïde | 1 | 5.452.300 | 5.452.300 | Lóide Brasileiro |
| Cubatão | 15 | 23.860.800 | 1.590.720 | Lóide Brasileiro |
| Curitiba | 4 | 12.991.200 | 3.247.800 | Lóide Brasileiro |
| Campos | 1 | 2.715.900 | 2.715.900 | Lóide Brasileiro |
| Campinas | 2 | 3.895.100 | 1.947.550 | Lóide Brasileiro |
| Capivarí | 2 | 1.734.500 | 867.250 | C. Com. Navegação |
| Caxambú | 3 | 14.079.510 | 4.693.170 | Lóide Brasileiro |
| Guarará | 12 | 5.773.900 | 481.158 | Emp. Intern. Transportes |
| Guararema | 12 | 6.169.100 | 514.091 | Emp. Intern. Transportes |
| Guaraú | 8 | 3.826.650 | 478.331 | Emp. Intern. Transportes |
| Guarapuava | 15 | 8.528.750 | 568.583 | Emp. Intern. Transportes |
| Guaratã | 3 | 3.143.700 | 1.047.900 | Emp. Intern. Transportes |
| Itapoã | 13 | 9.807.800 | 754.446 | C. N. N. Costeira |
| Itaperuna | 9 | 6.647.050 | 738.561 | C. N. N. Costeira |
| Itassucê | 4 | 2.311.600 | 577.902 | C. N. N. Costeira |
| Itaipava | 4 | 1.345.450 | 336.362 | C. N. N. Costeira |
| Iguassú | 6 | 25.603.130 | 4.267.188 | Lóide Brasileiro |
| Murtinho | 11 | 8.059.850 | 732.713 | Lóide Brasileiro |
| Mantiqueira | 1 | 1.573.700 | 1.573.700 | Lóide Brasileiro |
| Osvaldo Aranha | 1 | 1.159.400 | 1.159.400 | C. Com. Navegação |
| Pirineus | 8 | 12.778.950 | 1.597.368 | Lóide Brasileiro |
| Potí | 1 | 4.325.100 | 4.325.100 | Lóide Brasileiro |
| Santo Antônio | 3 | 364.600 | 188.200 | N. Rodolfo Sousa Ltda. |
| Santa Catarina | 1 | 1.147.600 | 1.147.600 | N. P. Santa Catarina |
| Vitorialóide | 1 | 7.160.810 | 7.160.810 | Lóide Brasileiro |
| Diversas embarcações (chatas, etc.) | 5 | 1.482.116 | 296.423 | |
| | 184 | 227.586.087 | 1.236.880 | |
| *Pôrto de Santos* | | | | |
| Murtinho | 1 | 778.200 | 778.200 | Lóide Brasileiro |
| Guaraú | 3 | 1.618.200 | 539.400 | Internacional |
| Guarapuava | 5 | 2.974.390 | 594.878 | Internacional |
| Guaratã | 5 | 4.579.840 | 915.966 | Internacional |
| Guararema | 3 | 1.638.230 | 546.076 | Internacional |
| Guarará | 5 | 2.693.730 | 538.746 | Internacional |
| | 22 | 14.282.590 | 649.208 | |

## CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO CARVÃO NORTE-AMERICANO, RECEBIDO PELA CENTRAL DO BRASIL DURANTE O ANO DE 1942

| CARREGAMENTOS | | | ANÁLISES | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATRACAÇÃO | | VAPORES | H. | Mv. | Cf. | C. | P. C. | M/M DA SECÇÃO TÉCN. |
| N. | Data | | | | | | | |
| 1 | 3/1 | Tatra..... | 2,4 | 15,2 | 76,1 | 6,3 | 7.972 | 9 |
| 2 | 14/1 | Everelza..... | 1,5 | 19,5 | 72,0 | 7,0 | 8.006 | 29 |
| 3 | 19/1 | Kegums..... | 1,4 | 18,4 | 75,7 | 4,5 | 8.214 | 30 |
| 4 | 23/1 | Everalda..... | 2,0 | 15,4 | 77,7 | 4,9 | 8.089 | 34 |
| 5 | 18/2 | Carreta..... | 1,0 | 18,4 | 72,0 | 8,6 | 7.872 | 79 |
| 6 | 18/2 | Cubore..... | 1,3 | 24,0 | 71,3 | 3,4 | 8.310 | 83 |
| 7 | 23/2 | Olambala..... | 1,4 | 19,6 | 72,8 | 6,2 | 8.075 | 84 |
| 8 | 5/3 | Firmore..... | 1,6 | 18,6 | 73,9 | 5,9 | 8.077 | |
| 9 | 11/3 | Dorothy..... | 0,9 | 18,7 | 74,5 | 5,9 | 8.145 | 121 |
| 10 | 18/3 | Emília..... | 1,9 | 19,0 | 76,5 | 2,6 | 8.338 | 126 |
| 11 | 4/5 | Victory Sword... | 1,3 | 21,6 | 69,5 | 7,6 | 7.951 | 226 |
| 12 | 5/5 | Cardina..... | 3,0 | 33,6 | 56,2 | 7,2 | 7.413 | 603-D |
| 13 | 6/5 | Ivan Gorthon... | 1,9 | 32,5 | 62,1 | 3,5 | 8.061 | 237 |
| 15 | 1/6 | Ruth..... | 1,6 | 15,4 | 76,8 | 6,2 | 8.066 | 325 |
| 16 | 2/6 | Western Sword.. | 2,7 | 17,1 | 74,3 | 5,9 | 7.994 | 329 |
| 17 | 3/6 | Felix Taussig.... | 1,3 | 22,5 | 69,3 | 6,9 | 8.002 | 337 |
| 18 | 26/6 | Emília..... | 5,8 | 26,7 | 59,6 | 7,9 | 7.522 | 433 |
| 19 | 29/6 | Firmore..... | 1,8 | 22,1 | 69,4 | 6,7 | 8.020 | 419 |
| 20 | 10/7 | Cubore..... | 2,7 | 32,0 | 58,5 | 6,8 | 7.634 | 445 |
| 22 | 10/9 | Dorothy..... | 4,3 | 30,4 | 54,7 | 10,6 | 7.181 | 620 |
| 23 | 18/9 | Emília..... | 2,8 | 30,1 | 60,4 | 6,7 | 7.791 | 666 |
| 24 | 24/9 | Courageous..... | 1,8 | 26,8 | 62,6 | 8,8 | 7.727 | 659 |
| 25 | 19/10 | Galveston..... | 1,4 | 24,4 | 59,2 | 15,0 | 7.234 | 718 |
| 26 | 26/10 | City of Omaha.. | 1,4 | 25,6 | 64,7 | 8,3 | 7.846 | 738 |
| 27 | 9/11 | Penélopi..... | 1,4 | 27,0 | 63,6 | 8,0 | 7.867 | 771 |
| 28 | 10/11 | West Durfee.... | 1,1 | 27,5 | 65,0 | 6,4 | 8.010 | 776 |
| 29 | 23/11 | Monroe..... | 1,3 | 28,7 | 61,1 | 8,9 | 7.748 | 789 |
| 30 | 23/12 | West Maximus.. | 0,8 | 35,9 | 56,1 | 7,2 | 7.622 | 843 |
| 31 | 27/12 | West Sword..... | 1,0 | 35,8 | 57,3 | 5,9 | 7.721 | 842 |
| | | TOTAL..... | 54,8 | 702,5 | 1942,9 | 199,8 | 228.508 | |
| | | MÉDIA..... | 1,9 | 24,2 | 6,7 | 6,9 | 7.880 | |

## CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO CARVÃO NACIONAL, DE SANTA CATARINA, RECEBIDO PELA CENTRAL DO BRASIL DURANTE O ANO DE 1942

| CARREGAMENTOS | | | ANÁLISES | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATRACAÇÃO | | VAPORES | H. | Mv. | Cf. | C. | P. C. | M/M DA SECÇÃO TÉCN. |
| N. | Data | | | | | | | |
| 1 | 3/1 | Pirineus..... | 1,9 | 27,3 | 45,3 | 25,5 | 6.014 | 10 |
| 2 | 3/1 | Itassucê..... | 2,0 | 27,0 | 39,9 | 31,1 | 5.511 | 7 |
| 3 | 5/1 | Guararema..... | 3,5 | 28,6 | 45,1 | 22,8 | 6.090 | 13 |
| 4 | 6/1 | Cubatão..... | 7,2 | 26,5 | 46,5 | 19,8 | 6.167 | 11 |
| 4 | | Cubatão..... | 2,9 | 21,6 | 45,1 | 30,4 | 5.508 | 16 |
| 5 | 6/1 | Guarará..... | 5,9 | 28,6 | 49,3 | 16,2 | 6.500 | 14 |
| 6 | 7/1 | Arassú..... | 2,4 | 27,3 | 42,8 | 27,5 | 5.859 | 20 |
| 7 | 7/1 | Itapoã..... | 2,7 | 26,1 | 44,4 | 26,8 | 5.792 | 21 |
| 8 | 10/1 | Murtinho..... | 1,8 | 24,3 | 45,3 | 28,6 | 5.686 | 19 |
| 8 | | Murtinho..... | 4,0 | 27,0 | 47,1 | 21,9 | 6.039 | 25 |
| 9 | 12/1 | B. de Macedo... | 4,6 | 26,8 | 46,1 | 22,5 | 6.036 | 26 |
| 10 | 13/1 | Itaperuna..... | 1,2 | 30,2 | 42,5 | 26,1 | 6.030 | 23 |
| 11 | 13/1 | Guarapuava..... | 1,0 | 29,0 | 44,7 | 25,3 | 6,110 | 24 |
| 12 | 14/1 | Bocaina..... | 3,7 | 26,7 | 45,8 | 23,8 | 6.040 | 46 |
| 12 | | Bocaina..... | 1,9 | 27,2 | 42,9 | 28,0 | 5.846 | 44 |
| 13 | 18/1 | Guararema..... | 1,5 | 26,2 | 46,1 | 26,2 | 6.102 | 43 |
| 14 | 19/1 | Guarará..... | 2,0 | 20,6 | 53,0 | 24,4 | 6.052 | 45 |
| 14 | | Guarará..... | 3,8 | 22,3 | 52,5 | 21,4 | 6.108 | 48 |
| 15 | 20/1 | Pirineus..... | 1,6 | 24,1 | 46,6 | 27,7 | 5.823 | 40 |
| 16 | 21/1 | Itaïpava..... | 1,1 | 28,7 | 43,2 | 27,0 | 5.900 | 49 |
| 17 | 24/1 | Itapoã..... | 3,2 | 25,2 | 41,8 | 29,8 | 5.482 | 42 |
| 18 | 27/1 | B. de Macedo... | 2,0 | 26,2 | 42,8 | 29,0 | 5.654 | 54 |
| 20 | 27/1 | Guararema..... | 1,0 | 24,4 | 48,6 | 26,0 | 6.065 | 52 |
| 21 | 31/1 | Bocaina..... | 1,4 | 27,4 | 45,7 | 25,5 | 6.034 | 53 |
| 22 | 4/2 | Itaperuna..... | 1,0 | 27,7 | 43,8 | 27,5 | 5.978 | 55 |
| 23 | 11/2 | Guarará..... | 2,7 | 26,2 | 46,1 | 25,0 | 6.080 | 62 |
| 24 | 11/2 | B. de Macedo... | 2,5 | 26,0 | 44,6 | 26,9 | 5.963 | 63 |
| 25 | 13/2 | Pirineus..... | 1,0 | 27,0 | 47,4 | 24,6 | 6.200 | 65 |
| 26 | 13/2 | Murtinho..... | 1,0 | 26,9 | 48,4 | 23,7 | 6.245 | 64 |
| 27 | 16/2 | Bocaina..... | 1,0 | 28,0 | 47,8 | 23,2 | 6.020 | 71 |
| 27 | | Bocaina..... | 1,0 | 15,8 | 57,3 | 25,9 | 6.160 | 73 |
| 28 | 18/2 | Guararema..... | 1,0 | 31,9 | 48,6 | 18,5 | 6.400 | 68 |
| 29 | 21/2 | Itapoã..... | 3,3 | 23,7 | 40,6 | 32,4 | 5.148 | 80 |
| 30 | 23/2 | Guarará..... | 1,2 | 27,1 | 45,7 | 26,0 | 5.900 | 77 |
| 31 | 3/3 | Murtinho..... | 1,4 | 26,2 | 46,8 | 25,6 | 6.261 | 89 |
| 32 | 2/3 | Guararema..... | 4,6 | 21,4 | 50,4 | 23,6 | 6.021 | 95 |
| 35 | 5/3 | Itaïpava..... | 2,1 | 27,2 | 42,3 | 28,4 | 5.737 | |
| 36 | 6/3 | Bocaina..... | 3,1 | 25,7 | 47,9 | 23,3 | 6.113 | |
| 37 | 9/3 | Guarará..... | 2,8 | 25,2 | 46,4 | 25,6 | 6.030 | 94 |
| 38 | 11/3 | Itapoã..... | 1,0 | 24,9 | 45,7 | 28,4 | 5.906 | 102 |
| 39 | 15/3 | Cubatão..... | 2,3 | 27,1 | 45,7 | 24,9 | 5.995 | 103 |
| 39 | | Cubatão..... | 7,4 | 23,1 | 47,8 | 21,7 | 5.894 | 104 |
| 40 | 20/3 | Itaperuna..... | 1,0 | 27,0 | 43,6 | 28,4 | 5,882 | 110 |
| 41 | 25/3 | Guararema..... | 1,7 | 27,7 | 46,6 | 24,0 | 6.300 | 118 |
| 43 | 28/3 | Cubatão..... | 1,2 | 25,2 | 49,1 | 24,5 | 6.251 | 135 |
| 44 | 31/3 | Guaraú..... | 3,5 | 29,2 | 49,3 | 18,0 | 6.510 | 132 |
| 45 | 31/3 | Itapoã..... | 2,6 | 26,7 | 43,2 | 27,5 | 5.726 | 141 |
| 45 | | Itapoã..... | 2,6 | 22,5 | 49,6 | 25,3 | 5.755 | 140 |
| 46 | 1/4 | Itaïpava..... | 2,0 | 30,2 | 42,6 | 25,2 | 6.084 | 139 |
| 47 | 4/4 | Murtinho..... | 2,0 | 24,9 | 45,7 | 27,4 | 5.729 | 138 |
| 48 | 8/4 | Bocaina..... | 1,9 | 21,4 | 47,8 | 26,2 | 5.973 | 149 |
| 49 | 10/4 | Itaperuna..... | 2,0 | 26,8 | 39,6 | 34,6 | 5.477 | 153 |
| 49 | 10/4 | Itaperuna..... | 3,8 | 30,1 | 45,5 | 20,6 | 6.067 | 150 |
| 50 | 10/4 | Cubatão..... | 1,2 | 29,6 | 44,3 | 24,9 | 6.140 | 150 |
| 51 | 10/4 | Guarapuava..... | 3,0 | 25,4 | 44,0 | 27,6 | 5.829 | 154 |
| 53 | 13/4 | Guararema..... | 1,8 | 28,3 | 44,4 | 25,5 | 6.249 | 159 |
| 54 | 13/4 | Guaraú..... | 1,1 | 24,8 | 48,2 | 25,9 | 6.115 | 152 |

(Coutinuação)

| CARREGAMENTOS | | | ANÁLISES | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATRACAÇÃO | | VAPORES | H. | Mv. | Cf. | C. | P. C. | M/M DA SECÇÃO TÉCN. |
| N. | Data | | | | | | | |
| 55 | 14/4 | Santo Antônio.... | 1,3 | 26,5 | 43,6 | 28,6 | 6.001 | 165 |
| 56 | 16/4 | Itassucê..... | 1,5 | 27,4 | 44,9 | 26,2 | 5.990 | 160 |
| 56 | 16/4 | Itassucê..... | 6,0 | 27,1 | 47,2 | 19,7 | 6.180 | 197 |
| 57 | 18/4 | Murtinho..... | 1,3 | 27,3 | 46,3 | 25,1 | 6.230 | 209 |
| 58 | 18/4 | Guarará..... | 3,1 | 26,6 | 51,2 | 19,1 | 6.675 | 199 |
| 59 | 19/4 | Itapoã..... | 5,7 | 30,5 | 43,6 | 20,2 | 6.220 | 173 |
| 59 | 19/4 | Itapoã..... | 2,9 | 34,0 | 36,1 | 27,0 | 5.930 | 174 |
| 60 | 20/4 | Bocaina..... | 6,7 | 23,3 | 48,4 | 21,6 | 5.985 | 176 |
| 60 | 20/4 | Bocaina..... | 2,6 | 22,5 | 47,1 | 27,8 | 5.964 | 177 |
| 61 | 20/4 | Guarapuava..... | 3,1 | 23,5 | 48,0 | 25,4 | 6.000 | 201 |
| 63 | 28/4 | Guararema..... | 2,8 | 27,7 | 41,0 | 28,5 | 5.740 | 217 |
| 65 | 28/4 | Guaraú..... | 2,3 | 26,5 | 47,5 | 23,7 | 6.066 | 210 |
| 66 | 29/4 | Itassucê..... | 1,0 | 26,9 | 39,3 | 32,8 | 5.460 | 211 |
| 66 | 29/4 | Itassucê..... | 5,9 | 31,6 | 42,3 | 20,2 | 6.050 | 212 |
| 67 | 29/4 | Guarapuava..... | 2,8 | 25,3 | 43,4 | 28,5 | 5.280 | 236 |
| 68 | 29/4 | Santo Antônio.. | 3,6 | 28,6 | 48,1 | 19,7 | 6.580 | 238 |
| 69 | 29/4 | Cubatão..... | 4,8 | 24,7 | 47,1 | 23,4 | 5.790 | 219 |
| 70 | 29/4 | Itaperuna..... | 5,1 | 30,9 | 44,3 | 19,7 | 6.390 | 265 |
| 71 | 29/4 | Guarará..... | 1,6 | 22,0 | 47,8 | 28,6 | 5.900 | 251 |
| 72 | 2/5 | Murtinho..... | 2,5 | 25,8 | 45,1 | 26,6 | 5.995 | 268 |
| 73 | 3/5 | Bocaina..... | 2,9 | 24,3 | 43,5 | 29,3 | 5.715 | 266 |
| 74 | 5/5 | Itapoã..... | 5,9 | 25,0 | 38,5 | 30,6 | 5.124 | 227 |
| 74 | 5/5 | Itapoã..... | 4,6 | 24,3 | 40,9 | 30,2 | 5.300 | 228 |
| 75 | 7/5 | Guararema..... | 3,1 | 29,4 | 42,4 | 25,1 | 5.990 | 285 |
| 75 | 7/5 | Guararema..... | 2,6 | 23,5 | 44,6 | 29,3 | 5.725 | 289 |
| 76 | 7/5 | Arassú..... | 5,2 | 31,0 | 44,9 | 18,9 | 6.200 | 284 |
| 77 | 11/5 | Arataú..... | 1,7 | 27,6 | 47,0 | 23,7 | 6.220 | 249 |
| 77 | 11/5 | Arataú..... | 1,9 | 27,8 | 44,6 | 25,7 | 6.040 | 250 |
| 77 | 11/5 | Arataú..... | 4,5 | 17,2 | 53,6 | 24,7 | 5.811 | 269 |
| 78 | 11/5 | Guaraú..... | 1,5 | 25,7 | 49,5 | 23,3 | 6.332 | 286 |
| 79 | 11/5 | Curitiba..... | 2,2 | 28,5 | 42,5 | 26,8 | 5.694 | 276 |
| 79 | 11/5 | Curitiba..... | 7,0 | 31,2 | 44,5 | 17,3 | 6.320 | 260 |
| 80 | 12/5 | Santo Antônio.. | 3,4 | 29,8 | 48,9 | 17,9 | 6.600 | 261 |
| 81 | 13/5 | Guarará..... | 5,0 | 25,0 | 45,4 | 24,6 | 5.830 | 267 |
| 82 | 15/5 | Cubatão..... | 2,5 | 23,4 | 44,6 | 29,5 | 5.700 | 287 |
| 82 | 15/5 | Cubatão..... | 2,5 | 25,9 | 44,6 | 27,0 | 5.820 | 277 |
| 82 | 15/5 | Cubatão..... | 1,0 | 26,5 | 43,9 | 28,6 | 5.750 | 278 |
| 84 | 20/5 | Guararema..... | 1,8 | 22,0 | 50,1 | 26,1 | 6.050 | 293 |
| 84 | 20/5 | Guararema..... | 6,4 | 21,5 | 49,8 | 22,3 | 6.001 | 294 |
| 85 | 28/5 | Guaraú..... | 1,9 | 23,7 | 47,4 | 27,0 | 6.010 | 317 |
| 86 | 29/5 | Itapoã..... | 3,0 | 24,3 | 42,9 | 29,8 | 5.800 | 319 |
| 87 | 29/5 | Guarará..... | 6,6 | 22,8 | 47,1 | 23,5 | 5.697 | 318 |
| 88 | 29/5 | Itaperuna..... | 5,3 | 26,0 | 41,8 | 26,9 | 5.560 | 314 |
| 88 | 29/5 | Itaperuna..... | 7,5 | 25,0 | 38,1 | 29,4 | 5.280 | 313 |
| 89 | 29/5 | Cubatão..... | 5,7 | 21,4 | 49,2 | 23,7 | 5.909 | 320 |
| 90 | 30/5 | Guarapuava..... | 4,4 | 21,0 | 46,6 | 28,0 | 5.450 | 316 |
| 90 | 30/5 | Guarapuava..... | 2,8 | 22,4 | 46,2 | 28,6 | 5.597 | 328 |
| 92 | 1/6 | Arassú..... | 1,5 | 26,7 | 47,4 | 24,4 | 6.215 | 330 |
| 93 | 1/6 | Guararema..... | 4,7 | 24,4 | 47,0 | 23,9 | 5.898 | 331 |
| 94 | 3/6 | Itaïpava..... | 1,2 | 25,3 | 44,5 | 29,0 | 5.902 | 341 |
| 96 | 8/6 | Guarará..... | 4,3 | 22,9 | 49,1 | 23,7 | 5.830 | 340 |
| 97 | 8/6 | Guaraú..... | 4,3 | 23,0 | 48,7 | 24,0 | 5.820 | 339 |
| 98 | 8/6 | Guarapuava..... | 2,5 | 22,5 | 49,4 | 25,6 | 6.046 | 387 |
| 99 | 9/6 | Itapoã..... | 1,3 | 27,4 | 48,9 | 22,4 | 6.358 | 386 |
| 100 | 10/6 | Cubatão..... | 2,3 | 26,2 | 43,6 | 27,9 | 5.852 | 385 |
| 100 | 10/6 | Cubatão..... | 1,0 | 28,0 | 48,8 | 22,2 | 6.496 | 420 |
| 101 | 10/6 | Arataú..... | 2,7 | 17,00 | 54,5 | 25,8 | 5.986 | 375 |
| 102 | 10/6 | Guararema..... | 5,3 | 24,0 | 46,0 | 24,7 | 5.852 | 374 |
| 103 | 13/6 | Bocaina..... | 1,7 | 22,5 | 44,4 | 31,4 | 5.516 | 410 |

(Continuação)

| CARREGAMENTOS | | | ANALISES | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATRACAÇÃO | | VAPORES | H. | Mv. | Cf. | C. | P. C. | M/M DA SECÇÃO TÉCN. |
| N. | Data | | | | | | | |
| 103 | 13/6 | Bocaina..... | 2,0 | 21,8 | 48,9 | 27,3 | 5.858 | 409 |
| 104 | 15/6 | Itaperuna..... | 2,7 | 14,4 | 50,6 | 32,3 | 5.440 | 399 |
| 104 | 15/6 | Itaperuna..... | 2,6 | 11,5 | 54,8 | 31,1 | 5.536 | 400 |
| 104 | 15/6 | Itaperuna..... | 1,7 | 28,6 | 54,6 | 15,1 | 6.385 | 406 |
| 104 | 15/6 | Itaperuna..... | 1,9 | 27,4 | 46,4 | 24,3 | 6.277 | 408 |
| 105 | 17/6 | Guarapuava..... | 5,5 | 22,8 | 43,4 | 28,3 | 5.500 | 412 |
| 107 | 19/6 | Guarará..... | 3,8 | 23,7 | 45,1 | 27,4 | 5.493 | 411 |
| 108 | 21/6 | Guaraú..... | 2,5 | 24,1 | 44,8 | 28,6 | 5.459 | 417 |
| 109 | 21/6 | Ararí..... | 2,0 | 25,9 | 51,5 | 20,6 | 5.566 | 418 |
| 110 | 27/6 | Bocaina..... | 1,5 | 22,1 | 45,0 | 22,4 | 5.629 | 424 |
| 111 | 27/6 | Guarapuava..... | 5,4 | 24,3 | 47,3 | 23,0 | 5.941 | 425 |
| 113 | 30/6 | Guarará..... | 2,8 | 25,0 | 44,7 | 27,5 | 5.600 | 407 |
| 114 | 2/7 | Guaraú..... | 3,0 | 23,8 | 41,2 | 32,0 | 5.380 | 405 |
| 115 | 4/7 | Guararema..... | 1,0 | 26,4 | 48,7 | 23,9 | 6.320 | 416 |
| 117 | 12/7 | Guaratã..... | 2,6 | 25,5 | 39,5 | 32,4 | 5.214 | 451 |
| 118 | 13/7 | Santa Catarina.. | 2,1 | 22,8 | 44,4 | 30,7 | 5.404 | 452 |
| 119 | 14/7 | Itapoã..... | 1,9 | 28,7 | 43,8 | 25,6 | 6.014 | 453 |
| 120 | 15/7 | Ararí..... | 3,0 | 24,6 | 44,2 | 28,2 | 5.600 | 449 |
| 120 | 15/7 | Ararí..... | 1,8 | 26,0 | 44,5 | 27,7 | 5.880 | 450 |
| 121 | 16/7 | Itaperuna..... | 3,9 | 26,2 | 43,5 | 26,4 | 5.786 | 462 |
| 121 | 16/7 | Itaperuna..... | 2,9 | 25,4 | 42,1 | 29,6 | 5.582 | 463 |
| 122 | 17/7 | Guarapuava..... | 3,0 | 27,1 | 42,7 | 27,2 | 5.683 | 464 |
| 123 | 25/7 | Atlântico..... | 1,5 | 27,8 | 42,1 | 28,6 | 5.855 | |
| 124 | 26/7 | Guarapuava..... | 3,0 | 24,0 | 42,1 | 30,9 | 5.550 | 476 |
| 125 | 30/7 | Itapoã..... | 1,9 | 16,2 | 53,7 | 28,2 | 5.830 | 481 |
| 125 | 30/7 | Itapoã..... | 1,5 | 28,2 | 42,2 | 28,1 | 6.020 | 496 |
| 126 | 31/7 | Mantiqueira..... | 2,6 | 26,4 | 43,7 | 27,3 | 5.995 | 497 |
| 127 | 31/7 | Arassú..... | 1,6 | 28,3 | 44,8 | 25,3 | 6.187 | 502 |
| 128 | 1/8 | Murtinho..... | 4,9 | 25,4 | 50,0 | 19,7 | 6.280 | 492 |
| 129 | 1/8 | Guaratã..... | 1,7 | 27,0 | 43,2 | 28,1 | 5.915 | 503 |
| 129 | 1/8 | Guaratã..... | 6,9 | 27,2 | 41,9 | 24,0 | 5.770 | 499 |
| 129 | 1/8 | Guaratã..... | 3,7 | 22,2 | 43,5 | 30,6 | 5.320 | 500 |
| 130 | 9/8 | Arataú..... | 2,7 | 28,3 | 41,8 | 27,2 | 5.910 | 514 |
| 132 | 10/8 | Guarapuava..... | 1,5 | 26,7 | 46,6 | 25,2 | 6.192 | 530 |
| 134 | 11/8 | Cubatão..... | 2,1 | 25,7 | 45,9 | 26,3 | 5.965 | 528 |
| 135 | 13/9 | Bocaina..... | 1,9 | 26,3 | 45,6 | 26,2 | 6.006 | 546 |
| 137 | 17/8 | Itaperuna..... | 1,3 | 26,8 | 44,9 | 27,0 | 5.904 | 541 |
| 137 | 17/8 | Itaperuna..... | 1,7 | 26,9 | 44,8 | 26,6 | 5.900 | 551 |
| 138 | 21/8 | Guaratã..... | 4,9 | 21,8 | 48,9 | 24,4 | 5.965 | 549 |
| 139 | 23/8 | Guarapuava..... | 4,7 | 24,5 | 41,7 | 29,1 | 5.400 | 559 |
| 141 | 29/8 | Chatas L. B. 8.. | 2,0 | 25,4 | 45,2 | 27,4 | 5.900 | 582 |
| 142 | 5/9 | Chatas 150/38 e 160/1..... | 1,4 | 26,9 | 42,3 | 29,4 | 5.629 | 614 |
| 143 | 8/9 | Cubatão..... | 1,8 | 25,2 | 44,1 | 28,9 | 5.733 | 611 |
| 143 | 8/9 | Cubatão..... | 1,8 | 25,7 | 44,1 | 28,4 | 5.900 | 616 |
| 147 | 20/9 | Guarapuava..... | 1,1 | 27,5 | 44,0 | 27,4 | 5.825 | 662 |
| 148 | 21/9 | Bocaina..... | 3,5 | 26,8 | 48,1 | 21,6 | 6.275 | 653 |
| 149 | 24/9 | Osvaldo Aranha. | 0,8 | 26,3 | 45,9 | 27,0 | 6.033 | 655 |
| 150 | 25/9 | Cubatão..... | 2,1 | 27,8 | 40,4 | 29,7 | 5.610 | 651 |
| 150 | 25/9 | Cubatão..... | 1,6 | 27,4 | 42,7 | 28,3 | 5.462 | 671 |
| 151 | 25/9 | Chatas N. C. 23-BCC 40 e BCC-64..... | 1,2 | 26,2 | 44,3 | 28,3 | 5.925 | 665 |
| 152 | 2/10 | Itapoã..... | 2,1 | 28,0 | 39.5 | 30,4 | 5.536 | 661 |
| 153 | 4/10 | Murtinho..... | 1,4 | 24,6 | 45,0 | 29,0 | 5.743 | 668 |
| 154 | 5/10 | Capivarí..... | 1,0 | 26,1 | 46,7 | 26,2 | 6.065 | 672 |
| 155 | 5f10 | Guarapuava..... | 4,0 | 28,3 | 49,2 | 18,5 | 6.515 | 670 |
| 156 | 11/10 | Chatas..... | 1,7 | 28,8 | 38,7 | 30,8 | 5.875 | 693 |
| 157 | 11/10 | Bocaina..... | 1,5 | 26,7 | 44,3 | 27,5 | 5.737 | 697 |

(Conclusão)

| CARREGAMENTOS | | | ANÁLISES | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATRACAÇÃO | | VAPORES | H. | Mv. | Cf. | C. | P. C. | M/M DA SECÇÃO TÉCN. |
| N. | Data | | | | | | | |
| 158 | 14/10 | Cubatão..... | 2,8 | 25,9 | 45,7 | 25,6 | 6.031 | 702 |
| 158 | 14/10 | Cubatão..... | 1,3 | 28,0 | 47,5 | 23,2 | 6.310 | 703 |
| 159 | 16/10 | Capivarí..... | 2,3 | 25,0 | 44,0 | 28,7 | 5.700 | 704 |
| 160 | 19/10 | Campinas..... | 1,3 | 26,4 | 44,7 | 27,6 | 5.920 | 710 |
| 161 | 23/10 | Ararí..... | 3,2 | 28,8 | 37,8 | 30,2 | 5.459 | 717 |
| 162 | 25/10 | Murtinho..... | 2,5 | 25,0 | 45,8 | 26,7 | 5.897 | 720 |
| 164 | 26/10 | Pirineus..... | 1,3 | 25,2 | 43,8 | 29,7 | 5.796 | 721 |
| 166 | 30/10 | Bocaina..... | 1,4 | 26,8 | 44,5 | 27,3 | 5.890 | 731 |
| 167 | 2/11 | Cubatão..... | 1,2 | 27,5 | 42,4 | 28,9 | 5.786 | 739 |
| 168 | 4/11 | Campinas..... | 1,3 | 27,7 | 42,3 | 28,7 | 5.690 | 747 |
| 170 | 9/11 | Murtinho..... | 3,2 | 20,7 | 45,8 | 30,3 | 5.486 | 754 |
| 171 | 9/11 | Pirineus..... | 2,0 | 29,3 | 38,7 | 30,0 | 5.690 | 757 |
| 172 | 13/11 | Bocaina..... | 2,1 | 27,3 | 40,4 | 30,2 | 5.597 | 766 |
| 173 | 18/11 | Itassucê..... | 3,0 | 28,6 | 41,4 | 27,0 | 5.785 | 775 |
| 174 | 24/11 | Pirineus..... | 1,0 | 26,0 | 46,3 | 26,7 | 5.913 | 779 |
| 175 | 24/11 | Murtinho..... | 4,6 | 23,5 | 38,7 | 33,2 | 5.045 | 786 |
| 176 | 5/12 | Pirineus..... | 1,0 | 27,1 | 45,2 | 26,7 | 6.065 | 796 |
| 177 | 12/12 | Araribá..... | 0,9 | 28,5 | 45,5 | 25,1 | 6.170 | 805 |
| 178 | 12/12 | Bocaina..... | 1,4 | 30,6 | 39,8 | 28,2 | 5.770 | 813 |
| 179 | 13/12 | Guarapuava..... | 1,0 | 23,0 | 48,7 | 27,3 | 5.945 | 815 |
| 181 | 22/12 | Arassú..... | 1,8 | 29,0 | 39,7 | 29,5 | 5.725 | 822 |
| 182 | 23/12 | Pirineus..... | 1,5 | 27,9 | 39,8 | 30,8 | 5.560 | 829 |
| 183 | 26/12 | Cubatão..... | 1,0 | 27,9 | 44,3 | 26,8 | 6.003 | 835 |
| 184 | 26/12 | Itapoã..... | 2,7 | 26,8 | 41,8 | 28,7 | 5.640 | 834 |
| 185 | 30/12 | Bocaina..... | 1,5 | 27,1 | 43,5 | 27,9 | 5.845 | |
| | | TOTAL..... | 524,4 | 5.082,8 | 8.928,3 | 5.193,3 | 1.160.300 | |
| | | MÉDIA..... | 2,6 | 25,8 | 45,3 | 26,3 | 5.890 | |

## CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO CARVÃO NACIONAL LAVADO, DO RIO GRANDE DO SUL, RECEBIDO PELA CENTRAL DO BRASIL DURANTE O ANO DE 1942

| CARREGAMENTOS | | | ANÁLISES | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATRACAÇÃO | | VAPORES | H. | Mv. | Cf. | C. | P. C. | M/M DA SECÇÃO TÉCN. |
| N. | Data | | | | | | | |
| 19 | 26/1 | Iguaçú..... | 11,5 | 24,2 | 39,2 | 25,1 | 4.734 | 41 |
| 33 | 2/3 | Cubatão..... | 9,0 | 21,1 | 39,4 | 30,5 | 4.595 | 87 |
| 34 | 2/3 | Campos..... | 11,5 | 24,4 | 37,0 | 27,1 | 4.608 | 91 |
| 42 | 26/3 | Curitiba..... | 7,5 | 25,4 | 42,0 | 25,1 | 5.039 | 125 |
| 52 | 13/4 | Atlântico..... | 10,4 | 24,6 | 39,9 | 25,1 | 5.128 | 164 |
| 62 | 24/4 | Acrelóide..... | 7,4 | 26,1 | 37,5 | 29,0 | 4.813 | 200 |
| 83 | 19/5 | Potí..... | 9,9 | 25,5 | 40,7 | 23,9 | 5.036 | 296 |
| 91 | 30/5 | Acrelóide..... | 9,4 | 23,8 | 39,2 | 27,6 | 5.003 | 333 |
| 95 | 4/6 | Iguaçú..... | 14,1 | 22,6 | 37,4 | 25,9 | 4.809 | 367 |
| 106 | 18/6 | Vitorialóide..... | 9,8 | 22,4 | 43,2 | 24,6 | 5.257 | 398 |
| 112 | 29/6 | Caxambú..... | 9,8 | 23,8 | 41,7 | 24,7 | 5.200 | 415 |
| 116 | 11/7 | Iguassú..... | 9,0 | 23,5 | 40,9 | 26,6 | 4.890 | 435 |
| 131 | 9/8 | Caxambú..... | 10,8 | 22,6 | 39,1 | 27,5 | 4.753 | 521 |
| 131 | 9/8 | Caxambú..... | 16,4 | 20,3 | 35,4 | 27,9 | 4.195 | 522 |
| 136 | 15/8 | Curitiba..... | 10,4 | 23,2 | 34,1 | 32,3 | 4.768 | 555 |
| 144 | 8/9 | Iguaçú..... | 8,2 | 20,9 | 40,7 | 30,2 | 4.357 | 613 |
| 145 | 16/9 | Burí..... | 11,5 | 24,0 | 35,7 | 28,8 | 4.600 | 626 |
| 146 | 18/9 | Acrelóide..... | 9,4 | 23,9 | 36,3 | 30,4 | 4.536 | 637 |
| 163 | 26/10 | Caxambú..... | 11,0 | 24,9 | 36,2 | 27,9 | 4.660 | 726 |
| 165 | 29/10 | Iguaçú..... | 11,1 | 23,2 | 39,3 | 26,4 | 4.908 | 730 |
| 169 | 5/11 | Baíalóide..... | 8,9 | 22,8 | 38,6 | 29,7 | 4.716 | 765 |
| 180 | 16/12 | Iguaçú..... | 10,5 | 25,9 | 38,3 | 25,3 | 4.896 | 820 |
| | | TOTAL..... | 227,5 | 519,1 | 851,8 | 601,6 | 105.501 | |
| | | MÉDIA..... | 10,5 | 23,6 | 38,7 | 27,4 | 4.795,5 | |

## CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO CARVÃO NACIONAL, BITOLADO, DO RIO GRANDE DO SUL, RECEBIDO PELA CENTRAL DO BRASIL DURANTE O ANO DE 1942

| CARREGAMENTOS | | | ANÁLISES | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ATRACAÇÃO | | VAPORES | H. | Mv. | Cf. | C. | P. C. | M/M DA SECÇÃO TÉCN. |
| N. | Data | | | | | | | |
| 64 | 28/4 | Curitiba..... | 10,6 | 23,5 | 30,5 | 35,4 | 3.909 | 218 |
| 131 | 9/8 | Caxambú..... | 7,3 | 20,1 | 28,2 | 44,4 | 3.577 | 527 |
| 133 | 11/8 | Burí..... | 9,8 | 26,1 | 30,0 | 34,1 | 4.020 | 523 |
| 136 | 15/8 | Curitiba..... | 10,6 | 21,2 | 29,0 | 39,2 | 3.723 | 538 |
| 140 | 29/8 | Chata B. R. 358. | 7,6 | 21,4 | 31,1 | 39,9 | 3.900 | 583 |
| 144 | 8/9 | Iguaçú..... | 11,7 | 27,7 | 26,0 | 34,6 | 3.962 | 610 |
| 163 | 26/10 | Caxambú..... | 10,0 | 25,9 | 28,4 | 35,7 | 3.987 | 727 |
| 169 | 5/11 | Baíalóide..... | 8,2 | 24,0 | 33,3 | 34,5 | 4.370 | 777 |
| | | TOTAL..... | 75,8 | 189,9 | 236,5 | 297,8 | 31.448 | |
| | | MÉDIA..... | 9,5 | 23,7 | 29,5 | 37,2 | 3.881 | |

## CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO CARVÃO NACIONAL, DO PARANÁ, FORNECIDO PELA COMPANHIA HULHA BRASILEIRA E RECEBIDO EM NORTE

| M/M DA SECÇÃO TÉCNICA | | ANÁLISES | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| N. | Data | H. | Mv. | Cf. | C. | P. C. |
| 299 | 28/5 | 6,8 | 7,3 | 51,3 | 34,6 | 4.473 |
| 422 | 9/7 | 2,7 | 9,8 | 57,4 | 30,1 | 5.548 |
| 436 | 16/7 | 5,6 | 8,3 | 44,5 | 41,6 | 3.971 |
| 436 | 16/7 | 4,2 | 8,8 | 50,3 | 36,7 | 4.801 |
| 436 | 16/7 | 2,4 | 7,2 | 56,6 | 33,8 | 5.293 |
| 436 | 16/7 | 5,8 | 8,2 | 44,5 | 41,5 | 4.106 |
| 438 | 16/7 | 2,4 | 11,0 | 57,1 | 29,5 | 5.654 |
| 439 | 16/7 | 3,1 | 8,8 | 45,9 | 42,2 | 4.457 |
| 642 | 26/9 | 2,6 | 8,8 | 56,3 | 32,3 | 5.350 |
| 801 | 11/12 | 1,0 | 11,8 | 56,0 | 31,2 | 5.100 |
| 833 | 30/12 | 3,0 | 10,0 | 46,0 | 41,0 | 4.110 |
| | Total..... | 39,6 | 100,0 | 565,9 | 394,5 | 52.863 |
| | Média..... | 3,6 | 9,1 | 51,4 | 35,9 | 4.806 |

## RECEBIMENTO DE CARVÃO, POR PROCEDÊNCIAS E FORNECEDORES, DURANTE O ANO DE 1942

| FORNECEDORES | QUANTIDADES (kgs.) | PERCENTAGENS REFERENTES À PROCEDÊNCIA |
|---|---|---|
| *ESTRANGEIRO (americano)* | | |
| C. H. Sprague & Son Cº | 148.554.948 | 73,90 |
| John A. Merrit & Cº | 27.358.659 | 13,60 |
| Raleigh Smokeless Fuel Cº | 25.173.863 | 12,50 |
| *Total (americano)* | 201.087.470 | 100,00 |
| *ESTRANGEIRO (Cardiff)* | | |
| Brazilian Coal Cº | 2.032.000 | 50,30 |
| S. P. R | 2.000.000 | 49,70 |
| *Total (Cardiff)* | 4.032.000 | 100,00 |
| *ESTRANGEIRO (África do Sul)*: | | |
| Cia. Cantareira | 300.800 | 100,00 |
| *Total (África do Sul)* | 300.800 | 100,00 |
| *TOTAL DO ESTRANGEIRO* | 205.420.270 | — |
| *NACIONAL (S. Catarina)* | | |
| E. F. D. Teresa Cristina | 3.013.600 | 1,90 |
| Soc. Carbonífera Próspera | 43.725.207 | 27,50 |
| Cia. Min. Barro Branco e Araranguá | 35.037.453 | 22,00 |
| Mineração Geral do Brasil | 28.064.516 | 17,65 |
| Cia. Carbonífera Metropolitana | 19.396.430 | 12,20 |
| » Rio Carvão e Urussanga | 10.368.874 | 6,50 |
| » Carbonífera Boa Vista | 4.832.657 | 3,00 |
| Soc. Bras. Carb. Progresso | 3.073.093 | 1,90 |
| Cia. Carb. Brasil e União | 2.226.302 | 1,40 |
| Luiz Sampaio Correia | 1.403.597 | 0,90 |
| Cia. Carbonífera Catarinense | 1.268.986 | 0,80 |
| Vitório Borigo Cia. Ltda | 549.415 | |
| Soc. Carb. Visconde de Taunay | 386.740 | |
| » » Aurora | 207.830 | |
| » » Içarense | 134.187 | 1,05 |
| Rio Carvão Cia. Ltda | 123.200 | |
| Sílvio Cechinel Cia. Ltda | 80.580 | |
| Soc. Carbonífera Monte Negro | 57.508 | |
| Total (de fornecedores) | 153.950.175 | 96,80 |
| TERCEIROS | | |
| Lóide Brasileiro | 2.148.670 | 1,35 |
| S. P. R. (S. Paulo) | 2.985.825 | 1,85 |
| Total (de Terceiros) | 5.134.495 | 3,20 |
| *TOTAL DE SANTA CATARINA* | 159.084.670 | 100,00 |
| *NACIONAL (Rio Grande do Sul)* | | |
| C. A. D. E. M. | 79.625.166 | 92,40 |
| Comercial de Carvão S. A. | 498.800 | 0,66 |
| Total (de fornecedores) | 80.123.966 | 93,06 |
| TERCEIROS | | |
| Lóide Brasileiro | 5.810.400 | 6,74 |
| Ministério da Marinha | 163.516 | 0,20 |
| Total (de Terceiros) | 5.973.916 | 6,94 |
| *TOTAL DO RIO GRANDE DO SUL* | 86.097.882 | 100,00 |
| *NACIONAL (Paraná)* | | |
| Hulha Brasileira Cia. Ltda | 1.672.529 | 100,00 |
| *TOTAL DO PARANÁ* | 1.672.529 | 100,00 |
| *TOTAL GERAL* | 452.275.351 | |

## TRANSPORTE DE CARVÃO NACIONAL EM 1942, POR EMPRÊSA DE NAVEGAÇÃO

| EMPRÊSAS | N. DE VIAGENS | QUANTIDADE TRANSPORTADA | MÉDIA POR VIAGEM |
|---|---|---|---|
| Lóide Brasileiro | 76 | 160.561.886 | 2.112.656 |
| Emprêsa Internacional de Transportes | 71 | 40.946.480 | 576.710 |
| Cia. Nacional de Navegação Costeira | 34 | 25.190.925 | 740.909 |
| Lóide Nacional | 8 | 6.024.560 | 753.070 |
| N. P. Santa Catarina | 6 | 4.204.200 | 700.700 |
| Cia. Comércio e Navegação | 3 | 2.893.900 | 964.633 |
| Navegação Rodolfo Sousa Ltda | 3 | 564.600 | 188.200 |
| Outras embarcações | 5 | 1.482.116 | 296.423 |
| Total | 206 | 241.868.667 | 1.174.119 |

## CARVÃO FORNECIDO A TERCEIROS EM 1942

| DESTINO | ESTRANGEIRO (kg) | NACIONAL (kg) |
|---|---|---|
| Ministério da Aeronáutica | 100.000 | — |
| Ministério da Justiça | 1.000 | 2.000 |
| Ministério da Guerra | 433.600 | 434.900 |
| Lóide Brasileiro | 3.024.200 | 800.000 |
| A. P. R. J | 1.727.350 | 2.006.470 |
| Rêde Mineira de Viação | 2.675.400 | — |
| Societé Anonyme du Gaz | 7.811.898 | 505.110 |
| Leooldina Railway | 1.500.000 | 4.311.500 |
| Cia. Cantareira | 1.000.000 | — |
| Emprêsa Internacional de Transportes | — | 30.000 |
| S/S Atlântico | — | 346.500 |
| S/S Califórnia | — | 300.000 |
| Casa Mayrink Veiga S. A | — | 8.900 |
| Cia. Barbará | — | 514.400 |
| Cia. Materiais de Construção | — | 211.600 |
| Cia. Artefatos de Borracha | — | 206.600 |
| Jockey Club Brasileiro | — | 30.000 |
| A Vanguarda S. A | — | 2.000 |
| TOTAIS | 18.273.448 | 9.709.980 |

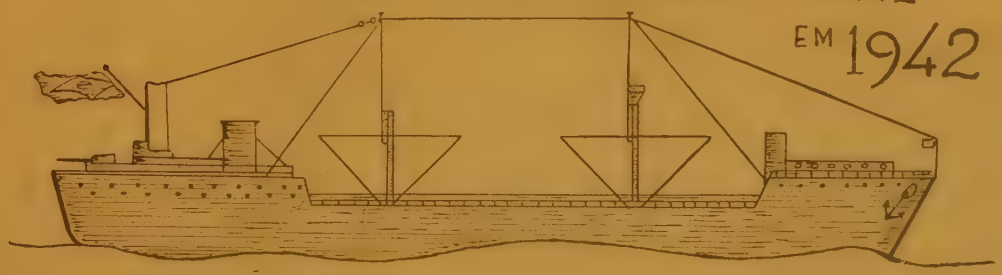
## CARVÃO DISTRIBUÍDO PELO PARQUE CARVOEIRO EM 1942

| MESES | BITOLA DE 1m,60 | | | | BITOLA DE 1m,00 | | | | TOTAL | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO | | NACIONAL | | ESTRANGEIRO | | NACIONAL | | ESTRANGEIRO | | NACIONAL | |
| | Quantidade (tons.) | % | Quantidade (tons.) | % | Quantidade (tons.) | % | Quantidade (tons.) | % | Quantidade (tons.) | % | Quantidade (tons.) | % |
| Janeiro | 27.882 | 67 | 14.034 | 33 | 4.554 | 72 | 1.790 | 28 | 32.436 | 67 | 15.824 | 33 |
| Fevereiro | 27.906 | 74 | 9.833 | 26 | 4.008 | 90 | 459 | 10 | 31.914 | 76 | 10.292 | 24 |
| Março | 23.008 | 54 | 19.740 | 46 | 4.229 | 77 | 1.241 | 23 | 27.237 | 56 | 20.981 | 44 |
| Abril | 6.453 | 24 | 20.733 | 76 | 1.753 | 45 | 2.122 | 55 | 8.206 | 26 | 22.855 | 74 |
| Maio | 13.485 | 44 | 17.081 | 56 | 895 | 32 | 1.919 | 68 | 14.380 | 43 | 19.000 | 57 |
| Junho | 19.836 | 56 | 15.755 | 44 | 1.924 | 41 | 2.743 | 59 | 21.760 | 54 | 18.498 | 46 |
| Julho | 20.080 | 53 | 17.552 | 47 | 2.059 | 56 | 1.586 | 44 | 22.139 | 54 | 19.138 | 46 |
| Agôsto | 3.543 | 18 | 16.536 | 82 | 403 | 14 | 2.400 | 86 | 3.946 | 17 | 18.936 | 83 |
| Setembro | 5.159 | 22 | 17.818 | 78 | 691 | 30 | 1.605 | 70 | 5.850 | 23 | 19.423 | 77 |
| Outubro | 11.354 | 38 | 18.744 | 62 | 1.798 | 54 | 1.539 | 46 | 13.152 | 39 | 20.283 | 61 |
| Novembro | 7.788 | 32 | 16.453 | 68 | 2.029 | 55 | 1.657 | 45 | 9.817 | 35 | 18.110 | 65 |
| Dezembro | 10.273 | 41 | 14.699 | 59 | 2.152 | 49 | 2.229 | 51 | 12.425 | 42 | 16.928 | 58 |
| Total | 176.767 | 47 | 198.978 | 53 | 26.495 | 55 | 21.290 | 45 | 203.262 | 48 | 220.268 | 52 |

## APROVEITAMENTO DE VAGÕES DE TRANSPORTE DE CARVÃO EM 1942

| MESES | BITOLA DE 1,60m | | | | | | BITOLA DE 1,00m | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CARVÃO ESTRANGEIRO | | | CARVÃO NACIONAL | | | CARVÃO ESTRANGEIRO | | | CARVÃO NACIONAL | | |
| | Vagões | Quantidade (Ton) | Média por vagão (kgs) | Vagões | Quantidade (Ton) | Média por vagão (kgs) | Vagões | Quantidade (Ton) | Média por vagão (kgs) | Vagões | Quantidade (Ton) | Média por vagão (kgs) |
| Janeiro | 828 | 27.882 | 33.672 | 335 | 14.034 | 41.892 | 221 | 4.554 | 20.606 | 78 | 1.790 | 22.948 |
| Fevereiro | 805 | 27.906 | 34.665 | 218 | 9.833 | 45.105 | 205 | 4.008 | 19.551 | 23 | 460 | 20.000 |
| Março | 656 | 23.008 | 35.073 | 477 | 19.740 | 41.383 | 225 | 4.229 | 18.794 | 64 | 1.241 | 19.391 |
| Abril | 170 | 6.453 | 37.958 | 538 | 20.733 | 38.537 | 84 | 1.753 | 20.869 | 110 | 2.122 | 19.291 |
| Maio | 401 | 13.485 | 33.628 | 481 | 17.081 | 35.511 | 49 | 895 | 18.265 | 103 | 1.919 | 18.631 |
| Junho | 535 | 19.836 | 37.076 | 444 | 15.755 | 35.484 | 90 | 1.924 | 21.377 | 144 | 2.743 | 19.048 |
| Julho | 484 | 20.080 | 41.487 | 395 | 17.552 | 44.435 | 110 | 2.059 | 18.718 | 84 | 1.586 | 18.880 |
| Agôsto | 107 | 3.543 | 33.112 | 476 | 16.536 | 34.739 | 18 | 403 | 22.338 | 120 | 2.400 | 20.000 |
| Setembro | 157 | 5.159 | 32.859 | 516 | 17.818 | 34.531 | 37 | 691 | 18.675 | 87 | 1.605 | 18.448 |
| Outubro | 276 | 11.354 | 41.137 | 517 | 18.744 | 36.254 | 87 | 1.798 | 20.666 | 76 | 1.539 | 20.250 |
| Novembro | 184 | 7.788 | 42.326 | 387 | 16.453 | 42.514 | 101 | 2.029 | 20.089 | 84 | 1.657 | 19.726 |
| Dezembro | 247 | 10.273 | 41.591 | 383 | 14.699 | 38.378 | 107 | 2.152 | 20.112 | 115 | 2.229 | 19.383 |
| Totais | 4.850 | 176.767 | 36.446 | 5.167 | 198.978 | 38.508 | 1.334 | 26.499 | 19.861 | 1.088 | 21.291 | 19.568 |

# GRÁFICO COMPARATIVO DO TRANSPORTE DO CARVÃO NACIONAL EM 1942

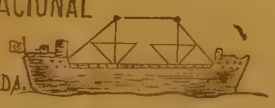


LOIDE BRASILEIRO 76 VIAGENS

TRANSPORTOU 160.561.886 Kg.

MÉDIA POR VIAGEM 2.112.656 Kg.

EMPREZA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA.



71 VIAGENS

TRANSPORTOU 40.946.480 Kg.

MÉDIA POR VIAGEM 576.710 Kg.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

34 VIAGENS

TRANSPORTOU 25.190.925 Kg.

MÉDIA POR VIAGEM 740.409 Kg.

DIVERSAS

| | VIAGENS | QUANTIDADE TRANSPORTADA | MÉDIA POR VIAGEM EM Kg. |
|---|---|---|---|
| LOIDE NACIONAL | 8 | 6.024.560 Kg. | 753.070 |
| NAVEGAÇÃO PARANÁ-STA. CATARINA | 6 | 4.204.200 Kg. | 700.700 |
| CIA. COM. NAVEGAÇÃO | 3 | 2.893.900 Kg. | 964.633 |
| NAV. RODOLFO SOUZA LTDA. | 3 | 564.600 Kg. | 188.200 |
| OUTRAS EMBARCAÇÕES | 5 | 1.482.116 Kg. | 296.423 |
| | 25 | 15.169.376 Kg. | 606.775 |

## COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE JANEIRO DE 1942

| DEPARTAMENTOS | CARVÃO | | | TOTAL | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO | TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO | LIGNITO BRIQUETADO | LENHA | ÓLEO COMBUSTIVEL | ÓLEO DIESEL | GASOLINA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (QUILOS) | NACIONAL (Quilos) | BRIQUETADO (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | (m³) | (Quilos) | (Quilos) | (litros) |
| São Diogo | 5.020.450 | 1.100 | — | 5.021.550 | 161.985 | — | — | 1.674.500 | — | — | 68.000 |
| Barra | 4.756.300 | 73.600 | — | 4.829.900 | 155.803 | — | — | 18.000 | — | 1.420 | 2.485.000 |
| Entre Rios | 2.069.200 | 3.785.700 | 62.215 | 5.917.115 | 190.874 | — | — | 1.647.500 | — | — | 133.000 |
| Santos Dumont | 1.018.350 | 5.574.400 | — | 6.592.750 | 212.669 | — | — | 1.705.000 | — | — | — |
| Lafaiete | 1.973.750 | 3.340.790 | — | 5.314.540 | 171.436 | — | — | 3.611.100 | — | — | 190.000 |
| Sete Lagoas | 42.096 | 1.032.680 | — | 1.074.776 | 34.670 | 6.550 | — | 7.768.500 | — | — | 23.000 |
| Cachoeira | 1.196.400 | — | — | 1.196.400 | 38.553 | — | 6.800 | 1.388.500 | — | — | 33.500 |
| Norte | 7.810.700 | — | — | 7.810.700 | 251.958 | — | 4.500 | 402.000 | 1.010 | — | 88.000 |
| Portela | 756.430 | 655.750 | — | 1.412.180 | 45.554 | — | — | 264.500 | — | 4.600 | 11.490.000 |
| Valença | 357.055 | 122.860 | — | 479.915 | 15.481 | — | — | 57.000 | — | — | 22.800 |
| Alfredo Maia | 3.030.550 | 573.000 | 840 | 3.604.390 | 116.270 | — | — | 740.000 | — | — | 24.000 |
| Corinto | 4.300 | — | — | 4.300 | 138 | — | — | 6.482.000 | — | — | 31.000 |
| Aleindo Guanabara | 800 | — | 145.970 | 145.970 | 4.703 | — | — | 387.000 | — | — | — |
| Engenho de Dentro | 30.400 | 6.100 | — | 36.500 | 1.177 | — | — | — | 11.240 | — | 1.062.000 |
| Horto Florestal | 509.600 | 1.590.850 | 9.304 | 2.109.754 | 68.056 | — | — | 1.379.200 | — | — | 164.500 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 19.646 | 296.000 |
| Deodoro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Total | 28.576.381 | 16.756.830 | 217.529 | 45.550.740 | 1.469.378 | 6.550 | 11.300 | 27.551.800 | 12.250 | 25.666 | 16.110.800 |

NOTA — Além da gasolina consumida pela Tração foram fornecidos aos automóveis da Diretoria e do Ministério da Viação e aos caminhões, 13.760 litros de gasolina e às Inspetorias de Construção e de Linha, 6.778 litros.

## LUBRIFICANTES E ESTOPAS CONSUMIDOS NO MÊS DE JANEIRO DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | ÓLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | STANDARD VALVE OIL (Litros) | ÓLEO PARA MOTOR (Litros) | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros) | ÓLEO CILINDRO 609 (Litros) | TOTAL (Litros) | ESTOPA | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | ALGODÃO (Quilos) | LÃ (Quilos) |
| São Diogo | 1.593.100 | 3.343.900 | 2.395.000 | 4.416.300 | — | — | — | — | 11.748.600 | 1.582.810 | 235.500 |
| Barra | 2.683.000 | 2.577.800 | 1.254.500 | — | 1.365.500 | 91.000 | — | — | 7.971.800 | 922.180 | 431.000 |
| Entre Rios | 2.163.500 | 9.661.000 | 1.363.000 | 29.500 | 3.627.000 | — | — | — | 16.844.000 | 1.712.000 | 1.572.000 |
| Santos Dumont | 1.630.300 | 4.138.000 | 2.749.000 | — | 1.753.000 | — | — | — | 10.270.300 | 1.018.800 | 465.000 |
| Lafaiete | 2.723.200 | 2.406.800 | 559.500 | 3.832.700 | 723.600 | — | — | — | 10.245.800 | 1.537.700 | 220.000 |
| Sete Lagoas | 1.451.000 | 182.000 | — | 502.250 | 1.151.500 | 22.000 | — | — | 3.308.750 | 893.750 | — |
| Cachoeira | 1.014.000 | 2.019.500 | 101.000 | 669.000 | 993.000 | — | — | — | 4.796.500 | 536.500 | 264.000 |
| Norte | 7.297.100 | 5.294.000 | 122.000 | 7.367.000 | 3.124.500 | — | — | — | 23.204.600 | 1.642.380 | 1.127.000 |
| Portela | 375.700 | 637.800 | 187.600 | 985.700 | — | 917.000 | — | — | 3.103.800 | 522.500 | — |
| Valença | 199.600 | 589.600 | 39.600 | 368.900 | — | — | — | — | 1.197.700 | 326.450 | — |
| Alfredo Maia | 200.000 | 2.852.600 | — | 4.250.800 | — | — | — | — | 7.303.400 | 1.626.800 | 311.000 |
| Corinto | 212.750 | 944.300 | 215.750 | — | 423.300 | — | — | — | 1.796.100 | 348.150 | 60.000 |
| Alcindo Guanabara | — | 283.400 | — | 35.000 | — | — | 307.000 | 429.000 | 1.054.400 | — | — |
| Engenho de Dentro | 612.000 | 1.339.000 | 474.000 | 70.000 | — | 8.000 | — | — | 2.503.300 | 521.000 | 337.000 |
| Horto Florestal | 803.500 | 7.601.500 | 568.500 | 603.500 | 318.000 | — | — | — | 9.895.000 | 573.500 | 1.627.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 2.038.000 | — | — | 2.038.000 | 192.000 | — |
| Deodoro | — | 1.680.000 | — | — | — | — | — | — | 1.680.000 | 20.000 | 1.426.000 |
| Total | 22.958.750 | 45.551.200 | 10.029.450 | 23.130.650 | 13.479.400 | 3.076.000 | 307.000 | 429.000 | 118.961.750 | 13.976.520 | 8.075.500 |

# COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1942

| DEPARTAMENTOS | CARVÃO ESTRANGEIRO (Quilos) | CARVÃO NACIONAL (Quilos) | CARVÃO BRIQUETADO (Quilos) | TOTAL (Quilos) | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO (Quilos) | TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO (Quilos) | LIGNITO BRIQUETADO (Quilos) | LENHA (m³) | ÓLEO COMBUSTÍVEL (Quilos) | ÓLEO DIESEL (Quilos) | GASOLINA (Litros) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| São Diogo | 5.452.350 | 41 000 | — | 5.493.350 | 196.191 | — | — | 1.902.150 | 500 | — | 183.000 |
| Barra | 4.210.800 | 213 400 | 5 726 | 4.429.926 | 158,211 | — | 101.500 | 2.000 | — | 1.640 | 3.680.000 |
| Entre Rios | 1.849.850 | 3.129.100 | 54 600 | 5.033.550 | 179 769 | — | — | 1.448.000 | — | — | 30.000 |
| Santos Dumont | 1.455.150 | 3.538 150 | — | 4.993.300 | 178 332 | — | — | 1.331.000 | — | — | — |
| Lafaiete | 2.460.800 | 2.319.290 | — | 4.780.090 | 170.717 | — | — | 4 166 000 | — | — | 160.000 |
| Sete Lagoas | 165.200 | 1.180.100 | — | 1.345.300 | 48.046 | — | — | 6 618.000 | — | — | 15.000 |
| Cachoeira | 1.166.550 | 1.100 | — | 1.167.630 | 41 701 | — | 41 400 | 2 087.667 | — | — | 71.500 |
| Norte | 6.670 200 | 3 300 | — | 6 673 500 | 238 323 | — | 232 500 | 1.587.000 | 1 170 | — | 110.000 |
| Portela | 845.350 | 410.550 | — | 1.255.900 | 44 853 | — | — | 268.500 | — | 6 345 | 5.530.000 |
| Valença | 359.835 | 77.000 | — | 436.835 | 15 801 | — | — | 114.000 | — | — | 60.000 |
| Alfredo Maia | 2.975 900 | 178.000 | 3.050 | 3.156.950 | 112 748 | — | — | 341.500 | — | — | 200.000 |
| Corinto | 3 500 | — | — | 3.500 | 125 | — | — | 7 039.000 | — | — | 2.500 |
| Aleindo Gunnabara | 300 | — | 188.760 | 189.060 | 6.752 | — | — | 385.000 | — | — | — |
| Engenho de Dentro | 15.000 | 15.300 | — | 30.300 | 1.082 | — | — | — | — | — | 688.000 |
| Horto Florestal | 954.900 | 910.900 | — | 1.905.800 | 68.064 | — | — | 1.352.000 | — | — | 309.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 16.215 | 280.000 |
| Total | 28.625.665 | 12.017.190 | 251.136 | 40.894.991 | 1.460.535 | — | 375.400 | 28.641.817 | 1.670 | 24.201 | 11.183.000 |

NOTA — Além da gasolina consumida pelos Depósitos da Tração, foram fornecidos nos automóveis da Diretoria e do Ministério da Viação, aos caminhões, às Inspetorias de Construção e de Linha, 24.538 litros de gasolina.

## LUBRIFICANTES E ESTÔPA CONSUMIDOS NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | ÓLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | STANDARD VALVE OIL (Litros) | ÓLEO PARA MOTOR (Litros) | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros) | ÓLEO CILINDRO 609 (Litros) | CONSUMO TOTAL (Litros) | ESTÔPA DE ALGODÃO (Quilos) | ESTÔPA DE LÃ (Quilos) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| São Diogo | 2.203.300 | 3.953.980 | 2.244.000 | 4.002.000 | — | — | — | — | 12.403.280 | 1.753.590 | 0.500 |
| Barra | 2.953.000 | 2.720.600 | 59.000 | 302.000 | 2.351.000 | 242.000 | — | — | 8.627.600 | 712.890 | 306.600 |
| Entre Rios | 1.979.500 | 5.946.500 | 1.189.000 | — | 3.035.000 | — | — | — | 12.150.000 | 1.520.750 | 1.159.500 |
| Santos Dumont | 1.640.500 | 3.590.500 | 581.500 | — | 3.176 000 | — | — | — | 8.978.500 | 916.400 | 412.000 |
| Lafaiete | 1.880.500 | 3.194.050 | — | 3.462.650 | 822.000 | — | — | — | 9.359.200 | 1.199.500 | 247.000 |
| Sete Lagoas | 901.500 | 1.353.000 | 108.750 | 49.000 | 1.335.500 | — | — | — | 3.747.750 | 622.150 | 205.000 |
| Cachoeira | 1.134.500 | 1.929.000 | 95.000 | 1.260.500 | 376.000 | — | — | — | 4.795.000 | 595.200 | 163.500 |
| Norte | 6.481.500 | 6.519.500 | 69.000 | 1.467.700 | 6.278.500 | — | — | — | 20.816.200 | 1.346.150 | 1.282.000 |
| Portela | 325.200 | 719.580 | 144.600 | 864.700 | — | 854.000 | — | — | 2.908.080 | 500.800 | — |
| Valença | 182.050 | 5[illegible]2.450 | 87.400 | 341.400 | — | — | — | — | 1.203.300 | 267.150 | — |
| Alfredo Maia | 84.200 | 2.7[illegible]4.800 | 1.969.700 | 1.320.900 | — | — | — | — | 6.079.600 | 1.139.400 | 189.000 |
| Corinto | 234.950 | 732.650 | 216.300 | — | 484.600 | — | — | — | 1.668.500 | 433.900 | 60.000 |
| Alcindo Guanabara | 453.500 | 8.700 | — | 49.100 | — | — | — | 453.500 | 964.800 | — | — |
| Engenho de Dentro | 240.000 | 1.498.000 | 290.000 | — | — | 39.000 | — | — | 2.067.000 | 123.000 | 305.000 |
| Hôrto Florestal | 797.200 | 8.595.250 | 479.500 | 443.500 | 431.500 | — | — | — | 10.746.950 | 836.150 | 1.258,000 |
| Litorians | — | — | — | — | — | 1.573.000 | — | — | 1.573.000 | 167.000 | — |
| Deodoro | — | 3.360.000 | — | — | — | — | — | — | 3.360.000 | 30.000 | 1.045.000 |
| TOTAL | 21.481.400 | 47.418.560 | 7.533.750 | 13.563.450 | 18.[illegible]0.100 | 2.708.000 | — | 453.500 | 111.448.760 | 12.164.030 | 6.633.100 |

## COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE MARÇO DE 1942

| DEPARTAMENTO | CARVÃO | | | TOTAL | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO | TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO | LIGNITO BRIQUETADO | LENHA | ÓLEO COMBUSTÍVEL | ÓLEO DIESEL | GASOLINA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (Quilos) | NACIONAL (Quilos) | BRIQUETADO (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | (m³) | (Quilos) | (Quilos) | (Litros) |
| São Diogo | 4.727.450 | 200.250 | — | 4.927.700 | 158.958 | — | — | 2.334.500 | 70 | — | 43.000 |
| Barra | 4.244.200 | 794.545 | 26.902 | 5.065.647 | 163.407 | — | 58.145 | 17.000 | — | 2.695 | 200.000 |
| Entre Rios | 2.498.950 | 3.369.500 | 53.400 | 5.921.850 | 191.027 | — | — | 2.046.000 | — | — | 200.000 |
| Santos Dumont | 2.195.050 | 5.387.440 | — | 7.582.490 | 244.596 | — | — | 1.418.000 | — | — | — |
| Lafaiete | 2.433.500 | 2.522.890 | — | 4.956.390 | 159.883 | — | — | 5.499.500 | — | — | 69.500 |
| Sete Lagoas | 344.800 | 1.142.100 | — | 1.486.900 | 47.964 | — | — | 7.698.000 | — | — | 22.000 |
| Cachoeira | 1.036.800 | 65.600 | — | 1.102.400 | 35.561 | — | 42.500 | 2.374.683 | — | — | 4.000 |
| Norte | 6.731.500 | 426.900 | — | 7.158.400 | 230.916 | — | 252.912 | 4.866.000 | 1.630 | — | 24.000 |
| Portela | 669.050 | 703.000 | — | 1.372.050 | 44.259 | — | — | 259.500 | — | 8.330 | 4.580.000 |
| Valença | 353.630 | 119.000 | — | 472.630 | 15.246 | — | — | 251.120 | — | — | 40.000 |
| Alfredo Maia | 2.797.504 | 524.370 | 3.900 | 3.325.774 | 107.283 | — | — | 461.500 | — | — | — |
| Alcindo Guanabara | 1.400 | — | 171.800 | 173.200 | 5.587 | — | — | 458.000 | — | — | — |
| Corinto | — | — | — | — | — | — | — | 8.327.000 | — | — | — |
| Engenho de Dentro | 32.500 | 15.300 | — | 47.800 | 1.541 | — | — | — | 11.275 | — | 1.103.000 |
| Hôrto Florestal | 942.000 | 1.057.600 | 64.600 | 2.064.200 | 66.587 | — | — | 1.176.500 | 1.206 | — | 307.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 18.350 | 227.000 |
| Deodoro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| TOTAL | 29.008.334 | 16.328.495 | 320.602 | 45.657.431 | 1.472.820 | — | 353.557 | 37.187.303 | 14.181 | 29.375 | 6.819.500 |

Nota — Além da gasolina consumida pela Tração, foram fornecidos aos automóveis da Diretoria e do Ministério da Viação, aos caminhões, às Inspetorias de Construção e de Linha 27.366,5 litros de gasolina.

## LUBRIFICANTES E ESTÔPA CONSUMIDOS NO MÊS DE MARÇO DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | ÓLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | STANDARD VALVE CIL (Litros) | ÓLEO PARA MOTOR (Litros) | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros) | ÓLEO CILINDRO 609 (Litros) | CONSUMO TOTAL (Litros) | ESTÔPA DE ALGODÃO (Quilos) | ESTÔPA DE LÃ (Quilos) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S. Diogo | 1.465.000 | 6.018.700 | 2.760.100 | 2.768.600 | — | — | — | — | 13.012.400 | 2.029.420 | — |
| Barra | 3.186.500 | 1.969.700 | 12.000 | — | 2.962.500 | 72.000 | — | — | 8.202.700 | 1.039.230 | 420.000 |
| Entre Rios | 2.440.500 | 4.801.500 | 1.122.000 | 31.000 | 3.303.000 | — | — | — | 11.698.000 | 1.617.400 | 1.582.000 |
| Santos Dumont | 1.986.500 | 4.571.500 | 481.500 | 61.500 | 3.268.500 | — | — | — | 10.369.500 | 1.127.600 | 719.000 |
| Lafaiete | 1.848.100 | 3.964.100 | 118.000 | 4.255.500 | 977.000 | — | — | — | 11.162.700 | 1.434.900 | 308.500 |
| Sete Lagoas | 656.000 | 1.498.500 | 127.000 | 26.000 | 1.490.000 | 18.000 | — | — | 3.855.500 | 770.000 | 79.500 |
| Cachoeira | 1.109.500 | 1.668.000 | 173.500 | 514.500 | 935.500 | — | — | — | 4.401.000 | 761.550 | — |
| Norte | 7.089.000 | 3.768.000 | 110.000 | 1.395.500 | 5.994.000 | — | — | — | 18.356.500 | 1.507.900 | 678.000 |
| Portela | 398.900 | 878.800 | 416.100 | 567.500 | — | 777.000 | — | — | 3.038.300 | 619.300 | — |
| Valença | 253.650 | 654.650 | 47.500 | 341.100 | — | — | — | — | 1.296.900 | 269.600 | — |
| Alfredo Maia | 81.000 | 2.792.800 | 2.525.000 | 1.200.700 | — | — | — | — | 6.599.500 | 986.500 | 257.000 |
| Corinto | 239.200 | 656.100 | 214.250 | — | 872.600 | — | — | — | 1.982.150 | 372.600 | 60.000 |
| Engenho de Dentro | 1.027.000 | 1.233.000 | 330.000 | — | — | 44.000 | — | — | 2.634.000 | 450.000 | 456.000 |
| Alcindo Guanabara | 2.000 | 40.900 | — | 48.300 | — | — | 608.400 | 467.000 | 1.166.600 | 1.800 | — |
| Hôrto Florestal | 725.550 | 5.312.700 | 22.650 | 591.750 | 461.00 | — | — | — | 7.313.650 | 773.300 | 1.940.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 1.768.000 | — | — | 1.768.000 | 220.000 | — |
| Deodoro | — | 2.100.000 | — | — | — | 19.000 | — | — | 2.119.000 | 8.000 | 1.077.000 |
| TOTAL | 22.548.400 | 41.928.950 | 8.659.600 | 11.801.950 | 20.264.100 | 2.698.000 | 608.400 | 467.000 | 108.976.400 | 13.989.100 | 7.577.000 |

## COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE ABRIL DE 1942

| DEPARTAMENTO | CARVÃO | | | TOTAL (Quilo) | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO (Quilo) | LIGNITO BRIQUETADO (Quilo) | LENHA (m) | ÓLEO COMBUSTÍVEL (Quilo) | ÓLEO DIESEL (Quilo) | GASOLINA (Litro) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (Quilo) | NACIONAL (Quilo) | BRIQUETADO (Quilo) | | | | | | | |
| São Diogo | 1.237.420 | 4.504.430 | 163.600 | 5.905.450 | 196.848 | — | 2.671.500 | 410 | — | 20.000 |
| Barra | 2.540.900 | 3.422.800 | 25.372 | 5.989.072 | 199.635 | 241.077 | 42.500 | — | 3.675 | 159.000 |
| Entre Rios | 1.103.300 | 4.347.833 | 5.000 | 5.456.133 | 181.872 | 11.475 | 1.386.000 | — | — | — |
| Santos Dumont | 550.550 | 5.507.850 | — | 6.058.400 | 201.946 | — | 1.634.000 | 200 | — | — |
| Lafaiete | 1.530.350 | 3.338.350 | — | 4.868.700 | 162.290 | — | 5.917.000 | 148 | — | 4.000 |
| Sete Lagoas | 47.200 | 971.000 | — | 1.018.200 | 33.940 | — | 8.901.500 | — | — | — |
| Cachoeira | 459.800 | 204.700 | — | 664.500 | 22.150 | 61.000 | 4.931.400 | — | — | — |
| Norte | 4.330.760 | 1.497.400 | — | 5.828.160 | 194.272 | 519.400 | 16.932.730 | 1.150 | — | 24.000 |
| Portela | 293.945 | 1.168.900 | 7.650 | 1.470.495 | 49.016 | — | 40.250 | — | 7.615 | 4.561.000 |
| Valença | 205.662 | 83.000 | — | 288.662 | 9.622 | — | 595.300 | 1.080 | — | 153.000 |
| Alfredo Maia | 1.478.650 | 656.310 | 108.161 | 2.243.121 | 74.770 | — | 3.557.900 | — | — | — |
| Corinto | 1.200 | — | — | 1.200 | 40 | — | 7.898.000 | — | — | — |
| Alcindo Guanabara | 33.425 | 6.300 | 147.056 | 186.781 | 6.226 | — | 677.000 | — | — | — |
| Engenho de Dentro | 42.200 | — | — | 42.200 | 1.406 | — | — | 12.198 | — | 555.000 |
| Horto Florestal | 572.800 | 1.168.600 | — | 1.741.400 | 58.046 | — | 3.492.000 | 370 | 0 | 302.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | 16.292 | 285.000 |
| Deodoro | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| TOTAL | 14.428.162 | 26.877.473 | 456.839 | 41.762.474 | 1.392.082 | 832.952 | 58.684.880 | 15.556 | 27.582 | 6.063.000 |

Nota — Além da gasolina consumida pela Tração, foram fornecidos aos automóveis da Diretoria e do Ministério da Viação aos caminhões, às Inspetorias de Construção e de Linha 24.498 litros de gasolina.

## LUBRIFICANTES E ESTOPAS CONSUMIDOS NO MÊS DE ABRIL DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | ÓLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO DUPER AQUECEDOR (Litros) | STANDARD VALVE OIL (Litros) | ÓLEO PARA MOTOR (Litros | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros | ÓLEO CILINDRO (Litros) | TOTAL (Litros) | ESTOPA DE ALGODÃO (Quilos) | ESTOPA DE LÃ (Quilos) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| São Diogo | 1.426.750 | 2.630.830 | 2.210.200 | 3.454.400 | — | — | — | — | 9.722.180 | 1.752.540 | 285.000 |
| Barra | 2.938.500 | 3.535.500 | — | — | 2.723.500 | 180.000 | — | — | 9.386.500 | 776.980 | 95.000 |
| Entre Rios | 1.501.500 | 5.401.500 | 786.500 | 292.000 | 2.302.500 | — | — | — | 10.284.000 | 1.286.600 | 1.193.000 |
| Lafaiete | 2.547.200 | 2.593.000 | — | 4.120.000 | 957.400 | — | — | — | 10.218.300 | 697.610 | 235.000 |
| Santos Dumont | 1.931.000 | 3.388.000 | 216.500 | 651.000 | 2.797.500 | — | — | — | 8.984.000 | 1.127.600 | 160.000 |
| Sete Lagoas | 81.000 | 1.586.000 | 97.500 | 52.000 | 1.440.250 | — | — | — | 3.256.750 | 633.850 | 219.000 |
| Cachoeira | 945.500 | 1.165.000 | 292.000 | — | 1.021.500 | — | — | — | 3.424.000 | 580.650 | 2.000 |
| Norte | 6.718.400 | 6.387.000 | 253.000 | 1.253.500 | 5.730.500 | — | — | — | 20.342.400 | 1.461.150 | 958.000 |
| Portela | 373.350 | 812.800 | 453.850 | — | 473.800 | 790.000 | — | — | 2.903.800 | 435.600 | 3.000 |
| Valença | 175.600 | 488.800 | 48.600 | 349.300 | — | — | — | — | 1.062.300 | 358.450 | 30.000 |
| Alfredo Maia | 9.700 | 1.220.500 | 1.219.500 | 1.439.500 | — | — | — | — | 3.889.200 | 603.900 | 163.000 |
| Corinto | 228.400 | 687.500 | 196.050 | — | 527.100 | — | — | — | 1.639.050 | 378.800 | 30.000 |
| Alcindo Guanabara | — | 175.500 | — | 232.400 | — | — | 505.000 | 420.600 | 1.333.500 | 32.900 | — |
| Engenho de Dentro | 309.000 | 1.503.000 | 355.000 | — | — | 25.000 | — | — | 2.282.000 | 137.000 | 432.000 |
| Horto Florestal | 476.700 | 8.454.600 | 122.150 | 200.400 | 776.070 | — | — | — | 10.029.920 | 576.800 | 2.242.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 1.839.000 | — | — | 1.839.000 | 233.000 | — |
| Deodoro | — | 2.831.000 | — | — | — | — | — | — | 2.881.000 | 500.000 | 892.000 |
| TOTAL | 19.662.600 | 43.000.530 | 6.250.850 | 12.045.200 | 18.750.120 | 2.843.000 | 505.000 | 420.600 | 103.477.900 | 11.573.430 | 6.030.000 |

# COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE MAIO DE 1942

| DEPARTAMENTO | CARVÃO | | | TOTAL (Quilos) | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO (Quilos) | LIGNITO BRIQUETADO (Quilos) | LENHA (m³) | ÓLEO COMBUSTÍVEL (Quilos) | ÓLEO DIESEL (Quilos) | GASOLINA (Litros) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (Quilos) | NACIONAL (Quilos) | BRIQUETADO (Quilos) | | | | | | | |
| S. Diogo | 2.136.050 | 4.075.160 | 46.500 | 6.257.710 | 201.861 | — | 2.911.500 | 220 | — | 41.000 |
| Barra | 3.096.900 | 3.179.300 | 8.100 | 6.284.300 | 202.710 | 174.300 | 34.000 | — | 18 | 18.000 |
| Entre Rios | 1.296.500 | 3.822.100 | 7.000 | 5.125.600 | 165.341 | — | 1.215.000 | — | — | — |
| Santos Dumont | 1.307.000 | 4.492.700 | — | 5.799.700 | 187.087 | — | 2.753.000 | 215 | — | — |
| Lafaiete | 1.625.330 | 2.558.243 | — | 4.183.573 | 134.953 | — | 7.106.000 | 3 | — | — |
| Sete Lagoas | 170.136 | 329.400 | — | 499.536 | 16.144 | — | 10.001.000 | — | — | 214.000 |
| Cachoeira | 1.035.300 | 626.000 | 12.400 | 1.673.700 | 53.990 | 367.148 | 10.708.000 | — | — | 90.000 |
| Norte | 3.576.800 | 1.132.400 | — | 4.709.200 | 151.900 | 386.586 | 24.323.750 | 890 | — | 5.000 |
| Portela | 272.375 | 1.428.100 | 14.100 | 1.714.575 | 55.308 | — | 483.000 | — | 7.735 | 5.445.000 |
| Valença | 81.900 | 181.700 | — | 263.600 | 8.503 | — | 1.324.570 | 60 | — | — |
| Alfredo Maia | 776.312 | 1.689.700 | 209.678 | 2.675.690 | 86.312 | — | 9.283.000 | — | — | — |
| Corinto | — | — | — | — | — | — | 7.735.000 | — | — | — |
| Alcindo Guanabara | 1.370 | — | 122.030 | 123.380 | 3.980 | — | 629.000 | — | — | — |
| Engenho de Dentro | — | 13.108 | — | 13.108 | 422 | — | — | 12.294 | — | 551.000 |
| Hórto Florestal | 410.300 | 697.800 | — | 1.108.100 | 35.745 | — | 9.055.000 | 1.810 | — | 181.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | 18.430 | 147.000 |
| TOTAL | 15.786.253 | 24.225.711 | 419.803 | 40.431.772 | 1.304.254 | 928.034 | 87.564.820 | 15.492 | 26.183 | 6.692.000 |

Nota—Além da gasolina consumida pela Tração, foram fornecidos aos automóveis da Diretoria e do Ministério da Viação, aos caminhões, às Inspetorias de Construção e de Linha, 23.153.500 litros de gasolina.

## LUBRIFICANTES E ESTOPAS CONSUMIDOS NO MÊS DE MAIO DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | ÓLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | STANDARD VALVE OIL (Litros) | ÓLEO MOTOR (Litros) | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros) | ÓLEO CILINDRO 609 (Litros) | CONSUMO TOTAL (Litros) | ESTOPA | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | ALGODÃO (Quilos) | LÃ (Quilos) |
| São Diogo | 2.170.200 | 2.438.300 | 3.944.500 | 1.477.300 | — | — | — | — | 10.030.300 | 1.461.300 | — |
| Barra | 2.979.600 | 451.900 | — | 459.500 | 2.300.000 | 36.000 | — | — | 6.227.000 | 717.030 | 21.000 |
| Entre Rios | 1.508.100 | 5.956.000 | 625.000 | 85.000 | 2.199.400 | — | — | — | 10.373.500 | 1.271.440 | 1.141.000 |
| Santos Dumont | 1.876.500 | 3.750.500 | — | 1.337.700 | 2.273.000 | — | — | — | 9.237.700 | 1.261.050 | 264.000 |
| Lafaiete | 2.601.250 | 2.276.100 | — | 3.505.250 | 472.700 | — | — | — | 8.855.300 | 1.959.130 | — |
| Sete Lagoas | 528.500 | 979.250 | 9.000 | — | 1.157.000 | — | — | — | 2.673.750 | 945.800 | 214.500 |
| Cachoeira | 1.951.000 | 1.619.000 | 358.000 | 755.000 | 1.694.500 | — | — | — | 6.377.500 | 735.600 | 28.000 |
| Norte | 6.107.400 | 6.893.000 | 233.000 | 2.416.500 | 4.084.500 | — | — | — | 19.734.400 | 1.488.160 | 1.108.000 |
| Portela | 403.450 | 807.450 | 86.500 | — | 871.700 | 793.000 | — | — | 2.962.100 | 433.200 | — |
| Valença | 178.000 | 466.300 | 70.500 | 188.100 | 103.300 | 5.000 | — | — | 1.011.200 | 374.400 | — |
| A. Maia | 130.100 | 2.232.700 | 860.800 | 2.975.000 | — | — | — | — | 6.198.600 | 1.300.600 | 147.000 |
| Corinto | 235.550 | 629.400 | 85.300 | — | 669.450 | — | — | — | 1.619.650 | 360.700 | 60.000 |
| A. Guanabara | — | 84.100 | — | 138.600 | — | — | 448.500 | 358.400 | 1.089.600 | 9.900 | — |
| Engenho de Dentro | 1.119.000 | 1.574.000 | 570.000 | — | — | 4.000 | — | — | 3.267.000 | 614.000 | 435.000 |
| Horto Florestal | 996.400 | 9.087.050 | 25.900 | 162.300 | 1.110.000 | — | — | — | 11.382.450 | 754.450 | 2.622.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 1.668.000 | — | — | 1.668.000 | 216.000 | — |
| Deodoro | — | 2.000.000 | — | — | — | — | — | — | 2.000.000 | 430.000 | 440.000 |
| Total | 22.785.050 | 41.245.050 | 6.868.500 | 13.500.250 | 16.936.350 | 2.506.000 | 448.500 | 358.400 | 104.648.100 | 14.332.840 | 6.480.500 |

# COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE JUNHO DE 1942

| DEPARTAMENTO | CARVÃO | | | TOTAL (Quilos) | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO (Quilos) | LIGNITO BRIQUETADO (Quilos) | LENHA (M³) | ÓLEO COMBUSTÍVEL (Quilos) | ÓLEO DIESEL (Quilos) | GASOLINA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (Quilos) | NACIONAL (Quilos) | BRIQUETADO (Quilos) | | | | | | | |
| São Diogo | 1.820.450 | 4.306.300 | — | 6.126.750 | 204.225 | — | 2.988.000 | 320 | — | 60.000 |
| Barra | 3.206.800 | 3.073.600 | — | 6.390.400 | 213.013 | 274.500 | 55.000 | — | 1.065 | 16.000 |
| Entre Rios | 1.854.250 | 3.290.200 | 39.900 | 5.184.350 | 172.811 | 7.400 | 1.259.000 | — | — | — |
| Santos Dumont | 2.633.820 | 3.446.200 | — | 6.130.020 | 204.334 | — | 2.950.500 | — | — | — |
| Lafaiete | 1.834.450 | 2.654.300 | 16.500 | 4.555.250 | 151.841 | — | 6.916.600 | — | — | 127.000 |
| Sete Lagoas | 38.800 | 141.200 | — | 180.000 | 6.000 | — | 12.135.000 | — | — | 5.000 |
| Cachoeira | 967.600 | 585.200 | — | 1.552.800 | 51.760 | 318.824 | 9.833.500 | — | — | 20.000 |
| Norte | 3.665.600 | 1.276.400 | — | 4.942.000 | 164.733 | 231.600 | 29.774.000 | 4.281 | — | — |
| Portela | 439.810 | 1.814.325 | 3.924 | 2.258.059 | 75.268 | — | 418.000 | — | 7.750 | 5.838.000 |
| Valença | 124.795 | 92.150 | — | 216.945 | 7.231 | — | 1.522.765 | 3.790 | — | 224.000 |
| Alfredo Maia | 1.284.721 | 1.399.821 | 107.128 | 2.771.678 | 92.389 | — | 6.922.000 | — | — | — |
| Corinto | — | — | — | — | — | — | 7.978.000 | — | — | — |
| Aleindo Guanabara | 480 | — | 113.880 | 114.360 | 3.812 | — | 575.000 | — | — | — |
| Engenho de Dentro | 35.300 | — | — | 1.176 | — | — | 18.000 | 15.508 | — | 625.000 |
| Horto Florestal | 210.350 | 339.950 | 1.000 | 611.300 | 20.376 | — | 13.391.000 | 1.200 | — | 198.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | 19.888 | 118.000 |
| Usina de Gás | — | — | — | — | — | — | — | — | 30.370 | — |
| Total | 18.207.226 | 22.579.654 | 282.332 | 41.069.212 | 1.368.973 | 832.324 | 96.786.305 | 25.099 | 59.073 | 7.231.000 |

Nota Além da gasolina consumida pela Tração, foram fornecidos aos automóveis da Diretoria e do Ministério da Viação, aos caminhões, às Inspetorias de Construção e de Linha, 26.001,500 litros de gasolina.

## LUBRIFICANTES E ESTOPAS CONSUMIDOS NO MÊS DE JUNHO DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | ÓLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | STANDARD VALVE OIL (Litros) | ÓLEO PARA MOTOR (Litros) | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros) | ÓLEO CILINDRO 609 (Litros) | TOTAL (Litros) | ESTOPA | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | ALGODÃO (Quilos) | LÃ (Quilos) |
| São Diogo | 3.710.800 | 826.000 | 4.050.400 | 497.300 | — | 51.000 | — | — | 9.155.500 | 1.534.355 | 266.000 |
| Barra | 2.864.100 | 407.000 | — | — | 2.626.800 | 32.000 | — | — | 5.929.900 | 715.007 | 298.000 |
| Entre Rios | 1.712.500 | 5.022.500 | 762.000 | — | 2.171.500 | — | — | — | 9.668.500 | 1.463.000 | 1.215.000 |
| Santos Dumont | 1.502.900 | 2.452.000 | 836.000 | 1.833.000 | 1.206.500 | — | — | — | 7.830.400 | 1.229.000 | 248.000 |
| Lafaeite | 2.675.700 | 2.415.500 | 193.100 | 2.970.950 | 1.103.100 | 17.000 | — | — | 9.375.350 | 1.800.660 | 218.000 |
| Sete Lagoas | 238.000 | 967.500 | — | — | 1.263.000 | — | — | — | 2.468.500 | 614.450 | 249.500 |
| Cachoeira | 1.839.000 | 1.368.500 | 131.500 | 702.000 | 1.696.500 | — | — | — | 5.737.500 | 424.500 | 28.000 |
| Norte | 5.700.900 | 4.353.000 | 894.800 | 3.222.000 | 2.329.000 | — | — | — | 16.499.700 | 1.392.330 | 757.000 |
| Portela | 408.000 | 750.700 | — | — | 761.000 | 499.000 | — | — | 2.418.700 | 373.600 | — |
| Valença | 254.200 | 470.400 | 47.600 | — | 241.600 | 15.000 | — | — | 1.028.800 | 305.800 | — |
| Alfredo Maia | 25.000 | 2.913.000 | 2.006.800 | 1.247.060 | — | — | — | — | 6.191.860 | 1.301.700 | 162.000 |
| Corinto | 252.750 | 638.850 | — | — | 768.500 | — | — | — | 1.660.150 | 289.600 | 90.000 |
| Alcindo Guanabara | — | 26.150 | — | 36.550 | — | — | 426.000 | 335.500 | 824.200 | 39.800 | — |
| Engenho de Dentro | 425.000 | 1.704.000 | 483.000 | — | — | 40.000 | — | — | 2.652.000 | 593.000 | 382.000 |
| Horto Florestal | 926.500 | 6.768.000 | 5.000 | 191.850 | 1.480.150 | — | — | — | 9.371.500 | 859.650 | 2.147.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 1.842.000 | — | — | 1.842.000 | 111.000 | — |
| Deodoro | — | 2.310.000 | — | — | — | — | — | — | 2.310.000 | 866.000 | 400.000 |
| Total | 22.535.350 | 33.393.100 | 9.410.200 | 10.700.710 | 15.647.700 | 2.496.000 | 426.000 | 335.500 | 94.944.560 | 13.913.452 | 6.461.200 |

# COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE JULHO DE 0942

| DEPARTAMENTO | CARVÃO | | | TOTAL (Quilos) | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO (Quilos) | LIGNITO BRIQUETADO (Quilos) | LENHA (M³) | ÓLEO COMBUSTÍVEL (Quilos) | ÓLEO DIESEL (Quilos) | GASOLINA (Litros) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (Quilos) | NACIONAL (Quilos) | BRIQUETADO (Quilos) | | | | | | | |
| São Diogo | 2.212.400 | 4.947.000 | 26.700 | 7.186.100 | 231.809 | — | 2.249.000 | 400 | — | — |
| Barra | 4.120.032 | 2.294.600 | — | 6.414.632 | 206.923 | 159.600 | 11.000 | — | 3.578 | 58.000 |
| Entre Rios | 2.516.300 | 2.828.350 | 5.135 | 5.349.785 | 172.573 | — | 1.105.500 | — | — | 80.000 |
| Santos Dumont | 3.959.920 | 3.190.100 | — | 7.150.020 | 230.645 | — | 3.471.500 | — | — | — |
| Lafaiete | 2.388.500 | 2.166.950 | — | 4.555.450 | 146.950 | — | 7.743.000 | — | — | — |
| Sete Lagoas | 2.500 | 114.800 | — | 119.300 | 3.783 | — | 12.772.000 | — | — | 44.000 |
| Cachoeira | 980.400 | 176.400 | — | 1.156.800 | 37.316 | 45.800 | 6.825.452 | — | — | 30.000 |
| Norte | 4.303.750 | 453.100 | — | 4.756.859 | 153.446 | 388.607 | 30.775.600 | 2.949 | — | 55.000 |
| Portela | 568.000 | 1.198.100 | 3.091 | 1.769.191 | 57.000 | — | 350.000 | — | 8.735 | 6.215.000 |
| Valença | 195.295 | 61.700 | — | 256.995 | 8.290 | — | 1.690.000 | 160 | — | 332.500 |
| Alfredo Maia | 1.599.060 | 1.778.925 | 180 | 3.378.165 | 108.973 | — | 6.563.500 | — | — | — |
| Corinto | — | — | — | — | — | — | 8.066.000 | — | — | — |
| Alcindo Guanabara | 1.740 | 800 | 128.665 | 131.205 | 4.232 | — | 602.500 | — | — | — |
| Engenho de Dentro | 25.500 | 21.000 | — | 46.500 | 1.500 | — | 10.000 | 5.000 | — | 702.000 |
| Hôrto Florestal | 211.600 | 432.350 | — | 643.950 | 20.772 | — | 15.140.500 | 1.230 | — | 55.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | 17.264 | — |
| Usina de Gás | — | — | — | — | — | — | — | — | 17.030 | — |
| Total | 23.084.997 | 19.664.175 | 163.771 | 42.912.943 | 1.384.288 | 594.007 | 97.402.552 | 9.739 | 46.607 | 7.696.500 |

Nota Além da gasolina consumida pela Tração, foram fornecidos aos automóveis da Diretoria, do Ministério da Viação, aos caminhões, às Inspetorias de Construção e de Linha, 28.154,5 litros de gasolina.

## LUBRIFICANTES E ESTÔPA CONSUMIDOS NO MÊS DE julho DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | CLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | STANDARD VALVE CIL (Litros) | ÓLEO PARA MOTOR (Litros) | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros) | ÓLEO CILINDRO 609 (Litros) | TOTAL (Litros) | ESTÔPA | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | ALGODÃO (Quilos) | LÃ (Quilos) |
| São Diogo | 3.796.830 | 575.000 | 3.446.400 | 1.044.400 | — | — | — | — | 8.862.630 | 1.466.120 | — |
| Barra | 2.912.000 | 2.388.000 | — | — | 2.673.500 | 171.000 | — | — | 8.144.500 | 807.610 | 332.000 |
| Entre Rios | 1.525.500 | 6.896.500 | 144.000 | 3.311.000 | — | — | — | — | 11.877.000 | 1.523.650 | 1.446.000 |
| Santos Dumont | 1.435.800 | 2.718.000 | 1.247.000 | 1.299.500 | 1.457.500 | — | — | — | 8.157.800 | 1.277.370 | 350.000 |
| Lafaiete | 3.001.650 | 1.688.500 | 571.850 | 1.918.400 | 1.848.590 | 33.000 | — | — | 9.061.990 | 1.277.370 | 258.800 |
| Sete Lagoas | 1.097.750 | 287.000 | — | — | 1.199.250 | — | — | — | 2.584.000 | 619.500 | 273.000 |
| Cachoeira | 1.520.000 | 1.748.000 | 317.000 | 194.000 | 779.000 | — | — | — | 4.558.000 | 677.600 | 190.500 |
| Norte | 6.824.600 | 5.085.500 | 903.500 | 3.103.500 | 2.042.500 | — | — | — | 17.964.600 | 1.656.330 | 1.050.000 |
| Portela | 376.400 | 842.550 | — | — | 681.500 | 1.011.500 | — | — | 2.911.950 | 428.200 | 11.000 |
| Valença | 180.300 | 396.100 | 35.250 | — | 261.500 | 34.000 | — | — | 907.150 | 392.900 | — |
| Alfredo Maia | — | 2.862.500 | 1.964.600 | 999.100 | — | — | — | — | 5.826.200 | 1.267.500 | 220.000 |
| Corinto | 245.400 | 847.050 | — | — | 793.325 | — | — | — | 1.890.775 | 398.900 | 60.000 |
| Alcindo Guanabara | — | 78.925 | — | 87.275 | — | — | 349.000 | 326.500 | 841.700 | 3.200 | — |
| Engenho de Dentro | 1.188.000 | 1.203.000 | 15.000 | — | 1.674.000 | 22.000 | — | — | 4.107.000 | 681.000 | 371.000 |
| Horto Florestal | 1.134.200 | 11.130.000 | 42.000 | 218.450 | 1.503.400 | — | — | — | 14.028.050 | 941.500 | 1.220.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 1.473.000 | — | — | 1.473.000 | 116.500 | — |
| Deodoro | — | 3.050.000 | — | — | — | 19.000 | — | — | 3.069.000 | 329.000 | 711.000 |
| Total | 25.238.430 | 41.801.625 | 8.686.600 | 12.180.625 | 14.919.065 | 2.763.500 | 349.000 | 326.500 | 106.265.345 | 13.862.130 | 6.493.300 |

# COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE AGOSTO DE 1942

| DEPARTAMENTO | CARVÃO | | | TOTAL (Quilos) | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO (Quilos) | LIGNITO BRIQUETADO (Quilos) | LENHA (M³) | ÓLEO COMBUSTÍVEL (Quilos) | ÓLEO DIESEL (Quilos) | GASOLINA (Litros) | ÁLCOOL MOTOR (Litros) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (Quilos) | NACIONAL (Quilos) | BRIQUETADO (Quilos) | | | | | | | | |
| São Diogo | 944.400 | 5.164.350 | 102.500 | 6.211.250 | 200.362 | — | 5.970.000 | — | — | — | — |
| Barra | 1.220.500 | 3.842.600 | — | 5.063.100 | 163.325 | 195.000 | 3.113.150 | — | 1.349 | 208.000 | — |
| Entre Rios | 794.050 | 2.941.050 | 84.700 | 3.819.800 | 123.219 | — | 3.821.500 | — | — | 14.000 | — |
| Santos Dumont | 618.050 | 3.396.000 | 11.400 | 4.025.450 | 129.853 | — | 7.006.600 | — | — | — | — |
| Lafaiete | 520.200 | 1.207.700 | — | 1.727.900 | 55.738 | — | 15.859.910 | — | — | 169.500 | — |
| Sete Lagoas | 1.000 | 69.444 | — | 70.444 | 2.272 | 02 | 11.943.000 | — | — | 4.000 | — |
| Cachoeira | 437.800 | 259.900 | — | 697.700 | 22.506 | 38.500 | 8.682.864 | — | — | 61.500 | — |
| Norte | 3.027.160 | 503.350 | — | 3.530.510 | 113.887 | 323.827 | 33.836.290 | 1.360 | — | 8.000 | — |
| Portela | 118.536 | 1.428.572 | 108.070 | 1.655.178 | 53.392 | — | 1.086.000 | — | 405 | 2.301.000 | 2.455 |
| Valença | 117.750 | 62.300 | 23.350 | 203.400 | 6.561 | — | 2.378.760 | 780 | 42 | 285.000 | — |
| Alfredo Maia | 151.700 | 1.675.425 | 246.108 | 2.073.233 | 65.878 | — | 11.160.000 | — | — | — | — |
| Corinto | — | — | — | — | — | — | 7.599.000 | — | — | — | — |
| Alcindo Guanabara | 27.710 | 15.910 | 136.565 | 180.185 | 5.812 | — | 820.500 | — | — | — | — |
| Engenho de Dentro | 9.200 | 23.300 | — | 32.500 | 1.048 | — | 10.000 | 2.180 | — | 681.000 | — |
| Hôrto Florestal | 62.550 | 168.500 | — | 231.050 | 7.453 | — | 16.519.870 | 1.850 | — | 208.000 | — |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | 16.340 | — | 360 |
| Usina de Gás | — | — | — | — | — | — | — | — | 12.950 | — | — |
| Total | 8.050.606 | 20.758.401 | 712.693 | 29.521.700 | 952.311 | 557.327 | 129.807.444 | 6.170 | 31.086 | 3.940.000 | 2.815 |

## LUBRIFICANTES E ESTÔPA CONSUMIDOS NO MÊS DE AGOSTO DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | ÓLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | STANDARD VALVE OIL (Litros) | ÓLEO PARA MOTOR (Litros) | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros) | ÓLEO CILINDRO (Litros) | CONSUMO TOTAL (Litros) | ESTOPA | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | ALGODÃO (Quilos) | LÃ (Quilos) |
| São Diogo | 3.599.700 | 1.033.000 | 3.220.000 | 1.093.600 | — | — | — | — | 8.946.300 | 1.375.990 | 266.000 |
| Barra | 2.306.500 | 2.132.000 | — | — | 2.264.500 | 144.000 | — | — | 6.847.000 | 700.230 | 103.000 |
| Entre Rios | 1.210.500 | 5.240.000 | 635.500 | 507.700 | 1.424.000 | — | — | — | 9.017.700 | 1.447.100 | 1.271.000 |
| Santos Dumont | 1.689.600 | 2.105.500 | — | — | 1.887.000 | — | — | — | 5.682.100 | 1.172.870 | 210.000 |
| Lafaiete | 2.220.150 | 1.588.300 | 720.300 | — | 2.641.250 | 15.000 | — | — | 7.185.000 | 1.713.780 | 221.500 |
| Sete Lagoas | 362.950 | 311.700 | — | 49.500 | 1.237.000 | — | — | — | 1.961.150 | 617.700 | 139.000 |
| Cachoeira | 1.459.000 | 1.464.000 | 932.000 | 330.000 | 201.500 | — | — | — | 4.386.500 | 493.800 | 253.000 |
| Norte | 6.023.000 | 6.345.000 | 1.042.500 | 3.505.500 | 1.792.000 | — | — | — | 18.708.000 | 1.714.250 | 1.075.000 |
| Portela | 398.200 | 763.400 | — | — | 693.700 | 238.000 | — | — | 2.053.300 | 403.450 | — |
| Valença | 245.000 | 542.100 | — | — | 323.700 | 53.000 | — | — | 1.163.800 | 283.550 | — |
| Alfredo Maia | — | 2.483.400 | 1.860.100 | 961.200 | — | — | — | — | 5.304.700 | 1.152.600 | 314.000 |
| Corinto | 238.250 | 637.500 | — | — | 749.350 | — | — | — | 1.625.100 | 379.600 | 60.000 |
| Alcindo Guanabara | — | 27.700 | — | 39.500 | — | — | 306.700 | 324.500 | 698.400 | 5.700 | — |
| Engenho de Dentro | 699.000 | 1.856.000 | 10.000 | — | 164.000 | 45.000 | — | — | 2.774.000 | 727.000 | 458.000 |
| Horto Florestal | 799.850 | 824.250 | — | 32.700 | 1.609.700 | 4.000 | — | — | 3.270.500 | 921.850 | 1.330.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 1.466.000 | — | — | 1.466.000 | 172.500 | — |
| Deodoro | — | 2.260.000 | — | — | — | — | — | — | 2.260.000 | 216.000 | 258.000 |
| Total | 21.251.700 | 29.613.850 | 8.420.400 | 6.519.700 | 14.987.700 | 1.965.000 | 306.700 | 324.500 | 83.389.550 | 13.497.970 | 5.958.500 |

## COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE SETEMBRO DE 1942

| DEPARTAMENTO | CARVÃO | | | TOTAL (Quilos) | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO (Quilos) | LIGNITO BRIQUETADO (Quilos) | TURFA (Quilos) | LENHA (M³) | ÓLEO COMBUSTÍVEL (Quilos) | ÓLEO DIESEL (Quilos) | GASOLINA (Litros) | ÁLCOOL MOTOR (Litros) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (Quilos) | NACIONAL (Quilos) | BRIQUETADO (Quilos) | | | | | | | | | |
| São Diogo | 189.600 | 5.359.775 | 67.000 | 5.616.375 | 187.212 | — | 25.000 | 6.937.950 | 200.000 | | | |
| Barra | 234.600 | 4.094.400 | — | 4.329.000 | 144.300 | — | 147.800 | 13.104.300 | — | — | 484.000 | — |
| Entre Rios | 392.000 | 2.114.600 | — | 2.506.600 | 83.353 | — | 54.000 | 8.225.710 | — | — | 60.000 | — |
| Santos Dumont | 159.450 | 2.496.775 | — | 2.656.225 | 88.540 | — | — | 13.079.900 | 24.000 | — | — | — |
| Lafaiete | 77.100 | 550.000 | — | 627.100 | 20.903 | 121.900 | — | 19.654.490 | 24.500 | — | 50.500 | — |
| Sete Lagoas | — | 1.000 | — | 1.000 | 33 | — | — | 9.154.000 | — | — | 6.000 | — |
| Cachoeira | 499.500 | 797.100 | — | 1.296.600 | 43.220 | — | — | 11.870.220 | — | — | — | — |
| Norte | 783.450 | 313.300 | — | 1.096.750 | 36.558 | — | — | 37.897.000 | — | — | — | — |
| Portela | 137.375 | 552.395 | 3.600 | 693.370 | 23.112 | — | — | 4.538.000 | — | — | — | 3.690.000 |
| Valença | — | 35.330 | — | 35.330 | 1.177 | — | — | 2.716.022 | 140.000 | — | — | — |
| Alfredo Maia | 532.201 | 1.004.875 | 48.000 | 1.585.156 | 52.838 | — | — | 11.200.600 | — | — | — | — |
| Corinto | — | 8.182 | — | 8.182 | 272 | — | — | 5.909.000 | — | — | — | — |
| Alcindo Guanabara | — | 6.200 | 111.100 | 117.300 | 3.910 | — | — | 631.000 | — | — | — | — |
| Engenho de Dentro | — | 8.000 | — | 8.000 | 266 | — | — | — | 7.962.000 | — | 856.000 | — |
| Horto Florestal | — | 850 | — | 850 | 28 | 2.000 | — | 15.509.500 | 2.388.000 | — | 270.000 | — |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.385.000 | 3.180 | — | 1.591.000 |
| Usina de Gás | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 6.053 | — | — |
| Total | 3.005.276 | 17.342.782 | 229.780 | 20.577.838 | 685.927 | 123.900 | 226.800 | 160.427.692 | 13.123.500 | 9.233 | 1.726.500 | 5.281.000 |

## LUBRIFICANTES E ESTÔPA CONSUMIDOS NO MÊS DE SETEMBRO DE 1942

| DEPARTAMENTO | OLEO DE MÁQUINA (Litros) | OLEO DE CARRO (Litros) | OLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | OLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | STANDARD VALVE CIL (Litros) | OLEO PARA MOTOR (Litros) | OLEO ROXTONE 90 (Litros) | OLEO CILINDRO 609 (Litros) | CONSUMO TOTAL (Litros) | ESTÔPA DE | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | ALGODÃO (Quilos) | LÃ (Quilos) |
| São Diogo | 2.951.950 | 965.200 | 2.175.600 | 866.500 | — | — | — | — | 6.959.250 | 919.240 | — |
| Barra | 2.207.500 | 2.824.000 | — | — | 2.016.000 | — | — | — | 7.047.500 | 667.340 | 319.000 |
| Entre Rios | 1.215.500 | 3.638.000 | 215.000 | — | 1.723.900 | — | — | — | 6.792.400 | 1.211.750 | 894.000 |
| Santos Dumont | 794.250 | 2.697.750 | — | — | 1.720.000 | — | — | — | 5.212.000 | 1.012.950 | 201.000 |
| Lafaiete | 1.313.300 | 1.901.650 | 927.800 | 198.100 | 1.553.300 | — | — | — | 5.894.150 | 1.351.040 | 221.500 |
| Sete Lagoas | 911.000 | 284.000 | — | 2.000 | 957.500 | 18.000 | — | — | 2.172.500 | 547.700 | 170.000 |
| Cachoeira | 1.860.500 | 1.346.000 | 899.500 | 271.400 | 600.000 | — | — | — | 4.977.400 | 452.050 | 255.500 |
| Norte | 4.090.500 | 7.387.500 | 907.000 | 3.424.500 | 523.000 | — | — | — | 16.332.500 | 1.216.800 | — |
| Portela | 346.900 | 782.600 | — | — | 604.200 | 128.000 | — | — | 1.861.700 | 333.250 | — |
| Valença | 223.800 | 411.700 | — | — | 244.900 | — | — | — | 880.400 | 308.100 | — |
| Alfredo Maia | 16.000 | 2.225.100 | 1.495.450 | 1.139.200 | — | — | — | — | 4.875.750 | 1.192.350 | 228.000 |
| Corinto | 202.200 | 539.300 | — | — | 597.700 | — | — | — | 1.339.200 | 322.050 | 60.000 |
| Alcindo Guanabara | — | 65.300 | — | 78.600 | — | — | 241.500 | 234.100 | 619.500 | 12.000 | — |
| Engenho de Dentro | 399.000 | 2.047.000 | — | — | 258.000 | 60.000 | — | — | 2.764.000 | 684.000 | 422.000 |
| Horto Florestal | 773.005 | 5.191.800 | 4.000 | 12.000 | 1.561.400 | — | — | — | 7.542.205 | 1.031.700 | 1.199.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 578.000 | — | — | 578.000 | 153.000 | — |
| Deodoro | 32.600 | 2.101.000 | — | — | — | — | — | — | 2.132.600 | 440.000 | 472.000 |
| TOTAL | 17.338.005 | 34.406.900 | 6.624.350 | 5.992.300 | 12.359.900 | 784.000 | 241.500 | 234.100 | 77.981.055 | 11.895.320 | 4.442.000 |

## COMBUSTÍVEIS E CONSUMIDOS NO MÊS DE OUTUBRO DE 1942

| DEPARTAMENTO | CARVÃO | | | CONSUMO TOTAL | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO | LIGNITO | TURFA | LENHA | ÓLEO COMBUSTÍVEL | ÓLEO DIESEL | GASOLINA | ÁLCOOL MOTOR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (Quilos) | NACIONAL (Quilos) | BRIQUETADO (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | Quilos) | (m³) | (Quilos) | (Quilos) | (Litros) | (Litros) |
| São Diogo | 1.679.900 | 4.208.670 | 76.200 | 5.964.770 | 192.411 | — | — | 3.048.500 | — | — | — | — |
| Barra | 2.954.500 | 3.162.550 | — | 6.117.050 | 197.324 | — | 495.700 | 409.000 | — | — | — | — |
| Entre Rios | 1.635.750 | 2.748.300 | — | 4.384.050 | 141.420 | — | 193.500 | 1.846.000 | — | — | 60.000 | — |
| Santos Dumont | 1.435.650 | 3.303.700 | — | 4.739.350 | 152.882 | — | 3.400 | 4.330.300 | 62 | — | — | — |
| Lafaiete | 234.400 | 806.950 | — | 1.051.350 | 33.914 | 226.100 | — | 21.013.550 | 27 | — | 78.500 | — |
| Sete Lagoas | — | 4.517 | — | 4.517 | 145 | — | — | 8.987.000 | — | — | 7.000 | — |
| Cachoeira | 353.100 | 476.700 | — | 829.800 | 26.767 | — | 17.000 | 6.420.338 | — | — | 20.000 | — |
| Norte | 2.085.300 | 1.437.700 | — | 3.523.000 | 113.645 | — | 3.000 | 31.274.912 | 870 | — | 22.000 | — |
| Portela | 328.200 | 692.450 | — | 1.020.650 | 32.924 | — | — | 2.555.500 | — | — | 40.000 | 6.241 |
| Valença | 900 | 57.000 | — | 57.900 | 1.867 | — | — | 3.841.600 | 120 | 25 | — | — |
| Alfredo Maia | 1.578.040 | 897.550 | 2.654 | 2.478.244 | 79.943 | — | — | 6.551.500 | — | — | — | — |
| Corinto | — | 2.200 | — | 2.200 | 70 | — | — | 5.689.000 | — | — | — | — |
| Alcindo Guanabara | — | 3.900 | 122.230 | 126.130 | 4.068 | — | — | 601.500 | — | — | — | — |
| E. de Dentro | — | 17.250 | — | 17.250 | 556 | — | — | — | 9.077 | — | 855.000 | — |
| Horto Florestal | — | 6.000 | — | 6.000 | 193 | 500 | — | 17.164.000 | — | — | 251.000 | — |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | 3.010 | 1.900 | 258.000 | 4.360 |
| Usina de Gás | — | 11.000 | — | 11.000 | 354 | — | — | — | 3.050 | — | — | — |
| TOTAL | 12.235.740 | 17.836.437 | 201.084 | 30.333.261 | 978.492 | 226.600 | 712.600 | 112.732.700 | 16.216 | 1.925 | 1.589.500 | 10.601 |

Nota — Além da gasolina e do alcool motor consumidos pela Tração, foram fornecidos aos automóveis da Diretoria e do Ministério da Viação, como tambem aos caminhões, as Inspetorias de Construção e da Linha 6.927.500 litros de gasolina e 14.331 litros de alcool motor.

## LUBRIFICANTES E ESTOPAS CONSUMIDOS NO MÊS DE OUTUBRO DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | ÓLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | ÓLEO VALVE OIL (Litros) | ÓLEO PARA MOTOR (Litros) | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros) | ÓLEO CILINDRO 609 (Litros) | CONSUMO TOTAL (Litros) | ESTOPA DE ALGODÃO (Quilos) | ESTOPA DE LÃ (Quilos) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| São Diogo | 3.668.850 | 2.212.400 | 3.131.500 | 932.800 | — | — | — | — | 9.945.550 | 1.328.615 | 532.000 |
| Barra | 2.905.000 | 361.000 | — | — | 2.554.000 | — | — | — | 5.820.000 | 903.900 | 418.000 |
| Entre Rios | 1.409.700 | 6.168.700 | 72.700 | — | 2.497.100 | — | — | — | 10.148.200 | 762.050 | 2.057.000 |
| Santos Dumont | 941.500 | 2.773.500 | — | — | 2.198.500 | 20.000 | — | — | 5.933.500 | 1.220.300 | 176.000 |
| Lafaiete | 1.540.725 | 2.293.725 | 1.399.550 | 219.400 | 1.655.550 | — | — | — | 7.108.950 | 1.475.400 | 222.500 |
| Sete Lagoas | 897.000 | 239.500 | — | — | 899.250 | 30.000 | — | — | 2.065.750 | 472.750 | 192.000 |
| Cachoeira | 1.164.000 | 1.033.500 | 816.000 | 297.000 | 98.000 | — | — | — | 3.408.500 | 501.550 | 155.500 |
| Norte | 4.889.500 | 7.170.000 | 1.042.500 | 3.894.200 | 1.194.500 | — | — | — | 18.190.700 | 1.468.700 | 2.204.000 |
| Portela | 526.500 | 856.500 | 12.100 | 1.000 | 576.500 | 265.500 | — | — | 2.238.100 | 397.600 | 2.600 |
| Valença | 209.500 | 645.100 | — | — | 456.000 | — | — | — | 1.310.600 | 491.200 | — |
| Alfredo Maia | — | 2.402.300 | 1.711.300 | 1.059.700 | — | — | — | — | 5.173.300 | 996.200 | 260.000 |
| Corinto | 201.200 | 548.000 | — | — | 586.750 | — | — | — | 1.335.950 | 333.650 | 74.000 |
| Alcindo Guanabara | — | 102.450 | — | 83.650 | — | — | 298.600 | 344.500 | 829.200 | 9.000 | — |
| Engenho de Dentro | 1.250.000 | 1.473.000 | — | — | 652.000 | 76.000 | — | — | 3.451.000 | 776.000 | 394.000 |
| Horto Florestal | 620.700 | 9.689.200 | 4.000 | — | 1.837.300 | — | — | — | 12.151.200 | 1.135.300 | 2.365.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 936.000 | — | — | 936.000 | 118.000 | — |
| Deodoro | — | 3.293.000 | — | — | — | 38.000 | — | — | 3.331.000 | 462.000 | 1.007.000 |
| TOTAL | 20.224.175 | 41.261.875 | 8.189.650 | 6.487.750 | 15.205.450 | 1.365.500 | 298.600 | 344.500 | 93.377.500 | 12.852.215 | 10.059.600 |

# COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE NOVEMBRO DE 1942

| DEPARTAMENTO | CARVÃO | | | TOTAL | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO | LIGNITO | TURFA | LENHA | ÓLEO COMBUSTÍVEL | ÓLEO DIESEL | GASOLINA | ÁLCOOL MOTOR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (Quilos) | NACIONAL (Quilos) | BRIQUETADO (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | (Quilos) | (m³) | (Quilos) | (Quilos) | (Litros) | (Litros) |
| S. Diogo | 685.100 | 6.048.405 | 100.700 | 6.834.205 | 227.800 | — | — | 1.774.450 | — | — | — | — |
| Barra | 1.605.600 | 5.417.400 | — | 7.023.000 | 234.100 | — | 228.931 | 260.500 | — | — | — | — |
| Entre Rios | 920.950 | 5.231.550 | — | 6.152.500 | 205.083 | — | 27.100 | 804.000 | — | — | 60.000 | — |
| Santos Dumont | 911.025 | 5.625.350 | — | 6.536.375 | 217.879 | — | — | 3.801.500 | 178 | — | — | — |
| Lafaiete | 303.350 | 2.423.550 | — | 2.731.900 | 91.063 | 145.100 | — | 16.685.000 | 35 | — | 22.500 | — |
| Sete Lagoas | — | 18.750 | — | 18.750 | 625 | — | — | 8.788.000 | — | — | 7.000 | — |
| Cachoeira | 275.800 | 615.400 | — | 891.200 | 29.708 | — | 63.500 | 4.150.652 | — | — | — | — |
| Norte | 2.071.990 | 3.337.100 | — | 5.409.090 | 180.303 | — | 57.200 | 21.755.131 | — | — | — | — |
| Portela | 270.025 | 950.300 | — | 1.220.325 | 40.677 | — | — | 1.672.500 | — | — | — | 12.977 |
| Valença | 1.200 | 63.910 | — | 651.110 | 2.170 | — | — | 2.940.700 | 165 | 30 | — | — |
| Alfredo Maia | 1.661.370 | 1.069.330 | — | 2.730.700 | 91.023 | — | — | 4.398.500 | — | — | — | — |
| Corinto | — | 2.403 | — | 2.406 | 80 | — | — | 5.557.000 | — | — | — | — |
| Alcindo Guanabara | — | 14.440 | 140.120 | 154.560 | 5.152 | — | — | 794.500 | — | — | — | — |
| Engenho de Dentro | — | 26.500 | — | 26.500 | 883 | — | — | — | 3.994 | — | 259.000 | — |
| Horto Florestal | — | 1.000 | — | 1.000 | 33 | — | — | 16.171.000 | — | — | — | — |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | 4.965 | — | 75.000 | 4.071 |
| Usina de Gás | — | 18.450 | — | 18.450 | 615 | — | — | — | 1.955 | — | — | — |
| Deodoro | — | 2.295 | — | 2.295 | 76 | — | — | — | — | — | — | — |
| TOTAL | 8.711.410 | 30.866.136 | 240.820 | 39.818.366 | 1.327.278 | 145.100 | 376.731 | 89.553.433 | 11.242 | 30 | 423.500 | 17.068 |

NOTA — Além da gasolina e do álcool motor consumidos pela Tração, foram fornecidos aos automóveis da Diretoria e do M. da Viação, como também aos caminhões, às Inspetorias de Construção e da Linha 11.407,5 litros de gasolina 11.915 litros de álcool motor.

## LUBRIFICANTES E ESTÔPA CONSUMIDOS NO MÊS DE NOVEMBRO DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | ÓLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | STANDARD VALVE OIL (Litros) | ÓLEO PARA MOTOR (Litros) | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros) | ÓLEO CILINDRO-609 (Litros) | CONSUMO TOTAL (Litros) | ESTÔPA DE ALGODÃO (Quilos) | ESTÔPA DE LÃ (Quilos) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| São Diogo | 3.715.200 | 1.084.000 | 3.630.000 | 403.200 | — | — | — | — | 8.832.400 | 1.633.245 | 1.000 |
| Barra | 2.890.600 | 2.273.000 | — | — | 2.832.100 | 106.000 | — | — | 8.101.700 | 1.469.730 | 330.000 |
| Entre Rios | 3.726.500 | 4.022.000 | 6.500 | — | 2.838.100 | — | — | — | 10.593.100 | 1.428.400 | 1.431.000 |
| Santos Dumont | 3.466.000 | 464.500 | — | — | 2.426.500 | — | — | — | 6.357.000 | 1.107.100 | 285.000 |
| Lafaiete | 1.631.750 | 2.402.875 | 642.400 | 278.000 | 2.476.400 | 5.000 | — | — | 7.436.425 | 1.531.700 | 275.000 |
| Sete Lagoas | 972.500 | 117.000 | — | — | 960.750 | 18.000 | — | — | 2.068.250 | 532.600 | 237.000 |
| Cachoeira | 1.232.000 | 951.000 | 851.000 | 291.000 | 171.000 | — | — | — | 3.496.000 | 489.150 | 174.000 |
| Norte | 5.348.300 | 5.719.000 | 886.300 | 3.997.500 | 1.356.000 | — | — | — | 17.307.100 | 1.546.050 | 947.000 |
| Portela | 310.200 | 681.600 | — | — | 553.500 | 579.000 | — | — | 2.124.300 | 401.750 | 10.000 |
| Valença | 171.250 | 236.900 | — | — | 264.500 | — | — | — | 672.650 | 268.450 | — |
| Alfredo Maia | 490.000 | 2.416.100 | 1.352.800 | 537.900 | — | — | — | — | 4.796.800 | 923.400 | 244.000 |
| Corinto | 191.200 | 714.300 | — | — | 587.550 | — | — | — | 1.493.050 | 316.500 | 60.000 |
| Alcindo Guanabara | — | 89.000 | — | 94.900 | — | — | 344.300 | 312.350 | 840.550 | 2.000 | 100.000 |
| Engenho de Dentro | 564.000 | 1.230.000 | — | — | 530.000 | 77.000 | — | — | 2.401.000 | 734.000 | 420.000 |
| Hôrto Florestal | 2.521.600 | 1.813.400 | — | — | 1.830.900 | — | — | — | 6.165.900 | 761.650 | 1.264.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 1.868.000 | — | — | 1.868.000 | 184.500 | — |
| Deodoro | — | 3.730.000 | — | — | — | — | — | — | 3.730.000 | 260.000 | 533.000 |
| Total | 27.231.100 | 27.944.675 | 7.369.000 | 5.602.500 | 16.827.300 | 2.653.000 | 344.300 | 312.350 | 88.284.225 | 13.590.225 | 6.311.000 |

# COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO MÊS DE DEZEMBRO DE 1942

| DEPARTAMENTO | CARVÃO | | | CONSUMO TOTAL (Quilos) | CONSUMO MÉDIO DIÁRIO (Quilos) | LIGNITO (Quilos) | TURFA (Quilos) | LENHA (M3) | ÓLEO COMBUSTÍVEL (Quilos) | ÓLEO DIESEL (Quilos) | GASOLINA (Litros) | ÁLCOOL MOTOR (Litros) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ESTRANGEIRO (Quilos) | NACIONAL (Quilos) | BRIQUETADO (Quilos) | | | | | | | | | |
| São Diogo | 1.249.100 | 5.655.920 | — | 6.905.020 | 222.742 | — | — | 2.971.300 | 1.300 | — | 20.000 | — |
| Barra | 1.885.150 | 4.638.500 | — | 6.523.650 | 210.440 | — | 424.600 | 319.500 | — | — | — | — |
| Entre Rios | 2.058.600 | 3.146.050 | — | 5.204.650 | 167.891 | — | 102.500 | 1.053.000 | — | — | 80.000 | — |
| Santos Dumont | 2.084.923 | 3.532.560 | — | 5.617.483 | 181.209 | — | 1.000 | 3.679.500 | 170 | — | — | — |
| Lafaiete | 929.300 | 1.901.350 | — | 2.830.650 | 91.313 | 112.900 | — | 16.466.700 | 27 | — | — | — |
| Sete Lagoas | — | 7.500 | — | 7.500 | 241 | — | — | 9.356.000 | — | — | 163.000 | — |
| Cachoeira | 391.470 | 501.980 | — | 893.450 | 28.820 | — | 42.800 | 7.967.000 | — | — | — | 100 |
| Norte | 2.130.200 | 2.238.500 | — | 4.368.700 | 140.925 | — | 149.621 | 31.644.950 | — | — | — | — |
| Portela | 347.600 | 987.750 | — | 1.335.350 | 43.075 | — | — | 1.037.500 | — | — | — | 11.574 |
| Valença | — | 83.100 | — | 83.100 | 2.680 | — | — | 3.330.800 | 140 | 20 | — | — |
| Alfredo Maia | 1.636.775 | 1.005.550 | — | 2.642.325 | 85.236 | — | — | 4.024.764 | — | — | — | — |
| Corinto | — | 2.600 | — | 2.600 | 83 | — | — | 6.523.000 | — | — | — | — |
| Aleindo Guanabara | — | 29.650 | 140.880 | 170.530 | 5.500 | — | — | 775.500 | — | — | — | — |
| Engenho de Dentro | — | 36.200 | — | 36.200 | 1.167 | — | — | — | 1.442 | — | — | — |
| Hôrto Florestal | — | 12.050 | — | 12.050 | 388 | — | 500 | 15.338.000 | — | — | — | — |
| Litorinas | — | — | — | — | — | — | — | — | 4.104 | — | 21.000 | 5.589 |
| Usina de Gás | 149.600 | 98.600 | — | 248.200 | 8.006 | — | — | — | — | — | — | — |
| Deodoro | — | 5.100 | — | 5.100 | 164 | — | — | — | — | — | — | — |
| Total | 12.862.718 | 23.882.960 | 140.880 | 36.886.558 | 1.189.830 | 112.900 | 721.021 | 104.487.514 | 7.183 | 20 | 284.000 | 17.263 |

NOTA..... Além da gasolina e do álcool motor consumidos pela Tração, foram fornecidos aos automóveis da Diretoria e do Ministério da Viação, como também aos caminhões, às Inspetorias de Construção e da Linha; 4.235 litros de gasolina, e, 56.370.500 litros de álcool-motor.

## LUBRIFICANTES E ESTÔPAS CONSUMIDOS NO MÊS DE DEZEMBRO DE 1942

| DEPARTAMENTO | ÓLEO DE MÁQUINA (Litros) | ÓLEO DE CARRO (Litros) | ÓLEO CILINDRO SATURADO (Litros) | ÓLEO SUPER AQUECEDOR (Litros) | ÓLEO STANDARD VALVE OIL (Litros) | ÓLEO PARA MOTOR (Litros) | ÓLEO ROXTONE 90 (Litros) | ÓLEO CILINDRO 600 (Litros) | CONSUMO TOTAL (Litros) | ESTÔPA DE ALGODÃO (Quilos) | ESTÔPA DE LÃ (Quilos) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| São Diogo | 3.965.350 | 838.000 | 1.965.900 | 2.514.550 | — | — | — | — | 9.283.800 | 4.882.415 | 751.000 |
| Barra | 2.906.900 | 278.000 | — | — | 2.750.400 | 74.000 | — | — | 6.009.300 | 1.731.740 | 52.000 |
| Entre Rios | 6.716.300 | 304.200 | — | — | 2.858.500 | 40.000 | — | — | 9.919.000 | 1.536.600 | 1.175.000 |
| Santos Dumont | 1.094.400 | 2.867.400 | — | — | 2.447.500 | — | — | — | 6.409.300 | 1.193.950 | 396.000 |
| Lafaiéte | 1.456.250 | 1.922.700 | 70.400 | 198.000 | 2.520.050 | 15.000 | — | — | 6.191.400 | 1.279.050 | 226.000 |
| Sete Lagoas | 1.201.000 | 126.000 | — | — | 1.092.500 | — | — | — | 2.419.500 | 567.400 | 219.000 |
| Cachoeira | 1.366.000 | 1.987.000 | 635.500 | 500.100 | 187.000 | 2.000 | — | — | 4.776.600 | 719.550 | — |
| Norte | 5.657.900 | 6.784.000 | 638.900 | 3.840.500 | 1.699.500 | 20.000 | — | — | 18.640.800 | 1.579.300 | 1.176.000 |
| Portela | 347.300 | 739.000 | 1.000 | 2.300 | 598.300 | 725.500 | — | — | 2.413.400 | 452.750 | 38.500 |
| Valença | 212.000 | 617.500 | — | — | 282.000 | 9.000 | — | — | 1.120.500 | 276.300 | — |
| Alfredo Maia | 647.500 | 2.667.800 | 1.372.900 | 589.600 | — | — | — | — | 5.277.800 | 909.000 | 288.000 |
| Corinto | 132.450 | 726.650 | — | — | 617.500 | — | — | — | 1.536.700 | 339.400 | 60.000 |
| Alcindo Guanabara | — | 55.800 | — | 13.100 | — | — | 322.300 | 311.100 | 702.300 | 10.100 | — |
| Engenho de Dentro | 1.073.000 | — | — | — | 629.000 | 31.000 | — | — | 1.733.000 | 639.000 | 401.000 |
| Horto Florestal | 1.096.900 | 4.750.450 | — | — | 1.689.600 | — | — | — | 7.536.950 | 819.700 | 311.000 |
| Litorinas | — | — | — | — | — | 1.952.000 | — | — | 1.952.000 | 241.000 | — |
| Deodoro | — | 2.285.000 | — | — | — | 19.000 | — | — | 2.304.000 | 31.000 | 1.099.000 |
| Usinas do Gás | — | 220.000 | — | 1.100.000 | — | 1.000.000 | — | — | 2.320.000 | — | — |
| Total | 27.933.250 | 27.169.600 | 4.684.600 | 8.857.150 | 17.380.850 | 3.887.500 | 322.300 | 311.100 | 90.546.350 | 17.208.255 | 6.192.500 |

Divisão de Combustíveis e Lubrificantes, 14 de janeiro de 1943.

# RELAÇÃO DA TURFA RECEBIDA NO ANO DE 1942

| FORNECEDORES | SETEMBRO | | OUTUBRO | | NOVEMBRO | | DEZEMBRO | | TOTAL | | PROCEDÊNCIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidade (Quilos) | Importância Cr$ | Quantidade (Quilos) | Importância Cr$ | Quantidade (Quilos) | Importância Cr$ | Quantidade (Quilos) | Importância (Quilos) | Quantidade (Quilo ) | Importância Cr$ | |
| Álvaro de Lima | — | — | — | — | — | — | 26.400 | 2.376,00 | 26.400 | 2.376,00 | Moreira César |
| Eugênio Guisard | 10.000 | 900,00 | — | — | — | — | — | — | 10.000 | 900,00 | Taubaté |
| José de Castro Rangel | 56.500 | 2.700,00 | 28.000 | 2.520,00 | 34.100 | 3.060,00 | 26.550 | 2.389,50 | 145.150 | 10.678,50 | Curuputuba |
| O mesmo | — | — | — | — | 17.700 | 1.593,00 | — | — | 17.700 | 1.593,00 | Moreira César |
| Manuel da Silva Carvalho | 9.000 | 810,00 | 150.900 | 13.626,00 | 110.900 | 9.315,00 | 246.700 | 22.203,00 | 517.500 | 45.954,00 | Curuputuba |
| Melo Morgante | — | — | — | — | 54.070 | 4.866,30 | — | — | 54.070 | 4.866,30 | Resende |
| Nascimento Ferreira & Cia. | — | — | | — | 14.120 | 1.270,80 | 223.550 | 20.119,50 | 237.670 | 21.390,30 | Caçapava |
| Nicolau Norberto de Lucca | 30.000 | 2.700,00 | 361.000 | 32.490,00 | 215.000 | 19.350,00 | 139.000 | 12.510,00 | 745.000 | 67.050,00 | Resende |
| Valder de Melo Viana | 270.000 | 31.500,00 | 228.000 | 13.320,00 | 175.345 | 15.781,00 | 107.100 | 9.639,00 | 780.445 | 70.240,00 | Caçapava |
| Ignorados (*) | — | — | — | — | 35.340 | 3.180,60 | — | — | 35.340 | 3.180,60 | Jacareí |
| Idem (Experiência) | — | — | — | — | — | — | 6.000 | — | 6.000 | — | Eng. M. Guimarães |
| Idem | — | — | — | — | — | — | 128.900 | 11.601,00 | 128.900 | 11.601,00 | Resende |
| Idem | — | — | — | — | — | — | 22.100 | 1.989,00 | 22.100 | 1.989,00 | Caçapava |
| Soma | 375.500 | 38.610,00 | 767.900 | 61.956,00 | 656.575 | 58.425,70 | 926.300 | 82.827,00 | 2.726.275 | 241.818,70 | |

## RESUMO

| PROCEDÊNCIA | QUANTIDADE (Quilos) | IMPORTÂNCIA (Cr$) |
|---|---|---|
| Moreira César | 44.100 | 3.969,00 |
| Taubaté | 10.000 | 900,00 |
| Curuputuba | 662.650 | 56.632,50 |
| Resende | 927.970 | 83.517,30 |
| Caçapava | 1.040.215 | 93.619,30 |
| Jacareí | 35.340 | 3.180,60 |
| Eng. M. Guimarães | 6.000 | — |
| Total | 2.726.275 | 241.818,70 |

(*) Ignorados, devido a falta de indicação do nome do fornecedor, pela procedência.

## RELAÇÃO DOS DORMENTES RECEBIDOS, PAGOS E A PAGAR DURANTE O ANO DE 1942

| FORNECEDORES | 1,85×0,20×0,14 | | 2,80×0,20×0,14 | | 2,80×0,24×0,17 | | TOTAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quant. | Importância (Cr$) | Quant. | Importância (Cr$) | Quant. | Importância (Cr$) | Quant. | Importância (Cr$) |
| Paulo Monteiro Machado | 23.103 | 209.455,50 | 9.050 | 104.452,00 | 673 | 9.123,00 | 32.826 | 323.030,50 |
| Francisco A. Correia | 2.633 | 17.121,00 | — | — | 17.098 | 222.274,00 | 12.731 | 239.395,00 |
| Lopes, Esteves & Grassano | 2.248 | 17.984,00 | 9.729 | 121.702,00 | 24.710 | 354.068,00 | 36.687 | 493.754,00 |
| Júlia Pena | 4.703 | 42.087,00 | — | — | — | — | 4.703 | 42.087,00 |
| Madeirense do Brasil S. A | 1.412 | 13.970,00 | — | — | — | — | 1.412 | 13.970,00 |
| Antônio José Ribeiro | — | — | — | — | 2.270 | 45.390,00 | 2.270 | 45.390,00 |
| José Mercadante & Cia | 4.418 | 43.968,00 | — | — | — | — | 4.418 | 43.968,00 |
| Leopoldina Railway | 6.961 | 73.960,00 | — | — | — | — | 6.961 | 73.960,00 |
| Oscar Ferreira da Silva | 5.799 | 49.820,50 | 1.484 | 18.612,00 | 100 | 1.655,00 | 7.383 | 70.087,50 |
| Feliciano Correia | 1.816 | 13.234,00 | 287 | 2.808,50 | 297 | 3.955,00 | 2.400 | 19.997,50 |
| Antonio Sebastião | — | — | — | — | 24.671 | 468.749,00 | 24.671 | 468.749,00 |
| Paulo Prates & Cia. Ltda | — | — | 13.008 | 162.804,00 | 4.491 | 58.383,00 | 17.499 | 221.187,00 |
| J. O. Machado & Cia. Ltda | 14.090 | 108.990,00 | 6.308 | 99.563,00 | 123 | 2.076,00 | 20.521 | 210.629,00 |
| Manuel Pedro Júnior | — | — | 700 | 9.600,00 | 2.621 | 49.799,00 | 3.321 | 59.399,00 |
| Dr. Benjamin Jacob de Souza | 5.915 | 51.832,50 | 1.172 | 14.629,00 | 141 | 2.346,00 | 7.228 | 68.807,50 |
| Francisco Sá Tinoco | 14.000 | 109.816,00 | 9.991 | 113.316,00 | 9.054 | 134.498,00 | 33.045 | 357.630,00 |
| Manuel Gomes & Cia. Ltda | — | — | — | — | 8.523 | 117.889,00 | 8.523 | 117.889,00 |
| Marques & Irmãos | — | — | 8.477 | 126.532,00 | 15.334 | 262.318,00 | 23.811 | 388.850,00 |
| Dolabela Portela & Cia. Ltda | 7.419 | 68.089,50 | 2.793 | 36.015,00 | 452 | 7.287,00 | 10.664 | 111.391,50 |
| Soma | 94.517 | 820.328,00 | 62.999 | 810.033,50 | 110.558 | 1.739.810,00 | 268.074 | 3.370.171,50 |
| Dormentes pagos pelo GT de Norte | — | — | — | — | 24.287 | 485.740,00 | 24.287 | 485.740,00 |
| Aguardando pagamento | 10.251 | 93.470,50 | 5.649 | 73.062,50 | 14.971 | 273.999,50 | 30.871 | 440.532,50 |
| TOTAL DO 2.º SEMESTRE | 104.768 | 913.798,50 | 68.648 | 883.096,00 | 149.816 | 2.499.549,50 | 323.232 | 4.296.444,00 |
| TOTAL DO 1.º SEMESTRE | 134.880 | 1.205.284,50 | 47.566 | 702.767,00 | 96.353 | 1.533.404,00 | 278.799 | 3.441.455,50 |
| TOTAL GERAL | 239.648 | 2.119.083,00 | 116.214 | 1.585.863,00 | 246.169 | 4.032.953,50 | 602.031 | 7.737.899,50 |
| Custo médio Cr$ | | 8,84 | | 13,65 | | 16,38 | | |

# DIVISÃO FINANCEIRA

# RELATÓRIO DA DIVISÃO FINANCEIRA, RELATIVO AO ANO DE 1942

## INTRODUÇÃO

*Senhor Diretor,*

Os doze meses de 1942 marcaram, para a Divisão Financeira, o seu primeiro ano de existência real, pois os poucos dias que esta antes vivera, já no crepúsculo de 1941, apenas nos permitiram tomar conhecimento do que se passava em seus diversos setores de trabalho e coordenar providências sôbre o encerramento do exercício cadente.

O alvorecer do novo ano veio despertar-nos para a luta que se abriu no primeiro dia útil e, desde então, jamais cessou ou arrefeceu, dia após dia, semana sôbre semana, por vezes avultando acima das nossas fôrças, mas na qual não poderíamos esmorecer, porque o vosso decidido apoio e orientação superior, emprestados à causa que nos absorvia, nunca falhavam nas horas mais difíceis e porque todo o pessoal da Divisão estava incondicionalmente disposto a servir à vossa administração, à Estrada e à Patria, sem nenhuma ambição além da do cumprimento do dever.

Não pretendemos dar qualquer destaque à nossa tarefa especializada de contrôle e finanças, de contabilidade e estatística, e de execução tarifária e fiscalização da receita e da despesa, onde não há providências nem transformações que possam ser citadas em público, ou apresentem colorido capaz de aparecer no quadro das realizações que reafirmaram, para a Central, o seu lugar no vértice superior das emprêsas de transporte do Brasil.

Contudo, um golpe de vista retrospectivo sôbre a trilha vencida no ano que findou, mostra-nos agora que, se não marchámos em linha reta pela estrada ampla e uniforme que os nossos desejos haviam artificializado, caminhámos, contudo, um pouco mais de vagar, embora volteando os obstáculos naturais com que, de início, não havíamos contado, mas, todavia, existiam no terreno que íamos pisar.

### CONTABILIDADE E PADRONIZAÇÃO DAS CONTAS – Contadoria da Centralização

Não havia lugar, nem tínhamos mobiliário próprio à instalação dos novos serviços e, com um punhado de antigos servidores especializados, destes-nos o ânimo suficiente para encetar, mesmo sem espaço e quase sem gente, a reimplantação dos serviços de contabilidade na mais complexa e vasta organização industrial brasileira.

Desdobraram-se quase todos os serviços da Estrada, criaram-se outros anexos à indústria dos transportes, uns e outros entraram a funcionar e, em cada um dêles, teve de surgir a célula de contabilidade capaz de fornecer os elementos indispensáveis sôbre o custo e os resultados dos serviços e de fiscalizar a aplicação dos recursos à sua disposição.

Evidentemente, cada secção de contabilidade, mesmo pertencendo ao respectivo serviço, tinha de ser orientada pelo orgão geral — a Contadoria da Centralização —, à qual coube a tarefa de exigir a escrita em tempo e dirigir a sua feitura nos moldes que determinastes.

E, no momento, acha-se implantada em tôdas as dependências da Central, a nova escrita industrial, de acôrdo com a Padronização das Contas para as Estradas de Ferro, em cujos moldes está sendo levantado o balanço do exercício de 1942.

Tanto a receita, como a despesa, conferida na sua arrecadação e registada na sua execução pelas duas contadorias correspondentes que, por isso, receberam os nomes de Con-

tadoria da Receita e Contadoria da Despesa, são posteriormente lançadas em uma escrita geral, centralizada, de acôrdo, também, com a Padronização e que substitue a antiga escrituração da Contadoria-Seccional, antes executada pelo Ministério da Fazenda.

Em razão do ínfimo espaço de que dispunham as Contadorias da Centralização e da Despesa, localizadas, provisòriamente, até fins de setembro, num limitado recanto em obras, sem luz, sem pavimentação, sem revestimento e sem instalações, não poderíamos dar expansão aos respectivos quadros.

E dêsse pessoal, confinado em área restrita, tínhamos de retirar, a cada instante, gente para formar comissões de inventários e outras e para instruir ou executar a escrituração nas dependências que se ressentiam, ainda mais, da falta de gente especializada.

Felizmente, o andamento das obras do nôvo edifício D. Pedro II permitiu que tivéssemos localização confortável no último trimestre do ano, embora não nos tenha sido entregue, até o momento presente, toda a área prevista para a expansão dos serviços de contabilidade.

Não obstante as razões acima, os trabalhos progrediram sempre; as vossas ordens foram cumpridas: a contabilidade está reimplantada sob a orientação que lhe traçastes e com os seus serviços em dia. Falta-lhe apenas, agora, aprofundar os detalhes, desenvolver a secção de Tomadas de Contas, rever os modelos dos impressos em uso, consolidar e completar as instruções expedidas e definir os quadros gerais e das secções de contabilidade, em todos os órgãos da Estrada.

Êste é o programa que esperamos seja cumprido em 1943, como complemento do muito que já fizemos até agora realizar.

## CONTADORIA DA DESPESA

A estrita necessidade de desenvolver os órgãos novos que criastes e, principalmente, a situação anormal que atravessamos, impuseram a adoção de medidas tendentes a facilitar a rápida aquisição de materiais no país, principalmente combustíveis e dormentes, cuja carência era absoluta para a manutenção do tráfego, e de alguns outros materiais consumidos na reparação de locomotivas e veículos. Adotou-se, para isso, com muita freqüência, o processo dos adiantamentos ou créditos à disposição dos responsáveis.

O regime facilitou, em realidade, a obtenção dos materiais, mas foi uma das causas do congestionamento do expediente da Contadoria da Despesa com o grande número de prestações de contas que afluíram por ocasião do encerramento do exercício.

A propósito, cabe-nos esclarecer que prestaram contas regularmente todos os responsáveis pelos adiantamentos concedidos durante o ano de 1942.

Aliás, o serviço da Contadoria da Despesa foi executado absolutamente em dia, com um prazo de 48 horas para o processo das contas, não obstante haver crescido na razão de 2 para 5 o número de empenhos e de contas e de ter pràticamente dobrado o número de guias extraídas.

Além do mais, foram alí criadas contas novas, para contrôle das remessas de dinheiro feitas para compras de materiais no estrangeiro e para contrôle do financiamento dos serviços anexos.

## CONTADORIA DA RECEITA — AUMENTO DE FISCALIZAÇÃO E DE RECEITA

Da Contadoria da Despesa para a da Receita foi transferido o serviço de contas dos Ministérios e dos Estados .Ficou, assim, aquela turma no seu verdadeiro lugar, permitindo a providência tomada economia de pessoal.

Trabalhou muito, também, a Contadoria da Receita, que tem seus serviços em dia. As frequentes alterações de tarifas impostas pelo encarecimento dos materiais necessários ao custeio dos transportes, a amplificação das contas de fretes existentes e a abertura de outras novas, o sensível crescimento do número de despachos de encomendas, o aumento de passageiros nos trens de subúrbios, a intensa atividade da fiscalização, são os índices da tarefa que coube ao órgão fiscal da arrecadação de uma receita que, subindo cêrca de 100 mi-

lhões de cruzeiros, em relação ao ano procedente, tende ràpidamente para o meio bilhão, que esperamos seja alcançado em 1943.

Embora perturbada no seu rítmo, por freqüentes requisições de fiscais para tomarem parte em diligências estranhas às suas funções, pôde a Fiscalização dobrar o número de inspeções, tanto nas estações, como nos trens. E, como medida nova, coroada de inteiro sucesso, cabe-nos registar a adoção do sistema de cobrança de passagens nos trens do interior, para os passageiros embarcados sem documento de viagem.

## ESTATÍSTICA GERAL

Referimo-nos com a mais sincera satisfação às atividades da Estatística Geral, onde os serviços, além de se encontrarem em completa normalidade e atualizados, foram executados sob forma muito mais prática e eficaz.

Foi reposto em ordem racional o colecionamento dos dados, de modo a permitir pronta resposta aos pedidos de informações.

Foram criados questionários, que são preenchidos pelas estações, quer quanto à renda classificada de cada uma — serviço êste implantado pela Contadoria da Receita — quer quanto às espécies de coisas transportadas, devendo esta segunda parte entrar em vigor de agora por diante.

O registo dêsses dados está sendo feito em fichas horizontais de contrôle automático dos resultados, que permitem verificarmos o efeito das providências tomadas.

Êste serviço estender-se-á ao contrôle de execução do Tráfego e do Movimento e os seus efeitos poderão ser apreciados durante o ano que agora se inicia.

## TESOURARIA GERAL

A Tesouraria Geral desenvolveu a sua atividade de modo irrepreensível e continuou a gerir inúmeras contas bancárias nesta Capital e nos Estados, tendo os respectivos depósitos oscilado entre 150 e 180 milhões de cruzeiros, com absoluta segurança e com o mais compensador resultado na arrecadação dos juros bancários.

Os financiamentos garantidos por promissórias e os créditos à disposição dos responsáveis, consistiram, igualmente, um dos novos serviços acrescidos às antigas atividades da Tesouraria.

A arrecadação da renda através dos Bancos do interior, a liquidação das contas por cheques e o pagamento do pessoal em secções regionais, constituíram outras providências eficazes que reduziram, ao mínimo possível, o deslocamento de dinheiro em espécie e abreviaram os pagamentos em geral.

Apesar do aumento considerável do número de contas e do notável crescimento da renda, correram, como já dissemos, na mais absoluta ordem, todos os serviços da Tesouraria Geral, que manteve em seu quadro o mesmo número de dedicados servidores existentes no ano transato.

## O PROBLEMA DO PESSOAL

Na Estatística Geral, e nas Contadorias da Despesa e da Receita, houve sensível redução de pessoal, embora os respectivos serviços houvessem também crescido consideràvelmente e alcançado os resultados que tivemos ocasião de citar.

E essa redução de pessoal se deu em tal grau, que a despesa de pessoal se manteve durante todo o exercício, embora houvéssemos pôsto a funcionar a Contadoria da Centralização, que, em dezembro último, já possuía mais de 80 servidores.

A compressão de quadros, enquanto se desenvolviam de modo remarcado os encargos de cada dependência, foi feita para que pudéssemos:

1.º) obter de cada servidor o máximo rendimento possível;
2.º) limitar os quadros dentro dos números estritamente necessários;
3.º) acomodar os serviços dentro do espaço disponível, a despeito do seu crescimento presente e futuro;
4.º) adquirir pessoal especializado, de acôrdo com as exigências dos serviços;
5.º) pagar melhor o pessoal, recompensando-o conforme a quantidade e qualidade da sua produção e evitando a sua emigração para outras emprêsas.

De todos êsses propósitos, inspirados aliás, por essa Diretoria, apenas o do último item, por circunstâncias especiais, ainda não pôde ser alcançado, mas não temos dúvida sôbre a sua próxima concretização, pois o nosso pessoal tem presentemente um nível de remuneração realmente baixo, e, portanto, artificial.

Para disso nos convencermos, basta que vejamos o nível médio dos salários nas principais dependências da Divisão, calculados com base no mês de dezembro próximo findo:

| DEPENDÊNCIAS | PERMANENTES | EXTRANUMERÁRIO | GERAL |
|---|---|---|---|
| | Cr$ | | Cr$ |
| Contadoria da Centralização | 739,68 | 469,19 | 597,47 |
| Contadoria da Despesa | 835,41 | 288,70 | 747,94 |
| Contadoria da Receita | 671,92 | 318,42 | 461,77 |
| Contadoria da Receita (Fiscais) | 1.419,93 | — | 1.419,93 |
| Tesouraria Geral | 1.265,38 | 575,00 | 1.201,16 |
| Estatística Geral | 660,00 | 448,70 | 472,99 |

## COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO

Não desejamos encerrar esta resenha, sem uma referência à excelente contribuïção que nos prestou a Comissão que designastes para estudar a implantação da Contabilidade e elaborar as respectivas instruções.

Essa Comissão, presidida pelo Dr. Pedro Lessa Spyer e formada pelos Drs. Ubaldo Lobo e Sylvio de Alvim Botelho, e pelos Srs. Karlins Von Doellinger e Gil Lauro de Amorim, resolveu proficientemente grande parte dos problemas de implantação dos serviços que lhe foram presentes.

## OS DIVERSOS SERVIÇOS E A SUA NORMALIDADE ATRAVÉS DO EXPEDIENTE

A seguir, encontrareis, organizado pelos respectivos chefes, o relatório das atividades de cada um dos setores de que se compõe a Divisão.

Nas suas exposições e nos quadros que as acompanham, encontrareis a justificação do que foi dito nesta apreciação de conjunto.

Embora desenvolvida a ação fiscal, da qual resultaram numerosos processos, e a despeito do desdobramento e da evolução dos serviços da Estrada, todos, sem exceção, em contato com a Divisão Financeira, diminuíu de modo apreciável o número de papéis que passaram pelo Serviço de Comunicações.

Aí está mais um índice lisonjeiro, a testemunhar a normalidade dos trabalhos da Divisão, em que temos a grande honra e o imenso prazer de colaborar, na obra gigantesca a que vos devotastes e que concluireis triunfante.

JAIR RÊGO DE OLIVEIRA,
Chefe da Divisão Financeira

SERVIÇO DIVISIONAL DE COMUNICAÇÕES

Divisão Financeira.

N.º SCD/3

Assunto: Relatório dos serviços executados em 1942 pelo Serviço Divisional de Comunicações

Em cumprimento ao vosso m/m n. 389-CF, de 16 de dezembro findo, apresento-vos em algarismos, abaixo, todo o movimento dos serviços executados neste escritório, durante e *ano de 1942*.

Assim, fica perfeitamente demonstrado, em números, o que foi feito pelo Serviço Divisional de Comunicações, no exercício acima referido.

Correram, como vêdes, os nossos trabalhos dentro da ordem e da disciplina.

| | 1941 | 1942 |
|---|---|---|
| Processos recebidos | 31.093 | 26.825 |
| Ofícios expedidos | 267 | 77 |
| Memoranda expedidos | 260 | 161 |
| Guias de remessa extraídas | 17.121 | 15.080 |
| Processos autuados | 6.903 | 9.833 |
| Processos arquivados | 2.030 | 1.876 |
| Papeletas da Diretoria | 524 | 294 |
| Memoranda da Diretoria | 524 | 171 |

# SECÇÃO DO PESSOAL

Divisão Financeira
Secção do Pessoal

N. 2/43/EPF

Anexos

Assunto: Relatório dos serviços executados durante o Exercício de 1942.

Sr. C.F.

Conforme determina o Boletim Diário n. 288, de 11 de dezembro último, apresento-vos o relatório dos serviços desta Secção, durante o Exercício de 1942, os quais, em resumo, compreenderam o seguinte:

**PESSOAL EFETIVO E EXTRANUMERÁRIO**

O referido pessoal em exercício nesta Divisão até encerrar-se o ano de 1942 compunha-se de: 377 serventuários efetivos, 239 mensalistas, 179 tarefeiros, 8 diaristas e 1 contratado, no total de 804. Serviam, em comissão, nesta Divisão 43 funcionários pertencentes ao Tráfego.

**FREQÜÊNCIA DO PESSOAL**

A freqüência foi organizada conforme estabelece a Ordem Geral n. II, publicada no Boletim Diário n. 3, de 5 de janeiro do referido ano, em aditamento à OG-5 n. 118, de março de 1940, e obedeceu ao seguinte critério: a apuração do dia 1. ao dia 20 foi feita pelas 3as vias das fôlhas de pagamento e o restante pelo SPI-1.

Em virtude dessa orientação, cessaram com evidente proveito para o serviço os inúmeros casos de "Conta de Pessoal", que provinham da antecipação da freqüência do dia 21 em diante, segundo se procedia, à vista das ordens em vigor.

Conjuntamente, foram organizados os mapas SPI-2 para elaboração de fés de ofício, a cargo do SRP-1.

Com a transferência dos contínuos e serventes, efetivos e extranumerários, desta Divisão para a AEDP, de aôordo com o BD n. 82, de 9 de abril do ano citado, a freqüência do referido pessoal passou a ser remetida àquele Departamento.

**FALTAS AO SERVIÇO**

Em obediência ao m/m n. 1.892, de 25-11-41, foi remetida à Diretoria, mensalmente, uma relação nominal dos serventuários com faltas além de 3 dias.

**BOLETIM DE MERECIMENTO**

Conforme determina o art. 24 do decreto-lei n. 2.290, de 28-1-38, foram preenchidos os boletins de merecimento dos funcionários desta Secção referentes aos 3 quadrimestres do ano citado e remetidos ao SRP-1.

## INSPEÇÃO MÉDICA DO PESSOAL

De acôrdo com a circular n. 971-SRP-1, o pessoal efetivo e extranumerário foi submetido regularmente à inspeção médica no Serviço de Assistência Social.

## FÉRIAS REGULAMENTARES

À vista do BD n. 35/42, foram relacionadas afim de serem submetidas à aprovação da Diretoria.

## VAGAS NO QUADRO DOS EXTRANUMERÁRIOS

Ocorreram 122 vagas, levadas ao conhecimento da Diretoria, conforme o BD n. 13-12-41.

## INSTALAÇÃO DA CONTADORIA DA CENTRALIZAÇÃO

Em face da Portaria 101-G, de 11-11-41, e de acôrdo com o ofício n. 4/42/EPF, de 13 de janeiro do ano citado, foi instalada, nesta Divisão, a Contadoria da Centralização, constando, na referida data, de 29 serventuários o quadro de seu pessoal.

## ADMISSÃO DE TAREFEIROS

Pelo ofício n. 11/42/EPF, de 25 de fevereiro do ano citado, foi proposta à Diretoria a admissão de 22 tarefeiros, em virtude de 40 vagas existentes, ocorridas nos 2 primeiros meses do citado ano. Pelo m/m n. 365, de 11-11-42, foram propostos mais 21.

## TRANSFERÊNCIA DA TURMA DE CONTAS DE TERCEIROS

Em face da Portaria 101-G, de 11-11-41, afim de melhor atender às necessidades do serviço, foi transferida para a Contadoria da Receita a turma encarregada das contas de terceiros, composta, então, de 9 serventuários, que tinham exercício na Contadoria da Despesa (Ofício n. 11-A/42/EPF, de 26 de fevereiro p. passado).

## PREFIXOS DESIGNATIVOS DE FUNÇÕES E SETORES DE TRABALHO

Tendo sido reorganizados e acrescidos de outros, sob a designação de Divisão Financeira, em face da Portaria acima aludida, os serviços que pertenciam à extinta 1ª. Divisão, foram creados novos prefixos designativos de funções e setores de trabalho.

## CARGOS DE TESOUREIRO E AJUDANTE DE TESOUREIRO

De conformidade com o decreto-lei n. 4.645, de 2 de setembro último, o quadro dos referidos funcionários passou a ter a seguinte organização: 1 tesoureiro, padrão "M", e 15 ajudantes de tesoureiro, padrão "I".

Estão exercendo atividade fora de suas funções 3 ajudantes de tesoureiro.

**RESERVISTAS DE 1.ª E 2.ª CATEGORIAS**

Em obediência à nota n. 638, de 13 de junho último, do Ministério da Guerra, foi remetida ao SRP-1 uma relação numérica dos serventuários desta Divisão, reservistas de 1ª e 2ª. categorias.

**ENCARREGADOS DO "PONTO"**

De acôrdo com o BD n. 249, de 26 de outubro p. findo, foram propostos pelo ofício n. 31/42/EPF, de 14 de novembro último, 5 encarregados de "ponto" para esta Divisão.

**"DIA DO RESERVISTA"**

Atendendo ao item VIII das Instruções da Portaria 3.771, de 24 de setembro último, do Ministério da Guerra, foram preenchidas 173 fichas pelos serventuários desta Divisão e remetidas ao SRP-1.

**RECLASSIFICAÇÃO DE EXTRANUMERÁRIOS**

Em face da determinação na Papeleta n. 105-AD, de 25 de maio último, foi proposta a reclassificação de 34 empregados extranumerários e apresentada conjuntamente solução para 10 mensalistas e 23 diaristas, exercendo atividade fora de suas funções, pelo ofício número 19/42/EPF, de 27-5-42.

**PROCESSOS E OUTROS EXPEDIENTES**

Foram recebidos 3.767 processos, 481 atestados de têrço e contratos de empréstimos, organizados 144 mapas de frequência (SPI-1 e SPI-2), 12 relatórios dos serviços desta Secção, 12 boletins de freqüência e 15 boletins de merecimento.

**OFÍCIOS E MEMORANDOS**

Foram expedidos 1.294 ofícios e memorandos sôbre diversos assuntos.

**PROJETOS DE QUADRO DE PESSOAL PARA A CONTADORIA DE CENTRALIZAÇÃO**

Obedecendo à nova orientação reclamada pela necessidade dos serviços, foram executados diversos quadros de pessoal para a Contadoria da Centralização, submetidos ao estudo da Diretoria.

**DESPESA DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO**

A despesa de material de escritório importou em Cr$ 210,50.

Foram êstes, em síntese, os fatos essenciais dos serviços, no decurso do ano em questão, executados com a necessária regularidade pelo pessoal que serve nesta Secção, cujo quadro possue a mesma e seguinte organização: 1 escriturário classe "G", exercendo as funções de encarregado do pessoal, 3 escriturários classe "F", 1 escriturário classe "E", 1 praticante de escritório, referência VI, e 1 servente, referência VIII.

TESOURARIA GERAL

## RELATÓRIO DA TESOURARIA GERAL, RELATIVO AO ANO DE 1942

### PROTOCOLO E EXPEDIENTE

Entraram nesta Tesouraria 7.777 processos, que, depois de registrados, foram devidamente encaminhados.

Foram recebidas e processadas 3.391 guias de vencimentos em suspenso; 875 de pagamentos diversos, restituïções diversas, reclamações e multas aplicadas por funcionários do Tráfego; 343 de consignações para entrega ás Sociedades, Caixas, Bancos, Associações e outros estabelecimentos de crédito.

Foram expedidos 369 ofícios, 1.213 *memoranda* e 379 telegramas.

Foram extraídos 11.337 recibos de importâncias em moeda corrente, bem como 193 de caução em apólices.

Procedeu-se a extração de 5.146 cheques para pagamentos de contas, guias diversas, cauções, consignações, reclamações, vencimentos em suspenso, assim como foram organizados 307 balancetes diários de movimento de caixa lançados no livro próprio.

Esta Tesouraria extraiu 307 *memoranda* de comparação de rendas.

Foram registradas e arquivadas nesta dependência, depois de devidamente examinadas, 495 procurações de particulares e empregados desta Estrada.

Os processos de habilitação de herdeiros de ex-empregados desta Estrada atingiram a 408, dos quais foram liquidados 400, restando 8 que aguardam solução de pagamento.

### CAUÇÕES

Foram registadas 804 cauções, em dinheiro, no valor de Cr$ 4.782.511,90, e feitos 193 depósitos, em apólices, no valor de Cr$ 7.594.178,20, assim como foram restituidas 184 cauções em dinheiro, no valor de Cr$ 2.139.396,60, e 146 depósitos, em apólices, no valor de Cr$ 2.121.900,00.

### TRÔCO DE NOTAS DILACERADAS

A Tesouraria trocou, na Caixa de Amortização, durante o ano de 1942, 33.056 cédulas, no total de Cr$ 443.000,00, assim discriminadas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Do Tesouro Nacional, | 26.304 cédulas, | no total de Cr$ | 349.100,00 |
| Do Banco do Brasil, | 6.752 cédulas, | no total de Cr$ | 93.900,00 |
| | 33.056 | | 443.000,00 |

Especificação, por valores, das cédulas que foram levadas a trôco, durante o ano de 1942:

| VALORES Cr$ | QUANTIDADE | IMPORTÂNCIAS Cr$ |
|---|---|---|
| 1,00 | 1.368 | 1.368,00 |
| 2,00 | 331 | 662,00 |
| 5,00 | 16.278 | 81.390,00 |
| 10,00 | 7.694 | 76.940,00 |
| 20,00 | 5.482 | 109.640,00 |
| 50,00 | 924 | 46.200,00 |
| 100,00 | 750 | 75.000,00 |
| 200,00 | 209 | 41.800,00 |
| 500,00 | 20 | 10.000,00 |
| | 33.056 | 443.000,00 |

## ARRECADAÇÃO DE FÉRIAS

As importâncias arrecadadas pelas estações atingiram a cifra de Cr$ 401.504.097,00

## TESOURO NACIONAL

Foram recebidas, por intermédio do Banco do Brasil, as quantias de Cr$ 59.067.355,30, Cr$ 18.000.000,00 e Cr$ 25.000.000,00, conforme demonstração abaixo:

Recursos orçamentários recebidos, de acôrdo com o decreto n. 3.306, de 24-5-1941, da autonomia..... 59.067.353,30

Importância recebida, para atender ao pagamento da compra de trilhos para a E. F. D. Teresa Cristina, operação essa autorizada pelo oficio n. 9 G. M., de 13-1-42, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, depois da aprovação do Exmo. Sr. Presidente da República..... 18.000.000,00

Importância recebida, de acôrdo com o ofício n. 124 (Processo 39.297-42), de 27-5-1942, da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, destinada a ocorrer às despesas com a aquisição para as linhas em construção em: São Luiz, Sêrro Azul, Pelotas, Santa Maria e Rio Negro a Caxias, serviço a cargo da Comissão Construtora de Estradas de Ferro, no sul do País..... 25.000.000,00

## BANCO DO BRASIL

Do crédito aberto de Cr$ 55.000.000,00, a que se refere o decreto lei n. 4.001, de 7-1-1942, bem como, do contrato firmado entre a Estrada e o Banco do Brasil, em 4-5-1942, para atender as disposições do referido decreto, para serem empregados no acabamento das obras do edifício da estação de D. Pedro II e sua completa aparelhagem, foi recebida a quantia de Cr$ 45.000.000,00, e na aquisição do acêrvo das antigas oficinas Trajano de Medeiros e estoques de materiais, a quantia de Cr$ 10.000.000,00.....

Êsse crédito já foi amortizado com a importância de Cr$ 11.000.000,00, em 30-6-1942 (1.ª prestação contratual), ficando reduzido o saldo devedor a Cr$ 44.000.000,00

## MOVIMENTO BANCÁRIO

No decurso do ano de 1942, os depósitos atingiram a Cr$ 1.150.916 347,20, assim discriminados:

DISTRITO FEDERAL

| | | |
|---|---|---|
| C/Movimento | 722.145.875,00 | |
| C/Prazo fixo | 232.720.051,70 | |
| C/Aviso prévio | 24.401.349,30 | 979.267.276,00 |
| Interior | | 171.649.071,20 |

As retiradas somaram a Cr$ 1.114.845.460,50, assim discriminadas:

| | | |
|---|---|---|
| C/Movimento | 741.378.628,00 | |
| C/Prazo fixo | 145.986.121,30 | |
| C/Aviso prévio | 67.300.714,00 | 954.665.463,30 |
| nIterior | | 160.179.997,20 |

## JUROS BANCÁRIOS

Os juros líquidos, apurados, excluida a quota de previdência, atingiram a quantia de Cr$ 6.197.518,30, sendo Cr$ 6.010.840,30 abonados pelos Bancos do Distrito Federal e Cr$ 186.677,40 pelos do Interior.

## QUOTA DE PREVIDÊNCIA

O valor das quotas de previdência, cobradas sôbre os juros abonados, foi de Cr$ 125.211,90.

## DESPESAS BANCÁRIAS

Foi dispendida com a aquisição de talões de cheques e outras pequenas despesas a quantia global de Cr$ 138,90.

## DESPESA DE MATERIAL

Foram pagas por conta das verbas e decreto as quantias abaixo, mencionadas as anulações feitas.

### VERBA 2

| | | | Anulações |
|---|---|---|---|
| Material, S/C | 2 – carv. est. briquetes | 194.968,10 | 113.216,00 |
| | 2 – carv. est. a granel | 73.614.691,80 | 3.953.619,20 |
| | 2 – carvão nacional | 47.980.930,30 | 178.067,50 |
| | 2 – óleo combustível | 51.460,00 | — |
| | 2 – óleo Diesel | 257.999,60 | — |
| | 2 – lenha | 20.534.090,90 | 4.991,60 |
| | 2 – gasolina e álcool | 547.648,90 | — |
| | 2 – querosene | 23.452,20 | — |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | 2 – outros combustíveis | 254.637,10 | 8.000,00 |
| | 2 – estopa | 308.000,00 | — |
| | 2 – lubrificante-óleo | 647.763,20 | — |
| | 2 – graxa | 83.283,70 | — |
| | | 144.498.925,80 | 4.257.894,30 |
| Material, S/C | 1 | 1.328.904,00 | 20,00 |
| | 3 | 230.131,50 | — |
| | 4 | 625.160,90 | — |
| | 5 | 37.375.594,20 | 1.274.401,70 |
| | 6 | 108.005,70 | — |
| | 7 | 73.060,50 | — |
| | 8 | 39.849,40 | — |
| | 9 | 904,00 | — |
| | 10 | 16.000,00 | 12.760,00 |
| | 11 | 281.692,20 | 60.420,00 |
| | 12 | 7.085.478,10 | — |
| | 13 | 288.534,00 | 29.310,80 |
| | 15 | 332.805,50 | 30.207,10 |
| | 16 | 110.000,00 | 49.253,80 |
| | 17 | 113.978,80 | 28.050,20 |
| | | 192.509.024,60 | 5.742.317,90 |

**VERBA 3**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Serv. Enc., S/C | 1 | 204.680,80 | — |
| | 01,18 | 5.555,30 | — |
| Serv. Enc., S/C | 3 | 22.500,00 | — |
| | 4 | 90.000,00 | 32.344,00 |
| | 5 | 284.015,80 | — |
| | 6 | 53.807,70 | 5.000,00 |
| | 7 | 540.211,20 | — |
| | 8 | 604.612,30 | — |
| | 9 | 604.575,30 | — |
| | 10 | 25.000,00 | 2.278,80 |
| | | 2.434.958,40 | 39.622,80 |

**VERBA 4**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Material, S/C | 2 | 11.696.064,60 | 347.475,00 |
| | 3 | 11.048,50 | — |
| | 4 | 592.795,40 | — |
| | 5 | 7.866.670,60 | — |
| | 6 | 1.537.600,20 | 9.030,50 |
| | 7 | 6.443.208,50 | 360.996,00 |
| | 8 | 15.522.397,70 | — |
| | 9 | 45.000,00 | — |
| | 10 | 29.704,30 | — |
| | 11 | 4.408.269,60 | — |
| | 12 | 8.319.964,50 | — |
| | 13 | 2.000.000,00 | — |
| | 15 | 185.651,00 | — |
| | 16 | 1.275.000,00 | — |

| | | |
|---|---|---|
| 17 | 2.367.074,80 | 3.968,50 |
| 19 | 1.193.880,70 | — |
| 20 | 12.305.068,40 | 1.103,50 |
| 22 | 1.840.658,40 | 4.438,90 |
| 24 | 28.985,10 | 2.852,00 |
| 25 | 245.897,30 | — |
| 27 | 363.295,20 | — |
| 29 | 509.687,60 | — |
| 30 | 14.784.224,30 | 90.090,40 |
| 31 | 1.072.936,20 | 72,80 |
| 32 | 176.564,80 | — |
| 33 | 205.346,60 | — |
| 34 | 941.011,80 | 108,00 |
| 35 | 300.000,00 | — |
| 36 | 4.006.792,00 | — |
| 37 | 35.575,10 | — |
| 38 | 711.064,30 | 220,10 |
| 40 | 37.510,30 | 670,00 |
| 41 | 19.674,00 | — |
| 42 | 48.572,10 | — |
| 43 | 23.985,10 | — |
| 44 | 564.658,90 | — |
| | 101.715.837,90 | 821.025,70 |

**DECRETO-LEI**

4.001, de 7-1-42 — (Obras da estação de D. Pedro II)..... 13.576.858,40

**FUNERAL**

Foram pagas 64 guias, na importância total de Cr$ 46.400,00

**RESTOS A PAGAR**

Foram pagas diversas guias e contas do exercício de 1941, na importância de Cr$ 3.376.831,70.

**VENCIMENTOS EM SUSPENSO**

Foram pagas 4.235 guias, no total de Cr$ 796.822,60.

**PENSÃO ALIMENTÍCIA**

Os pagamentos de pensão alimentícia atingiram a importância de Cr$ 94.861,80.

**MOVIMENTO DA PAGADORIA**

Foram recebidas, registadas e pagas, durante o ano de 1942, 13.891 fôlhas de pagamento, na importância bruta de Cr$ 176.678.815,70, não incluindo as classificadas na conta de Depósitos de Diversas Origens, que importaram em Cr$ 53.965.30.

Os descontos dessas fôlhas atingiram a importância de Cr$ 28.091.838,20 e o líquido a de Cr$ 148.640.942,80.

Os vencimentos apurados, em suspenso, alcançaram a cifra de Cr$ 1.274.558,90.

As fôlhas acima citadas foram distribuídas, com o respectivo numerário, aos Ajudantes de Tesoureiro e pagas pelos mesmos, assim discriminadas:

| AJUDANTES | FÔLHAS | IMPORTÂNCIA Cr$ |
|---|---|---|
| Artur Monteiro de Oliveira | 1.601 | 19.169.462,00 |
| Arino Bernardes | 1.803 | 18.372.244,60 |
| Braz Valentim Dias | 703 | 7.740.196,40 |
| George Garcia Wallace | 2.007 | 13.369.584,90 |
| José Rabelo Leite Junior | 1.293 | 14.953.036,90 |
| Ozias Gonçalves | 1.856 | 18.154.910,20 |
| Samuel Mamede Pires | 880 | 11.563.842,60 |
| Sebastião Bittencourt de Sá | 1.836 | 20.628.302,90 |
| José Rangel Pacheco | 11 | 118.025,50 |
| David Carneiro Cabral | 1.069 | 7.973.372,00 |
| Miguel José de Leão Filho | 452 | 13.430.724,40 |
| Arnaud Leal van Boekel | 296 | 2.749.633,90 |
| Jorge da Costa Lima | 84 | 417.606,50 |
| | 13.891 | 148.640.942,80 |

Tesouraria Geral, 14 de janeiro de 1943. – AURÉLIO VALPORTO DE SÁ—Tesoureiro Geral.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESTOS A PAGAR DE 1942

### TRANSFÊRENCIAS DE EXERCÍCIO

Foram transferidas para o exercício de 1943 as seguintes despesas:

POR CONTA DA RENDA — CAPITAL CIRCULANTE

| | | |
|---|---|---|
| Carlos Kuenerz & Cia. Ltda | 30.132,00 | |
| Dias Garcia & Cia. Ltda | 24.142,50 | |
| J. R. Pires & Cia. Ltda | 6.723,30 | |
| José Mercadante & Cia | 50.706,50 | |
| Paulo Monteiro Machado | 36.698,80 | |
| A. Pinheiro Guimarães & Cia | 84.545,00 | |
| Paulo Monteiro Machado | 1.388,70 | |
| Fonseca, Almeida & Cia. Ltda | 7.300,00 | |
| M. H. Rezende & Cia | 588,00 | 242.224,80 |

POR CONTA DA RENDA — LIQUIDAÇÃO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

| | | |
|---|---|---|
| Dr. José Soares de Oliveira | 170,00 | |
| Ribeiro Costa & Cia | 1.296,00 | |
| Sanatório São José Ltda | 80,00 | 1.546,0 |

POR CONTA DA RENDA — EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

| | | |
|---|---|---|
| M. H. Rezende & Cia | 42.242,60 | |
| Cia. Brasileira de Cimento Portland | 33.740,00 | |
| Cia. Brasileira de Cimento Portland | 50.610,00 | 126.592,60 |

POR CONTA DA RENDA — DO D P I

| | | |
|---|---|---|
| Moreira & Irmão | 3.818,00 | |
| A. Lemos | 5.400,00 | |
| Bernini & Cia. Ltda | 15.457,10 | |
| Cia. Fornecedora de Materiais | 1.526,70 | |
| M. Abreu e Lima & Cia. Ltda | 1.750,00 | 27.951,80 |

POR CONTA DA RENDA — DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| Alexandre Pinheiro Sampaio | 283,40 | |
| Manoel Camilo | 84,60 | |
| Joaquim David Costa | 269,30 | |
| Maximiano Salvador da Silva | 45,40 | |
| Edmundo Barros Pinto | 109,00 | |
| Barros Valente & Cia | 960.000,00 | 960.791,70 |
| | | 1.359.106,90 |

POR CONTA DO DEPÓSITO FEITO PELA "S/A MARVIN"

| | | |
|---|---|---|
| Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira | 400.000,00 | 400.000,00 |
| | | 1.759.106,90 |

Da importância de Cr$ 1.759.106,90, acima citada, referente a despesas tranferidas para o exercício de 1943, foi liquidada a quantia global de Cr$ 1.510.629,80, no período de 1 a 15 de janeiro de 1943.

Tesouraria Geral, 16 de janeiro de 1943.

MATERIAL

Por não terem sido pagas até 31 de dezembro de 1942, foram consideradas em "*Restos a pagar de 1942*", para serem liquidadas posteriormente, diversas contas conforme discriminação abaixo:

VERBA 2

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sub-Consignação | 1 | 455.258,00 | |
| | 2 – carv. est. em briquetes | 10.546,20 | |
| | 2 – carv. est. a granel | 2.582.095,20 | |
| | 2 – óleo combustível | 15.400,00 | |
| | 2 – óleo Diesel | 39.216,00 | |
| | 2 – gasolina e álcool | 243.284,00 | |
| | 2 – carvão nacional | 2.261.440,80 | |
| | 2 – lubrificantes-óleo | 743.576,00 | |
| | 2 – outros combustíveis | 28.923,90 | |
| | 2 – estopa | 218.725,00 | |
| | 2 – querosene | 11.160,00 | |
| | 2 – lenha | 2.685.538,90 | |
| | 3 | 82.240,70 | |
| | 4 | 106.307,00 | |
| | 5 | 2.986.745,20 | |
| | 7 | 1.366,60 | |
| | 8 | 939,30 | |
| | 9 | 11.900,00 | |
| | 11 | 4.348,60 | |
| | 12 | 820.081,60 | |
| | 13 | 90.237,30 | |
| | 15 | 51.812,90 | |
| | 17 | 91.958,30 | 13.543.101,50 |

VERBA 3

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sub-Consignação | 1 | 56.515,90 | |
| | 3 | 22.500,00 | |
| | 5 | 7.517,90 | |
| | 7 | 62.385,70 | |
| | 8 | 54.787,00 | |
| | 9 | 1.541,60 | 205.2 48,1 |

**VERBA 4**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sub-Consignação | 2 | 3.835.640,00 | |
| | 4 | 82.185,30 | |
| | 5 | 2.087.240,80 | |
| | 6 | 291.129,40 | |
| | 7 | 1.098.100,00 | |
| | 8 | 1.754.697,30 | |
| | 10 | 60.955,60 | |
| | 12 | 129,20 | |
| | 13 | 9.747,40 | |
| | 17 | 1.592.377,00 | |
| | 20 | 2.244.321,20 | |
| | 22 | 255.740,00 | |
| | 24 | 87.202,00 | |
| | 25 | 30.400,00 | |
| | 27 | 182.097,00 | |
| | 29 | 701.225,40 | |
| | 30 | 742.063,30 | |
| | 31 | 41.661,30 | |
| | 32 | 80.922,70 | |
| | 34 | 30.113,40 | |
| | 36 | 272.450,00 | |
| | 38 | 259.723,50 | |
| | 40 | 7.640,00 | |
| | 41 | 12.497,20 | |
| | 43 | 2.700,00 | |
| | 44 | 315.538,30 | 16.078.497,30 |
| | | | 29.826.846,90 |
| DECRETO-LEI n. 4.001, de 7-1-942 | | | 1.096.456,10 |
| | | | 30.923.303,00 |

Do total de Cr$ 30.923.303,00, de "*Restos a pagar*", acima mencionado, foi pago, no período de 1 a 15 de janeiro de 1943, a quantia global de Cr$ 14.159.472,90 em 16 de janeiro de 1943.

**PESSOAL**

Foram consideradas em "*Restos a pagar de* 1942", em virtude de não terem sido pagas até 31 de dezembro de 1942, diversas fôlhas de pagamento, na importância bruta de Cr$ 20.716.265,10, conforme demonstração abaixo:

| | | |
|---|---|---|
| Verba 1 | 15.598.812,90 | |
| Verba 3 | 17.951,30 | |
| Verba 4 | 5.003.563,30 | |
| Decreto-Lei n. 4.001 de 7-1-942 | 95.937,60 | 20.716.265,10 |

Do total de Cr$ 20.716.265,10, de "*Restos a pagar de 1942*", acima mencionado, foi paga a quantia de Cr$ 18.557.283,00.

Tesouraria Geral, 16 de janeiro de 1943

# BALANCETIVO AO ANO DE 1942

| | | | Crédito Cr$ |
|---|---|---|---|
| SALDO QUE PASSOU DO EXERCÍCIO ANTERIOR | a maior em caixa | | 30.100,00 |
| RENDA ARRECADADA | | | |
| Recebido das estações | | | 176.678.815,70 |
| RENDA ORDINÁRIA | | | |
| Recebido de diversos | | | 7.066.872,90 |
| RENDA EXTRAORDINÁRIA | | | |
| Recebido de diversos | | 79.883,30 | |
| Juros de capital | | 28.537.727,80 | |
| RENDA A CLASSIFICAR | ios anteriores | 3.809.781,80 | |
| Recebido de diversos | | 6.996,70 | |
| | | 7.064,00 | |
| POR CONTA DA RENDA | n. 231 | 568.400,80 | 33.009.854,40 |
| Diversos | | | |
| Liquidação de exercícios anteriores | de mercadorias | | 36.099,60 |
| RENDA C/APLICAÇÃO ESPECIAL | | | |
| Recebido de diversos | a diversos | | 4.304,30 |
| RENDA INDUSTRIAL | | | |
| Reclamações | | | 80.209,70 |
| TESOURO NACIONAL | CIAL | | |
| Recursos orçamentários | 11-3-942 | | 1.508,90 |
| Decreto n. 3.739 de 22-10-941 | | | |
| BANCO DO BRASIL | | | |
| Conta especial | | | 2.620,00 |
| CONTA DE DEPOSITO ESPECIAL | | | |
| Decreto n. 4.166 de 11-3-942 | | | 245,10 |
| AGENTES PAGADORES | | 163.332,70 | |
| Anulações | | 11.000.000,00 | 11.163.332,70 |
| AQUISIÇÃO DE MATERIAL | RIGENS | | |
| C/espec | | | |
| | | 45.000,00 | |
| DEPOSITOS | | 29.704,30 | |
| Depósi | | 4.408.269,60 | |
| Cauçõe | | 8.319.964,50 | |
| Servic | | 2.000.000,00 | |
| Servic | | 185.651,00 | |
| Descor | | 1.275.000,00 | |
| Vencil | | 2.367.074,80 | |
| | | 1.193.880,70 | |
| VERBA 1 | | 12.305.068,40 | |
| Adian | | 1.840.658,40 | |
| VERBA 2 | | 28.985,10 | |
| Mat | | 245.897,30 | |
| | | 363.295,20 | |
| | | 509.687,60 | |
| | | 14.784.224,30 | |
| | | 1.072.936,20 | |
| | | 176.564,80 | |
| | | 205.346,60 | |
| | | 941.011,80 | |
| | | 300.000,00 | |
| | | 4.006.792,00 | |
| | | 35.575,10 | |
| | | 711.064,30 | |
| | | 37.510,30 | |
| | | 19.674,00 | |
| | | 48.572,10 | |
| | | 23.985,10 | |
| | | 564.658,90 | 101.715.837,90 |
| | | | 13.576.858,40 |
| | | 722.145.875,00 | |
| | | 232.720.051,70 | |
| | | 24.401.349,30 | 979.267.276,00 |
| | da | | 2.456,60 |
| | la | | 125.212,40 |
| RENI | | | 171.649.071,20 |
| | da | | 110,30 |
| | | | 1.748.184.308,90 |
| | NO DE 1943 | | 12.270.734,90 |
| | | | 1.760.455.043,80 |

# BALANCETE DO CAIXA DESTA TESOURARIA, RELATIVO AO ANO DE 1942

| | | Débito Cr$ |
|---|---|---|
| **Saldo que passou do exercício anterior** | | 1 093 243,70 |
| **Renda Arrecadada** | | |
| Recebido das estações | | 101 534 097,00 |
| **Renda Ordinária** | | |
| Recebido de diversos | | 1 641 319,80 |
| **Renda Extraordinária** | | |
| Recebido de diversos | 13 532 110,70 | |
| Juros de capital | 326 061,50 | 13 858 172,00 |
| **Renda a Classificar** | | |
| Recebido de diversos | | 2 818 821,30 |
| **Por conta da Renda** | | |
| Diversos | 4 088 841,10 | |
| Liquidação de exercícios anteriores | 41 304,00 | [illegible] |
| **Renda C/Aplicação Específica** | | |
| Recebido de diversos | | 405,00 |
| **Renda Industrial** | | |
| Reclamações | | [illegible] |
| **Tesouro Nacional** | | |
| Recursos orçamentários | 89 067 353,30 | |
| Decreto n. 3 [illegible] de 22-10-941 | 13 000 000,00 | 102 067 353,30 |
| **Banco do Brasil** | | |
| Conta especial | | 13 000 000,00 |
| **Conta de Depósito Especial** | | |
| Decreto n. 4 166 de 11-3-942 | | 1 043,30 |
| **Agentes Pagadores** | | |
| Anulações | | 3 001,60 |
| **Aquisição de Material** | | |
| C/especial | | 984 000,00 |
| **Depósitos de Diversas Origens** | | |
| Depósitos diversos | 571 812,00 | |
| Cauções | 4 782 511,90 | |
| Serviço de Anúncios | 139 164,00 | |
| Serviço de Pedreiras | 80 507,10 | |
| Descontos | 28 091 838,20 | |
| Vencimentos em suspenso | 1 273 558,00 | 34 949 407,40 |
| **Verba 1** | | |
| Adiantamentos | | 2 348,90 |
| **Verba 2** | | |
| Material S/C 1 - Carvão estrangeiro briquetes | [illegible] | |
| 2 - Carvão estrangeiro a granel | 3 952 619,20 | |
| 3 - Carvão nacional | 178 067,50 | |
| 4 - Outros combustíveis | 8 000,00 | |
| 5 - Lenha | 1 091,60 | |
| | 1 257 801,30 | |
| 1 | 20,00 | |
| 2 | 1 274 101,70 | |
| 10 | 12 760,00 | |
| 11 | 60 120,00 | |
| 13 | 29 310,80 | |
| 15 | 90 207,10 | |
| 16 | 40 253,80 | |
| 17 | 28 050,20 | 5 712 317,90 |
| **Verba 3** | | |
| Serv. Esc. S/C 4 | 12 344,00 | |
| 6 | 5 000,00 | |
| 9 | 2 278,50 | [illegible] |
| **Verba 4** | | |
| Material, S/C 2 | 347 475,00 | |
| 6 | 9 030,50 | |
| 7 | 360 096,00 | |
| 17 | 3 965,50 | |
| 20 | 1 303,20 | |
| 22 | 1 438,00 | |
| 24 | 2 832,00 | |
| 30 | 90 090,40 | |
| 31 | 72,80 | |
| 34 | 108,00 | |
| 38 | 220,10 | |
| 40 | 670,00 | 821 025,70 |
| **Bancos (Distrito Federal)** | | |
| C/Movimento | 741 374 818,80 | |
| C/Prazo fixo | 143 986 170,00 | |
| C/Aviso prévio | 67 302 714,00 | 954 663 702,20 |
| **Juros Bancários** | | |
| Creditados a esta Estrada | | 6 322 841,50 |
| **Bancos (Interior)** | | |
| C/Movimento | | 140 179 967,20 |
| **Despesas Bancárias** | | |
| Creditadas a esta Estrada | | 2 594,90 |
| **Quota de Previdência** | | |
| Creditada a esta Estrada | | 0,50 |
| | | 1 760 455 043,80 |

| | | Crédito Cr$ |
|---|---|---|
| **Renda Arrecadada** | | |
| Importância debitada a conta em caixa | | 90 100,00 |
| **Agentes Pagadores** | | |
| Despesa de pessoal | | 176 978 815,70 |
| **Banco do Brasil** | | |
| Conta especial | | 7 066 872,90 |
| **Por conta da Renda** | | |
| Diversos | [illegible] | |
| Juros | [illegible] | |
| Liquidação de exercícios anteriores | [illegible] | |
| Serviço de Turismo | [illegible] | |
| Serviço Rodoviário | [illegible] | |
| Expropriação de motivos n. 231 | [illegible] | [illegible] |
| **Por conta da Renda** | | |
| Serviço de balsadeação de mercadorias | | [illegible] |
| **Renda de Multas** | | |
| Importância entregue a diversos | | [illegible] |
| **Renda Industrial** | | |
| Reclamações | | [illegible] |
| **Conta de Depósito Especial** | | |
| Decreto n. 4 166 de 11-3-942 | | [illegible] |
| **Renda Ordinária** | | |
| Restituições | | 620,00 |
| **Renda Extraordinária** | | |
| Restituições | | 215,10 |
| **Banco do Brasil** | | |
| Juros contratuais | 163 332,70 | |
| Conta de empréstimo | 11 000 000,00 | 11 163 332,70 |
| **Descontos de Diversas Origens** | | |
| Restos a pagar de 1941 — Material | 3 376 [illegible] 70 | |
| Pessoal | 410 877,80 | |
| Vencimentos em suspenso | 706 822,00 | |
| Depósitos diversos | 7 729 838,50 | |
| Cont. Geral de Transportes | 1 551 370,80 | |
| Consignações | 20 362 032,30 | |
| Funeral | 10 101,00 | |
| Pensão alimentícia | 91 861,80 | |
| Cauções | 2 139 396,60 | |
| Serviço de Anúncios | 135 733,00 | |
| Serviço de Pedreiros | 31 783,50 | 38 675 959,50 |
| **Departamento Comercial** | | |
| Por conta de varios créditos | | 17 000,00 |
| **Conta Especial** | | |
| Aquisição de material | | 17 000,00 |
| **Verba 1** | | |
| Pessoal | | 131 630,00 |
| **Verba 2** | | |
| Material S/C 1 - Carvão estrangeiro, briquetes | [illegible] | |
| 2 - Carvão estrangeiro a granel | 74 614 691,80 | |
| 3 - Carvão nacional | 12 980 [illegible] | |
| 4 - Outros combustíveis | [illegible] | |
| 5 - Outros [illegible] | [illegible] | |
| 2 - Lenha | 20 534 080,90 | |
| 2 - Gasolina e álcool | [illegible] | |
| 2 - Querosene | [illegible] | |
| 2 - Outros combustíveis | [illegible] | |
| 2 - Estopa | [illegible] | |
| 2 - Lubrificantes, óleo | [illegible] | |
| 2 - Graxa | [illegible] | |
| | 114 498 [illegible] | |
| 1 | 1 328 904,00 | |
| 3 | 230 131,50 | |
| 4 | 625 160,00 | |
| 5 | 37 373 504,20 | |
| 6 | 108 005,70 | |
| 7 | 21 000,50 | |
| 8 | 39 849,40 | |
| 9 | 904,00 | |
| 10 | 16 000,00 | |
| 11 | 291 692,20 | |
| 12 | 7 085 478,10 | |
| 13 | 258 534,00 | |
| 15 | 332 805,50 | |
| 16 | 110 000,00 | |
| 17 | 113 979,50 | 192 500 024,60 |
| **Verba 3** | | |
| Serv. Esc. S/C 1 | 204 [illegible] | |
| 01-15 | 4 555,30 | |
| 3 | 22 900,00 | |
| 4 | 90 100,00 | |
| 5 | 284 015,80 | |
| 6 | 53 807,70 | |
| 7 | [illegible] | |
| 8 | [illegible] | |
| 9 | [illegible] | |
| 10 | [illegible] | [illegible] |
| **Verba 4** | | |
| Material S/C 2 | 11 696 [illegible] | |
| 3 | [illegible] | |
| 4 | [illegible] | |
| 5 | [illegible] | |
| 6 | [illegible] | |
| 7 | 6 [illegible] | |
| [illegible] | [illegible] | |
| 9 | 15 000,00 | |
| 10 | 20 704,30 | |
| 11 | 4 408 269,60 | |
| 14 | 4 319 964,50 | |
| 15 | 000 000,00 | |
| 16 | 185 651,00 | |
| 16 | 1 275 000,00 | |
| 17 | 2 367 074,50 | |
| 19 | 1 193 880,70 | |
| 20 | 1 305 068,40 | |
| 22 | 1 840 658,60 | |
| 24 | 79 085,10 | |
| 25 | 245 897,20 | |
| 27 | 363 295,20 | |
| 29 | 509 697,60 | |
| 30 | 14 781 224,20 | |
| 31 | 1 072 938,20 | |
| 32 | 176 564,50 | |
| 33 | 205 340,60 | |
| 34 | 941 011,50 | |
| 35 | 300 000,00 | |
| 36 | 4 006 702,00 | |
| 37 | 95 573,10 | |
| 38 | 711 064,30 | |
| 40 | 37 310,30 | |
| 41 | 10 074,00 | |
| 42 | 18 572,10 | |
| 43 | 23 085,10 | |
| 44 | 564 658,00 | 101 715 837,00 |
| **Decreto-Lei** | | |
| 4 001 de 7-1-942 | | 13 576 858,40 |
| **Bancos (Distrito Federal)** | | |
| C/Movimento | 722 143 [illegible] | |
| C/Prazo fixo | 232 720 [illegible] | |
| C/Aviso prévio | 24 401 [illegible] | 979 267 276,00 |
| **Despesas Bancárias** | | |
| Debitadas a esta Estrada | | 2 456,60 |
| **Quotas de Previdência** | | |
| Debitadas a esta Estrada | | 125 212,40 |
| **Bancos (Interior)** | | |
| C/Movimento | | 171 049 071,20 |
| **Juros Bancários** | | |
| Debitados a esta Estrada | | 110,30 |
| | | 1 748 184 308,00 |
| **Saldo que passa para o ano de 1943** | | 12 270 734,00 |
| | | 1 760 455 043,80 |

## FISCALIZAÇÃO DA RENDA, NA TESOURARIA GERAL, NO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1942

O movimento dos serviços de fiscalização da renda, no transcurso de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1942, foi o seguinte:

**EXPEDIENTE**

| | | |
|---|---|---|
| Processos recebidos e informados | | 3.797 |
| Telegramas expedidos | | 294 |
| Têrmos lavrados: | | |
| Art. 720 das I. S. T. | 8 | |
| Art. 721 das I. S. T. | 5 | |
| Art. 722 das I. S. T. | 240 | 253 |

**COMUNICAÇÕES EXPEDIDAS**

| | | |
|---|---|---|
| Falta da 1.ª via da guia ET-43 | 5 | |
| Infração do art. 702 das I. S. T. | 1 | |
| Infração do art. 704 das I. S. T. | 2 | |
| Sôbre lacramento irregular de sacola | 16 | |
| Sôbre utilização de sacola de outra estação | 15 | |
| Sôbre retenção de renda | 123 | |
| Infração da I. G. n. 22 (Recolhimento da renda das estações) | 9 | |
| Sôbre sacola de renda que faltara na conferência do cofre | 7 | |
| Sôbre sacolas em mau estado | 3 | |
| Sôbre valores encontrados nos cofres | 2 | |
| Sôbre falta de recebimento de cofres | 16 | |
| Sôbre reparação de pinça de selamento | 2 | |
| Sôbre renda remetida em envelope | 3 | |
| Sôbre selamento de sacola por outra estação | 5 | 209 |
| Ofícios diversos | | 9 |
| Memorandos diversos | | 4 |
| Relatórios dos serviços de fiscalização da renda | | 13 |
| | | 4.579 |

**RENDA**

INTERIOR — Foram recebidos 2.152 cofres com 73.192 sacolas acompanhadas de 74.862 guias BT-43.

SUBÚRBIOS — (Bitolas estreita e larga) — Foram recebidas 38.841 sacolas acompanhadas de 40.295 guias BT-43.

A renda, no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1942, atingiu a importância de Cr$ *409.927.468,70*, sendo Cr$ *401.504.097,00* renda industrial e Cr$ *8.423.371,70* renda estranha.

## INTIMAÇÕES

Foram extraídas contra as estações 190 intimações "FR".

## FISCALIZAÇÃO

Foram examinados:

2.152 cofres (art. 720, das I. S. T.),
112.033 sacolas, e
115.157 guias BT-43 (letras *a*, *b* e *c* do art. 721 das IST),

Dos *240* têrmos lavrados sôbre irregularidades verificadas na abertura das rendas,

82 foram de diferenças para MAIS Cr$ 1.522,10
158 foram de diferenças para MENOS Cr$ 2.261,50

## CÉDULAS CONSIDERADAS SEM VALOR

*Com duas partes diferentes*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2 do valor de Cr$ 1,00 | Cr$ | 2,00 | | |
| 5 do valor de Cr$ 5,00 | Cr$ | 25,00 | | |
| 1 do valor de Cr$ 20,00 | Cr$ | 20,00 | Cr$ | 47,00 |

*Com inscrições (art. 198, decreto 17.770)*:

NENHUMA

*Recolhidas*

NENHUMA

*Falsas*

NENHUMA

## MOEDAS CONSIDERADAS SEM VALOR

*Falsas*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2 do valor de Cr$ 1,00 | Cr$ | 2,00 | | |
| 2 do valor de Cr$ 2,00 | Cr$ | 4,00 | Cr$ | 6,00 |

*Defeituosas ou furadas*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 do valor de Cr$ 0,50 | Cr$ | 0,50 | Cr$ | 0,50 |
| | Cr$ | | | 53,50 |

## QUADRO DEMONSTRATIVO DAS IRREGULARIDADES VERIFICADAS NA ABERTURA DA RENDA PELOS AJUDANTES DE TESOUREIRO

| AJUDANTE DE TESOUREIRO | TOTAL DAS DIFERENÇAS | |
|---|---|---|
| | Para mais Cr$ | Para menos Cr$ |
| Antônio Rodrigues Bastos | 475,30 | 351,10 |
| Euclides dos Santos Chaves | 45,40 | 28,10 |
| Eurico de Andrade Pinto | 280,20 | 284,80 (1) |
| José Moacir Lamarca | — | 5,70 |
| Miguel José de Leão Filho | 5,00 | 210,60 |
| Avelino Rodrigues de Matos | 297,30 | 589,00 (1 e 2) |
| Daví Carneiro Cabral | 20,00 | 76,90 |
| Fernando Pontes | 325,20 | 458,80 (1) |
| Jorge da Costa Lima | 73,70 | 256,50 (1) |

CONTADORIA DA REÇEITA

# RELATÓRIO DA CONTADORIA DA RECEITA, RELATIVO AO ANO DE 1942

## INTRODUÇÃO

Na conformidade das ordens em vigor, submeto à vossa apreciação o relatório da Contadoria da Receita relativo ao ano de 1942

As dificuldades surgidas no decorrer do ano findo prejudicaram em parte a nossa produção, exigindo, por vêzes, sacrifícios pessoais

Com habilidade, entretanto, foram contornadas as crises mais agudas, de sorte que tenho satisfação em comunicar-vos que os nossos serviços se acham normalizados

O desfalque de pessoal, conseqüente das ininterruptas transferências para outras dependências e Ministérios, tem-nos causado sensíveis contratempos, exigindo dos empregados em exercício uma produção mais vultosa

As alterações tarifárias e a ausência da concorrência rodoviária aumentaram consideràvelmente nossos encargos e, assim sendo, não se poderá forçar, por muito tempo, o rendimento de produção.

Pelo presente trabalho, verificareis que todos os nossos serviços aumentaram, e, em confronto com o exercício de 1941, avaliareis o vulto dos nossos esforços

### SERVIÇOS EXECUTADOS

Durante o ano de 1942, foram fichados 50 608 papéis.

Foram expedidos 5.144 ofícios, 28.364 memorandos, 1.864 telegramas, 46 cartas, 30 circulares mimiografadas e 16 Instruções

Foram recebidas e processadas 1.085 reclamações (Mapa n. 1).

Os mapas 16 e 17 tratam do movimento do Gabinete e da Turma do Expediente

---

Os serviços relativos a Viajantes durante o ano de 1942 constam detalhadamente dos quadros 2, 3 e 4

---

Foram efetuados, conferidos e calculados 1 678 414 despachos de encomendas, sendo 1 067 257 em talão B T 16 (encomendas pròpriamente ditas), 611 157 em talão B T 17 (despachos em rótulos) e 6 261 em talão B.T.24 (despachos em assinaturas), serviço bem mais volumoso que o de 1941 (Mapa n. 5).

---

Foram efetuados 252.847 despachos de mercadorias com frete pago e 484.688 com frete a pagar (Mapa n. 6).

---

Elevou-se a 15.297 o número de despachos de animais, talão B.T.26, efetuados, conferidos e calculados em 1942.

Como garantia do fornecimento de vagões para o transporte de animais, foram efetuados 2.073 depósitos em talão B.T.27 (Mapa n· 5).

---

63.625 telegramas, talão B.T.34, foram expedidos, conferidos e calculados em 1942 (Mapa n. 5).

---

As armazenagens, estadias, percursos, multas, cópias de despachos, etc., foram cobrados em 295.863 talões B.T.37 (Mapa n. 5).

---

Em 1942 foram guardados, nas estações que dispõem de locais apropriados, 64.306 volumes, e, em conseqüência, foram as respectivas taxas cobradas em igual número de talões B.T.53. (Mapa nº 5).

---

Em 1.442 talões B.T.62 e 3.971 B.T.63, foram cobradas as taxas de travessia da ponte de Pirapora, sôbre o rio São Francisco. Os talões se referem: o primeiro a veículos e os segundo a animais (Mapa n. 5).

---

Foram efetuados 131.234 despachos de encomendas, 460 despachos de animais, 39.966 despachos de mercadorias pagas e 197.871 a pagar (Mapa n. 7).

---

Em tráfego direto, foram expedidos 48.532 despachos de encomendas, 1.299 despachos de animais, 6 688 despachos de mercadorias pagas e 46.414 despachos a pagar (Mapa n. 7).

---

O transporte de minérios se processou com regularidade e acusou os seguintes índices: A Cia. Ferro Brasileiro, concorreu com 142.928.619 quilos de minério, a Cia Siderúrgica Belgo Mineira com 303.206.872 quilos e a Cia. Siderúrgica Nacional com 74.281.601 quilos (Mapa n. 8).

---

O transporte de petróleo atingiu a 32.401.174 quilos, redução prevista em conseqüência da guerra mundial (Mapa n. 9).

---

O movimento do café acusou um aumento considerável. O mapa n. 10 indica o frete apurado.

---

O movimento geral de reposições e intimações, mapa n. 11, é o reflexo da fiscalização exercida nesta Contadoria e nas estações.

---

O mapa n. 15 é uma demonstração eloqüente dos transportes em conta corrente, efetuados em 1942

## MATERIAL

O mobiliário desta Contadoria é antiquado e, com pequenas excessões, está em mau estado Necessita de urgente substituïção

O Mapa n. 12 focaliza a despesa de material

Os nossos pedidos não são atendidos integralmente. Os fornecimentos são feitos com reduções sensíveis, o que perturba nossos trabalhos. Nesse sentido, tenho solicitado providências afim de normalizar tal situação.

## PESSOAL

O quadro do pessoal é deficiente. A situação se agrava a cada momento com as constantes transferências de empregados sem substitutos. O serviço tem aumentado consideràvelmente e a situação é a seguinte:

| | Em 1941 | Em 1942 |
|---|---|---|
| Titulados | 246 | 184 |
| Mensalistas | 110 | 136 |
| Tarefeiros | 123 | 123 |
| Pessoal de limpeza | 24 | 20 |
| TOTAIS | 503 | 463 |

Como se vê, o serviço aumentou e o pessoal diminuiu.

Na demonstração acima, não foram incluídos 14 tarefeiros, dos 21 admitidos em novembro de 1942, e que só se apresentaram em dezembro.

Em ambos os casos, não foram incluídos os fiscais.

---

Sôbre a falta de pessoal vos tenho enviado vários ofícios e memorandos, pedindo as necessárias providências.

## FISCALIZAÇÃO

Pelos fiscais da renda, foram examinadas 641 estações.

---

Foram fiscalizados 11.813 trens.

Os Mapas ns. 13 e 14 tratam, pormenorizadamente, da turma de fiscalização em 1942.

## RENDA

A renda bruta arrecadada pelas estações, de acôrdo com os B.T.43 (guia de recolhimento diário da renda arrecadada nas estações), elevou-se a Cr$ 386.704.099,00 (Mapa n. 19).

---

Contadoria da Receita, janeiro de 1943.

HEITOR GUIMARÃES,

Chefe da Contadoria da Receita

## MOVIMENTO GERAL DE PAPÉIS

Quadro n. 1

| NATUREZA | 1941 | 1942 |
|---|---|---|
| Processos fichados | 66.564 | 50.608 |
| Ofícios expedidos | 5.941 | 5.144 |
| Memorandos expedidos | 31.391 | 28.364 |
| Telegramas expedidos | 1.330 | 1.864 |
| Cartas expedidas | 63 | 46 |
| Circulares expedidas (O. A.) | 20 | 30 |
| Instruções expedidas (I. F.) | — | 16 |
| Reclamações apresentadas | 619 | 1.085 |

## TURMA DE VIAJANTES

MOVIMENTO DE TALÕES E PASSES

Quadro n. 2

| ESPÉCIE | 1941 | 1942 |
|---|---|---|
| B. T-2 | 220.592 | 156.245 |
| B. T-3 | 214.208 | 155.831 |
| B. T-11 | 129.811 | 115.261 |
| B. T. M-2 | 1.227 | 1.750 |
| B. T. M-3 | 2.289 | 3.318 |
| Total | 568.127 | 432.405 |

Quadro n. 3

## TURMA DE CONTAS DO GOVÊRNO

DADOS ESTATÍSTICOS

| ANOS | QUANTIDADE DE PASSES | | | QUANTIDADE DE DESPACHOS DE | | | | ARMAZ. | ASSINATURAS P/SUBÚRBIOS | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | BT-10 Ida | BT-9 Volta | TOTAL | Mercadorias | Encomendas | Animais | Telegramas | | 1.ª classe | 2.ª classe |
| 1941.... | 55 279 | 81 614 | 136 893 | 60 523 | 75 576 | 1 489 | 2 591 | 3 019 | 14 437 | 4 359 |
| 1942.... | 67 888 | 115 218 | 183 106 | 69 457 | 95 975 | 1 641 | 2 306 | 6.555 | 1.840 | 1 910 |

# TURMA DE FORNECIMENTO

Quadro n. 44

| ESPÉCIE | QUANTIDADES | |
|---|---|---|
| | 1941 | 1942 |
| Assinaturas mensais para o público | 472.829 | 540.942 |
| Assinaturas mensais por conta do Ministério da Agricultura | 2.186 | 395 |
| Assinaturas mensais por conta do Ministério da Guerra | 12.821 | — |
| Assinaturas mensais por conta do Ministério da Justiça | 1.195 | 415 |
| Assinaturas mensais por conta do Ministério da Viação | 2.073 | 760 |
| Assinaturas mensais por conta do Ministério da Fazenda | 1.705 | 18 |
| Assinaturas mensais por conta do Ministério do Trabalho | 4 | — |
| Assinaturas mensais por conta do Ministério de Educação e Saúde | 10 | 910 |
| Assinaturas mensais por conta do Juízo de Menores (E. S. Paulo) | 10 | — |
| Assinaturas mensais por conta do Departamento de Educação e Saúde (E. Rio) | 10 | — |
| Assinaturas mensais por conta do Conselho Federal do Comércio Exterior | 91 | 170 |
| Assinaturas mensais por conta da Prefeitura do Distrito Federal | — | 47 |
| Assinaturas mensais por conta do Departamento de Economia Nacional | 23 | 110 |
| Assinaturas mensais por conta da E. F. Central do Brasil | — | 4.643 |
| Assinaturas mensais para vendedores de jornais | 963 | 900 |
| Assinaturas para veraneio | 83 | 261 |
| Assinaturas para Fábrica de Pólvora de Piquete | 2.300 | 6.068 |
| Cadernetas quilométricas | 1.278 | 1.788 |
| Cadernetas cupões com multa | 49.900 | 31.801 |
| Bilhetes de excursão | 390 | 263 |
| Carteiras de identidade escolares com 50% de abatimento | 3.517 | 5.839 |
| Assinaturas escolares com 50% de abatimento (interior) | 208 | 75 |
| Carteiras de identidade para empregados e pessoas da família | — | 44.978 |
| Passes escolares gratis (subúrbio) | 1.171 | 883 |
| Passes escolares gratis (interior) | 267 | 375 |
| Passes de percursos geral para Investigadores | 164 | 329 |
| Passes de percurso geral para Autoridades Policiais | 13 | 24 |
| Passes Decreto 23.655 para militares (1ª classe) | 1.408 | 7.349 |
| Passes Decreto 23.655 para civís (1ª classe) | 536 | 3.879 |
| Passes serviço de empregados nos trens do interior | 1.694 | 2.289 |
| Passes serviço de empregados nos trens de subúrbios | 1.827 | 17.125 |
| Passes gratis para empregados de obras novas (O. G-27) | 2.136 | — |
| Ofícios expedidos | 249 | 20 |
| Telegramas expedidos | 11 | 31 |
| Memorandos expedidos | 595 | 1.435 |
| Guias de fornecimento extraídas | 4.725 | 29.046 |
| Processos recebidos por intermédio da Turma de Expediente | 12.516 | 46.613 |
| Requisições de assinaturas escolares com 50% de abatimento (interior) | 208 | 375 |
| Requisições de passes escolares gratis (interior) | 267 | — |
| Requisições de passes escolares gratis (subúrbio) | 1.171 | 883 |
| Requisições de carteiras de identidades escolares com 50% de abatimento | 3.517 | 5.839 |
| Talões para cobrança de passagens nos trens do Interior | — | 1.989 |

Quadro n. 5

## TURMA DE RENDAS DIVERSAS

DADOS ESTATÍSTICOS

| ANOS | BT-16 | BT-17 | BT-24 | BT-26 | BT-27 | BT-34 | BT-37 | BT-53 | BT-62 | BT-63 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1941.... | 897 909 | 532 607 | 7.586 | 13.116 | 2.143 | 54 067 | 245.371 | 43 148 | 2 301 | 4.325 |
| 1942.... | 1.067.257 | 611.157 | 5.261 | 15 297 | 2.073 | 63 625 | 295 863 | 64.306 | 1 442 | 3.971 |

Quadro n. 6

## RENDA DE MERCADORIAS

DADOS ESTATÍSTICOS

| NATUREZA | QUANTIDADE DE DESPACHOS | |
|---|---|---|
| | 1941 | 1942 |
| Frete pago | 245.097 | 252.847 |
| Frete a pagar | 456.343 | 484 688 |
| Totais | 701.440 | 737.535 |

## TURMA DE TRÁFEGO MÚTUO

DADOS ESTATÍSTICOS

Quadro n. 7

| ESPÉCIE | FILIADAS | | | | ALÉM NORTE | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | EXPEDIDOS | | RECEBIDOS | | EXPEDIDOS | | RECEBIDOS | |
| | 1941 | 1942 | 1941 | 1942 | 1941 | 1942 | 1941 | 1942 |
| Encomendas | 75.090 | 66.157 | 57.945 | 65.077 | 15.613 | 24.671 | 21.914 | 23.861 |
| Animais | 433 | 386 | 379 | 74 | 296 | 277 | 1.004 | 1.022 |
| Mercadorias pagas | 21.693 | 22.082 | 14.549 | 17.826 | 8.198 | 6.688 | — | — |
| Mercadorias a pagar | 153.736 | 140.238 | 65.951 | 57.633 | 11.752 | 10.237 | 27.068 | 36.177 |
| Totais | 250.952 | 228.863 | 138.825 | 140.610 | 35.859 | 41.873 | 49.986 | 61.060 |

## TURMA DE CONTAS ESPECIAIS

DADOS ESTATÍSTICOS

FRETE E PÊSO DOS TRANSPORTES DAS COMPANHIAS DE SIDERURGIA

Quadro n. 8

| COMPANHIAS | PÊSO BRUTO EM QUILOS | | FRETE TOTAL | |
|---|---|---|---|---|
| | 1941 | 1942 | 1941 | 1942 |
| | | | Cr$ | Cr$ |
| Companhia Siderúrgica Nacional | — | 74.281.601 | — | 1.237.246,00 |
| Companhia Ferro Brasileiro | 155.119.875 | 142.928.619 | 4.376.211,20 | 4.633.411,20 |
| Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira | 312.038.781 | 303.206.872 | 8.865.113,70 | 11.796.650,30 |
| Total | 467.158.656 | 520.417.092 | 13.241.324,90 | 17.667.307,50 |

## TURMA DE CONTAS ESPECIAIS

DADOS ESTATÍSTICOS

PÊSO E FRETE DOS TRANSPORTES DAS COMPANHIAS DE PETRÔLEO

Quadro n. 9

| COMPANHIAS | PÊSO BRUTO EM QILOS | | FRETE TOTAL | |
|---|---|---|---|---|
| | 1941 | 1942 | 1941 | 1942 |
| | | | Cr$ | Cr$ |
| Standard Oil Company Of Brasil | 16.897.813 | 10.974.337 | 1.838.570,70 | 1.043.618,40 |
| Atlantic Refining Company Of Brasil | 13.253.223 | 5.572.038 | 1.217.640,90 | 718.878,10 |
| The Caloric Company | 10.332.194 | 3.844.402 | 668.807,30 | 435.903,40 |
| The Texas Company S. A. | 10.339.375 | 5.020.295 | 1.169.462,30 | 618.996,40 |
| Anglo Mexican Petroleum Company Ltd | 10.176.558 | 5.990.102 | 702.153,80 | 435.647,60 |
| Total | 60.999.163 | 31.401.174 | 5.596.635,00 | 3.253.043,90 |

## CONTADORIA DA RECEITA

MOVIMENTO DE CAFÉ — FRETES COBRADOS

Quadro n. 10

| ESPECIFICAÇÃO | RENDA | |
|---|---|---|
| | 1941 | 1942 |
| | Cr$ | Cr$ |
| Fretes cobrados ao Departamento Nacional do Café (E. F. C. B.) | 421.953,50 | 494.080,30 |
| Fretes cobrados ao Departamento Nacional do Café (Central, Filiadas e Além Norte) | 994.583,80 | 2.834.756,60 |
| Total | 1.416.537,30 | 3.328.836,90 |

## MOVIMENTO DE REPOSIÇÕES E INTIMAÇÕES

Quadro n. 11

| | REPOSIÇÕES | | | | INTIMAÇÕES | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADES | | IMPORTÂNCIAS | | QUANTIDADES | | IMPORTÂNCIAS | |
| | 1941 | 1942 | 1941 | 1942 | 1941 | 1942 | 1941 | 1942 |
| | | | Cr$ | Cr$ | | | Cr$ | Cr$ |
| Extraidas | 65.352 | 52.848 | 821.699,70 | 1.406.643,00 | 1.433 | 4.480 | 9.299,30 | 40.083,50 |
| Pagas | 43.306 | 12.381 | 490.373,40 | 436.931,10 | 1.214 | 1.684 | 5.191,40 | 10.858,10 |
| Anuladas | 1.250 | 1.280 | 90.562,90 | 88.801,70 | 35 | 48 | 2.309,70 | 2.971, 0 |
| Em processo | 21.796 | 39.187 | 240.763,40 | 880.909,20 | 184 | 2.748 | 1.798,20 | 26.253,60 |

## MATERIAL — DESPESA EM 1942

Quadro n. 12

| TURMAS | IMPORTÂNCIAS |
|---|---|
| | Cr$ |
| Gabinete | 17.799,20 6 |
| Fiscalização | 3.156,95 6 |
| Viajantes | 12.072,21 6 |
| Receita | 2.653,05 7 |
| Ponto | 849,37 2 |
| Expediente | 14.174,25 7 |
| Contas do Govêrno | 8.772,89 8 |
| Rendas Diversas | 8.406,09 1 |
| Rendas de Mercadorias | 3.141,57 2 |
| Revisão | 3.848,23 3 |
| Tráfego Mútuo | 7.677,17 5 |
| Contas Especiais (até 1 de janeiro de 942) | 123,97 6 |
| Confronto (até 31 de janeiro de 942) | 368,31 5 |
| Fiscal da Renda | 2.063,01 6 |
| Arquivo | 206,56 2 |
| Imposto | 954,71 4 |
| Contas da Receita (De 1 de fevereiro em diante) | 2.944,72 6 |
| Encarregado dos Serventes | 2.508,57 2 |
| Fornecimento | 19.614,07 3 |
| Soma | 111.334,98 7 |
| Acêrto, mais | 0,01 3 |
| TOTAL | 111.335,00 0 |

NOTAS. — 1) As Turmas de Contas Especiais e Contas foram fundidas, em fevereiro de 1942, com a denominação de Contas da Receita

2) A Turma de Confronto passou a funcionar anexa às Turmas de Rendas Diversas e Renda de Mercadorias, de 1 de fevereiro em diante.

## TURMA DOS FISCAIS DA CONTADORIA

### DADOS ESTATÍSTICOS

Quadro n. 13

| ANOS | PROCESSOS ENTRADOS | COM. DE IRREGULARIDADES EXPEDIDAS | MEMORANDOS EXPEDIDOS | COM. RECEBIDAS DOS FISCAIS | TRENS FISCALIZADOS | ESTAÇÕES EXAMINADAS | PASSAGEIROS APRESENTADOS A PAGAR | PASSAGEIROS EM CONTINUAÇÃO DE VIAGEM | VOLUMES APRESENTADOS | VAGÕES REPESADOS | ESTAÇÕES VISITADAS À NOITE TE COM CONFERÊNCIA DE CAIXA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1941 | 5.231 | 632 | 2.560 | 3.179 | 4.107 | 381 | 34.044 | 24.454 | 6.321 | 82 | 67 |
| 1942 | 17.729 | 15.815 | 5.065 | 8.954 | 11.813 | 641 | 39.960 | 25.393 | 6.739 | 97 | 149 |

## TURMA DOS FISCAIS DA CONTADORIA

### DADOS ESTATÍSTICOS

| ESPECIFICAÇÃO | RENDA | |
|---|---|---|
| | 1941 | 1942 |
| | Cr$ | Cr$ |
| De passagens e continuação, leitos e poltronas, por fiscalização dos F. R. F. | 226.515,90 | 484.489,60 |
| De passagens e volumes por fiscalização dos F. R. F. e apuradas por Memorandos da Secção de Fiscalização | 5.721,80 | 27.818,60 |
| De volumes apresentados | — | 49.365,30 |
| TOTAL | 332.237,70 | 561.673,50 |

## TRANSPORTES EM CONTA CORRENTE EFETUADOS EM 1942

### MINERIOS

Quadro n. 15

| COMPANHIAS | PÊSO BRUTO EM QUILOS | FRETE TOTAL |
|---|---|---|
| | | Cr$ |
| Mineração Geral do Brasil | 73 709 050 | 5.178 127,10 |
| A. Thun & Cia. Ltda | 179 173 240 | 8 032 061,90 |
| Castro Lopes & Tebiriçá | 1 245 250 | 102.972,00 |
| Minérios Brasilores Ltda | 1 592 950 | 134 421,70 |
| TOTAL GERAL | 255 720 490 | 13 447 582,70 |

### DIVERSOS

| COMPANHIAS | PÊSO BRUTO EM QUILOS | FRETE TOTAL |
|---|---|---|
| | | Cr$ |
| Fábrica Nacional de Motores | 779 445 | 62 425,00 |
| Cia. Nacional de Cimento Portland | 3.829 000 | 161 012,60 |
| Cia. Brasileira Industrial Produtos Alimentares | 3.929.058 | 307.926,40 |
| Parque da Cidade (P. D. F.) | 11 980 | 1.144,80 |
| TOTAL GERAL | 8.549 483 | 532.508,80 |

## TURMA DE EXPEDIENTE

DADOS ESTATÍSTICOS

Quadro n. 16

| ANOS | PROCESSOS RECEBIDOS DO E. CENTRAL | PROCESSOS RECEBIDOS DE OUTRAS DEPENDÊNCIAS | REQUERIMENTOS INFORMADOS | OFÍCIOS EXPEDIDOS | MEMORANDOS EXPEDIDOS | TELEGRAMAS EXPEDIDOS | RELAÇÕES DIÁRIAS RECEBIDAS DAS ESTAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1941..... | 53.718 | 11.330 | 1.516 | 3 | 584 | 23 | 1.251.378 |
| 1942..... | 50.608 | 10.635 | 1.789 | 18 | 468 | 29 | 1.397.004 |

## GABINETE DO CHEFE DA CONTADORIA

Quadro n. 17

| ANOS | PROCESSOS DESPACHADOS | TELEGRAMAS | RECLAMAÇYES | CARTAS | OFÍCIOS | MEMORANDOS | CIRCULARES O. A. | INSTRUÇÕES I. F. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1941..... | 45.600 | 1.021 | 619 | 63 | 436 | 454 | 20 | — |
| 1942..... | 46.300 | 1.116 | 1.085 | 46 | 61 | 583 | 30 | 16 |

## RENDA ARRECADADA NAS ESTAÇÕES

Quadro n. 19

| NATUREZA | 1941 Cr$ | 1942 Cr$ |
|---|---|---|
| Viajantes | 102.534.824,80 | 116.614.845,00 |
| Encomendas | 20.721.539,60 | 32.137.743,00 |
| Animais | 6.834.741,90 | 8.190.309,30 |
| Mercadorias pagas | 41.294.533,90 | 44.398.288,80 |
| Mercadorias a pagar | 139.094.856,80 | 182.010.860,60 |
| Armazenagem | 821.562,00 | 1.620.094,20 |
| Telegramas | 162.165,50 | 4.217.163,60 |
| Outras Rendas | 1.049.408,00 | 1.514.794,50 |
| TOTAL | 312.513.632,50 | 386.704.099,00 |

NOTA — Extraída do B. T — 43

— Sujeito às correções decorrentes de transportes oficiais para a União e Estados e de encontro de contas com as estradas em tráfego mútuo e direto.

CONTADORIA DA DESPESA

# RELATÓRIO DA CONTADORIA DA DESPESA, RELATIVO AO ANO DE 1942

## a) INTRODUÇÃO

Sr. Chefe da Divisão Financeira,

De conformidade com a determinação contida no m/m dessa Chefia, apresento-vos o relatório dos trabalhos realizados nesta Contadoria, durante o exercício de 1942.

A ampla industrialização dos serviços acelerou o ritmo da contabilidade ferroviária, resultando daí maior vulto de expediente e, em conseqüência, maior soma de responsabilidades.

Visando principalmente os transportes, no sentido de sua eficiência máxima, a administração atual, transformando o traçado das linhas do Centro e do Ramal de São Paulo, deu a esta Contadoria encargos bem mais amplos e destacados com o processamento de tôdas as contas decorrentes, bem como do financiamento aos diversos empreiteiros, e, isto, sem levar em conta as obras de benemerência, como sejam as que vêm sendo sobremaneira úteis ao funcionalismo ferroviário, recém criadas.

Nesta ordem de idéias, tudo cresceu, bastando para que se tenha bem evidenciado o panorama de atividade e labor que se descortina, o exame comparativo dos empenhos, contas e guias processadas nos exercícios de 1941 e 42, expostos no quadro respectivo.

Os orçamentos para os exercícios citados, na eloqüência insofismável dos números, dizem bem de quanto afirmámos.

Assim, temos que, se em 1941, a quantia consignada para a despesa sob a rubrica *Material* não ultrapassou de Cr$ 190.822.350,60, a de 1942 atingiu a cifra impressionante de..... Cr$ 478.695.829,40, isto é, quasi o triplo daquele!

Para melhor exame da situação, divido o presente trabalho nos seguintes títulos:

## b) DESPESA ORÇAMENTÁRIA — MOVIMENTAÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS E DOS CRÉDITOS ESPECIAIS DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o ano em estudo, a despesa requisitada à Tesouraria, até 31 de dezembro se elevou a Cr$ 323.332.646,40, a processada como "Restos a Pagar", até 13 de janeiro corrente, a Cr$ 12.671.590,50, sendo saldo real verificado de Cr$ 142.691,592,50.

O quadro junto salienta a movimentação detalhada das verbas, consignações e sub-consignações, realçando o saldo de cada uma dessas rubricas.

## c) DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA

A despesa requisitada a êsse título atingiu a Cr$ 30.994.971,40, assim representada:

1) Por conta dos créditos concedidos aos diversos serviços, à guisa de financiamento:

| | |
|---|---|
| Serviço Rodoviário..... | 1.867,678,20 |
| Serviço S. Reembolsável..... | 999.957,00 |
| Serviço de Turismo e Publicidade: | |
| Proc. 4761/42/ Cr$ 98.875,90 | |
| Proc. 70091/42/ Cr$ 2.181,60 | |
| Proc. 42561/42 Cr$ 6.946,00 | |

| | | |
|---|---|---|
| Proc. 71661/42 Cr$ 1.200,00<br>Proc. 32261/42 Cr$ 59.085,20<br>Proc. 58211/42 Cr$ 10.200,00 | 178.498,70 | 3.046.133,90 |

2) Liquidação de exercícios anteriores:

| | | |
|---|---|---|
| Contas pagas, de outros exercícios, conforme, autorização no processo 221/42 | | 1.454.515,50 |

3) Oficinas trajano de Medeiros

| | | |
|---|---|---|
| Pagamentos por conta do crédito de Cr$..... 2.500.000,00, conforme autorização no processo n..... 178.010/42 | | 1.745.189,00 |

4) Prêmio a funcionários

| | | |
|---|---|---|
| Pagamento, a título de prêmio, aos funcionários que constituíram a Comissão encarregada de proceder ao balanço do acervo das Oficinas Trajano de Medeiros, conforme autorização no proc. 247.710/42 | | 10.000,00 |

5) Pagamentos diversos

| | | |
|---|---|---|
| Ao Lloyd Nacional S/A, conforme proc. 62.720/42 | 1.639.540,00 | |
| À Cia. Carrís Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, conforme processo 192.300/42 | 145,10 | |
| A Menezes & Muniz, conforme processo m/m 213-LD | 115.181,90 | |
| À Companhia Carbonífera Metropolitana, conforme m/m 435-AG | 120.000,00 | |
| À Companhia Ferro Brasileira, conforme processo n. 13.476/42 | 300.800,00 | |
| A título de prêmio de Seguro de Fidelidade | 154.180,00 | 2.329.847,00 |

6) Pagamentos a serem debitados ao D. P. I.:

| | | |
|---|---|---|
| Por conta da renda do aludido Departamento foram pagas as seguintes contas, de conformidade com os processos abaixo, devidamente autorizados: | | |
| Proc. 71.961/42 | 1.544,80 | |
| Proc. 77.151/42 | 6.183,50 | |
| Proc. 82.591/42 | 2.220,90 | |
| Proc. 2.741/42 | 27.951,80 | 37.901,00 |

7) Financiamentos c/juros

| | | |
|---|---|---|
| Foram concedidos os seguintes, durante o exercício, a: | | |
| — Prado Uchôa e Sociedade Electro Aço Limitada, conforme contrato 39 | 5.583.300,00 | |
| — Ademar Rodrigues conforme contrato 27. . | 833.000,00 | |
| — França Simões, conforme contrato n. | 833.000,00 | |
| — Servix Electrica Ltda., conforme contrato n. 6 | 1.520.965,00 | |

| | | |
|---|---|---|
| — Soares de Mattos & Cia, conforme contrato n. 13 | 833.000.00 | |
| — J. O. Machado & Cia., conforme contrato n. 20 | 833.000,00 | |
| — Emprêsa C. Delta, conforme contrato n. 36 | 433.000,00 | |
| — Barbosa Mello Scarpelli, conforme contrato 53 | 880.000,00 | |
| — Sociedade C. I. Brasilia Limitada, conforme contrato 61 | 1.150.000,00 | |
| — Construções Civís Limitada, conforme contrato n. 40 | 1.000.000,00 | |
| — J. Janot Pacheco, conforme contrato n. 75 | 3.760.000,00 | |
| — Jacintho Toller & Cia., conforme processo 239.730/42 | 1.152.120,00 | |
| — Engenheiros Mattos C. Freitas, conforme contrato 87 | 1.500.000,00 | |
| — Barros Valente, conforme contrato 74 | 960.000,00 | |
| — José Christiano Soares, conforme processo n. 227.610/42 | 600.000,00 | |
| — Soc. Construtora de Obras e Saneamento, conforme contrato 39 | 500.000,00 | 22.371.385,00 |
| TOTAL Cr$ | | 30.994.971,40 |

d) ADIANTAMENTOS

Para facilidade de aquisição do material necessário ao andamento dos diversos serviços em todos os setores da Estrada, foram concedidos, durante o exercício, 251 adiantamentos, por meio de guias e créditos abertos em diversos Bancos, na forma das instruções baixadas sôbre o assunto, no montante de Cr$ 18.682.744,00.

Sòmente para os serviços de prolongamento da Linha Montes Claros (Minas) a Morro Azul (Baía), obra que encerra grande brasilidade, foram concedidos 21 créditos, na importância de Cr$ 4.780.000,00.

Dou, abaixo, a relação dêsses adiantamentos, por verba e por exator, assim:

VERBA 2–I–2 — LENHA

| | | |
|---|---|---|
| XM Antonio Corrêa Barbosa | 12– 2 | 10.000,00 |
| XM Antônio Corrêa Barbosa | 22– 6 | 250.000,00 |
| XM Antônio Corrêa Barbosa | 30– 7 | 200.000,00 |
| XM Antônio Corrêa Barbosa | 17– 8 | 200.000,00 |
| XM Antônio Corrêa Barbosa | 3–10 | 250.000,00 |
| XM Antônio Corrêa Barbosa | 4–11 | 250.000,00 |
| XM Antônio Corrêa Barbosa | 7–12 | 250.000,00 |
| XM José Nóbrega Ribeiro | 24– 2 | 6.000,00 |
| XM Benedito Miguel Peregrino | 24– 2 | 6.000,00 |
| XM Benedito Miguel Peregrino | 27–10 | 45.000,00 |
| XM João Batista Fernandes da Silva | 24– 2 | 8.000,00 |
| XM Idem | 4– 7 | 80.000,00 |
| XM Idem | 12– 9 | 140.000,00 |
| XM Adolpho Quadros de Sá | 25– 3 | 4.000,00 |
| XM Adolpho Quadros de Sá | 17– 8 | 3.000,00 |
| XM Sebastião Guedes Corrêa | 30– 3 | 5.000,00 |
| XM Sebastião Guedes Corrêa | 9–11 | 75.520,00 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| XM Antônio Pedro Neves..... | 30- 3 | 5.000,00 | |
| XM Antônio Sposito..... | 30- 3 | 5.000,00 | |
| XM Antônio Sposito..... | 3- 7 | 15.000,00 | |
| XM Antônio Sposito..... | 8- 9 | 30.000,00 | |
| XM Antônio Sposito..... | 30-11 | 8.000,00 | |
| XM Afonso Xavier Pragana ..... | 30- 3 | 5.000,00 | |
| XM Oswaldo Paulo Teodoro..... | 24- 6 | 6.000,00 | |
| XM Oswaldo Paulo Teodoro..... | 22- 7 | 5.000,00 | |
| XM Oswaldo Paulo Teodoro..... | 21- 8 | 10.000,00 | |
| XM Oswaldo Paulo Teodoro..... | 12- 9 | 80.000,00 | |
| XM Oswaldo Paulo Teodoro..... | 19-12 | 3.000,00 | |
| XM Saint-Clair Soares dos Santos... | 17- 6 | 10.000,00 | |
| XM Idem..... | 21- 9 | 40.000,00 | |
| XM Idem..... | 8-12 | 100.000,00 | |
| XM Benigno de Souza Junior..... | 29- 6 | 10.000,00 | |
| XM Benigno de Souza Junior..... | 28- 8 | 15.000,00 | |
| XM José Consegliere C. de Araujo .. | 4- 7 | 15.000,00 | |
| XM Idem..... | 9-12 | 40.000,00 | |
| GT Odilon Chagas da Silva..... | 25- 7 | 300.000,00 | |
| GT Odilon Chagas da Silva..... | 17-12 | 100.000,00 | |
| XM Agnaldo Vieira Machado..... | 17- 8 | 60.000,00 | |
| XM Rolph Quadros de Sá..... | 17- 8 | 30.000,00 | |
| XM Joaquim Corrêa..... | 29- 8 | 30.000,00 | |
| XM Sebastião Roberto Schneider..... | 29- 8 | 10.000,00 | |
| XM Sebastião Primo Botelho..... | 12-9 | 30.000,00 | |
| XM Eudoro de Souza..... | 6-10 | 20.000,00 | |
| XM Eudoro de Souza..... | 15-12 | 10.000,00 | |
| Escrit. Julemo de Avellar Morais.... | 8-10 | 25.000,00 | |
| GT Carlos Catão de Oliveira Prates.. | 10-10 | 500.000,00 | |
| GT Idem..... | 31-10 | 500.000,00 | |
| GT Idem..... | 10-12 | 1.500.000,00 | |
| XM Helcias José Rangel ..... | 3-12 | 21.440,00 | |
| XM Alipio José Ferreira..... | 17-12 | 2.500,00 | |
| Cr$ ..... | | 5.323.460,00 | |

VERBA 2-I-2 — CARVÃO EXTR², A GRANEL

| | | | |
|---|---|---|---|
| XM Antônio Corrêa Barbosa..... | 9-4 | 150.000,00 | |
| XM José Consegliere C. de Araujo... | 4-5 | 10.000,00 | |
| XM Adolfo Quadros de Sá..... | 4-5 | 10.000,00 | |
| João Batista Fernandes da Silva..... | 4-5 | 40.000,00 | |
| XM Idem..... | 24-6 | 32.000,00 | |
| XM Sebastião Guedes Corrêa..... | 5-5 | 40.000,00 | |
| XM Helcias José Rangel..... | 5-5 | 7.000,00 | |
| XM Helcias José Rangel..... | 24-6 | 8.000,00 | |
| XM Antônio Sposito..... | 5-5 | 10.000,00 | |
| XM Alipio José Ferreira..... | 25-5 | 3.000,00 | |
| XM Alipio José Ferreira..... | 9-9 | 5.000,00 | |
| Eng. Otto Ribeiro..... | 28-7 | 1.200.000,00 | 6.838.460,00 |

VERBA 2-I-2 — CARVÃO NACIONAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng² Norberto da Silva Paes..... | 17-4 | | 1.000.000,00 |

VERBA 2-I-2 — GASOLINA E ÁCIDO ANIDRO

| | | | |
|---|---|---|---|
| GT Carlos Catão de Oliveira Prates.. | 25-7 | 100.000,00 | |
| GT Idem..... | 19-8 | 100.000,00 | |
| GT Idem..... | 24-10 | 100.000,00 | |
| XM Antenor de Souza..... | 27-11 | 100.000,00 | |
| XM Antenor de Souza..... | 19-12 | 126.584,00 | 526.584,00 |

VERBA 2-I-2 — OUTROS COMBUSTÍVEIS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Protasio Monteiro da Silva..... | 26-8 | 8.000,00 | |
| Eng. Tito Guedes Martins Costa..... | 26-8 | 8.000,00 | |
| Eng. Manoel Pinto Severo..... | 26-8 | 8.000,00 | |
| Eng. Josalfredo Borges..... | 26-9 | 100.000,00 | 124.000,00 |

VERBA 2-I-5

| | | | |
|---|---|---|---|
| XM Gastão Batista Pereira..... | 24-3 | 30.000,00 | |
| XM Gastão Batista Pereira..... | 13-4 | 90.000,00 | |
| XM Gastão Batista Pereira..... | 1-8 | 90.000,00 | |
| XM Gastão Batista Pereira..... | 8-10 | 90.000,00 | |
| XM Sebastião Guedes Corrêa..... | 24-3 | 10.000,00 | |
| XM Sebastião Guedes Corrêa..... | 13-4 | 30.000,00 | |
| XM Sebastião Guedes Corrêa..... | 1-8 | 30.000,00 | |
| XM Sebastião Guedes Corrêa..... | 8-10 | 30.000,00 | |
| XM Helcias José Rangel..... | 24-3 | 10.000,00 | |
| XM Helcias José Rangel..... | 13-4 | 30.000,00 | |
| XM Helcias José Rangel..... | 3-8 | 30.000,00 | |
| XM Helcias José Rangel..... | 8-10 | 30.000,00 | |
| XM João Batista Fern. da Silva..... | 24-3 | 25.000,00 | |
| XM João Batista Fern. da Silva..... | 13-4 | 75.000,00 | |
| XM João Batista Fern. da Silva..... | 29-8 | 75.000,00 | |
| XM João Batista Fern. da Silva..... | 8-10 | 75.000,00 | |
| XM Hamilton Pereira da Silva..... | 24-3 | 5.000,00 | |
| XM Hamilton Pereira da Silva..... | 13-4 | 15.000,00 | |
| XM José Custodio Martins..... | 24-3 | 10.000,00 | |
| XM Jósé Custodio Martins..... | 13-4 | 30.000,00 | |
| XM José Custodio Martins..... | 1-8 | 30.000,00 | |
| XM José Custodio Martins..... | 8-10 | 30.000,00 | |
| XM Antônio Pedro Neves..... | 24-3 | 5.000,00 | |
| XM Antônio Pedro Neves..... | 13-4 | 15.000,00 | |
| XM Antônio Pedro Neves..... | 3-8 | 15.000,00 | |
| XM Antônio Pedro Neves..... | 8-10 | 15.000,00 | |
| XM Mario Lemos..... | 25-4 | 50.000,00 | |
| XM Mario Lemos..... | 11-8 | 50.000,00 | |
| XM Mario Lemos..... | 21-9 | 30.000,00 | |
| XM Mario Lemos..... | 16-11 | 50.000,00 | |
| XM José Conseglieri C. de Araujo... | 22-5 | 15.000,00 | |
| XM José Conseglieri C. de Araujo... | 1-8 | 15.000,00 | |
| XM José Conseglieri C. de Araujo... | 5-12 | 15.000,00 | |
| XM Antenor Broen..... | 22-7 | 5.000,00 | |
| GT Dario de Oliveira Reis..... | 20-8 | 81.000,00 | 1.231.000,00 |

VERBA 2-II-10

| | | | |
|---|---|---|---|
| GET João Bittencourt de Sá..... | 6-1 | 5.000,00 | |
| GET João Bitencourt de Sá..... | 4—4 | 5 000 00 | |
| GET João Bittecourt de Sá..... | 3-7 | 5.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá... ..... | 5-10 | 1.000,00 | 16.000,00 |

VERBA 2-II-11

| | | | |
|---|---|---|---|
| GET João Bittencourt de Sá ..... | 6 1 | 30.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 4 1 | 30 000,00 | |
| GET João Bittecnourt de Sá..... | 3 7 | 30 000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 5 10 | 25 000,00 | |
| GT Francisco Pereira Filho..... | 2 3 | 1 000,00 | |
| GT Francisco Pereira Filgho..... | 4 4 | 500,00 | |
| GT Francisco Pereira Filho..... | 8 5 | 500,00 | |
| GT Francisco Pereira Filho..... | 3 6 | 500,00 | |
| GT Francisco Pereira Filho..... | 10 7 | 500,00 | |
| GT Francisco Pereira Filho..... | 29 8 | 500,00 | |
| GT Francisco Pereira Filho..... | 5 9 | 500,00 | |
| GT Francisco Pereira Filho..... | 16 10 | 500,00 | |
| XM Antônio Corrêa Barbosa..... | 29 5 | 20 000,00 | |
| Eng. Renato Diniz Henriot..... | 22 6 | 2 500,00 | |
| GT Odilon Chagas da Silva... ... | 3 7 | 10 000,00 | |
| GT Carlos Catão de Oliveira Prates.. | 8 8 | 30 000 00 | |
| Engº Josalfredo Borges..... | 27 8 | 10 000,00 | |
| Escrtº Gastão de Souza Moura..... | 1 9 | 3 000,00 | |
| Escritº Gastão de Souza Moura..... | 5 11 | 3 000,00 | |
| DT Carlos de Souza Rocha..... | 9 9 | 10 000,00 | |
| GT Jayme Alves de Miranda..... | 26 10 | 90 000,00 | 298 000,00 |

VERBA 2-II-13

| | | | |
|---|---|---|---|
| GET João Bittencourt de Sá..... | 6-1 | 20 000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 4 4 | 20 000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 3-7 | 30 000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 5-10 | 20 000,00 | 90.000,00 |

VERBA 2-II-15

| | | | |
|---|---|---|---|
| GET João Bittencourt de Sá..... | 6 1 | 20.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 4 4 | 10.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá ..... | 3 7 | 10.000,00 | |
| Eng. Pericles Moreira Sena..... | 21 8 | 6.000,00 | 46.000,00 |

VERBA 2-II-16

| | | | |
|---|---|---|---|
| GET João Bittencourt de Sá..... | 6 1 | 20 000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 4-4 | 20.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 5-10 | 10.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 3-2 | 20.000,00 | |
| Eng. Joasalfredo Borges..... | 5-5 | 1.000,00 | |
| Eng. Joasalfredo Borges..... | 7-8 | 5.000,00 | |
| Of. Gab. Carlos de Sousa Gomes.. .. | 4-11 | 34.000,00 | 110.000,00 |

VERBA 2–II–17

| | | | |
|---|---|---|---|
| GET João Bittencourt de Sá..... | 6–1 | 10.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 4–4 | 10.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 3–7 | 10.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 5–10 | 10.000,00 | 40.000,00 |

VERBA 3–S/E–4

| | | | |
|---|---|---|---|
| GET João Bittencourt de Sá..... | 6–1 | 25.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 4–4 | 20.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 3–7 | 20.000,00 | |
| GET João Bittencourt de Sá..... | 5–10 | 25.000,00 | 90.000,00 |

VERBA 3 — S/E — 6

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. José Moacir de Andrade Sobrinho | 9–3 | 1.500,00 | |
| Eng. José Moacir de Andrade Sobrinho | 24–4 | 2.000,00 | |
| Eng. José Moacir de Andrade Sobrinho | 24–6 | 2.000,00 | |
| Eng. José Moacir de Andrade Sobrinho | 10–10 | 5.000,00 | |
| Eng. Guido Marques Bergamini..... | 29–4 | 2.000,00 | |
| Escrtº Haroldo Bastos de Armando... | 24–8 | 20.000,00 | 32.500,00 |

VERBA 4 — I — 2

| | | | |
|---|---|---|---|
| XM Henrique Ramos de Oliva..... | 13–6 | 50.000;00 | |
| XM Henrique Ramos de Oliva..... | 9–7 | 59.725,00 | |
| Eng. Péricles Moreira Sena..... | 13–10 | 9.000,00 | 118.725,00 |

VERBA 4 — I — 5

| | | | |
|---|---|---|---|
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 23–1 | 50.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 18–2 | 50.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 4–3 | 50.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 4–4 | 50.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 4–5 | 50.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 1–6 | 50.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Jûnior..... | 30–6 | 50.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 8–8 | 50.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 10–9 | 50.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 1–10 | 50.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 6–11 | 90.000,00 | |
| XM Benigno de Sousa Júnior..... | 1–12 | 90.000,00 | 680.000,00 |

VERBA 4 — I — 6

| | | |
|---|---|---|
| XM Mário Lemos..... | 18–6 | 30.000,00 |

VERBA 3 — S/E — 10

| | | |
|---|---|---|
| Escrº Aristides Clodoaldo N. Menucci. | 6–11 | 20.000,00 |

VERBA 4 — II — 10

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Valdemar Machado Mendonça.... | 1- 9 | | 10.000,00 |

VERBA 4 — I — 7

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Oto Ribeiro..... | 23- 2 | 500.000,00 | |
| GT Francisco Pereira Filho..... | 29- 7 | 300.000,00 | |
| GT Francisco Pereira Filho..... | 29- 8 | 500.000,00 | |
| GT Francisco Pereira Filhi..... | 4- 8 | 200.000,00 | 1.500.000,00 |

VERBA 4 — III — 17

| | | | |
|---|---|---|---|
| XM Sebastião Guedes Correia..... | 24- 3 | 10.000,00 | |
| XM Sebastião Guedes Correia..... | 13- 4 | 30.000,00 | |
| XM Sebastião Guedes Correia..... | 1- 8 | 30.000,00 | |
| XM Sebastião Guedes Correia..... | 8-10 | 30.000,00 | 100.000,00 |

VERBA 4 — III — 20

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 6- 1 | 50.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 29- 1 | 150.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 26- 1 | 100.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 5- 5 | 200.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Fockert..... | 5- 5 | 300.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 17- 6 | 500.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 6- 8 | 600.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 14- 9 | 200.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 14- 9 | 100.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 10-10 | 400.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 24-11 | 300.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 24-11 | 100.000,00 | |
| Eng. Demóstenes Rockert..... | 9-12 | 400.000,00 | |
| XM Abílio José Tibúrcio Henriques.. | 26- 3 | 300.000,00 | |
| Eng. Othon de Sousa Novais..... | 26- 3 | 80.000,00 | |
| Eng. Othon de Sousa Novais..... | 17- 6 | 300.000,00 | |
| Eng. Othon de Sousa Novais..... | 23-10 | 100.000,00 | |
| Eng. Othon de Sousa Novais..... | 24-11 | 100.000,00 | |
| Eng. Othon de Sousa Novais..... | 22-12 | 100.000,00 | |
| XM Domingos Luiz Ferreira..... | 17- 5 | 200.000,00 | |
| XM Domingos Luiz Ferreira..... | 5-11 | 200.000,00 | 4.780.000,00 |

VERBA 4 — III — 22

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Valdemar Machado Mendonça.... | 28- 5 | 5.000,00 | |
| Eng. Valdemar Machado Mendonça.... | 11-11 | 5.000,00 | 10.000,00 |

VERBA 4 — III — 24

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Dante de Júlio..... | 10- 8 | | 5.000,00 |

VERBA 4 — III — 27

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Valdemar Machado Mendonça. | 21-5 | | 10.000,00 |

VERBA 4 — III — 32

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Alberto Bittencourt Belford..... | 1–9 | | 50.000,00 |

VERBA 4 — III — 33

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Arnaldo Rocha ..... | 5–9 | | 20.000,00 |

VERBA 4 — III — 34

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Valdemar Machado Mendonça.... | 1–4 | | 3.000,00 |

VERBA 4 — III — 31

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Arrigo Werneck Rossí..... | 19–1 | 1.000,00 | |
| Eng. Arrigo Werneck Rossí..... | 4–3 | 2.000,00 | |
| Eng. Arrigo Werneck Rossí..... | 1–4 | 2.000,00 | |
| Eng. Arrigo Werneck Rossí..... | 22–5 | 1.400,00 | |
| Eng. Arrigo Werneck Rossí..... | 30–5 | 2.000,00 | |
| Eng. Arrigo Werneck Rossí..... | 2–7 | 6.000,00 | |
| Eng. Arrigo Werneck Rossí..... | 24–8 | 10.000,00 | |
| Eng. Arrigo Werneck Rossí..... | 1–9 | 40.000,00 | |
| Eng. Arrigo Werneck Rossí..... | 23–9 | 300.000,00 | |

VERBA 4 — III — 31

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. João Luiz Ramos Quitito..... | 21–5 | 4.000,00 | |
| Eng. João Luiz Ramos Quitito..... | 13–7 | 10.000,00 | |
| Eng. João Luiz Ramos Quitito..... | 1–9 | 100.000,00 | |
| Eng. Celso Machado Brandão..... | 10–10 | 8.000,00 | 487.400,00 |

VERBA 4 — III — 30

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. José Custódio de Carvalho Drumond..... | 12–2 | 10.000,00 | |
| Eng. José Custódio de Carvalho Drumond..... | 12–6 | 156.000,00 | |
| Eng. José Custódio de Carvalho Drumond..... | 22–7 | 6.000,00 | |
| Eng. José Custódio de Carvalho Drumond..... | 31–10 | 156.000,00 | |
| Eng. Alberto Bittencourt Belfort ..... | 23–4 | 1.800,00 | |
| Eng. Alberto Bittencourt Belfort..... | 2–7 | 5.000,00 | |
| Eng. Mário Augusto do Espírito Santo | 28–5 | 5.000,00 | |
| Eng. Mário Augusto do Espírito Santo | 13–7 | 5.000,00 | 344.800,00 |

VERBA 4 — III — 38

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Protásio Monteiro da Silva..... | 28–4 | 30.000,00 | |
| Eng. Protásio Monteiro da Silva..... | 16–9 | 6.000,00 | |
| Eng. Tito Guedes Martins Costa..... | 16–9 | 6.000,00 | |
| Eng. Manuel Pinto Severo..... | 16–9 | 6.000,00 | |
| Eng. Ely de Nunes de Souza..... | 30–9 | 2.550,00 | |
| Eng. Reinaldo Vicente Bulcão Viana.. | 24–10 | 9.725,00 | 60.275,00 |

VERBA 4 — III — 40

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eng. Rui da Costa Maia..... | 19–6 | 10.000,00 | |
| Eng. Francisco Fortes Alves de Andrade | 31–7 | 1.000,00 | 11.000,00 |
| TOTAL..... | | | Cr$ 18.682.744,00 |

e) GUIAS DIVERSAS

Durante o exercício, foram extraídas, pelo respectivo serviço, desta Contadoria, 3.143 guias, importando em Cr$ 34.757.907,10, sob os seguintes titulos:

1 — DEPÓSITOS E CAUÇÕES

879 Guias..... 12.837.034,40

2 — 50% DAS MULTAS ABONADAS A EMPREGADOS

127 Guias..... 20.875,30

3 — RESTITUÏÇÃO DE DEPÓSITOS

858 Guias..... 7.850.918,80

4 — RECOLHIMENTOS

614 Guias..... 13.845.027,10

5 — AVARIAS, EXTRAVIOS, FALTAS E INCÊNDIOS

187 Guias..... 90.793,60

6 — RESTITUÏÇOES DIVERSAS

478 Guias..... 113.257,90

f) EXPEDIENTE

O quadro n. 2 indica o movimento de papéis, comparado, dos exercícios de 1941 e 1942.

g) MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS

Esta Contadoria, como já tenho tido ocasião de solicitar, se ressente de mobiliário inteiramente novo — relativamente a mesas, cadeiras e armários, bem como de máquinas de escrever e calcular, dois fichários de aço tipo *Standard* e três ventiladores.

Os móveis existentes não obedecem a padronização e datam de alguns decênios.

h) PESSOAL

Como se vê de demonstração no quadro relativo ao expediente, o pessoal muito teve que se ativar, a-fim-de, não obstante a pletora de serviço, mantê-lo em dia e regularizado, tendo permanecido no escritório até depois de 19 horas, o que vem acontecendo desde setembro último, tornando-se, assim, digno dos melhores encômios.

Encareço a necessidade do aumento, já solicitado, do quadro desta Contadoria.

**i) MATERIAL DE ESCRITA E EXPEDIENTE**

O fornecimento dêsse material no período em aprêço se elevou a Cr$ 29.656,20, tendo sido distribuídas às Secções e serviços a quantidade correspondente a Cr$ 20.556,90, ficando em *stock* materiais na importância de Cr$ 9.099,30.

**j) CONCLUSÃO**

Concluindo êste relato, tão breve quanto permitiu a premência de tempo, espero haver correspondido à confiança que em mim depositastes.

*Gil Amorim,*

Chefe da Contadoria da Despesa

# DIVISÃO FINANCEIRA — CONTADORIA DA DESPESA

## MOVIMENTO DAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS

### DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS VERBAS DISTRIBUÍDAS PARA MATERIAL NO EXERCÍCIO DE 1942

| VERBAS | ESPECIFICAÇÃO | DOTAÇÃO | DESPESA EMPENHADA | REQUISITADA ATÉ 31/12/42 | RESTOS A PAGAR ATÉ 15/1/43 | TOTAL | SALDO DAS VERBAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2-I | MATERIAL DE CONSUMO | | | | | | |
| | Sub-consignação 1 | 2.500.000,00 | 1.872.580,10 | 1.401.268,20 | 383.373,80 | 1.784.642,00 | 715.358,00 |
| 2-I-2 | Carvão em briquetes | 1.050.000,00 | 268.578,40 | 194.988,10 | 10.546,20 | 205.534,30 | 844.465,70 |
| 2-I-2 | Carvão estrangeiro, a granel | 79.835.000,00 | 78.691.742,40 | 78.691.259,40 | — | 78.691.259,40 | 1.143.740,60 |
| 2-I-2 | Destaque — Serviço braçagem. Depósitos Lenheiros (SM) | 100.000,00 | 98.584,00 | 98.584,00 | — | 98.584,00 | 1.416,00 |
| 2-I-2 | Destaque — Serviço braçagem. Divisão de Minas (DM)... | 65.000,00 | 65.000,00 | 65.000,00 | — | 65.000,00 | 65.000,00 |
| 2-I-2 | Carvão nacional | 40.350.000,00 | 39.559.112,00 | 38.145.634,80 | 915.437,50 | 39.061.072,30 | 1.288.928,70 |
| 2-I-2 | Óleo Combustível | 150.000,00 | 74.960,00 | 51.460,00 | 15.400,00 | 66.860,00 | 83.140,00 |
| 2-I-2 | Óleo Diesel | 425.000,00 | 327.215,60 | 267.999,60 | 39.216,00 | 297.215,60 | 127.784,40 |
| 2-I-2 | Lenha | 27.950.000,00 | 27.028.604,10 | 21.940.680,80 | 1.770.258,20 | 23.710.943,00 | 4.239.057,00 |
| 2-I-2 | Destaque — Serviço de Renda e Braçagem | 50.000,00 | 49.756,00 | 49.756,00 | — | 49.756,00 | 244,00 |
| 2-I-2 | Gasolina e álcool anidro | 850.000,00 | 836.074,00 | 655.024,00 | 135.000,00 | 790.024,00 | 59.976,00 |
| 2-I-2 | Querosene | 200.000,00 | 70.507,40 | 23.452,20 | 11.160,00 | 34.612,20 | 165.387,80 |
| 2-I-2 | Outros Combustíveis | 300.000,00 | 281.322,00 | 263.622,60 | 11.938,40 | 275.561,00 | 24.439,00 |
| 2-I-2 | Estopa | 660.000,00 | 526.725,00 | 526.725,00 | — | 526.725,00 | 133.275,00 |
| 2-I-2 | Óleo | 1.650.000,00 | 1.465.939,20 | 699.239,20 | 692.100,00 | 1.391.339,20 | 258.660,80 |
| 2-I-2 | Graxa | 200.000,00 | 167.193,70 | 83.283,70 | — | 83.283,70 | 116.716,30 |
| 2-I-3 | Distribuição geral | 450.000,00 | 319.130,20 | 250.549,00 | 61.823,20 | 312.372,20 | 137.627,80 |
| 2-I-4 | Distribuição geral | 1.100.000,00 | 860.021,80 | 716.972,90 | 4.495,00 | 721.467,90 | 378.532,10 |
| 2-I-5 | Distribuição geral | 47.932.800,00 | 45.508.970,40 | 45.021.057,50 | 1.279.847,30 | 46.300.904,80 | 1.631.175,20 |
| 2-II | DIVERSAS DESPESAS | | | | | | |
| 2-II-6 | Distribuição geral | 200.000,00 | 60.539,10 | 60.535,00 | — | 60.535,00 | 139.465,00 |
| 2-II-7 | Distribuição geral | 400.000,00 | 171.387,50 | 120.211,20 | 1.366,60 | 121.577,80 | 278.422,20 |
| 2-II-8 | Distribuição geral | 50.000,00 | 41.108,70 | 41.108,70 | — | 41.108,70 | 8.891,30 |
| 2-II-9 | Distribuição geral | 25.000,00 | 12.804,00 | 904,00 | 11.900,00 | 12.804,00 | 12.196,00 |
| 2-II-10 | Distribuição geral | 20.000,00 | 3.240,00 | 3.240,00 | — | 3.240,00 | 16.760,00 |
| 2-II-11 | Distribuição geral | 300.000,00 | 237.595,70 | 237.579,40 | — | 237.579,40 | 62.420,60 |
| 2-II-12 | Distribuição geral | 8.100.000,00 | 7.946.066,50 | 7.853.315,20 | 53.294,50 | 7.906.609,70 | 193.390,30 |
| 2-II-13 | Distribuição geral | 980.000,00 | 359.557,90 | 259.223,20 | 99.984,70 | 359.207,90 | 620.792,10 |
| 2-II-14 | | | | | | | |
| 2-II-15 | Distribuição geral | 565.000,00 | 406.491,30 | 330.210,30 | 23.151,00 | 353.361,30 | 211.638,70 |
| 2-II-16 | Distribuição geral | 150.000,00 | 60.746,20 | 60.746,20 | — | 60.746,20 | 89.253,80 |
| 2-II-17 | Distribuição geral | 200.000,00 | 177.886,90 | 85.402,30 | 91.958,00 | 177.360,30 | 22.639,70 |
| 3 | SERVIÇOS E ENCARGOS | | | | | | |
| 3-1 | Acidentes do trabalho | 270.000,00 | 250.000,00 | 248.773,40 | — | 248.773,40 | 21.226,60 |
| 3-2 | Aquisição de publicações | 5.000,00 | — | — | — | — | 5.000,00 |
| 3-3 (a) | Contribuição Contadoria Geral de Transporte | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | — | 4.000,00 | — |
| 3-3 (b) | Contribuição Centro Ferroviário Ensino e Prof. Seleção | 30.000,00 | 30.000,00 | 30.000,00 | — | 30.000,00 | — |
| 3-3 (c) | Contribuição Congresso Sul Americano Ferro Carril | 5.000,00 | 5.000,00 | 5.000,00 | — | 5.000,00 | — |
| 3-3 (d) | Contribuição Associação Brasileira de Engenheiros Ferroviários | 6.000,00 | 6.000,00 | 6.000,00 | — | 6.000,00 | — |
| 3-4 | Diligências e Investigações | 100.000,00 | 57.656,00 | 57.656,00 | — | 57.656,00 | 32.344,00 |
| 3-5 | Indenizações | 300.000,00 | 291.200,60 | 291.200,60 | — | 291.200,60 | 8.799,40 |
| 3-6 | Rescisões, execuções, etc. | 80.000,00 | 48.807,70 | 48.807,70 | — | 48.807,70 | 31.192,30 |
| 3-7 | Serviços clínicos e hospitalares | 650.000,00 | 650.000,00 | 558.945,40 | 42.931,50 | 601.876,90 | 48.123,10 |
| 3-8 | Equipamento HOLLERITH | 800.000,00 | 659.429,30 | 659.429,30 | — | 659.429,30 | 140.570,70 |
| 3-9 | Cursos de Aperfeiçoamento | 779.000,00 | 774.658,90 | 606.116,90 | 9,00 | 606.125,90 | 172.874,10 |
| 3-10 | Representações em feiras e exposições | 25.000,00 | 22.721,20 | 22.721,20 | — | 22.721,20 | 2.278,80 |

(*Continuação*)

| VERBAS | ESPECIFICAÇÃO | DOTAÇÃO | DESPESA EMPENHADA | REQUISITADA ATÉ 31/12/42 | RESTOS A PAGAR ATÉ 13/1/43 | TOTAL | SALDO DAS VERBAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4-1 | MATERIAL | | | | | | |
| 4-I-2 | Distribuição geral | 23.500.000,00 | 21.431.839,60 | 15.122.931,10 | 61.300,00 | 15.184.231,00 | 8.315.768,90 |
| 4-I-3 | Distribuição geral | 20.000,00 | 11.078,50 | 11.045,50 | — | 11.048,50 | 8.951,50 |
| 4-I-4 | Distribuição geral | 3.200.000,00 | 2.705.631,30 | 632.434,70 | 42.537,00 | 674.971,70 | 2.525.028,30 |
| 4-I-5 | Distribuição geral | 16.030.000,00 | 13.830.410,50 | 8.529.799,70 | 1.447.967,90 | 9.977.767,60 | 6.052.232,40 |
| 4-I-5 | Compra de moirões | 200.000,00 | 129.000,00 | — | — | — | 200.000,00 |
| 4-I-6 | Distribuição geral | 1.655.000,00 | 1.620.469,30 | 1.542.029,70 | 50.069,40 | 1.592.099,10 | 62.900,90 |
| 4-I-7 | Distribuição geral | 12.500.000,00 | 11.330.071,00 | 6.244.636,00 | 825.405,50 | 7.070.041,50 | 5.429.958,50 |
| 4-I-8 | Distribuição geral | 17.933.470,00 | 17.277.095,00 | 15.521.437,90 | 1.754.697,30 | 17.276.135,20 | 657.334,80 |
| 4-I-9 | Distribuição geral | 8.000.000,00 | 7.727.932,60 | 45.000,00 | — | 45.000,00 | 7.955.000,00 |
| 4-II | BENS MÓVEIS E IMÓVEIS | | | | | | |
| 4-II-10 | Equipamento de Contôrle do Tráfego | 7.161.700,00 | 5.974.715,90 | 5.913.760,30 | 60.955,60 | 5.974.715,90 | 1.186.984,10 |
| 4-II-10 | Montagem dos sinais do C.T.C. | 9.000,00 | — | — | — | — | 9.000,00 |
| 4-II-11 | Distribuição geral | 6.759.884,40 | 4.408.269,60 | 4.405.269,60 | — | 4.408.269,60 | 2.351.614,80 |
| 4-II-12 | Distribuição geral | 10.200.000,00 | — | — | — | — | 10.200.000,00 |
| 4-II-13 | Distribuição geral | 6.000.000,00 | 2.000.000,00 | 2.000.000,00 | — | 2.000.000,00 | 4.000.000,00 |
| 4-II-14 | Distribuição geral | 50.000,00 | — | — | — | — | 50.000,00 |
| 4-II-15 | Distribuição geral | 500.000,00 | 351.201,70 | 185.651,00 | — | 185.651,00 | 314.349,00 |
| 4-II-16 | Distribuição geral | 3.000.000,00 | 1.454.007,50 | 1.275.000,00 | — | 1.275.000,00 | 1.725.000,00 |
| 4-III | OBRAS | | | | | | |
| 4-III-17 | Distribuição geral | 9.160.000,00 | 6.609.547,90 | 3.304.495,30 | 760.532,00 | 4.065.027,30 | 5.094.972,70 |
| 4-III-19 | Distribuição geral | 3.025.037,50 | 1.193.880,70 | 1.195.880,70 | — | 1.193.880,70 | 1.831.156,80 |
| 4-III-20 | Distribuição geral | 20.000.000,00 | 19.354.299,50 | 13.606.242,10 | 897.096,00 | 14.503.338,10 | 5.496.661,90 |
| 4-III-21 | Distribuição geral | 800.000,00 | 21.237,00 | — | — | — | 800.000,00 |
| 4-III-22 | Distribuição geral | 3.995.685,00 | 2.544.119,00 | 2.088.774,20 | — | 2.086.774,20 | 1.908.910,80 |
| 4-III-22 | Destaque para construção da 3ª. linha pátio Ipiranga | 16.000,00 | 4.980,50 | 4.980,50 | — | 4.980,50 | 11.019,50 |
| 4-III-23 | Distribuição geral | 300.000,00 | — | — | — | — | 300.000,00 |
| 4-III-24 | Distribuição geral | 375.000,00 | 113.335,10 | 26.133,10 | 87.202,00 | 113.335,10 | 261.664,90 |
| 4-III-25 | Distribuição geral | 375.000,00 | 294.549,80 | 245.897,30 | 30.400,00 | 276.297,30 | 98.702,70 |
| 4-III-26 | Distribuição geral | 131.000,00 | — | — | — | — | 131.000,00 |
| 4-III-27 | Distribuição geral | 735.579,70 | 509.984,90 | 483.332,30 | 19.097,00 | 502.429,30 | 233.150,40 |
| 4-III-27 | Destaque para construção de 2 cabines | 198.702,60 | 16.899,80 | 16.899,80 | — | 16.899,80 | 181.802,80 |
| 4-III-27 | Destaque para construção armazém Triângulo Nova Iguassú | 25.436,00 | 13.693,10 | 13.693,10 | — | 13.693,10 | 11.742,90 |
| 4-III-27 | Destaque para construção estação de cargas Barra do Piraí | 57.000,00 | 10.968,00 | 5.250,00 | — | 5.250,00 | 51.750,00 |
| 4-III-28 | Distribuição geral | 2.000.000,00 | — | — | — | — | 2.000.000,00 |
| 4-III-29 | Distribuição geral | 4.800.000,00 | 1.459.206,00 | 882.982,60 | 342.120,40 | 1.225.103,00 | 3.574.897,00 |
| 4-III-30 | Distribuição geral | 16.964.090,00 | 16.025.706,80 | 15.018.618,50 | 1.754,40 | 15.020.372,90 | 1.943.717,10 |
| 4-III-30 | Destaque para variante de Sítio a Sá Forte | 80.000,00 | 12.440,90 | 12.440,90 | — | 12.440,90 | 67.559,10 |
| 4-III-30 | Destaque para variante de Sítio a Sá Forte | 470.000,00 | 260.764,90 | 192.533,60 | — | 192.533,60 | 277.466,40 |
| 4-III-30 | Destaque Km. 331 Garganta José Afonso | 200.000,00 | 84.026,00 | 65.729,00 | — | 65.729,00 | 134.271,00 |
| 4-III-30 | Destaque Mod. grade Morro Agudo — Austin | 65.000,00 | 31.882,50 | 31.882,50 | — | 31.882,50 | 33.117,50 |
| 4-III-30 | Destaque Transf. super-estrutura linha S. Mantiqueira | 1.500.000,00 | 152.469,30 | 111.438,30 | — | 111.438,30 | 1.388,561,70 |
| 4-III-30 | Destaque Escola de Agronomia | 1.800,00 | 1.800,00 | 1.800,00 | — | 1.800,00 | — |
| 4-III-31 | Distribuição geral | 6.980.307,60 | 1.379.481,00 | 1.195.000,00 | 13.090,00 | 1.208.090,50 | 5.772.217,10 |
| 4-III-32 | Distribuição geral | 3.473.700,00 | 3.410,40 | — | 3.410,40 | 3.410,40 | 3.470.289,60 |
| 4-III-32 | Destaque serviço curvas Serras do Mar | 30.000,00 | 20.180,00 | 20.180,50 | — | 20.180,00 | 9.820,00 |
| 4-III-32 | Destaque rebaixamento dos túneis 11 e 12 | 8.400,00 | — | — | — | — | 8.400,00 |
| 4-III-32 | Destaque eletrificação Linha Auxiliar | 5.900.000,00 | 330.800,00 | 113.600,00 | — | 113.600,00 | 5.786,400.00 |
| 4-II -32 | Destaque Túneis 8, 9 e 10 | 603.200,00 | 213.327,10 | 108.502,10 | 11.795,00 | 120.297,10 | 482.902,90 |
| 4-III-33 | Distribuição geral | 1.155.194,20 | 198.946,60 | 195.346,60 | — | 195.346,60 | 959.847,60 |
| 4-III-33 | Destaque serviços especiais C. Niemeier | 660,00 | — | — | — | — | 660,00 |
| 4-III-33 | Destaque serviços peciais patis Aliança | 8.000,00 | — | — | — | — | 8.000,00 |
| 4-III-33 | Destaque serviços patio Vieira Cortez | 1.100,00 | — | — | — | — | 1.100,00 |

*(Conclusão)*

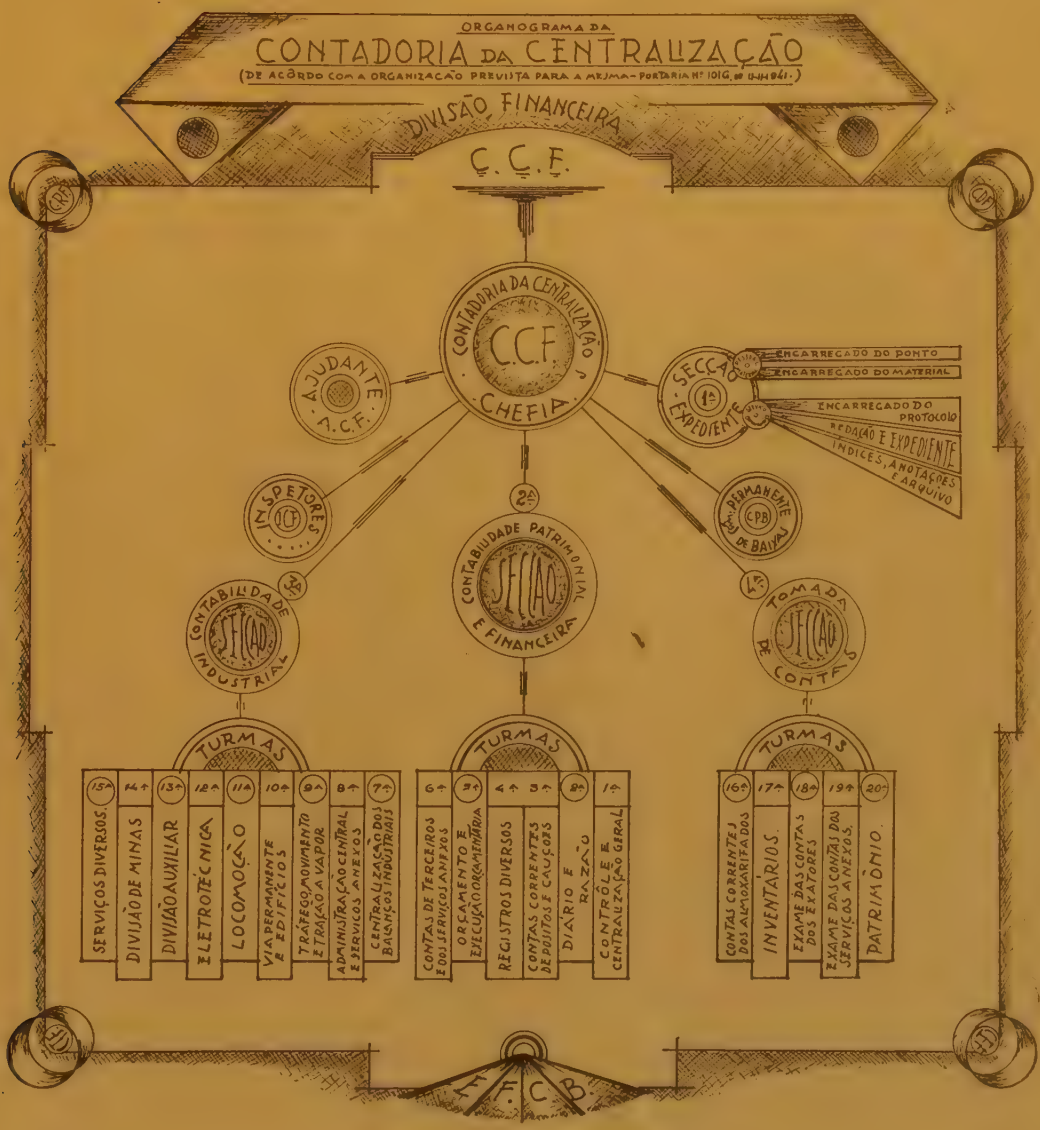
| VERBAS | ESPECIFICAÇÃO | DOTAÇÃO | DESPESA EMPENHADA | REQUISITADA ATÉ 31/12/42 | RESTOS A PAGAR ATÉ 13/1/45 | TOTAL | SALDO DAS VERBAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4-III-33 | Destaque serviços especiais pátio Vieira Cortez | 2.800,00 | — | — | — | — | 2.800,00 |
| 4-III-33 | Destaque serviços especiais pátio Estrêla do Sul | 9.000,00 | — | — | — | — | — |
| 4-III-33 | Destaque serviços desvio ramal do Cais do Pôrto | 125.000,00 | — | — | — | — | 125.000,00 |
| 4-III-33 | Destaque remodelação pátio Governador Portela | 77.984,10 | — | — | — | — | 77.984,10 |
| 4-III-33 | Destaque remodelação pátio Miguel Pereira | 71.444,00 | 100,00 | — | — | — | 71.444,00 |
| 4-III-34 | Distribuição geral | 1.371.704,10 | 1.110.800,20 | 905.504,50 | 16.697,40 | 922.201,60 | 449.562,50 |
| 4-III-34 | Destaque Pnhte S. Fernando Estação Coronel Cardoso | 195.095,60 | 124.525,50 | 24.525,50 | — | 24.525,50 | 170.539,50 |
| 4-III-34 | Destaque Substituição Ponte Goiabal | 20.076,00 | 18.475,80 | 6.631,80 | 11.844,00 | 18.475,80 | 1.600,20 |
| 4-III-34 | Destaque Serviços Postes Rio Doce e Onça | 15.000,00 | — | — | — | — | 15.000,00 |
| 4-III-34 | Destaque Reconstrução do Pontilhão Km 304 | 120.000,00 | 5.002,50 | 5.002,50 | — | 5.002,50 | 114.397,70 |
| 4-III-34 | Destaque Reconstrução do Pontilhão Km. 304 | 18.120,00 | 268,00 | 66,00 | 202,00 | 268,00 | 17.852,00 |
| 4-III-34 | Destaque Reconstrução do Pontilhão Km. 212 | 13.220,00 | — | — | — | — | 13.220,00 |
| 4-III-34 | Destaque Reconstrução do Pontilhão Km. 207 | 4.200,00 | 268,00 | 66,00 | 202,00 | 268,00 | 3.932,00 |
| 4-III-36 | Distribuição geral | 380.000,00 | 300.000,00 | 300.000,00 | — | 300.000,00 | 80.000,00 |
| 4-III-36 | Distribuição geral | 6.447.000,00 | 4.014.040,00 | 4.189.832,00 | 89.410,00 | 4.279.242,00 | 2.167.758,00 |
| 4-III-37 | Distribuição geral | 98.000,00 | 35.575,10 | 35.575,10 | — | 35.575,10 | 62.424,90 |
| 4-III-38 | Distribuição geral | 1.430.000,00 | 1.381.092,10 | 831.692,10 | 1.066,00 | 832.758,10 | 597.241,90 |
| 4-III-38 | Destaque e Instalação de Hortos e Reflorestamento | 170.000,00 | 140.001,20 | 129.235,20 | 8.657,50 | 137.892,70 | 32.107,30 |
| 4-III-39 | Distribuição geral | 1.317.120,00 | — | — | — | — | 1.317.120,00 |
| 4-III-40 | Distribuição geral | 490.000,00 | 44.480,30 | 44.480,30 | — | 44.480,30 | 445.519,70 |
| 4-III-40 | Destaque melhoramentos abastecimento d'água | 2.000,00 | — | — | — | — | 2.000,00 |
| 4-III-41 | Distribuição geral | 178.725,90 | 5.400,00 | 5.400,00 | — | 5.400,00 | 173.325,90 |
| 4-III-41 | Destaque, construção ponte sôbre canal Rio das Velhas | 75.551,00 | 68.019,70 | — | 12.497,20 | 12.497,20 | 63.052,80 |
| 4-III-41 | Destaque Ponte canal Rio Morte | 2.500,00 | — | — | — | — | 2.500,00 |
| 4-III-41 | Destaque Ponte Santo Antônio — Caramujos | 7.000,00 | — | — | — | — | 7.000,00 |
| 4-III-41 | Destaque Pavuna | 3.500,00 | — | — | — | — | 3.500,00 |
| 4-III-41 | Destaque Boeiro em Queimadós | 10.500,00 | — | — | — | — | 10.500,00 |
| 4-III-41 | Destaque Ponte Maria Eugênia | 45.000,00 | — | — | — | — | 45.000,00 |
| 4-III-41 | Destaque Ponte Acari | 3.500,00 | — | — | — | — | 3.500,00 |
| 4-III-41 | Destaque Ponte Cação Vermelho | 17.000,00 | — | — | — | — | 17.000,00 |
| 4-III-41 | Destaque Ponte do Trapiche | 12.000,00 | — | — | — | — | 12.000,00 |
| 4-III-41 | Destaque Ponte do Vianna | 12.000,00 | 10.428,00 | 10.428,00 | — | 10.428,00 | 1.572,00 |
| 4-III-41 | Destaque Ponte do Arapucaia | 15.000,00 | 12.846,00 | 3.846,00 | — | 3.846,00 | 11.154,00 |
| 4-III-42 | Distribuição geral | 177.500,00 | 46.072,00 | 46.072,10 | — | 46.072,10 | 131.833,90 |
| 4-III-43 | Distribuição geral | 98.000,00 | 27.760,10 | 23.985,10 | 2.700,00 | 26.685,10 | 71.314,90 |
| 4-III-44 | Distribuição geral | 928.067,20 | 809.570,60 | 539.067,50 | 228.766,80 | 767.834,70 | 160.232,50 |
| 4-III-44 | Destaque passagem Estação de Deodoro | 41.000,00 | — | — | — | — | 41.000,00 |
| 4-III-44 | Destaque instalação Escola Silva Freire | 20.000,00 | 6.509,50 | 6.509,50 | — | 6.509,50 | 13.490,50 |
| 4-III-44 | Destaque construção de um abrigo para reparações leves | 15.201,70 | — | — | — | — | 15.201,70 |
| 4-III-44 | Destaque construção de um abrigo de carros e vala S. Diogo | 81.402,30 | 40.579,20 | 40.579,20 | — | 40.579,20 | 40.823,10 |
| 4-III-44 | Destaque obras escola Santos Dumont | 8.665,00 | — | — | — | — | 8.665,00 |
| 4-III-44 | Destaque serviço em Marítima D.P.I. | 120.000,00 | 41.751,70 | 40.230,10 | — | 40.230,10 | 79.769,90 |
| 4-III-44 | Destaque construção Governador Portela Escola Profissional | 10.370,00 | — | — | — | — | 10.370,00 |
| 4-III-44 | Destaque Hotel de Férias Rua Dr. Nilo Peçanha | 23.962,80 | 12.370,00 | 3.765,50 | 144,00 | 3.709,50 | 20.253,30 |
| 4-III-44 | Destaque Serviços na Estação de Alfredo Maia | 22.429,00 | 10.871,20 | 10.857,20 | 9.034,00 | 10.871,20 | 2.557,80 |
| 4-III-44 | Destaque Obras Armazém de Deodoro | 8.600,00 | 1.463,00 | — | 1.463,00 | 1.463,00 | 7.137,00 |
| 4-III-44 | Destaque Balança fixa de Itacuriça | 8.000,00 | — | — | — | — | 8.000,00 |
| | Exposição de Motivos n. 231, crédito especial 4/4/42 | 1.605.730,30 | 1.494.780,70 | 644.383,40 | 50.610,00 | 694.993,40 | 910.736,90 |
| | Decreto n. 4.001 de 7/1/42 (V.-3-18) | 42.760.400,00 | 27.105.437,50 | 14.414.344,50 | 260.879,80 | 14.674.224,30 | 28.086.175,70 |
| | TOTAIS | 478.695.820,40 | — | 324.358.779,50 | 12.758.792,50 | 336.117.572,00 | 142.578.257,40 |

OBSERVAÇÃO — Decreto n. 3.400 de 22/5/41. Crédito especial para Siderurgia Nacional, por despacho do Sr. Presidente da República, na Exposição de Motivos G. M. de 8/5/41, foi a quantia de Cr$ 6.000.000,00 posta à disposição da Siderurgia no Banco do Brasil.

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO EXPEDIENTE REALIZADO NA CONTADORIA DA DESPESA NOS EXERCÍCIOS DE 1941 E 1942

| ESPÉCIE | EM 1941 | EM 1942 |
|---|---|---|
| Contas processadas para pagamento | 2.883 | 6.420 |
| Empenhos extraídos | 1.964 | 4.807 |
| Processos diversos | 11.157 | 7.576 |
| Telegramas expedidos | 20 | 69 |
| Memorandos expedidos | 830 | 799 |
| Guias de Pagamentos extraídas na Secção de Contas | 153 | 642 |
| » » Depósitos e Cauções | 345 | 879 |
| » » Restituições de Depósitos | 366 | 858 |
| » » Recolhimento | 326 | 614 |
| » » Indenizações por avarias | 130 | 46 |
| » » » » extravios | 60 | 67 |
| » » » » faltas | 53 | 60 |
| » » » » incêndios | 4 | 4 |
| » » Restituições diversas | 435 | 478 |
| » » Multas de 50% abonadas a empregados | 118 | 127 |
| » » Recolhimento ao Banco do Brasil | 22 | 18 |
| » » Reversão aos cofres da Central | — | 1 |

CONTADORIA DA CENTRALIZAÇÃO


ORGANOGRAMA DA
CONTADORIA DA CENTRALIZAÇÃO
(DE ACÔRDO COM A ORGANIZAÇÃO PREVISTA PARA A MESMA - PORTARIA Nº 1016, DE 13-11-1941.)
DIVISÃO FINANCEIRA
C.C.F.
CONTADORIA DA CENTRALIZAÇÃO
C.C.F.
CHEFIA
AJUDANTE
A.C.F.
INSPETORES
SECÇÃO
1ª
EXPEDIENTE
ENCARREGADO DO PONTO
ENCARREGADO DO MATERIAL
ENCARREGADO DO PROTOCOLO
REDAÇÃO E EXPEDIENTE
INDICES, ANOTAÇÕES E ARQUIVO
COMISSÃO PERMANENTE DE BALANÇO
C.P.B.
2ª
CONTABILIDADE PATRIMONIAL E FINANCEIRA
CHEFIA
3ª
CONTABILIDADE INDUSTRIAL
CHEFIA
1ª
TOMADA DE CONTAS
CHEFIA
TURMAS
15ª SERVIÇOS DIVERSOS
14ª DIVISÃO DE MINAS
13ª DIVISÃO AUXILIAR
12ª ELETROTÉCNICA
11ª LOCOMOÇÃO
10ª VIA PERMANENTE E EDIFÍCIOS
9ª TRAÇÃO, MOVIMENTO E TRAÇÃO A VAPOR
8ª ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E SERVIÇOS ANEXOS
7ª CENTRALIZAÇÃO DOS BALANÇOS INDUSTRIAIS
TURMAS
6ª CONTAS DE TERCEIROS E DOS SERVIÇOS ANEXOS
5ª ORÇAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
4ª REGISTROS DIVERSOS
3ª CONTAS CORRENTES DEPÓSITOS E CAUÇÕES
2ª DIÁRIO E RAZÃO
1ª CONTRÔLE E CENTRALIZAÇÃO GERAL
TURMAS
16ª CONTAS CORRENTES DOS ALMOXARIFADOS
17ª INVENTÁRIOS
18ª EXAME DAS CONTAS DOS EXATORES
19ª EXAME DAS CONTAS DOS SERVIÇOS ANEXOS
20ª PATRIMÔNIO
A.F.C.B.

# RELATÓRIO DA CONTADORIA DA CENTRALIZAÇÃO, RELATIVO AO ANO DE 1942

## I — EXPOSIÇÃO GERAL

1. A contabilidade da E F C B, embora sem o vulto da concentração de valores que se verifica na Contadoria Geral da República, no Departamento de Contabilidade do Banco do Brasil e em algumas outras entidades, emprêsas ou organizações de nível equivalente, é, sem dúvida, das mais complexas de todo o país, sendo também imensa a massa de trabalho a seu cargo. No sistema idealizado para a mesma e do qual resultou a criação da Contadoria da Centralização (organograma anexo), deverá esta ocupar, no que respeita à sua árdua e importantíssima função técnica, e em relação aos serviços de contabilidade, uma posição por assim dizer semelhante à do sol no sistema planetário, projetando a influência de sua irradiação a todos os setores administrativos, sem qualquer laço de subordinação aos mesmos, afim de que, no exercício de sua missão, não tenha que vencer atritos e resistências redutivas de energia e de trabalho.

2. Apesar de nossos persistentes esforços, e até com sacrifício da própria saúde, em virtude do excesso de trabalho, que se prolonga, cotidianamente, há mais de doze meses seguidos, da repartição ao lar, do nascer do sol às horas tardias da noite, sem excluir sequer os dias consagrados ao repouso do corpo e do espírito, — a *CCF* está ainda longe de corresponder ao muito que dela devemos esperar. As causas que têm perturbado ou retardado o serviço e a ação desta Contadoria dispensam demoradas referências, por já terem sido objeto de exposições anteriores e do relatório de 1941. Essas causas não remontam à organização idealizada, nem tão pouco derivam do declínio do esfôrço ou da redução do trabalho, êste como aquela cada vez mais apreciáveis e eficientes. A organização idealizada é adequada, se bem que não de tôda autônoma, como seria desejável. O elemento humano, ainda que quantitativamente insuficiente, é do mais esforçado que possue a Estrada, dêle não se podendo exigir, de modo geral, maior cooperação.

3. O de que se ressente a *CCF* é de maior número de funcionários especializados; é de um *estado maior* de contabilistas; é de estímulo ao pessoal, que tudo tem dado, e continua dando, no exercício de funções especializadas. Não pedimos tudo, nem pedimos muito. Pleiteamos apenas o que é instante e absolutamente indispensável para que não fracasse o esfôrço coletivo e já promissor de quantos trabalham na *CCF*, onde todos se esmeram, nos limites das possibilidades de cada um, no mesmo devotamento ao serviço da Estrada, no mesmo e dedicado propósito de cooperar com a sua administração, cujo dinamismo realizou o milagre de transformar, em pouco tempo, a mentalidade da rotina burocrática na operosidade característica das organizações industriais. Mesmo que essa transformação não esteja de todo ritmada, ninguém a pode contestar. Os idealistas realizam, os conservadores aperfeiçoam: tal é a lei. Se os últimos são necessários para manter o laço comum da sucessão e perenidade, os primeiros ainda mais o são como criadores ou precursores. Uns e outros se explicam, todos se completam

4. Se aos que trabalham na *CCF* pertencem, como patrimônio coletivo, os aplausos por tudo de útil já realizado, resta para o Chefe o confôrto da contemplação dos merecimentos de todos e de cada um, bem como a responsabilidade pelos insucessos que não resultarem de fatores externos ou de casos fortuitos. Por assim compreendermos a responsabilidade que pesa sôbre nossos ombros, e sem nenhum propósito de desertar em meio de uma jornada inçada de penosos sacrifícios, sentimos, cada dia com maior intensidade, que ninguém poderá realizar o milagre de imprimir a necessária eficiência à contabilidade de uma organização

industrial da projeção desta Estrada sem os elementos humanos que ela reclama, há muito, e que temos solicitado, com reiterada, justificada e desculpável insistência

5. Durante alguns anos, a contabilidade industrial da Estrada viveu, como filha enjeitada, à mercê das injuções e da orientação de cada setor de trabalho, leigo que fôsse, na matéria, o respectivo chefe. Durante os cinco últimos anos, que precederam à autonomia da Estrada, a Chefia da Contabilidade foi exercida por um digno e dedicado funcionário, encanecido ao serviço da Central, verdadeiro varão no melhor conceito da palavra, mas que não era especialista em contabilidade ferroviária, disso resultanto, por longo tempo, um verdadeiro marasmo na contabilidade industrial, entregue à própria sorte e em progressiva desorganização. Nessa deplorável situação vimo-la encontrar, nos últimos dias de dezembro de 1941, quando da instalação da *CCF*, conforme se verifica de nossa exposição sôbre o assunto, em princípios do corrente ano, expressamente mencionada no Relatório da E F Central do Brasil, referente a 1941, pág. 113.

6. Ninguém pode negar o por todos conhecido empenho da atual Diretoria em dotar a Central de uma contabilidade compatível com a sua situação de grande indústria de transportes e de imenso acervo de bens e atividades, que constituem a maior concentração industrial de todo o país Repetidas vezes, o Sr. Diretor tem manifestado, por atos, palavras e atitudes, o propósito de tudo contabilizar racionalmente, demonstrando, por isso mesmo, que estima, apóia e prestigia a contabilidade. Pensamos, por isso, que as medidas já propostas, para o estímulo dos funcionários da *CCF* e para a admissão de novos elementos especializados e indispensáveis, serão acolhidas pelo Sr. Diretor, uma vez expostas, com a necessária e corajosa franqueza, desde muito tempo reclamada pela situação, pois que as nossas dificuldades são cada vez maiores em matéria de pessoal especializado. O tempo urge, e não podemos ficar em atitude comtemplativa, sem risco de agravar ainda mais essa já difícil situação, por falta de elementos indispensáveis, em qualidade e número suficiente, sem os quais não podemos assumir responsabilidades pelo bom andamento dos serviços.

7. Em qualquer organização industrial importante, o Chefe da Contabilidade precisa ser coadjuvado por certo número de contadores graduados, com o mesmo nível de tirocínio profissional e de capacidade técnica, contadores êsses que constituem o *estado maior* da contabilidade, a saber: sub-chefes, auditores, inspetores, etc. Na *CCF*, porém, por falta dêsses elementos, em número suficiente, e oficialmente designados, o Chefe tem que destinar parte apreciável de suas atividades a certos trabalhos de menor importância, com evidente prejuízo para a supervisão da parte técnica, de vez que não pode atender a tudo e a todos, simultâneamente. Êsse congestionamento tem aumentado sempre, nestes últimos meses, e nenhuma organização física ou mental, por mais poderosa que seja, o suportará por muito tempo mais

8. A organização proposta para a *CCF* desafogará a situação, porque nos permitirá a distribuïção de diversos encargos pelos auxiliares mais graduados, sendo êstes, vantajosamente para o serviço, escolhidos entre os funcionários de mais eficiência desta Contadoria, cuja designação para postos mais destacados será, por outro lado, um manancial de novos estímulos às atividades produtoras dos mesmos, que percebem vencimentos que, em muitos casos, estão longe de corresponder ao valor do trabalho a cargo de cada um dêles, independente de qualquer responsabilidade de direção. São funcionários com quinze, vinte e mais anos de tirocínio, em regra, na contabilidade da Estrada, e cuja média de vencimentos não é muito superior a Cr$ 600,00, ou que só em poucos casos vão além disso Qualquer contabilista que venha de fora, e por mais competente que seja, terá que aprender com os mesmos em relação à contabilidade da Estrada, na qual alguns se acham esquecidos, há longos anos, apesar de seu destacado esfôrço funcional. Durante mais de vinte anos, tenho sido testemunha da assombrosa dedicação de muitos dêsses funcionários, que, não obstante premidos pelas dificuldades de vida e hostilizados pela falta de estímulo, decorrente da remuneração insuficiente, continuam trabalhando com a mesma operosidade, sem qualquer declínio em sua eficiente, dedicada e laboriosa cooperação.

9. Os funcionários designados para a contabilidade dos serviços autônomos e também de vários outros setores de trabalho, como os da 4ª Divisão, estão percebendo merecidas gratificações, concedidas pela Diretoria, que, certamente, não recusará êsse justo estímulo também aos que, com muito maiores encargos e responsabilidades, na *CCF*, dirigem secções, turmas e serviços diversos, que exigem demorado tirocínio especializado. Vários são os extranumerários admitidos em serviços burocráticos e que, por serem contadores, foram remo-

vidos para esta Contadoria, onde se acham prestando valiosa colaboração e que, por isso mesmo, merecem ser melhorados. Alguns dêles se emparelham em eficiência com os contabilistas e contabilistas auxiliares de mais recente admissão, e, no entanto, percebem muito menos, o que não é equitativo, tanto mais que não se improvisa pessoal com tirocínio profissional igual ao dos mesmos e que se submeta aos exíguos vencimentos que ora percebem. *Mesmo nas funções públicas, o padrão mínimo de vencimentos da carreira de contador ou contabilista, é de Cr$ 1.100,00*, e o de guarda-livros, ou contabilista-auxiliar, medeia entre 600 e 900 cruzeiros mensais.

10. Com um aumento relativamente pequeno de despesa, poderão ser atendidas as mais imediatas necessidades do serviço, a saber: admissões de contabilistas e de datilógrafas, estas com alguma prática de serviço de contabilidade; designação gratificada de inspetores de contabilidade; designação gratificada de chefes de secção, de encarregados de turmas e serviços; concessão de gratificação ao pessoal de carreiras burocráticas ora em serviço de contabilidade, etc. Contamos, em efetivo serviço, na *CCF*, com uma média, que, de modo geral, não tem ido além de oitenta funcionários, até agora, admitida uma margem razoável para licenças, férias, etc. Êsse reduzido pessoal não representa, sequer, um têrço no número necessário para que os nossos serviços possam ser mantidos em dia, com a desejada eficiência e organização (organograma anexo).

11. Na situação atual, permaneceremos sempre com os serviços atrasados e sem a definitiva e necessária organização. São, em média, apenas setenta e poucos funcionários, em atividade, para a centralização de tôda a massa de serviço de contabilidade das Divisões, dos Departamentos e de outras dependências da Estrada (contabilidade do custeio industrial, partidas dobradas, balanços, tomada de contas, perícias, expediente, etc.). Para tudo isso, contamos com o concurso real e efetivo de tão reduzido número de funcionários, quando só a contabilidade *local* da Comissão de Construção (Montes Claros) possue vinte, número êsse que, aliás, não é exagerado, atendendo-se ao vulto e à natureza do serviço daquela Comissão. Nas condições atuais, nunca a *CCF* poderá manter o serviço em dia. Viverá sempre no regime dos atrasos, que roubam parte preponderante da eficiência da contabilidade, como órgão visual da administração, que é.

12. O serviço de tomada de contas patrimoniais (almoxarifes e outros responsáveis) recebêmo-lo com um atraso que, sem exagêro, é superior a cinco anos. Outrora, trabalhavam na tomada de contas mais de vinte funcionários, sem conseguir manter o serviço em dia, tal o seu vulto. Agora, com trabalho aumentado consideravelmente, com o desdobramento de atividades e a criação de novos serviços, estão trabalhando na tomada de contas apenas 3 (três) funcionários, por não ser possível designar maior número, sem desfalcar os demais serviços, já desfalcadíssimos! Trata-se de serviço por cuja regularidade o Chefe da Contabilidade é o responsável perante o Tribunal de Contas, notando-se que essa pesada carga de atraso vem do regime anterior à autonomia, e em relação ao qual é incontestável a competência daquele Tribunal para o julgamento das contas dos responsáveis. Na situação atual, não podemos responder pela pontualidade de tão importante serviço, êis que continuamos sem o pessoal necessário à sua execução. Não nos cabe parcela alguma de responsabilidade pelo pasmoso atrazo que encontrámos, nem pelo que, contra todos os nossos desejos, propósitos e espectativas, já está também alcançando a nossa gestão. Esta matéria, como numerosas vêzes temos encarecido, está a exigir as mais prontas providências. É, sobretudo, uma questão de admissão do pessoal especializado necessário e de espaço para a sua localização, com a falta do que temos lutado desde a criação da *CCF*.

13. Com instalações incompletas ou imperfeitas e sem todo o aparelhamento necessário, muita coisa podemos remediar ou adiar para melhores dias, como o temos feito, mas sem o pessoal especializado e quantitativamente suficiente para funções de maior responsabilidade, parte preponderante de nossa ação será comprometida, embaraçada, retardada, ou mesmo de todo prejudicada em certos casos. Sem falsa modéstia, sentímo-nos com cabedal que farte para o desempenho da função que nos foi confiada, pois que, além de mais de vinte anos de tirocínio na Central, temos militado, nêstes últimos vinte e cinco anos, em todos os domínios da contabilidade, servindo-a nos mais variados setores de atividade profissional e no magistério, por longos anos, como professor de cursos superior de administração e finanças e de contador. Sem embargo disso, não podemos ocultar nossa preocupação e ansiedade diante da

embaraçosa situação em face da qual nos encontramos, com uma ciclópica missão sob nossa responsabilidade e ainda sem todos os recursos para dar-lhe cabal desempenho, êis que nos faltam elementos de sub-chefia, inspetores e instrutores; não dispomos do pessoal indispensável ao serviço de tomada de contas; e é insuficiente, também, o número de contabilistas, auxiliares de contabilidade e datilógrafos; nosso aparelhamento material ainda não está completo, sendo, também, insuficiente o espaço de que ora dispomos, etc..

14. Temos desenvolvido os mais estenuantes esforços, sem poupar canceiras, no sentido da implantação definitiva da padronização das contas, a começar da instrução do pessoal. Tudo nos tem sido difícil. A princípio, não possuíamos sequer o material de mais imediata necessidade e estavámos pèssimamente instalados, quer quanto a local, quer quanto a espaço. Encontrámos a contabilidade industrial desorganizadíssima e com meio ano de atrazo, e sómente em Maio do corrente ano encerrámos os balanços de 1941. Os dados de contabilidade continuam tardos e imperfeitos, se bem que muita coisa tivesse melhorado. A despesa da 3.ª Divisão tem estado com sensível atrazo de classificação, por falta de elementos, em virtude de seu tardio recebimento, instantemente reclamados pela *CCF*. Já se vão projetando, apesar de tudo, as influências salutares da contabilidade em todos os setores administrativos. Em um ano de luta contínua contra numerosos fatores desfavoráveis, muito foi conseguido, e mais não podíamos fazer. A cristalização definitiva do que já foi realizado será obra do tempo e função do elemento humano, qualitativa e quantitativamente indispensável.

15. Sabíamos que a nossa missão seria árdua, e que acidentado era o caminho a percorrer. Aceitámo-la, movidos pelo anseio de servir a uma causa e a uma instituïção, isto é, à contabilidade e à Estrada, e jamais seduzidos pelos parcos proventos materiais da função, os quais estão longe de compensar as canceiras e as responsabilidades da mesma. Se obtivermos os elementos por vêzes solicitados, poderemos vencer, com relativa brevidade, todos os embaraços e tropeços que estorvam a marcha dos serviços, aprimorando-os, progressiva e continuamente. Sem êles, continuaremos no regime anormalíssimo dos atrazos forçados e das imperfeições constantes, que não se afeiçoam à nossa índole, nem se harmonizam com os propósitos que influiram para que aceitássemos a nossa indicação para a Chefia da Contabilidade desta Estrada. Diante do exposto, reiteramos os nossos apelos anteriores no sentido de que possamos encontrar um meio de remover as causas perturbadoras da marcha normal do serviço desta Contadoria, seja por meio da organização definitiva da *CCF*, com o quadro proposto, seja por meio de uma solução de emergência, consistente na criação das funções gratificadas de inspetores, chefes de secção, encarregados de turma e outras; pela reclassificação do pessoal extranumerário que, possuindo o título de contador, esteja exercendo suas atividades, com eficiência, nesta Contadoria; pela admissão do pessoal especializado de mais imediata necessidade (contabilistas e correntistas), sem o que as nossas dificuldades em matéria de pessoal tendem a aumentar sempre, com inevitáveis perturbações do serviço.

## II — ORGANIZAÇÃO DA CONTADORIA DA CENTRALIZAÇÃO

Estudámos a seguinte organização para esta Contadoria:

Art. 1.º A Contadoria da Centralização é o órgão técnico da Divisão Financeira que tem a seu cargo a orientação e a centralização geral da Contabilidade da Estrada, competindo-lhe, privativamente:

*a*) Superintender a execução e promover a centralização da contabilidade dos diferentes serviços e dependências da Estrada, para o que requisitará de todos os setores de trabalho os necessários elementos;

*b*) Contabilizar o movimento financeiro e a execução do orçamento da Estrada;

*c*) Centralizar e controlar a contabilidade de todos os serviços industriais da Estrada, intervindo diretamente para sanar quaisquer irregularidades;

*d*) Contabilizar o patrimônio da Estrada, suas variações e, especialmente, as entradas e saídas de materiais nos almoxarifados, depósitos e outras dependências da Estrada;

*e*) Orientar e fiscalizar o levantamento dos inventários parciais e gerais e a escrituração de todas as dependências da Estrada;

*f*) Vigilar a gestão dos exatores e responsáveis, preparando a tomada anual de suas contas e agindo contra os mesmos nos casos de irregularidades por ação ou omissão culposa;

*g*) Organizar os balanços, balancetes e demonstrações da receita e despesa, dos serviços industriais e do ativo e passivo;

*h*) Solucionar as consultas sôbre contabilidade e assuntos técnicos correlatos ou de sua competência.

*i*) Elaborar instruções para os serviços de sua especialidade e orientar a sua execução, diretamente ou por intermédio de Inspetores ou Instrutores.

Art. 2.º A estrutura geral da Contadoria da Centralização é a seguinte:

a) *Chefia;*
b) *1.ª Secção* — Expediente;
c) *2.ª Secção* — Contabilidade Patrimonial e Contabilidade Financeira;
d) *2.ª Secção* — Contabilidade Industrial;
e) *4.ª Secção* — Tomada de Contas.

Art. 3.º A Chefia da *CCF* será exercida por técnico diplomado por estabelecimento de ensino comercial oficializado e que, preenchendo todos os requisitos legais exigidos para o exercício da profissão de Contador, de conformidade com os decretos ns. 20.158, de 30 de junho de 1931, e 21.033, de 8 de fevereiro de 1932, tenha também mais de dez anos de tirocínio de contabilidade.

Art. 4.º Compete ao Chefe da Contadoria da Centralização, subordinado imediatamente à Chefia da Divisão Financeira:

*a*) Exercer a função de chefe da Contabilidade da Estrada, com as responsabilidades definidas na legislação que rege a profissão de contador;

*b*) Assinar os balanços e documentos de contabilidade que tenham de ser publicados ou submetidos às autoridades superiores, com as responsabilidades definidas nos decretos ns. 20.158, 21.033 e outras disposições legais que regulam o exercício das atribuïções técnicas respectivas;

*c*) Superintender, orientar e fiscalizar os serviços técnicos de contabilidade de todas as dependências da Estrada, para o que se comunicará diretamente com as mesmas e com os respectivos setores de trabalho e encarregados:

*d*) Dirigir a *CCF*, técnica e administrativamente.

Art. 5.º O Chefe da *CCF* será coadjuvado na orientação, fiscalização e execução dos serviços de contabilidade da Estrada por um Ajudante e pelos Inspetores, Chefes de Secção e demais funcionários especializados que forem para isso designados.

§ 1.º A designação para as funções de Ajudante da *CCF* e de Chefe das Secções de Contabilidade Patrimonial e Financeira, assim como da Contabilidade Industrial, recairá em profissionais com habilitações legais para o exercício da profissão de Contador, e cujos títulos estejam devidamente registrados no Ministério da Educação e Saúde e no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. (D.N.I.C.).

§ 2.º O exercício das funções de Ajudante da *CCF* e a Chefia das Secções de Contabilidade, além da habilitação legal exigida, requer o tirocínio profissional mínimo de cinco anos.

§ 3.º A direção das Turmas especializadas da *CCF*, como tais consideradas as de escrituração por partidas dobradas, ficará, também, a cargo de Contadores legalmente habilitados.

§ 4.º Os requisitos exigidos serão comprovados pela apresentação dos respectivos diplomas ou títulos, devidamente registados, os quais serão anotados na *CCF*.

Art. 6.º Nos impedimentos eventuais do *CCF*, responderá pelo expediente da Contadoria o respectivo Ajudante.

Art. 7.º A Comissão Permanente de Baixas funcionará na *CCF*, subordinada diretamente ao Chefe desta, na forma das Instruções respectivas.

Art. 8.º A *1ª. Secção* (Expediente), que poderá ser chefiada por funcionário administrativo, terá a seu cargo os serviços de expediente, protocolo, arquivo e conexos, bem como o de ponto.

Art. 9.º A *2.ª Secção* terá a seu cargo a Contabilidade Patrimonial e Financeira, bem como a centralização geral da Contabilidade da Estrada, sendo constituída pelas seguintes Turmas, cujas atribuïções estão definidas nas próprias denominações, a saber:

*1.ª Turma* — Contrôle e Centralização Geral;
*2.ª Turma* — *Diário* e *Razão* (partidas dobradas);
*3.ª Turma* — Contas Correntes, Depósitos e Cauções;
*4.ª Turma* — Registos Diversos;
*5.ª Turma* — Orçamento e Execução Orçamentária;
*6.ª Turma* — Contas de Terceiros e dos Serviços Anexos.

Art. 10 A *3.ª Secção* terá a seu cargo a Contabilidade industrial das dependências ou serviços da Estrada definidos pela denominação das respectivas Turmas, a saber:

*7.ª Turma* — Contrôle e Centralização dos *Balanços Industriais;*
*8.ª Turma* — Contabilidade industrial da *Administração Central* e dos *Serviços* Anexos;
*9.ª Turma* — Contabilidade industrial do Tráfego, Movimento e Tração a Vapôr;
*10.ª Turma* — Contabilidade industrial da *Via Permanente e Edifícios*;
*11.ª Turma* — Contabilidade industrial da *Locomoção* e respectivas oficinas;
*12.ª Turma* — Contabilidade industrial da *Eletrotécnica;*
*13.ª Turma* — Contabilidade industrial da *Divisão Auxiliar;*
*14.ª Turma* — Contabilidade industrial da *Divisão de Minas;*
*15.ª Turma* — *Serviços Diversos de Contabilidade.*

Parágrafo único — Serão enquadrados na Turma de *Serviços Diversos* todos os trabalhos de contabilidade e registos diversos não incluídos, implícita ou explícitamente, nas demais Turmas.

Art. 11 A *4.ª Secção* terá a seu cargo o preparo da tomada de contas dos exatores, os inventários e a centralização dos registos dos bens patrimoniais da Estrada, sendo constituída das seguintes Turmas, cujas denominações definem as respectivas atribuïções:

*16.ª Turma* — Contas Correntes dos Almoxarifados;
*17.ª Turma* — Inventários;
*18.ª Turma* — Exáme das Contas dos Exatores;
*19.ª Turma* — Tomada de Contas dos Serviços Anexos
*20.ª Turma* — Patrimônio.

Art. 12 Nenhuma dependência da Estrada poderá deixar de enviar à *CCF*, nos prazos estabelecidos, os elementos necessários à contabilidade, previstos nos regulamentos, instruções e ordens de serviço, ou requisitados por aquela Contadoria.

§ 1.º Salvo em casos excepcionais e expressos de conveniência do serviço da própria *CCF*, a remessa dos elementos de contabilidade ser-lhe-á feita diretamente pelos setores de trabalho, abolidos quaisquer retardamentos e encaminhamentos inúteis.

§ 2.º As irregularidades verificadas no serviço de contabilidade, por ação ou omissão de quaisquer dependências da Estrada, serão apuradas pela *CCF* e comunicadas à Diretoria, para as medidas repressivas convenientes.

## III — RESUMO DOS PRINCIPAIS TRABALHOS EXECUTADOS EM 1942

### I — EXPEDIENTE

*a*) Recebidos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — Processos informados ou encaminhados | 4.191 | | |
| 2 — M/m recebidos | 2.405 | | |
| 3 — Papéis diversos recebidos (balanços, balancetes, inventários, demonstrações, relações, etc.) | 2.070 | 8.666 | |

*b*) Expedidos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 4 — M/m | 1.257 | | |
| 5 — Telegramas | 178 | 1.435 | 10.101 |

### II — ESCRITURAÇÃO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6 — Faturas escrituradas | | 194.488 | |
| 7 — Fôlhas de Diário | 3.309 | | |
| 8 — Razão e C/Correntes (fôlhas) | 975 | | |
| 9 — Documentos de despesa | 9.708 | | |
| 10 — Documentos de receita | 13.392 | 27.384 | 221.872 |
| TOTAL | | | 231.973 |

### III — BALANÇOS DE 1942

Os balanços da Receita e Despesa e do Ativo e Passivo, acompanhados da respectiva análise e da demonstração das contas de resultados, referentes ao exercício de 1942, por não estarem ainda concluídos, serão apresentados posteriormente, no prazo regulamentar.

Essas peças, que representam a suprema síntese da vida administrativa da Central, constituem a contribuïção mais importante desta Contadoria para o Relatório anual da Estrada.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1943.

SYLVIO DE ALVIM BOTELHO,
Chefe da Contadoria da Centralização.

1943
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — BRASIL

185.9871 fs 98

IMPRENSA NACIONAL